Hoje é dia de turismo e automóveis

S. A JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB. — Tcl. Rêde Interna 22-1818. — Sucursais: S. Paulo - Rua Barão de Itapetinis gd, 151, conj. 21/22, Tel. 32-8702, Brasilia — Selor Comercial Sul, Ed. Central, 6.9 and. gr. 602/7, Tel. 2-8866. B. Horizonte - Av. Afonso Pena, 1 500, 9.0 and. Tel. 2-5848. Niterôl - Av. Amaral Peixoto, 195, gr. 204, Tel. 5-509. P. Alegre - Av. Borges de Me deiros, 915, 4.º and. Tel. 4-7566 Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/1003, Tel. 2-5793. B. Aires — Flórida, 142, lojes 10 e 14, Tel. 40-3855. Correspondentes: Belém, S. Luis, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceló, Salvador, Curitiba, Montevideu, Washington, N. Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: — VENDA AVULSA — GB e E. do Rio: Dias úteis, Cr\$ 200 ou NCr\$ 0,20 — Domingos, Cr\$ 300 ou NCr\$ 0,30;SP, DF e BH: Dias úteis, Cr\$ 300 ou NCr\$ 0,30 — Estados do Sul: Días úteis, Cr\$ 300 ou NCr\$ 0,30 — Domingos, Cr\$ 500 ou NCr\$ 0,50; Nordest (atá PB): Dias úteis, Cr\$ 300 ou NCr\$ 0,30 - Domingos, Cr\$ 500 ou NCr\$ 0,50; Norte (RGN até AM): Dies úteis, Cr\$ 500 ou NCr\$ 0,50 — Domingos, Cr\$ 800 au NCr\$ 0,80; Oeste (GO, MT): Dias úteis, Cr\$ 300 ou NCr\$ 0,30 — Domingos, Cr\$ 500 ou NCr\$ 0,5° SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, Cr\$ 45 000 au NCr\$ 45,00; Semestre, Cr\$ 23 000 au NCr\$ 23,00; Trimestre, Cr\$ 12 000 ou NCr\$ 12,00 — ENTREGA DOMI-CILIAR: Trimestre, Cr\$ 18 000 ou NCr\$ 18,00; Semestre, Cr\$ 36 000 ou NCr\$ 36,00. — EXTERIOR (V. AÉREA) - EUA: Mensal US\$ 10; Trimostra USS 30: Argentina: PAS 60 a PA\$ 100; Uruguai: \$8, dias úteis e \$15, domingos.

ACHADOS E PERDIDOS

DOCUMENTOS PERDIDOS — Gratifica-se bem. Perdeu-se dia 2
de março (quinta-feira), no horário aproximado de 19,00 à 20,00
horas uma pasta preta dentro de
um táxi VW-azul no percurso da
Av. Franklin Rosevelt no Túnel Nôvo "Pôsto Frederico" documentos de 5 (cinco) automóveis píacas GB-3-15-37, GB-228-81-68, GB-26-36-44, RJ-19-48-13,
GB-27-84-77, chaves do ap. onde
resido, uma carteira com guias
de impostos pagos, promissórias
nominais, certidão de casamento
etc., talão de chegues. Gratifica-se muito bem a quem entregor pois não há valor algum para
uso pessoal. Tel: 36-4119, Rua
Figueirodo Magalhães, 341 ep.
701, Rua Toneleros, 350 ap. 902.
FAVOR quem encontrar documen-

GRATIFICA-SE bem a quem de volver os documentos perdidos por Nelson Priori, favor entregar no Banco Nacional do Norte — Rua da Quitanda 3-8 — 23-5925.

Rua da Quitanda 3-8 — 23-5925.
PERDEU-SE carleira O.M.B. 5-529
de Armando Martins Melo. Telefone 22-0380.

PERDERAM-SE no dia 2 março
1967 em um tàxi, no Centro da
Cidade, côrca de 15 horas, os liviros do registro de empregados
do Sindicato da Indústria de Panilicação e Confeilaria do Estado
da Guanabara. A quem oncontrar
favor entregar na Proça Tiradentes, n. 73, 3.0 andar.

PROCURA-SE o despachante de
nome Mauricio Abramowich com
ascritório no Edificio Avanida
Central, sala 2829, que se ausantou do serviço e dos clientes à
cêrca de 2 (dois) meses. Atendia
pelo telefone 22-5514. Quem souber do seu paradeiro favor informar para o telefone 54-2725.
REVOLVER TAURUS cl. 32, deixa-

REVOLVER TAURUS cl. 32, deixa do no p.-luvas táxi Gordini que me levou da Av. Osvaldo Cruz 90 à Central do Brasil, às 15

EMPREGOS

DOMESTICOS AMAS, ARRUMADEIRAS E COPEIRAS

ARRUMADEIRA e cozinheira, Cr5 80 mil, cada uma, Tel. 47-1537. ATENÇÃO — Emp. doméstico? Ag. Mota tem as melhores com documentos e rei, Av. Copacoba-na, 610, siloja, 205, 37-5533. ARRUMADEIRA - LAVADEIRA -Procisa-se com prática, serviço das B às 16 hs. Exijo boas re-ferências. Pago 50 mil - Tratar na Rua Sante Clara, 26, 11.º and ARRUMADEIRA — BABA' com experiência e referencias — Pa-ga-se bem — Rua Josquim Nabu-co n. 212 — sp. 404 — 27-2344

ARRUMADEIRA — Para casal, Exi-gem-se boas referências, Gustavo Sampaio 591 ap. 801. — Leme. ARRUMADEIRA - Precisa-se, com prática, p casa de tratamento. Tratar na R. Cosme Velho, 315. Paga-se bem. Exige-se referências.

ARRUMADEIRA para três vezes por semana, familia de três pessoas, Rus Senador Furtado, 82 ap. 201 — Praça da Bandeira.

ARRUMADEIRA — Precisa-se môça portuguêsa. Pedemse referências. Ord. Cr 85 000 para começar. Tels. 47-6863 e 27-3057. ARRUMADEIRA — Precisa-se, ida de até 26 anos, para zelar ap de una possoa. Tel. 45-1323. BARA — Com pratica e referên-cia, inicial 70 mil, ne Rua Co-mendador Martineli, 173, ap. 204 — Grajaú — Zels: 58-6356 e 58-5710.

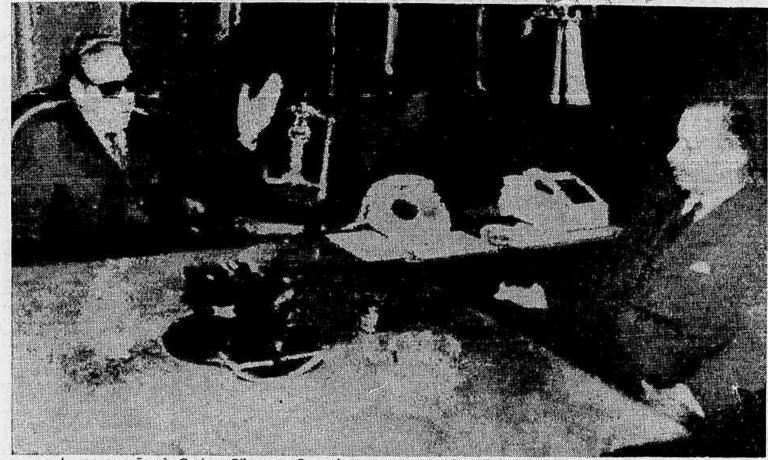
58.5710.

BABÁ — Precisa-e de pessos experiente, capaz, educade, de ótima saúde e aparência para os serviços de babá — Referências de empregos anteriores de 2 anos no mínimo — Paga-se muito bem. Tratar na Rua Paula Freitas, 16, apt. 1001 — Copacobana.

BABÁ — Para cuidar de 2 crianças, Exigem-se referências e ótima apresentação. Paga-se bem. Tratar à Rua Dias da Cruz, 230 c.] 3.

BABA' — Precisa-se na R. Ba-rão do Flamengo n. 24 — ap. 302 — Apresentar-se com refe-rencias de emprego de pelo me-

AS RELAÇÕES EM ALTO NÍVEL



As conversações de Costa e Silva com Ongania começaram na Casa Rosada e terminaram em Olivos (UPI)

Costa e Silva e Ongania falam muito

O Marechal Costa e Silva e o General Juan Carlos Ongania "não assumiram nenhum compromisso durante as duas conversas que realizaram em sequencia à visita do primeiro à Capital argentina, abordando simplesmente aspectos gerais das relações entre os dois paises", segundo um porta-voz brasileiro em Buenos Aires.

O General Ongania recebeu primeiramente o Marechal Costa e Silva na Casa Rosada, para uma conferência na presença dos Embaixadores Décio Moura e Mario Amedeu, e à noite ofereceu-lhe um jantar na residência presidencial de Olivos, prolongando-se as conversas pela madrugada. (Página 9)

Praça Onze perde Banda Portugal

Surpreendida, ontem, às 7 horas da manhã, com a chegada de um grupo de oficiais de justiça, a Praca Onze assistiu sofrendo à desapropriação de duas de suas casas mais tradicionais, a Banda Portugal - ali sediada desde 1926 - e a Cervejaria Vitória - ponto de encontro, há longos anos, de velhos portuguéses e motoristas de táxi.

A falta de aviso prévio para a desapropriação gerou revolta entre os sócios da Banda Portugal e os frequentadores da Cervejaria Vitória, que sofreu prejuízos da ordem de NCrS 3 000,00 (três milhões de cruzeiros antigos), pois seu proprictário foi obrigado a se desfazer de várias mercadorias. (Pág. 10)

Morte de Kennedy tem 2.º suspeito

Um segundo nome surgiu ontem como suspeito do assassinio do Pre-sidente John Kennedy: Dante Marachini, que foi intimado pelo Pro-motor de Nova Orléans, Jim Garrison, a prestar depoimento no inquérito que está realizando, sem a interferencia do Governo federal, para elucidar o crime de Dalas.

Clay Shaw, o primeiro detido nas investigações atuais, em entrevista que concedeu à reporter do JB Leona Shluger, em junho de 1964, sete meses depois da morte de Kennedy, disse que lamentava a tragédia, pois considerava o Presidente um homem sincero em seus objetivos. De Johnson, falou como

Polícia federal vai investigar a ação dos nazistas no Brasil

O DFSP, em combinação com o Servico Nacional de Investigações, vai esclarecer até onde Franz Paul Stangl recebeu apoio de outros nazistas para se estabelecer no Brasil, pois considera-se que êle não poderia ter conquistado sem ajuda o alto padrão de vida que levava em São Paulo, já que não tinha nenhuma especialização profissional.

A Policia federal acha que, tão importante quanto o esclarecimento dos crimes que Stangl praticou nos campos de concentração de Treblinka e de Sobibor, é verificar suas possíveis ligações com outros nazistas que fugiram para o Brasil e sôbre cujas atividades há várias noticias.

O Ministro da Justiça, Sr. Carlos Medeiros Silva, invalidou desde já a possibilidade de vir a ser concedido habeas-corpus em favor do nazista Franz Paul Stangl, ao decretar ontem a sua prisão preventiva e

O FIM DE UMA TRADICÃO

ao determinar que êle seja colocado à disposição do Supremo Tribunal Federal, ao qual caberá decidir sôbre sua extradição para a Austria.

A Alemanha Ocidental também está interessada no resgate de Franz Stangl, segundo se anunciou ontem em Dusseldorf, cujo Promotor afirmou que, desde 1960, hà uma ordem de prisão do nazista localizado agora em São Paulo, "por suspeita de cumplicidade nos massacres de prisioneiros em campos de concentração".

Em Paris, o escritor Jean François Steiner — autor de um livro no qual narra o exterminio de centenas de milhares de judeus no campo de Treblinka — disse que Stangl aumentou o rendimento das câmaras de gás e cuidou de reduzir o alto índice de fugas e suicídios que se verificava ali. (Noticiário, página 7, e Editorial, página 6)

Raul Brunini pede a intervenção no Rio

O Deputado Raul Brunini, do MDB carioca, sugeriu ontem na Câmara Federal a intervenção na Guanabara, como "único caminho para pôr fim ao descalabro e ao descrédito da autoridade", e acusou o Governador Negrão de Lima de ter transformado o Rio de Janeiro numa cidade fantasma.

— O terror e o mêdo afirmou o Deputado Raul Brunini — dominam a população da Guanabara, pois infelizmente está à frente do seu Govêrno uma equipe mediocre, uma equipe inepta, uma equipe absolutamente incapaz de administrar o Estado e até de receber a ajuda oferecida pelo Governo da União.

A Sociedade Anônima de Gás informou ontem que uma firma indicada pelo Instituto de Geotécnica está estudando a construção de muros de arrimo para proteger os seis gasômetros localizados próximo à encosta do Morro Azul, em Botafogo, para protegé-los dos deslizamentos que ali vêm ocorrendo desde as últimas chuvas.

O Ministério dos Organismos Regionais instituiu uma equipe de campo com a finalidade de fazer os levantamentos finais que servirão de base para fixar as indenizações a serem creditadas às pessoas que perderam propriedades e outros bens nas últimas enchentes. (Pág. 7)

Castelo se dispõe a cassar Pedrossian

Em setores importantes do Govêrno, admitia-se ontem que o Marechal Castelo Branco iria "às últimas consequências" no caso de Mato Grosso, suspendendo os direitos políticos do Governador Pedro Pedrossian, por êle demitido do cargo de engenheiro da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, a bem do serviço público.

O Ministro da Justica, Sr. Medeiros Silva, foi consultado pela imprensa e respondeu simplesmente não haver em seu gabinete qualquer processo a respeito.

Segundo outras fontes governamentais, não caberia o impeachment, no caso, porque a legislação prevê o enquadramento do Governador apenas por atos praticados no exercício dêsse cargo. Poderá o impeachment, entretanto, vir a ser usado como fórmula política, preconizada pelos parlamentares de Mato Grosso como "solução honrosa" para o Estado. para evitar a desmoralização do Governo e a também possível intervenção federal. (Noticiário, pág. 3, e Coluna do Castello, pág. 4)

Salazar sai brigado com Carlos Medeiros

O Professor Alcino Salazar demitiu-se ontem do cargo de Procurador-Geral da República, alegando desavenças com o Ministro da Justiça, que foram criadas em tôrno do anteprojeto da Lei Orgánica do Magistério Público, cuja transformação em decreto-lei, como desejava, acabou não ocorrendo em consequencia do desinteresse e da omissão do Sr. Carlos Medeiros.

Na ocasião em que recebeu a carta-demissão do Professor Alcino Salazar, o Presidente Castelo Branco explicou-lhe que não havia baixado o decreto-lei porque se impôs uma orientação as medidas que importassem em aumento de despesa. O Sr. Alcino Salazar não aceitou a explicação e embarcou imediatamente para o Rio.

Amigos intimos do Sr. Alcino Salazar informam também que ele se agastou com burocratas do Ministério da Justiça, que boicotaram o concurso que vinha organizando para preencher as vagas de Procuradores da República, criadas recentemente, e com ausência de decisão num processo em que se pediu a cassação de um magistrado. (P. 3)

CPI apurará escândalo dos dólares

A constituição de duas Comissões Parlamentares de Inquérito, destinadas a apurar "o escândalo da especulação do dólar" e a "profundidade do processo de desnacionalização da economia brasileira im-posto pelo atual Govérno", foi anunciada ontem pelo líder da Opcsição, Deputado Mário Covas, em discurso na Câmara.

O Deputado Mário Piva, em aparte, afirmou que na segunda-feira antes do carnaval, na Bahia, "um político de rencme, ligadissimo a este Governo, comprou num só banco 100 mil dólares" e que o Serviço Nacional de Informações che-gou a iniciar investigações a respeito, "só não prosseguindo porque

Energia sem cortes pode vir em abril

A Rio Light informou ontem que talvez no próximo mês o caricca não fique mais sujeito aos cortes de energia, explicando porém que isso só acontecerá se vierem os 75 mil quilowatis da primeira unidade da Usina Nilo Peçanha, que deve ser recuperada até o dia 15 de abril, e mais 25 mil quilowatts pela linha

de transmissão de Itutinga. A falta de água em diversos bairros, especialmente Copacabana e Méier, foi explicada pelo Presi-dente da CEDAG, Sr. Ataulfo Coutinho, como uma consequência das constantes interrupções do forneci-mento de energia. Disse que quando as adutoras param alguns mi-nutos por falta de fôrça são neces-

Depois de 41 anos na Praça Onze, a Banda Portugal foi obrigada a se mudar

Depois de 41 anos na Praça Onze, a Banda Portugal foi obrigada a se mudar

Ser envolvidos no caso". (Pág. 13) encanamentos. (Página 7)

Depois de 41 anos na Praça Onze, a Banda Portugal foi obrigada a se mudar

Ser envolvidos no caso". (Pág. 13) encanamentos. (Página 7)

Depois de 41 anos na Praça Onze, a Banda Portugal foi obrigada a se mudar

Ser envolvidos no caso". (Pág. 13) encanamentos. (Página 7)

Depois de 41 anos na Praça Onze, a Banda Portugal foi obrigada a se mudar

Ser envolvidos no caso". (Pág. 13) encanamentos. (Página 7)

Ser envolvidos no caso". (Pág. 13) encanamentos. (Página 7)

Depois de 41 anos na Praça Onze, a Banda Portugal foi obrigada a se mudar

Ser envolvidos no caso". (Pág. 13) encanamentos. (Página 7)

Ser envolvidos no caso". (Pág. 13) encanamentos. (Página 7)

Ser envolvidos no caso". (Pág. 13) encanamentos. (Página 7)

Ser envolvidos no caso". (Pág. 13) encanamentos. (Página 7)

Ser envolvidos no caso". (Pág. 13) encanamentos. (Página 7)

Ser envolvidos no caso". (Pág. 13) encanamentos. (Página 7)

Ser envolvidos no caso". (Pág. 13) encanamentos. (Página 7)

Ser envolvidos no caso". (Pág. 13) encanamentos. (Página 7)

Ser envolvidos no caso". (Pág. 13) encanamentos. (Página 7)

Ser envolvidos no caso". (Pág. 13) encanamentos. (Página 7)

Ser envolvidos no caso". (Pág. 13) encanamentos. (Página 7)

Ser envolvidos no caso". (Pág. 13) encanamentos. (Página 7)

Ser envolvidos no caso". (Pág. 13) encanamentos. (Página 7)

Ser envolvidos no caso". (Pág. 13) encanamentos. (Página 7)

Ser envolvidos no caso". (Pág. 13) encanamentos. (Página 7)

Ser envolvidos no caso". (Pág. 13) encanamentos. (Página 7)

Ser envolvidos no caso". (Pág. 13) encanamentos. (Página 7)

Ser envolvidos no caso". (Pág. 13) encanamentos. (Página 7)

Ser envolvidos no caso". (Pág. 13) encanamentos. (Página 7)

Ser envolvidos no caso". (Pág. 13) encanamentos. (Página 7)

Ser envolvidos no caso". (Pág. 13) encanamentos. (Pág. 13) encanamentos

Mao Tsé-tung deixa Pequim com rumo desconhecido

Podgorny acusa Johnson de não querer negociar a paz

dente Nikolai Podgorny declarou ontem, em discurso, que os Estados Unidos não querem terminar a guerra do Vietname, através de negociações, acrescentando que o único interêsse do Governo de Washington é subjugar o país pela

Em Saigon, o Comandante das fórças norte-americanas, General Westmoreland, assegurou ontem que es Estados Unidos não podem cessar os bombardelos sôbre o Vietname do Norte, como pediu o Senador Robert Kennedy, porque, além de essenciais à estratégia de guerra, salvam milha-res de vidas norte-americanas, ao sul do Paralelo 17.

A VOZ DA CRITICA

O Presidente soviético criticou a negativa de Johnson de suspender incondicionalmente os bombardeios aéreos sóbre o Vietname do Norte, afirmando que "o imperialismo norteamericano impede a normali-zação da situação internacio-

Podgorny disse também que carecem de validade tôdas as declarações de Johnson sôbre a solução pacífica da guerra e concluiu prometendo prosseguir com a ajuda soviética ao Vietname do Norte.

Reiterando as críticas do Presidente, o jornal Pravda, órgão do Partido Comunista soviético, assinala, em sua edição de ontem, que os Estados Unidos ainda procuram obter uma vitória total no Sudeste asiático, e diz que a política norte-americana pode provocar "perigosas conseqüências que não devem ser desprezadas".

QUESTÃO DE VIDAS

Segundo o General Westmoreland, mesmo que cessassem os bombardeios, o Vietname do Norte não estaria disposto a sentar-se à mesa das negocia-

Saigon (UPI - JB) - Dois

aviões militares a jato, não

identificados, mas possivelmen-

te americanos ou sul-vietnami-

tas, bombardearam e metra-lharam ontem uma aldeia do

Vietname do Sul próxima ao

Paralelo 17, causando a mor-te de pelo menos 94 campo-

neses que cultivavam suas ter-

Setenta por cento das cons-

truções existentes na aldeia

converteram-se em ruínas fu-

megantes e cêrca de duzentos

camponeses foram retirados

com vida, alguns gravemente

feridos, e levados para os hos-pitais de campanha mais pro-

ximos. As equipes de socorro tiveram dificuldade para en-trar na aldeia, devido ao fogo.

verdes), que foi um dos pri-

meiros a chegar à aldeia

acompanhado de seus homens,

declarou que estava em local próximo ao ter início o ata-

Os aviões, de asas em del-

ta, surgiram no horizonte à

hora do crepúsculo. Observa-mos sua aproximação, pensan-

do que eram aviões amigos em

passagem de rotina. Parecia

que estavam gastando o exces-

muita atenção. A presença de

aviões de guerra nos céus do Vietname do Sul não costuma

O primeiro jato, porém, balançou as asas e fêz funcio-

- Os camponeses não deram

so de combustível.

causar apreensão.

(boinas

DEPOIMENTO

O capitão John J.

das forças especiais

para dar uma oportunidade a Hanói.

Acrescentou o Comandante que os bombardelos são uma importante parcela de economia de guerra norte-vietnamita, ressaltando em seguida que: - Sob qualquer ponto-de-vista, a razão mais importante

para esta campanha de bombardelo é que salva vidas vietnamitas e norte-americanas no campo de batalha, como as de nossos aliados do mundo livre.

— Se não existissem os bom-

bardeics, teriamos sofrido mais baixas no campo de batalha, porque o inimigo estaria mais bem armado e sustentado por grandes quantidades de abas-

RESPOSTAS HOSTIS

O Secretário de Estado Dean Rusk divulgou ontem uma nota frisando que os Estados Unidos haviam suspendido os bombarsobre o Vietname do Norte três vêzes, desde malo de 1965, e que só tinham recebido respostas hostis. Rusk acrescentou que pro-

postas de paz "essencialmente semelhantes" à feita por Kennedy foram exploradas antes, durante e depois da trégua dos bombardeios, em fevereiro último, e que nada disso deu re-

- Portanto - disse - não há razões para crer que neste momento Hanól esteja interessado em propostas de abrandamento bilateral das hostilidades, como as apresentadas pelo Senador Kennedy.

O INOPORTUNO

Em Pittsburgo, o ex-Senador Barry Goldwater declarou que o Senador Robert Kennedy intervelo inoportunamente ao pedir a cessação dos bombardeios, justamente quando começam a surtir efeito. Disse o ex-candi-dato à Presidência: "se (Bob) continuar a cometer erros garrafals de julgamento, não sel onde irá parar."

passaram outra vez, e outra e outra... Não paravam de dis-

parar. O ruido do canhoneio

era acompanhado pela explo-são das bombas de fragmenta-

ção, que despejavam com pre-

Duffy e seus homens corre-

ram para a aldela e o que pri-

meiro viram foram cadaveres e

feridos por todos os lados. Em

pouco tempo encontraram 83

corpos. Devido à chuva, não foi possível conseguir helicopteros

para transportar todos os feri-

dos. Muitos foram levados de ambulâncias para hospitais si-

tuados num raio de 160 quilô-

Porta-vozes oficiais do co-

mando dos Estados Unidos em

Saigon afirmaram que não foi possível verificar de imediato

a identidade dos aviões. Disse-

ram, porém, que provavelmente

eram americanos ou sul-vietna-

mitas, e informaram que seus

canhões, sua bombas de 125

quilos e suas bombas de frag-

mentação causaram maiores prejuizos e maior número de

baixas que qualquer outro aci-

dente, desde o início da guerra.

A curta distância da aldeia

destrufda, milhares de fuzilei-

ros navais americanos - que

formam uma barreira para evi-

tar a penetração, em sentido

sul de très regimentos identi-

ficados como norte-vietnamitas

tiveram violento choque com

essas tropas, em combate de

duas horas. Os fuzileiros conse-

cisão cronométrica.

IDENTIDADE

COMBATES

Câmara dos Representantes em Washington derrotou uma moção que visava proibir os ataques aéreos sobre o Vietname do Norte. Em seguida autori-pamentos bélicos a serem utilizados na guerra.

REPUBLICANOS

- O líder da oposição republicana no Senado americano, Senador Everett Dirksen, respondeu ontem ao discurso do Senador Kennedy em favor da suspensão dos bombardelos ao Vietname do Norte, dizendo não estar de acôrdo com a pro-posta e apoiar integralmente, no caso, a posição do Presidente Johnson

Dirksen afirmou que a suspensão dos bombardelos seria um erro semelhante às conversações de paz na guerra da Corcia e que a sarra apresen-tação de uma proposta como a de Kennedy contribui para minar o esfôrço de guerra ameri-cano, por fazer supor ao inimigo que os Estados Unidos

não sabem o que querem.

O líder republicano sustentou que as conversações de paz na guerra da Corcia serviram para as fôrças norte-coreanas reforçarem suas posições e expandirem a guerra, aumentando consideràvelmente as baixas americanas.

Ainda em Saigon, 250 táxis e ônibus realizaram sua quinta manifestação de protesto, em uma semana, contra a atitude do Govêrno francês diante da guerra. A manifestação, agora, foi extensiva aos senadores americanos Ro-bert Kennedy e William Fulbright, por se terem promunciado contra os bombardelos do Vietname do Norte. O Presidente De Gaulle e os parlamentares americanos foram acusados, em cartazes, de trair a causa do Vietname.

"leves"; foram, porém, "gra-

ves" para uma companhia que tentou desalojar 600 norte-viet-

namitas de sua posição vanta-

Nas operações contra o Viet-

name do Norte, as belonaves da Sétima Esquadra conti-

nuaram a canhonear posições

na costa, e a aviação conseguiu

realizar 85 missões, apesar do mau tempo. Além de outros

objetivos, foi bombardeada a

ce o complexo industrial do

Vale do Rio Vermelho, ao nor-

Em Saigon, très americanos

presos à disposição das autori-dades sul-vietnamitas anuncia-

ram ontem que estão dispostos

a morrer, dando prosseguimen-to à greve de fome que inicia-

ram há um mês, se não fo-

rem postos em liberdade ime-

Os três americanos são Ber-

nard Elmann, Merl V. Brown

e W. K. Char, os dols primei-

ros condenados e o terceiro à

espera de julgamento por troca

ilegal de dinheiro. Elmann anunciou que há três dias os

três deixaram de ingerir qual-

quer liquido, última forma de alimentação a que ainda se

te de Hanói.

diatamente.

GREVE DE FOME

Hongai, que abas

josa no alto de uma colina.

Marachini — cujo nome não fi-Jatos matam cem em aldeia do Sul gura na lista telefônica de Nova Orléans — a comparecer em guiram obrigar o inimigo a baseu escritório para ser interroter em retirada, deixando quagado a respeito da conspiração renta mortos no campo de baque culminou no assassinato do Presidente Kennedy. Em posição próxima, os fuzi-O Promotor recusou-se a coleiros mataram outros 16 norte-vietnamitas. Em conjunto, as baixas dos fuzileiros foram

mentar a noticia divulgada quinta-feira à noite por uma emissora de Nova Iorque de que acreditasse que Kennedy tivesse sido assassinado por conspiradores cubanes, a mando de Fidel Castro. Há dias, Garrison afirmou não aceitar a hipótese de que houvesse estrangeiros envolvidos no crime

Nova Orléans e Nova Iorque (UPI-JB) — O Promotor Jim

Garrison intimou ontem Dante

GARRISON PERGUNTA

nomeação de Goldwater.

forte contra o comunismo.

vel espetáculo da Convenção.

Garrison interrogou quintafeira à noite, durante quatro horas, o Promotor Dean An-drews, que foi precurado por direitos reservados e assinatu-cente

No dia 29 de junho de 1964, dez dias antes da Convenção do Partido Republicano — que

surpreendia e assustava os norte-americanos -

Nove. Orléans era uma cidade vibrante em seus bairros abastados, com a perspectiva de

Johnson há pouco aprovara a Lei dos Di-reitos Civis, e o Sul, ainda não refeito do gol-

pe, alimentava uma ideologia conservadora, que me foi definida em entrevista com o Pre-sidente do International Trade Mart, Sr. Lloyd

W. Cobb: independência em todos os ramos do Goyèrno, apoio marcado à 10.º emenda cons-titucional que devolvia aos Estados seus direi-

tos, fôrça ao nacionalismo, acentuando-se a po-sição norte-americana em relação ao mundo,

e, por fim, uma forte defesa e luta ainda mais

Na época, eu fazia uma viagem de ônibus pelos Estados Unidos, prêmio de formatura concedido aos estudantes estrangeiros da Esco-

la de Jornalismo da Universidade de Colúm-

bia. Comecei pelo Sul, onde passei um mês, ful depois a São Francisco para assistir ao incri-

O problema dos negros americanos estava em pauta. Eram os três rapazes mortos, dias

antes, no Mississipi; era o ódio que explodia

de parte a parte. Interessada que estava em ouvir todos os lados, depois de conversar com o Sr. Cobb (ele,

um conservador de extrema direita) e sua mu-

lher (ela, a principal organizadora do movi-mento pró-Goldwater em Nova Orléans), ouvi

o Reitor negro da Dillard University e o Sr.

Clay Shaw, que me fôra indicado por alguns como "um branco de pontos-de-vista objetivos

e liberais". O Sr. Shaw surge, agora, como um dos implicados no complet contra John Ken-

Nosso encontro foi em seu escritório, no edifício do International Trade Mart, do qual,

na época, era Vice-Presidente, Órgão central do comércio do Sul dos Estados Unidos, situado

no segundo maior pôrto do país, o Trade Mart

era o ponto de ligação, através do Gólfo do México, com todos os países da América Latina,

Na qualidade de brasileira, fui muito bem re-

gante, Shaw era o que se poderia chamar o

esnobe norte-americano, educado nos melhores

moldes europeus - pois Nova Orléans se or-

gulha de sua herança franco-hispânica. Fino,

espirituoso, realmente me impressionou por

seu modo desapaixonado de discutir os pro-blemas, então alvo das maiores polêmicas.

cimentos da vida norte-americana, inclusive a morte de Kennedy. Suas palavras a respeito:

cero em seus objetivos. Sei que era muito po-

Que vergonha, Kennedy

Lembro térmos falado sôbre vários aconte-

era um homem sin-

Alto, grisalho, extremamente calmo e ele-

Oswald inúmeras ocasiões antes do crime e recebeu um telefonema anônimo no dia seguinte à morte de Kennedy pedindolhe que representasse Oswald perante a Justica.

Clay Shaw le a declaração em que protesta inocência no caso Kennedy (UPI)

"Complot" contra Kennedy tem

mais um suspeito na lista

O Promotor reviou ontem, ao requerer um mandato de busca na casa de Clay Shaw, ex-Diretor da Câmara Comercial de Nova Orléans, que a morte de Kennedy fol planejada no apartamento de David Ferrie, o pilôto que morreu há 10 dias em

Nova Orleans Das reuniões realizadas em sua casa, em setembro de 1963, participaram Lee Oswald e Clay Shaw, além de outros, cujos nomes não revelou. Clay foi prêso quarta-feira, mas sólto logo em seguida, após pagar fiança de US\$ 10 mil.

DENUNCIA

A rádio Wins, de Nova Icr-

Quando Clay Shaw lamentava o crime

ra do jornalista Doug Edelson, segundo a qual os arquivos de Garrison indicam que o Primeiro-Ministro Fidel Castro ordenou o assassínio de Kennedy, após a malograda tentativa de

cubanos que se infiltraram nos Estados Unidos. Um membro do grupo foi detido em Nova Iorque e interrogado pelo FBI,

antes da morte do Presidente.

A jornalista Leona Shluger, do JORNAL DO BRASIL, du-

rante a última campanha presidencial norte-americana, entre-vistou Clay Shaw, ex-Diretor da Câmara de Comércio de Nova

Orléans, que foi prêso quarta-feira por ordem do Promotor Jim Garrison, sob a acusação de ter conspirado contra a vida do

Presidente Kennedy. Neste artigo, ela reconstitui a conversa de

daqui, vou para o Brasil"

ções como o leite materno"

pular no Brasil. Nós aqui também sentimos

perdé-lo". A Johnson, chamou-o "político de truques", citando principalmente o programa

Guerra contra a Pobreza, lançado na epoca, co-

mo demagogia política. Goldwater, não acredi-tava fôsse eleito, mas de qualquer forma tinha

fé em que o Govérno de um país não é apenas

um homem. Para êle, o Presidente, embora com

liberdade de ação, na realidade pouco pode mo-

dificar a corrente histórica, que é um processo

muito mais sólido que a ação de um homem.

Mas afirmou: "Se Goldwater for eleito, não deixaremos de sobreviver, mas eu vou embora

Seus pontos-de-vista sôbre o problema ra-cial previam a mudança radical das condições existentes no Sul, dentro de 10 anos. Os bran-

cos seriam estúpidos em querer manter seus preconceitos rígidos e uma parte da população

em regime de apenas sobrevivência, "Uma nova geração vem aí, com novas lideranças e ne-

las estará a resposta. Serão elementos criados

em outro ambiente, acostumados a conviverem com os negros — nas escolas, nos ônibus, nas

lojas. A nova lei que proibe a discriminação re-

sidencial é um passo certo. Hoje, contudo, os sulistas ainda não chegaram à razão — são hábitos sociais enraizados, difíceis de modifi-

car. Os sulistas absorvem ódios e discrimina-

Falou, a seguir da política, de como era chocante ver o Governador Wallace receber 25% dos votos "experimentais" em Wisconsin,

embora reafirmando não acreditar que isso ti-

vesse grande significado. "A centralização do

poder em Washington é uma tendência histó-rica, quer queiram ou não. Goldwater diz que

vai descentralizá-lo, mas êle vive ainda nos dias de 1913 — que podem ser agradáveis à lem-

brança, mas fora da realidade prática. Lem-bre-se do que eu disse: se Goldwater for eleito, eu vou para o Brasil" — comentou, ainda.

Pelo ambiente no Sul, pelas declarações realmente primitivas e cruéis a respeito dos

negros, que ouvi por tôda parte, pelo ódio da-quela gente ao Govêrno (seja Kennedy ou

Johnson, multos queixando-se com amargura de que os Estados Unidos caminhavam para o so-

cialismo) por tudo isso, minha entrevista com

Shaw foi agradável. Este homem de cinquenta

e poucos anos, que citava Galbraith (um dos

conselheiros econômicos de Kennedy) com en-

tusiasmo e falava de sua esperanca em novas

lideranças, necessárias para vencer os proble-

mas enraizados no Sul, na verdade não pare-cia contrário à evolução da vida norte-ameri-

cana, uma das características principais da no-

va fronteira kennediana. Hoje, no entanto, pa-

rece no noticiário internacional como um dos

principais conspiradores contra o homem cuja

morte parecia lamentar.

nos, Jack Ruby estaria ino-

invasão na Baia dos Porcos. Edelson assegura que houve quatro grupos de conspiradores, compostes por norte-americanos simpatizantes de Fidel e

Outro grupo, segundo infor-mação que Edelson atribui a Garrison, operava em Nova Orléans e era integrado por Lee Oswald, David Ferrie e Clay Shaw e outros. O Prometor tem informações de que Oswald foi ao México antes de matar Kennedy, para receber instruções e verba das mãos de cuba-

cos, um compromisso de inten-ções pacíficas. CONFERENCIA Leona Shluger

O Pravda, por sua vez, publicou declaração do Partido Comunista da Irlanda, em fa-vor de realização imediata da

Moscou volta a pedir a reunião anti-China conferência comunista mundial que excluiria a China do movimento. Desde o ano passado, o órgão do partido sovié-

contra a China, a primeira acusando-a, de ter dado aos Estados Unidos garantias de não querer envolver-se na guerra do Vietname, e o segundo reabrindo o debate sobre a convocação de uma con-Segundo a Rádio Moscou, em transmissão especial em japonês, ouvida em Tóquio, um do ano passado, o do Partido Comunista do Sudão. dipiomata escandinavo (não identificado) recebeu de altos

problemas presentes e estudar

Belgrado (UPI-JB) — A Iu-goslávia e a União Soviética estão afiando suas espadas politicas para um novo choque agora provocado pelo confilto sino-soviético — que po-derá ter repercussões no mo-

As duas nações comunistas que pela última vez brigaram públicamente em 1960, estão em divergência desta vez a respeito da reforma que o Presidente Tito fez no Partido Comunista iugoslavo e de seu pla-no para abrir a Iugoslávia aos

Os soviéticos disseram claramente que consideram os dois acontecimentos heréticos, e alguns diplomatas ocidentais acham que a querela está para estourar abertamente e provocar uma crise entre os dois paí-ses, Os iuguslavos acham que o

A divergência teve início em setembro, quando Leonid Brejnev, Secretário-Geral do PC soviético, velo à Iugoslávia numa tentativa va de dissuadir Tito do seu programa de reor-ganização do PC jugoslavo e reduzir sua influência sôbre as-

Fontes iugoslavas dizem que a divergência se acentua quando Tito foi a Moscou no fim de janeiro e os dois lados dei-

Um novo aspecto da disputa

Qualquer tentativa para restringir o papel do Partido no

viajantes, girou em tórno do contrôle do jornal Noticias de Cantão. Os grupos maoistas estariam armados e dirigidos por oficiais do exército; do outro lado, estariam gráficos e redatores do Jornal. Terminada a luta, o jornal teria licado

Antes disso, disseram os

em poder dos maoistas.

sentantes das "massas revolu-

cionárias", das fórças arma-

das e dos "quadros políticos

Sôbre a cidade de Cantão.

uma das envolvidas na suposta conspiração de prefeitos,

viajantes recém-chegados de

lá disseram em Hong Kong

que trezentas pessoas morre-

ram ou ficaram feridas em

violento choque na térca-feira.

O conflito, segundo esses

revolucionários".)

Jornais murais que surgiram ontem em vários pontos de

Pequim anunciam a partida de

Mao Tsé-tung da Capital chinesa, com rumo desconhecido,

informaram ontem jornais de Hong-Kong, que mencionaram

piração antimaoísta dos prefei-tos de seis das majores cidades

Em Lima, no Peru, enquanto

isso, o Vice-Ministro do Exte-

rior do Govêrno de Formosa,

Sampson Chen, declarou em

entrevista coletiva que Mao

Tsé-tung cairá em breve, com todo o seu Govêrno. Chen disse

também que a tarefa da China

Nacionalista no momento é "li-

bertar do comunismo a China

VIGILANCIA SOBRE MAO

Os dois jornais de Hong-Kong

que publicaram a noticia da re-

pentina viagem de Mao atri-

buiram-na a viajantes proce-

dentes da China e recém-che-

gados à colônia britânica. Am-

bos, o Ming Pao (independen-

te) e o Times (direitista), le-

vantaram a hipótese de terem

sido os jornais murais afixa-

dos por grupos antimacistas,

que manteriam vigilància per-

manente sobre todos os passos

de Mao. Ressalvaram, porém,

que essa é uma simples hipó-

tese, ainda sem qualquer con-

A noticia sobre o suposto

complet dos prefeitos foi publi-

cada apenas pelo Star, tablóide

sensacionalista cujas informa-

ções nem sempre são dignas de

crédito. Atribuindo a informação

a "fontes fidedignas", disse o

Star que os seis prefeitos en-

volvidos são os de Xangai, a

maior cidade chinesa; Cantão,

a apenas 100 quilômetros de

Hong-Kong; Chunquim, sede

do Govêrno nacional durante

O prefeito de Xangai, Tsao

Ti-chu, teria sido detido, de-

pois libertado e finalmente co-

locado em prisão domiciliar

por ordem do Primeiro-Mi-

nistro Chu En-lai, disse o jor-

nal. (Desde janeiro, a rigor,

Xangai não tem prefeito, pols

todo o poder passou ao Comi-

Tóquie, Moscou (UPI-JB) -

A Rádio Moscou e o Pravda voltaram ontem à ofensiva

ferência comunista mundial.

em Peguim, a informação de

Shenyang (Mukden).

continental".

mesmos viajantes, o jornal estava sob a direção de Chau Tsé-yang, ex-governador da provincia de Kwangtung, onde fica a cidade de Cantão. Chau dirigiria também uma organização pseudo-maoista, ou seja, antimaoista disfarçada de maoista (com o nome de Comitê dos Rebeldes Revolucionários da Província de Kwangtung), dissolvida quarta-feira pelo exército. Os soldados teriam chegado em caminhões militares, ocupando o edifício e confiscando documentos (mas sem efetuar qualquer prisão). Outras noticias recebidas em

Hong Kong acrescentam a êsse episódio a informação de que Chau teria sido exibido nas ruas de Cantão pelos guardas vermelhos. Enquanto isso, o servico ofi-

cial de turismo da China comunicou oficialmente em Hong a guerra; Hankow, Yilan e Kong que estão suspensas até novo aviso as excursões populares de quatro dias a Cantão. Dessas excursões de preço equivalente a 50 dólares americanos, participavam muitos turistas japoneses. Segundo o comunicado das autoridades chinesas, o motivo do cancelamento das excursões foi a falta de guias e o excesso de té Revolucionário de Comuna

tico adotou como norma não defender éle próprio a convocação da conferência, e sim aproveltar os pronunciamentos de partidos estrangeiros, geral-mente de países não-comunistas. O último pronunciamen-to assim publicado foi, no fim

O documento do partido ir-landês afirma que chegou o momento de discutir os acontecimentos verificados anós as que o governo chines fizera reuniões comunistas mundiais chegar ao govêrno americano, por intermediários diplomátide 1957 e 1960, analisar os

as perspectivas do futuro. Depois de atacar a política dos lideres chineses, diz o do-cumento que "uma conferência internacional de partidos comunistas e operarios contri-buira, em nossa opinião, para o exito da causa do socia-

China provoca conflito entre Moscou e Belgrado

vimento comunista internacio-

investimentos de capitais ocidentais.

conflito com a China impede a URSS de accitar certas re-

suntos governamentais e eco-

xaram de encontrar qualquer base para um acôrdo.

surgiu na semana passada quando o PC soviético através de seu jornal Pravda denunciou a reforma iugoslava num longo artigo em que a Iugoslávia não foi mencionada diretamente.

O Pravda disse que as ações de "elementos direitistas da reforma" no movimento co-munista "contribuem para for-talecer a influência da bur-

tocante à ideologia (como està

fazendo a Iugoslávia) "permitiria o desenvolvimento de forças cegas na nova sociedade". Fontes do PC iugoslavo di-zem que se pode esperar que a imprensa de Belgrado responda aos russos dentro de breves dias. E as fontes não se

surpreenderiam se os soviéticos retrucassem. Houve noticlas não confirmadas de que os soviéticos estavam recentemente retardando as entregas de equipamentos industriais à Iugoslávia, centro de um acordo de crédito entre os dois países, por causa do plano iugoslavo de atrair capitais ocidentais como parte de sua reforma eco-

"Os russos são loucos", disse uma fonte do Partido. "Eles pensam que no minuto em que promulgarmos uma lei de investimentos o capital ocidental vai afluir para aqui e to-mar conta do país."

Mas fontes do Governo negam que quaisquer entregas de equipamentos tenham sido re-

"Todos os nossos acôrdos de cooperação estão sendo executados plenamente. Enquanto os soviéticos não tentarem aplicar pressões pouco estamos ligando para o que éles digam de nós", disse uma fonte do

Governo. Uma fonte do Partido inter-pretou o editorial do Pravda como uma peça para rejeitar os argumentos de algumas possoas no PC soviético que desejam acompanhar o exemplo iugoslavo de descentralização do Partido.

"O PC soviético, talyez por causa da disputa com a China, não está preparado para a descentralização", disse uma

Por contraste, o Partido iugoslavo se retirou em grande

parte da esfera econômica, deixando às fábricas e outras emprésas de grande latitude no fazerem suas próprias de-cisões políticas. Um processo semelhante está ocorrendo no nível governamental.

The second secon

nar seu canhão de vinte mili-metros. Em seguida, os aviões



Soldado americano, de faca na mão, obriga vietnamita a dizer onde está o marido (UPI)

Alcino Salazar briga com Carlos Medeiros e pede demissão

Medeiros diz que não tem processo contra Pedrossian

Brasilia (Sucursal) — O impedimento do Governador Pedro Pedrossian foi apontado por parlamentares de Mato Grosso como a "solução honrosa" para o problema criado pela sua demissão do serviço público, a fim de evitar "a desmoralização do Estado com a cassação de seu mandato e, possivelmente, a intervenção

Deputados da ARENA matogrossense — que tentaram sem éxito avistar-se com o Senador Filinto Müller na tarde de ontem — acreditam que o im-pedimento será possível, pois dos 30 deputados estaduais da Assembléia Legislativa, apenas 12 são do ex-PSD, Partido a que pertencia o Governador. Esperam também que, uma vez concretizado o impedimento, possa assumir o Governo o Sr. Lenine Póvoas, vice-Governa-

A demissão do Sr. Pedro Pe-drossian causou surprêsa geral na bancada de Mato Grosso. Os cinco dos seis representantes da ARENA dêste Estado, que estão em Brasilia não sabem informar se o Senador Filinto Müller teve ou não conhecimento prévio da medida.

inquérito administrativo foi instaurado pelo então interventor na RFF, General Albuquerque Lima, logo após a Revolução de 1964. O General é o futuro Ministro do Interior e é elemento de confian-ça do Marechal Costa e Silva.

Elementos lacerdistas, por outro lado, diziam ontem que leram todo o volumoso processo contra o Sr. Pedrossian, "nada encontrando de grave que motivasse sua demissão dos quadros da RFF".

O Deputado Marcilio Lima, da ARENA matogrossense, afirmou que, embora tenha sido adversário do Governador na eleição, já que, como ude-nista, apolou o Sr. Lúdio Coelho, considera "injusta e des-moralizante para Mato Grosso" a demissão do Sr. Pedro Pedrossian.

Admite que seu mandato possa ser cassado, mas acredita que a solução deve ser encontrada por meios legais, através do impedimento votado pela Assembléia Legislativa. Dos 30 deputados que compõem a Assembléia, 23 são da ARE-NA e sete do MDB. Dos are-nistas, 12 pertenciam ao PSD e 11 à UDN.

INTERVENCAO

Mamed (do ex-PSD) disse que também ficou surprêso com a noticia da demissão do Sr. Pedrossian, embora não ignorasse que o processo estava em

Acredita que a Assembléia poderá decretar o impedimen-to e espera que o Vice-Gover-nador, Sr. Lênine Pévoas, possa assumir e exercer o cargo, para evitar a figura de um

interventor em seu Estado. O Sr. Lênine Póvoas, quando universitário, foi um dos fundadores da UDN. Posteriormente, passou-se para o PTB, Partido que representou na Assembléia Legislativa. Do grupo do ex-Ministro Wilson Fadul (cassado pela Revolu-ção), foi indicado pelo ex-PTB para companheiro de chapa do Sr. Pedrossian nas eleições estaduais de 1965, dentro do antigo esquema, de coligação

REQUERIMENTO A JUAREZ

O Deputado Feliciano Fi-gueiredo (MDB de Mato Grosso), disse da tribuna da Camara que seu Estado, com a demissão do Governador "recebeu um golpe em sua dignidade, e, se no Brasil a honra dos homens e a moral das autoridades não estivessem tão achincalhados como se encontram, não teriamos dúvidas em baixar a cabeça e participar desse sofrimento moral que o Governador do Estado vem de

— Mas, infelizmente — acres-centou — são de tal intensi-dade a dissolução dos costumes, o facciosismo político e a parcialidade que atuam no cenário da Nação, que todos ficamos em dúvida, e não sabemos bem se realmente o Governador Pedrossian mereceu aquela punição que lhe foi im-

O Sr. Feliciano Figueiredo encaminhou, através da Mesa da Câmara, requerimento de in-formações ao Ministro da Via-

 Quais os fatos e atos pra-ticados pelo Sr. Pedro Pedrossian, como Superintendente da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, originários do processo, e bem assim os elementos de prova existentes? 2) Qual foi o parecer exarado pelo Sr. Pro-curador da República no processo, em atendimento de des-

pacho ministerial? - O momento para Mato Grosso é de suma tristeza — prosseguiu o parlamentar. Não queremos ver no ato presidencial a repetição daquela ato de 1936, quando Mário Correla foi afastado do Governo, enquanto se preparava, nos desvãos Outro parlamentar da ARE-NA matogrossense, Sr. Rachid velo logo depois.

Políticos acham que a solução é impedimento

Enquanto setores políticos governamentals consideravam iminente a cassação do mandato do Governador de Mato Grosso, Sr. Pedro Pedrossian, o Ministro da Justiça, Sr. Carlos Medeiros Silva, desmentiu ontem a existência de processo contra o Governador em seu Ministério.

Existem, porém, em tramitação no Ministério da Justica, diversos processos de suspensão de direitos políticos, que serão enviados ao Presidente Castelo Branco nos próximos dias. Os envolvidos são apenas pessoas acusadas em IPMs, principalmente militares e elementos ligados ao Partido Comunista Brasileiro e a outros mo-vimentos políticos de esquerda.

PEDROSSIAN NA MIRA

Segundo alguns setores do Governo, entretanto, o Presidente Castelo Branco deverá "ir até às últimas consegüências, cassando o mandato do Sr. Pedro Pedrossian, em face da sua exoneração do cargo que ocupava na Estrada de Ferro Norceste do Brasil, a bem do servico público".

Entendem que o caso do Go-vernador de Mato Grosso não se configura como questão de impedimento, pois a legislação vigente preve o enquadramento do Governador apenas por atos cometidos no exercício de sua função atual. Neste caso, caberia apenas processo criminal ao Sr. Pedro Pedrossian, peles atos praticades como di-

retor da ferrovia. Consideram, no entanto, que o Presidente Castelo Branco optará pela decretação da suspensão dos direitos políticos do Governador de Mato Grosso, a exemplo do que ocorreu em casos anteriores, quando foi aconselhado pelo Consultor-Geral da República, Sr. Adrealdo Mesquita da Costa, a adotar medidas dessa ordem. A HISTORIA

O processo de exoneração do Governador matogrossense ja vinha tramitando no Ministério da Viação há alguns meses, e o Marechal Juarez Tavora, em diversos contatos mantidos com representanes do Sr. Pedro Pedrossian, anunciou sua intenção de "levar o processo até o fim".

A disposição e a intransigência do Ministro da Viação obrigaram o Governador Pedro Pedrossian a vir várias vêzes ao Rio, a fim da avistar-se com o Ministro da Justica, Sr. Carlos Medeiros Silva, procurando justificar-se.

Ao mesmo tempo, o Senador Filinto Müller, um os principais articuladores de sua can-didatura, tentava convencer o Presidente da República a não acatar as sugestões do Marechal Juarez Távora. As gestões do Lider da ARENA no Senado chegaram a afastá-lo de Brasilia durante alguns dias, nos quais aglu para neutrali-zar em seu Estado as correntes politicas adversárias do Gover-

Suspensão de direitos é inevitável, diz Correia

O ex-Deputado Correia da Costa disse ontem, em Brasilia, que espera para qualquer momento o ato de cassação de mandato e suspensão dos direitos políticos do Governador Pedro Pedrossian "como con-sequência natural do episódio de seu afastamento da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil".

Embora, como udenista na ocasião, tenha sido adversário da candidatura do Sr. Pedrossian, que derrotou seu oponente por 20 mil votos, o Sr. Correia da Costa considera "bom" o comportamento política do Governador, como membro da

PROBLEMA POLITICO

No que se refere à política regional de Mato Grosso, disse

drossian vinha encontrando dificuldades no próprio sistema partidario que o elegeu "na medida em que dava cumprimento a um acôrdo acertado por ocasião de seu ingresso na ARENA, no sentido de não demitir, pelo critério político,

servidores ligados à ex-UDN' Não acredita, porém, que tal problema tenha exercido qualquer influência nos fatos que culminaram com a demissão do Governador, lembrando que perspectiva era anunciada desde antes da eleição do Sr. Pedrossian a quem para viabilizar sua candidatura, o então Presidente dos IPMs, General Taurino de Resende, fornecera uma declaração de que nada fora ápurado contra éle.

dimentos com o Ministro Carlos Medeiros, o Professor Alcino Salazar pediu demissão, "em caráter irrevogável", do cargo de Procurador-Geral da República, numa carta que entregou pessoalmente ao Presidente Castelo Branco, no

Palácio do Pianalto, ontem pela manhã, Nesse documento, de duas laudas dactilografadas, o Sr. Alcino Salazar explica as razões de suas desayenças com o Ministro da Justica, criadas em tórno do anteprojeto da Lei Orgânica da Procuradoria-Geral, cuja transformação em decreto-lei, como desejava, acabou não ocorrendo "em vista do desinterêsse e da omissão do Sr. Carlos Medeiros".

Depois do seu encontro com o Presidente Castelo Branco, às 9h20m, o Sr. Alcino Salazar fugiu ao assédio dos jornalistas, abandonando o gabinete presidencial por um elevador privativo que o levou diretamente ao seu automóvel, estacionado na garagem do subsolo do Palácio do Planalto. As 12 horas, o Procurador-Geral partiu do Aeroporto de Brasilia, num Avro, com

Até o fim da tarde de ontem, a Secretaria, de Imprensa da Presidência da República negava-se a prestar qualquer informação sóbre o encontro do Procurador-Geral com o Marechal Castelo Branco, alegando não dispor de ne-

nhuma noticia a respeito. O Professor Alcino de Paula Salazar não planejava retornar à presença do Marechal Castelo Branco, enquanto Presidente, e por isso pretendeu entregar a carta-demissão ao Chefe da Casa Civil da Presidência, Sr. Navarro de Brito. Este, contudo, não recebeu a correspondência que lhe havia sido entregue no dia 2 pessoalmente pelo Procurador-Geral e, devolvendo-a ao missivista, sugeriu-lhe uma audiência com o Chefe do Governo, o que acabou se

efetivando ontem. Ao embarque do Professor Alcino Salazar estiveram presentes os Procuradores da Re-pública lotados nesta Capital, o Senador Milton Campos, o Ministro Adauto Lúcio Cardoso e amigos do Procurador-Geral demissionário.

RAZÕES DOS DOIS

Na audiência que manteve ontem com o Presidente Castelo Branco, o Procurador-Geral da República contou-lhe as decepções que lhe produziu o Governo. Salientou que asumira a Procuradoria-Geral com o objetivo de reformulá-la inteiramente, retirando-a do obsoletismo em que se encontra. Por isso, há mais de um ano concluiu a elaboração de um anteprojeto de Lei Orgânica do Ministério Público da

O trabalho foi entregue ao Ministério da Justiça, que desde ai começou a procrastiná-lo. Alcino Halazar falou várias vézes com o Chefe do Govérno, que sempre lhe prometia, mas nunca cumpria o compromisso de remeter o anteprojeto ao Congresso, com brevidade.

Já últimamente - e para que pudesse reorganizar a Procuradoria-Geral da República, seu objetivo principal -, minutou o trabalho para a promessa presidencial não se cumpria, Esperou até o dia 28 - último para o Presidente baixar decretos-leis — e, como o do Ministério Público não foi incluido entre os numerosos outros, resolveu deixar a Procuradoria-Geral.

O Presidente Castelo Branco disse ao Professor Alcino Salasar que não havia balxado o Decreto-Lei porque se impôs uma orientação de remeter ao Congresso tôdas as medidas que importassem em aumento de

Então o Procurador-Geral lembrou ao Presidente da República que o único capítulo do antenajeto que representava aumento de despesa — o que dizia respeito ao Ministério Público junto à Justica Militar — foi desta-cado de seu trabalho, minutado e transformado em Decreto-Lei.

O resto não aumentava despesa, uma vez que a ampliação do quadro foi objeto de um capítulo da Lei n.º 5 010, a que regulamentou a Justiça Federal de primeira instância.

OUTROS MOTIVOS

Comenta-se na Procuradoria Geral da República que o Marechal Castelo Branco tem sido instado a alterar dispositivo do trabalho do Professor Alcino Salasar, que extingue uma das quatro Subprocuradorias Gerais da Republica criadas na Lei 5 010, e instalada na Guanabara. O trabalho inicial não contemplava nenhuma Subprocuradoria fora do Distrito Fe-deral, mas o Congresso alterou-o e instituiu uma perante o Tribunal Regional da Guanabara — o único, em todo o País, a ter uma Subprocuradoria.

Amigos intimos do Professor Salasar informam também que êle se agastou com burocratas do Ministério da Justica, que boicotaram o concurso que vinha organizando para preencher as vagas de Procuradores da Repuhlica, criadas recentements — só há pouco o concurso foi autorizado —, e com a ausência de decisão num processo em que pediu a suspensão dos direitos políticos de um magistrado.

O Sr. Oscar Correla Pina — 1.º Subpro-curador-Geral da República — exercerá interinamente o cargo de Procurador-Geral até que seja nomeado e empossado o nôvo titular, o que se dará somente no Governo do Presidente eleito, Marechal Costa e Silva.

Já no Rio, o Professor Alcino Salasar prestou es seguintes declarações ao JORNAL DO

- Realmente estive hoje pela manhā com o Marechal Castelo Branco, quando entreguei-lhe meu pedido de exoneração. Quanto aos motivos, posso dizer apenas não terem aspecto ou carâter políticos. Não é verdade que tenha me demitido por discordar com cassações de mandatos ou suspensões de direitos políticos, pois não se trata de assunto da área do car-go que vinha exercendo.

Jànio só aceita a "frente" com a exclusão de Lacerda

São Paulo (Sucursal) — Pessoas da intimidade do ex-Presidente Janio Quadros revelaram ontem que "êle está dis-posto a ingressar numa frente ampla, desde que a sua liderança gire em tôrno da alian-ça entre o seu nome e o do Sr. Juscelino Kubitschek, excluin-do a participação do ex-Governador Carlos Lacerda".

Essa seria, segundo os mesmos informantes, a opinião, "apenas do ex-Presidente", mas vista com satisfação pelos janistas tradicionais, embora nada exista ainda de definiti-"nem sequer contatos". Uma alianca entre os Srs. Janio Quadros e Carlos Lacerda é, no entanto, considerada "possível, até mesmo pelo passado recente".

FARIA E SODRE

Em áreas ligadas ao Palácio dos Bandeirantes e à Prefeitura, confirmaram-se noticias de uma possível aproximação po--litica entre o Governador Abreu Sodré e o Prefeito Faria Lima, a qual omplicaria num afastamento natural deste em relação ao Sr. Jánio Quadros. O encontro que os dols tiveram na noite de anteontem é apresentado como um dos argumentos dessa composição, que visaria, no momento, a eleição do Deputado Nélson Pereira, candidato do Sr. Abreu Sodré. à Mesa da Assembléia Legislativa, no dia 12. Na ARENA, diversos deputados mostram-se satisfeitos com o andamento das articulações, tendo vários dêles manifestado a opinião de que haverá chapa única, encabeçada pelo Sr. Nélson Pereira,

Quanto ao encontro entre os Srs. Abreu Sodré e Faria Lima, revelou-se que o tema central da conversa foi o Coronel Fontenele, Diretor do Transito. Nos últimos dias, o Prefeito, diretamente e através de Secretários,

Aracaju

Aracaju (Correspondente) -

Na primeira reunião da Assem-

bléia Legislativa, que foi assis-

tida por 22 deputados, houve

um princípio de briga entre

dois Deputados da ARENA, Srs.

Francisco Paixão e Albano

Franco, que, no entanto, foram

acalmados por outro Deputado do seu Partido, Sr. Carlito Me-

lo, que pediu paz na ARENA.

Tudo comecou quando o

Deputado Francisco Palxão

acusou o interventor do Muni-

cipio de Campo do Brito de ha-

ver tentado assasinar seu filho

de 17 anos por vingança. O

Deputado Albano Franco de-

fendeu o interventor e disse que

a crise no Município foi provo-

cada por correligionários do Sr.

Francisco Paixão, começando

vem condenando as alterações introduzidas no transito de São Paulo, que estariam prejudicando o trabalho da Prefeitura e, indiretamente, o seu prestigio político. Nessa reunião, teria havido um entendimento no sentido de que a Prefeitura tomará, nos próximos dias, diversas medidas para contrariar os planos do Diretor do Transito.

O possível desentendimento que havia caído no dominio público, não prejudicará, segundo os mesmos informantes, a aproximação política do Governador com o Prefeito. Outro argumento apresentado é o de que diversas providências, de iniciativa do Governo do Estado, já começaram a ser tomadas alterando os planos originais do Coronel Fontenele, que também estaria a par dos

entendimentos. A visita que o Secretário da Educação Sr. Araripe Serpa, da Prefeitura, fêz ontem ao Governador é apontada como "sintome evidente" dessa apro-

JANIO JA VEM

O Sr. Jánio Quadros, que hoje desembarca em Santos, às 13 horas, depois de uma viagem de três mêses à Inglaterra, será recebido por grande número de políticos organizados em caravana sob o comando do Deputado Oscar Pedroso Horta. Entre eles estarão Senador Lino de Matos, os Deputados federais Mário Covas, Evaldo Almeida Pinto e Gastone Righi Cuoghi, além de deputados estaduais e vereadores de Santes, e da Capital. O Prefeito Faria Lima não ira, pois viajou para a Bahia, a

Assembléia **Deputados** elegerá Vice brigam em catarinense

Florianopolis (Correspondente) — A Assembléia aprovou a emenda constitucional que dispõe sõbre a eleição indireta para o preenchimento do cargo vago de Vice-Governador, tendo reduzido a idade do candidato de 35 para 25 anos. O projeto foi aprovado por 29 deputados da ARENA, tendo ficado contra 11 deputados do MDB e dois da ARENA. O gabinete da ARENA registrará na Assembléia o candidato Jorge Konder Bornhausen, que, por -causa do acordo nas últimas eleições legislativas entre antigos membros da ex-UDN e do ex-PSD, deverá ser eleito na próxima segunda-feira por

fim de participar da inauguração do Teatro Castro Alves, em

PARSIFAL BARROSO

O Sr. Parsifal Barroso, ex-Governador do Ceara, explicou ontem que se decidiu a ingressar na frente ampla, disposto até a estruturar o movimento em seu Estado, porque não existe outro caminho para os que podem e devem lutar pela redemocratização do País

Segundo o ex-Governador Parsifal Barroso, "a frente ampla não constitui apenas um ancoradouro à disposição de quantos foram afogados ou marginalizados pelo Govérno que finda, mas um estuário capaz de unir elementos identificados com as aspirações nacionais de desenvolvimento integrado, justica social e extinção de privilégics".

AUGUSTO LUCENA

Recife (Sucursal) - O Prefeito do Recife, Sr. Augusto Lucena, irritado com as especulações em tôrno de seu ingresso na frente ampla, tentou por um ponto final no assunto afirmando: "Juro por Deus como não entro na frente, pois pretendo continuar na ARENA, onde me tratam mui-

O Prefeito sempre foi ademarista e, desde a cassação do ex-Governador paulista, pensa-se no Recife que êle se engaje em qualquer movimento onde Ademar de Barros esteja. O Sr. Augusto Lucena pretende continuar na Prefeitura depois de 15 de dezembro. quando seu mandato expira, e, para isso, está mantendo contatos com autoridades influentes da política nacional.

M. de Morais assume na ARENA

O Marechal Mendes de Mo-rais telefonou ontem de Bra-silia para a ARENA carioca, informando que, com a re-núncia do Sr. Adauto Lúcio Cardoso da presidência da se-ção da Guanabara, êle assumiu a direção do Partido, por ser o Vice-Presidente. Também assumiu a cadeira de Adauto na Camara.

Entretanto, a maioria da Comissão Diretora irá pressionar o novo Presidente, a fim de que sejam marcadas eleições para a escolha, podendo, in-clusive, ser éle um dos candidatos.

Comissão Diretora da ARENA insistirá na eleição a fim de tentar colocar na presidência do Partido um nome que realmente faça oposição ao Governo do Estado.

O capital estrangeiro na imprensa nacional - 1

Quando o Sr. Marechal Castelo Branco, em dois ensejos diferentes, com intervalo de poucos dias, tomou, em fevereiro findo, decisões que vieram ao encontro do interesse da imprensa brasileira, tivemos a oportunidade de aplaudir nestas colunas a sua atitude. O primeiro desses gestos de S. Ex.ª foi a aceitação das emendas principais introduzidas pelo Congresso no projeto da Lei de Imprensa elaborado pelo Sr. Ministro da Justiça. Todos quantos vinham aguardando com expectativa não isenta de ansiedade e reação de S. Ex. aos dispositivos que barravam a infiltração do capital estrangeiro no setor da informacão, receberam, então, com compreensivel alivio a noticia de que o discutido Art. 3.º do substitutivo aprovado nenhuma objeção provocara da parte de S. Ex.a. Registramos o fato com o devido O segundo dos gestos de S. Ex.ª a

que aludimos surgiu, de certa forma, como uma consequência natural do primeiro. O seu significado passou quase despercebido nos meios políticos, pois o ato em questão se exprimiu num laconico despacho, negando provimento ao recurso interposto pela TV Globo contra a decisão do CONTEL que concedera àquela emissora o prazo de 90 dias para uma revisão geral dos contratos celebrados pela mesma com o grupo Time-Life. Comentando então a medida presidencial, assinalamos que a sancão da Lei de Imprensa, na sua forma definitiva, a tornava inevitável. O simples fato - lembramos - de o Sr. Marechal Castelo Branco não ter vetado o parágrafo 2.º do Art. 3.º daquele diploma fá-lo-ia cair em contradição insanável se desse provimento ao recurso em causa. Efetivamente, nos têrmos do citado parágrafo, ficava "rigorosamente vedada qualquer modalidade de contrato de assistência técnica com emprêsas ou organizações estrangeiras (...)" E dizemos ficava, porque, em face da ma-chadada que S. Ex.ª acaba de desferir no artigo em questão, tudo passa a ser possível em matéria de contrôle da imprensa brasileira por elementos alieni-

Aconteceu aquilo que estávamos todos longe de esperar. Por decreto-lei baixado no último dia do recesso parlamentar, o Sr. Presidente da República modificou no fundo e na forma esse artigo-chave, abrindo, de par em par, as portas da imprensa nacional ao capital estrangeiro. Na aparência, como sempre se verifica com essas manobras sub-repticias, nada de importante foi modificado. O decreto presidencial estabelece "apenas" que o parágrafo 3.º do Art. 60 da Lei 5 250, de 9 de fevereiro de 1967, passe a constituir com a mesma redação o paragrafo 7.º do Art. 3.º da referida lei. Estariamos pois apenas em presença de um acrescento. Vejamos, porém, que espécie de acrescento... Segundo o caput dêsse artigo, "É vedada a propriedade de emprêsas jornalisticas, sejam políticas ou simplesmente noticlosas, a estrangeiros e a sociedade por ações ao portador". O parágrafo primeiro, mais preciso, estabelecia que "nem estrangeiros nem pessoas juridicas nacionais poderão ser sócios ou participar de sociedades proprietárias, nem exercer sobre êlas qualquer tipo de contrôle direto ou indireto". Assim era, mas já deixou de ser. Isso porque o parágrafo 3.º do Art. 60 — artigo que dizia respeito à entrada no País de livros, periódicos e impressos publicados no estrangeiro foi transformado em parágrafo 7.º do Art. 2.º. Com a mesma redação, que é a seguinte: "Estão excluidas do disposto

nos parágrafos 1 e 2 dêste artigo as publicações científicas, técnicas, culturais e artisticas." Em outras palavras: mercê de um golpe de mágica, tôdas as proibições que fechavam a imprensa nacional à infiltração e ao dominio do capital estrangeiro ruiram por terra. A própria TV Globo, poderá agora rir-se de tôdas as atuais e futuras decisões do CONTEL e fazer em pedacinhos o despacho presidencial que negou provimento ao seu recurso. O Presidente, êle mesmo, encarregou-se de dizer mea culpa.

Uma análise atenta do caso leva-nos entretanto à conclusão de que a TV Globo está no episódio como Pilatos no Credo. O Sr. Marechal Castelo Branco já havia regulado o caso e, com frieza, tinha-lhe dado a solução correta. Foram outras fôrças mais altas que se levantaram, persuadindo S. Ex.ª a voltar atrás, colocando-se numa posição moral insustentável que o cobre - é o termo — de ridiculo. Não é a "assistência técnica" nem são os contratos do Time-Life que estão em causa, mas a propriedade e o contrôle de revistas publicadas em território nacional. A alusão a "publicações científicas, técnicas, culturais e artisticas" é clara. Não foi por acaso que o Presidente foi desenterrar êsse minucioso parágrafo do Art. 60 para o enxertar no Art. 3.º da mesma Lei. Os fatos são de uma clareza meridiana. O texto legal aprovado pelo Congresso representava uma sentença de morte para a atual organização no Brasil de um poderoso grupo internacional que publica aqui revistas e revistinhas que pretendem ser justamente de caráter científico, técnico, cultural e artístico: a Editora Abril. O molde forjado pelo ocupante do Palácio da Alvorada serve para quase tôdas as publicações com que o Sr. Victor Civitta vem ultimamente inundando o mercado brasileiro. Serlhe-á difícil apenas incluir as histórias em quadrinhos e as fotonovelas em qualquer daquelas categorias, mas ao fim e ao cabo é possível que venham a passar por artisticas...

O Sr. Civitta não só não é brasileiro nato, como pertence a uma familia cujos membros mais destacados têm, além de várias nacionalidades e portanto passaportes, a peculiaridade de se interessarem todos pelo ramo da imprensa e de editarem em vários paises latino-americanos as mesmas publicações. Não se trata de um pool, mas de um monopólio poderoso cujas ambições são, ao que parece, ilimitadas. Não seria é claro fácil - essas coisas são sempre bem feitas - provar o intercâmbio de capitais, mas é significativo que uma das revistas do grupo tenha o mesmo nome no Brasil, na Argentina e no México e que a troca de matérias seja um fato concreto.

O assunto é, entretanto, demasiado grave e-complexo para que o possamos tratar num único comentário. Voltaremos a ocupar-nos dele, (Transcrito de O Estado de São Paulo, de 3 de março

EMPRÉSA BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES **EMBRATEL**

SISTEMA DE **TELECOMUNICAÇÕES** Belo Horizonte — Recife

A Emprêsa Brasileira de Telecomunicações EMBRATEL convida companhias interessadas no fornecimento e instalação de equipamentos rádio em microondas e multiplex, destinados ao Sistema de Telecomunicações Belo Horizonte-Recife, a comparecer em seus escritórios à Av. Presidente Vargas, 542, 20.º andar, a partir de 6 de março de 1967, das 9 às 12 horas, para receber a Carta-Convite correspondente.

Coluna do Castello-Pedrossian sairia por "impeachment"

Brasilia (Sucursal) — O Presidente Castelo Branco prossegue sua própria Operação-Impacto iniciada em outubro de 1965 e destinada a produzir fatos e leis até o dia 15. A demissão do Governador de Mato Grosso, a que se deverá seguir seu afastamento do Govêrno por cassação ou por impeachment, assustou meia Camara, cujos novos membros voltaram a temer, ante a ameaça pendente de novas cassações. O Senador Nei Braga, no entanto, que teria consultado a respeito o General Geisel e o General Golberi, procurou tranquilizar os deputados com a informação de que nas listas de cassações não constam nomes de congressistas. Outras fontes asseguravam que as punições vindouras ficarão no nivel de Assembléias estaduais e Câmaras mu-

O caso Pedrossian está tendo repercussão no âmbito da ARENA, entre outros motivos por se tratar de um filiado ao Partido e por ferir, o ato presidencial, a autoridade politi-ca do Senador Filinto Müller, líder arenista no Senado. Já uma vez, por motivo de cassa-ção, o Sr. Filinto Müller renunciou a uma liderança, a do PSD, quando foi atingido pela Revolução o Sr. Juscelino Kubitschek.

Nos altos escalões da ARENA, manifestava-se a esperança de que o Presidente Castelo Branco não casse o mandato do Governador, punido administrativamente num processo de que cabe recurso à Justiça. Se os tribunais o inocentarem, o Sr. Pedrossian poderá recompor sua imagem perante a opinião do seu Estado e do Pais. Cassado, depois de atingido pela sanção administrativa, estará condena-

Os políticos de Mato Grosso preconizam uma solução da crise através de uma decisão da Assembléia estadual, que decretaria o impeachment do Governador para poupar ao Estado a humilhação de uma intervenção federal por motivos de ordem ética.

O Sr. Pedrossian encontrou também, entre os deputados, quem o defendesse. O Sr. Ve ga Brito, por exemplo, que, juntamente com o Sr. Rafael de Almeida Magalhães, trabalhou na preparação de projetos para o Governador, declarava que a punição adminis-trativa que lhe foi aplicada é "uma indignidade". E acrescentou:

— Quem viu o processo sabe que nada há de grave contra o Sr. Pedro Pedrossian, que é homem competente e trabalhador.

A impressão generalizada, todavia, é a de que se trata de um penoso episódio que en-volve e atinge tôda a cúpula política de um

Reforma da Lei Suplici

O Senador Antônio Balbino transmitiu. a informação ao Sr. Ulisses Guimarães: já leu, ele proprio, tôda a minuta de reforma da Lei Suplici preparada pelo futuro Ministro Tarso Dutra.

A reforma da Lei Suplici é um dos itens da Operação-Impacto.

A salvação de Nei Braga

Dizia ontem o Senador Adolfo de Oliveira Franco que seu ingresso na frente ampla será a salvação do Sr. Nei Braga. E explicou: — Só assim o Nei terá legenda para disputar o Govêrno do Paraná em 1970.

Programa da ARENA

O Senador Daniel Krieger concluirá na segunda-feira a lista de membros da Comissão que elaborará o programa da ARENA. A Comissão, de nove, já tem sete membros indicados: os Srs. Carvalho Pinto, Nei Braga, José Maria Alkmim, Djalma Marinho, Filinto Müller, Paulo Sarasate, Rui Santos, Arnaldo Cerdeira (indicado pelos remanescentes do PSP) e Tabosa de Almeida (indicado pelos remanescentes do PTB).

O Senador Nei Braga sugeriu ao Sr. Daniel Krieger a promoção de debates que di-vulguem e avivem os diversos itens do pro-

Comprometendo

Os Srs. Djalma Marinho e Gilberto de Azevedo, da Guarda Vermelha, estão visitando diariamente o Senador Daniel Krieger.

 Assim, vocês me comprometem — disse-lhes ontem o Lider do Senado.

Para fazer a ARENA em Minas

O Sr. Pedro Aleixo teria sugerido ao Governador Israel Pinheiro que, para consoli-dar a ARENA em Minas, se faz necessário abandonar a idéia de que sobrevivem núcleos pessedistas e núcleos udenistas. Apagandose definitivamente a memória dos dois extintos Partidos, será possível estruturar em cada municipio uma agremiação realmente nova e unida, ainda que disso resulte aqui e ali perda de substância eleitoral, com o afastamento de chefes municipais que não se conformem com a unidade do dispositivo.

O Sr. Israel Pinheiro inclina-se por adotar tal sugestão, fixando novos critérios para a articulação partidária de que é incumbido o Vice-Governador Pio Canedo. O Sr. Pio Canedo foi, aliás, prestigiado pelo Governador, que o indicou para comparecer a Curitiba, no dia 9, e representá-lo na reunião dos Governadores do Centro-Sul, convocada pelo Sr. Paulo Pimentel.

Lênine é o Vice

O Vice-Governador de Mato Grosso é o Sr. Lênine Póvoa e sua origem política é o PTB, nome e origem que dificultariam uma solução no Estado.

Operação-Prudência

Para não interferir no trabalho do Lider Raimundo Padilha, que pretende exercer a liderança, tal como o Marechal Castelo Branco o Governo, até o dia 15, o Sr. Ernâni Sátiro ausentou-se de Brasilia.

Carlos Castello Branco

Padilha lê carta de Adauto explicando razões por que preferiu ir para o Supremo

Brasilia (Sucursal) - Na sessão de ontem da Camara, o Lider do Govêrno, Deputado Raimundo Padilha, leu, da tribuna, a carta em que o Sr. Adauto Cardoso explica as razões que o levaram a aceitar o cargo de Ministro do Supremo Tribunal Federal, renunciando, em conseqüência, ao mandato de deputado federal que lhe foi conferido pelo povo ca-

Antes da divulgação da carta, o Sr. Raimundo Padilha, com aplausos do Líder da Oposição, Depu-tado Mário Covas, fêz grandes elogios à atuação parlamentar do ex-Presidente da Câmara. Numerosos outros deputados também manifestaram seu aprêço àquele ex-parlamentar.

CARTA DE ADAUTO

O texto da carta-renúncia do Sr. Adauto Cardoso é o se-

guinte: "Renuncio ao meu quarto mandato de deputado federal pela Guanabara. Não o faço sem ter meditado longamente sôbre a opção que realizei en-tre a magistratura e a representação popular. Por 20 anos del tudo quanto tinha de ju-ventude e de devotamento à vida pública. E é no limiar da velhice que aceito ser julz do Supremo Tribunal Federal, atendendo a uma reiterada in-dicação do Sr. Presidente da República. É da tradição par-lamentar, meu caro líder, que o representante do povo suba à tribuna, pela última vez, quando se aparta de sua casa. Não encontro em mim, porêm, fôrças para enfrentar êsce de despedida saudosa da Câmara que tanto amel. Fui forte em alguns dos episódios que, de 1954 a 1966, pu-seram em risco a dignidade e a independência de minha casa. Sinto-me porém hoje fraco e acovardado para dizer-

lhe adeus.

Espero que V. S., um dos que destaco dentre os meus amigos mais diletos, compreenda e faça compreender acs companheiros de tantas lutas, tensões e angústias, de crises e tumultos, que eu não ouso olhá-los face a face no momento da partida. Persuadime de que nada mais posso

fazer, stém do pouco que fiz. Não são mais para mim as emoções, a justa ira, a paixão do bem público, que encheram a minha vida de político e devastaram como tempestades. E por isso que me refugio na enseada de serenidade da Supre-ma Côrte do Poder Judiciário, retornando aos caminhos da juventude. E talvez com aquela melancólica reflexão de Guya de que — on devient idealiste quand'on commence à ne plus croire, c'est aprés avoir rejete toutes les preten-dues realités qu'on se console em adorant ses propres rêpes. Peço-lhe, meu nobre amigo de tantas horas diffcois, que me ajude ainda nesta. Diga por nim à Câmara que tanto pre-zei e defendi, nas suas glórias e nas suas dificuldades, a profunda saudade com que me despeço. E que seja V. o por-tador da mensagem de reconhecimento que envio aos que, contra tudo, "contra os enganos, as aparências e os equi-vocos, sem que eu fizesse nenhuma propaganda, insistiram em reeleger-me. Asseguro-lhes por mim que eu só lamentarel se não puder ser, como juiz, tão intransigente, tão corajoso, tão lúcido quanto éles quereriam que eu fôsse no exer-ciclo do quarto mandato que, desinteressada e espontânea-mente, me conferiram. Creia, meu caro lider, na amizade e no devotamento do seu (a.) Adauto Cardoso. Brasilia, 2 de

Políticos da ARENA estão querendo sublegendas para evitar terceiro partido

Numerosos políticos da ARENA, principalmente senadores, estão articulando um movimento visando a forçar a criação de sublegendas na agremiação, única maneira, segundo seus inspiradores, para fortalecer o Partido, evitar a criação da frente ampla e resolver o problema das dualidades de lideranças regionais.

Os Senadores Nei Braga, Adolfo de Oliveira Franco e Leandro Maciel são os maiores entusiastas da idéia e já contam com a franca simpatia do Senador Daniel Krieger, Presidente da ARENA, com o qual mantiveram longos entendimentos no Rio de Janeiro e, últimamente, em

A VANTAGEM

A criação de sublegendas teria, principalmente, a vantagem de resolver problemas re-gionais, como os relacionados com a luta política que se tra-va em todo o País, em prejuizo da unidade da ARENA. Em vários Estados, por exemplo, ja surgiram os primeiros sinais ameaçadores de dissidência, como no Ceará, onde os antigos pessedistas chegaram a admitir a formação de um novo Partido com o Sr. Virgilio Távora.

O ex-Governador Nei Braga, que luta contra problemas políticos no Parana, em face da disputa que ali trava com o

Governador Paulo Pimentel comando político da ARENA, está desenvolvendo esforços junto ao próprio Marechal Castelo Branco, para conseguir que as sublegendas sejam criadas oficialmente, antes do término do seu man-

Outro argumento ponderável das sublegendas seria um obstáculo no caminho do Sr. Car-los Lacerda para a fundação do seu pretendido terceiro Partido. As lideranças em luta dentro da ARENA poderiam se acomodar nas diferen-tes sublegendas e perderiam o interesse de ingressar na nova agremiação.

Mário Martins quer saber do Itamarati tudo sôbre o contrôle da natalidade

Brasilia (Sucursal) - O Senador Mário Martins requereu ontem, no Senado, minuciosas informações ao Itamarati sôbre apelos feitos pelo Governo brasileiro ao norte-americano, ou à Agência do Desenvolvimento Internacional, para a concessão de ajuda para "solução do problema demográfico do Brasil".

Quer o senador carioca que o Itamarati forneça ao Senado todos os elementos a respeito do assunto, a comecar por cópias autênticas dos pedidos feitos à AID, pedindo, ainda, relação completa dos médicos pertencentes aos quadros dos servidores da União que obtiveram licença para se ausentar do Pais para participar de congressos ou cursos sôbre restrição de natalidade.

Ao pedir que o Governo Cas-telo Branco forneça ao Senado todos os elementos existentes sóbre tentativas de desenvolver no Brasil uma ampla campanha de contrôle de natalidade, o Sr. Mário Martins delxa claro, na justificativa do seu requerimento de informações, ter posição frontalmente contrária ao pensamento do Governo.

Invoca, entre outros, o argumento de que "o Brasil é um País de população rala em face do seu território, com regiões imensas carecedoras de braços, que não podem nem devem ser

Niterol (Sucursal) - O Go-

vernador Jeremias Fontes deu prosseguimento ontem às suas

incertas, visitando o DER-RJ, onde verificou que todos os se-tores estavam funcionando

bem, ao contrário do que acon-

teceu na cadeia pública de Me-

riti, onde estêve há dias e en-

controu 140 presos numa cela

que não oferecia condições pa-

ra abrigar dez.

substituídos por imigrações maciças". Considera auspiciosos os atuais índices de crescimento demográfico do Brasil, tendo em vista a necessidade de braços em grande extensão do nosso território.

Além de discordar daqueles que pretendem reduzir o indice demográfico brasileiro, o Sr. Mário Martins pretende, com seu requerimento, trazer a público tudo o que tem havido nos bastidores do Governo com relação ao assunto, a fim de que a opinião pública seja devidamente informada sobr questão que repute da m. r importância para o futuro do Brasil.

Jeremias Almirante dá novas americano na Bahia incertas

Brasilia (Sucursal) guiu ontem para Salvador, depois de visitar diversos pontos de Brasília, o Comandante das Fórças Navais norte-americanas do Atlântico Sul, Almirante George Price Koch, que esta acompanhado de sua mulher e de seis oficiais da Ma-rinha dos Estados Unidos. O grupo, que procedia do Rio, está percorrendo diversas capitais brasileiras.

UDN querem novos critérios nova Lei de Imprensa o na escolha para comissões

Brasilia (Sucursal) — Um documento reivindicando novos critérios na escolha dos componentes das comissões técnicas da Câmara será encaminhado ao líder Raimundo Padilha pelos deputados governistas que não pertenciam à antiga UDN, liderados pelos Srs. Teódulo de Albuquerque (ex-PTB), Ultimo de Carvalho (ex-PSD), Arnaldo Cerdeira (ex-PSD) a Gilberta Accestado (ex-PSD). PSP) e Gilberto Azevedo (ex-PTB).

O documento deverá conter mais de 150 assinaturas e a coleta foi iniciada ontem pelo grupo, já chamado de guarda amarela, que posteriormente reinvindicará também a existência de dois líderes na Câmara, sendo um do Govêrno (que será o Sr. Ernâni Sátiro, escolhido pelo Marechal Costa e Silva) e outro da bancada, que deverá ser eleito dentre os deputados que não pertenciam à UDN.

O grupo pede ao Sr. Padilha que os deputados reeleitos continuem a integrar as comissões a que pertenciam na legislatura passada e que as vagas existentes sejam preenchidas por representantes do mesmo antigo Partido a que pertenciam os integrantes do órgão e que não tenham sido

reconduzidos à Câmara. Respeitado o quadro atual, solicitam ainda os deputados dos antigos PSD, PTB e PSP que em cada comissão seja fixado o número máximo de três representantes por Estado, para evitar que alguns Estados tenham vários integrantes numa comissão, e outros, nenhum.

O Presidente da Câmara, Deputado Batista Ramos, solicitou ontem aos líderes da ARENA e do MDB "que encaminhem com a maior brevidade as indicações dos nomes que deverão integrar as 15 comissões técnicas e as quatro especials, para que possam realizar não só a eleição de suas direções como, igualmente, retornarem às suas atividades normais e regimentais".

Em 1966, a ARENA conseguiu eleger 12 dos 16 presidentes das comissões, restando quatro à Oposição. Agora, com a extinção da

Comissão do Distrito Federal — que será comissão mista do Congresso — o MDB deseja cinco presidências, ficando dez à ARENA. A Oposição presidia as Comissões de Finanças, Agricultura, Legislação Social e

A distribuição das vagas,

bancadas, nas comissões, é a seguinte, segundo comunicado do Presidente Batista Ramos: Orçamento - 36 membros da ARENA e 17 do MDB; Justica, Economia, Finanças e Relações Exteriores, 21 da ARENA e dez do MDB; Agricultura, Fiscalização Financeira e Minas e Energia, 16 da ARENA e sete do MDB; Educação, Legislação Social, Saude, Segurança Nacional, Serviço Público e Transportes, 14 da ARENA e sete do MDB; Redação, três da ARENA e dois do MDB; Comissões especiais (Valorização Econômica da Amazônia, Poligono das Sêcas, Bacia do São Francisco e Valorização Econômica da Fronteira Sudoeste), nove da ARENA e quatro do MDB. A mesma proporcionalida-

de será observada quando se criarem comissões temporarias — especiais e de inquéritos. A maior, de 25 membros, terá 17 da ARENA e 8 do MDB, e a menor de sete membros terá 5 da ARENA e dois do MDB.

Oficiais de Marinha vão a Rademaker pedir contra o ministério das três Armas

Oficiais de Marinha, descontentes com a possível criação do Ministério das Fôrças Armadas, prevista nos Artigos 168 e 169 do Decreto da Reforma Administrativa, estão dispostos a fazer nos próximos dias uma visita, em comissão, ao futuro Ministro da Marinha, Almirante Augusto Rademaker, para conseguir sua gestão junto ao Marechal Costa e Silva com o objetivo de impedir venha ser criado aquêle

Apoiados nas teses dos almirantes Saldanha da Gama, Pena Bôto, Sílvio Heck e do próprio Rademaker, além de vários marechais do Exército e estudiosos da matéria, os oficiais navais defendem o princípio de que ainda é muito cedo para se discutir. a criação daquele órgão, uma vez que nenhum motivo o justifica no momento.

ALTERAÇÕES

Comentava-se ontem que vários oficiais da Marinha estiveram reunidos na noite anterior na residência de um dėles, em Copacabana, discutindo o decreto da reforma administrativa, principalmente o artigo que possibilita a criação do Ministério das Fôrças Armadas. Após os debates, os militares demonstraram estar dispostos a redigir um documento "mostrando a incoveniência da criação agora de um superministério", que deveria ser debatido nas unidades não só da Marinha como do Exército e Aeronáutica.

Contraditando a tese dos oficials da Escola Superior de Guerra de que a unificação das três Armas seria fator de grande economia para o País, sustentam que um novo ministério forcosamente trará consigo tôda uma série de encargos novos com as respectivas des-

Argumentam, também, que o Estado-Malor das Fôrças Armadas, com pequenas alterações, poderá muito bem desempenhar as funções comuns das três Armas, coordenando os setores interdependentes, não havendo assim a necessidade da criação de um nôvo órgão militar.

Leia Editorial "Execução"

Sindicato acusa patrões de incendiarem canaviais para reúnem para saber quem

Recife (Sucursal) - O Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais do Cabo, Sr. João Luis da Silva. disse, ontem, que "os últimos incêndios de canaviais foram ateados pelos usineiros e fornecedores, para que a cana queimada seja moida em regime de emergência, o que evitará prejuízos com a chegada das chuvas".

O lider sindical explicou que a maioria dos usineiros e fornecedores, cortando a cana normalmente, não conseguirá moer tôda a safra, "já que a demora deste método impedirá que o produto, cercado pela lama com o inverno, seja transportado para as usinas".

 Incendiando os canaviais — continuou — os proprietários, ba-seado, em determinação do IAA. decretam estado de emergência para a moagem da cana queima-da, entrando o serviço pelos sá-hado, domingo e feriados. Acusando es camponeses pelo in-céndio, deixam de pagar 30% dos seus salários, conforme o último contrato coletivo de trabalho, o que os livra do prefuiço dos 2005. que os livra do prejuizo dos 20% de sacarose perdida com o fogo-Ao mesmo tempo, dizendo que há insatisfação no campo, o que não deixa de ser verdade, e mostran-do os incêndios como prova, os patrões solicitam ao Govêrno o aumento do preço do açucar, pois

só assim, alegam, será possível acabar-se com a inquietação. PREJUIZOS

- Caso a Polícia descubra que são os proprietários os responsá-veis pelos incêndios — afirmou — files terão de pagar aos trabalhadores os seus salários integrais pelo serviço, o que, de qualquer forma, representará multo menos

prejuizos que deixar de moer a cana face à chegada do inverno.

— No fim de tudo — concluiu o Presidente do Sindicato Rural do Cabo — quem paga são os camponeses, que passam por subversivos, quando na realidade aubversivos são seus patrões, que não cumprem nem a lei traba-lhista do salário mínimo.

Arenistas que não eram da Decreto-lei só fêz adaptar à Código de Telecomunicações

O Decreto-Lel 236, alterando o Código de Telecomuni-cações, baixado nos últimos dias pelo Presidente Castelo Branco, ampliou as atribuições do Conselho Nacional de Telecomunicações e adaptou o Código aos dispositivos da nova Lei de Imprensa, que só entrará em vigor a partir do dia 15, conforme informaram ontem assessôres juridicos do CONTEL.

Segundo interpretação dos assessores jurídicos do ór-gão, que somente ontem começaram a estudar o decreto, o CONTEL passará a executar diretamente as sanções aos concessionários do Govêrno, que anteriormente eram punidos pelo Presidente da Rpública — no caso de cassações de concessão — ou pelo Ministro da Justiça — no caso da suspensão temporária da concessão.

O FORTALECIMENTO

Antes do novo Decreto-Lel ao CONTEL cabia apenas instruir os processos de cassação ou suspensão de concessões e de determinar as multas impos-tas aos concessionários no caso de descumprimento de suas normas e do Código Nacional de Telecomunicações.

A partir da vigência do Decreto, acreditam que essas punições passarão a ser determinadas pelo CONTEL ad refe-rendum do futuro Ministro das Comunicações, ao qual o ór-gão passará a se subordinar, com a implantação da Reforma Administrativa.

As normas para aplicação do Decreto deverão ser elaboradas nos próximos dias pelo CON-TEL, que se encarregará de co-municá-las aos concessionários, através de circular ou re-solução.

Deputado de Minas acha a massa de decretos absurda

Belo Horizonte (Sucursal) -O Deputado Cicero Dumont, da ARENA criticou ontem na As-sembléia Legislativa de Minas "o inoportuno e absurdo amontoado de decretos editades pelo Marechal Castelo Eranco, afirmando que "nossa esperança é a revogação definitiva dêles, pelo Presidente Costa e Silva, até a meia-noite do dia 15 ou depois, pelo Arti-go 58 da nova Constituição". Segundo o Deputado Cicero Dumont, "o processo de im-plantação das novas leis, foi de tal ordem desastroso que mes-

mo os bons propósitos na de-cretação de medidas úteis e necessárias ficaram comprometidos no caos jurídico que o Presidente da República criou imprudentemente na sua ta-refa de legislador".

O Deputado Cicero Dumont acha que "não restará ao Ma-rechal Costa e Silva senão revogar a legislação de última hora do Presidente Castelo Branco, para, num trabalho racional, aproveitar, posterior-mente, o que de útil foi editado no amontoado de decre-tos".

Procuradoria revela que a corrupção foi a causa da punição aos irmãos Arnaud

Brasilia (Sucursal) — A corrupção fol a causa da sus-pensão dos direitos políticos do Juiz de Direito Joaquim Arnaud Gomes Neto, do escrivão Lindonor Patriota do Nascimento, do ex-Deputado federal José Arnaud Gomes Neto, do comerciante Bianor Aranha Sobrinho e do corretor Simplicio Cristino, revelou agora, a Procuradoria-Geral da República.

Inquérito realizado na Comarca de Touros, no Rio Grande do Norte, pela Corregedoria do Tribunal de Justiça daquele Estado, revelou a corrupção, que vem desde 1957 e que envolve todos os acusados daquela Cidade, in-cluídos na última lista de cassações de direitos políticos divulgada pela Presidência da República.

ROUBANDO OS COFRES

Desde 1957 o Presidente do Tribunal Federal de Recursos vinha solicitando ao Julz Joaquim Arnaud a remessa de pro-cessos nos quais se apurava a dívida de muitas pessoas para com o Banco do Brasil, devido ao reajuste pecuário. Em 1959, a pedido do Pro-

curador-Geral da República, o Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte instaurou inquérito para investigar denúncias de que o Juiz atuava em "detrimento dos cofres públidor Valtércio Bandeira de Melo expôs a situação de "anarquia imperante nos serviços da Comarca" de Touros e propôs ampla correição para se "tomar pé no tumulto e desorganização dos serviços forenses"

CORRUPÇÃO FOI A CAUSA

O relatório do Corregedor diz do Juiz Joaquim Arnaud Go-mes Neto: "Foi o executor da fraude. Durante 10 anos logrou exercer a judicatura, na Co-marca de Touros, em função dos interesses do Dr. José Arnaud. Primeiramente, desen-volvendo atividades políticopartidárias, notabilizou-se como o mais forte cabo eleitoral de seu irmão. Depois ampliou a sua conduta de magistrado corrupto, para permitir que se praticasse, sob as suas ordens. essa garatusa nos processos de ajuste pecuário. A sua responsabilidade não tem limites. Participou, ativamente, da reformulação dos feitos e organização de outres atos fictícios. Desses atos degradantes, aufe-

riu beneficios vantajosos".

O relatório em seguida aponta os atos de corrupção do es-crivão Lindonor Patriota do Nascimento, que se mancomunara com o Juiz para falsificar documentos, certidões e assinaturas em processos e livros de registro público.

Diz de José Arnaud Gomes Neto, — ex-Deputado Federal: "Idealizador da espoliação, executou-a, juntamente com o seu irmão Josquim Arnaud, despido do menor senso de pudor. Deputado Federal, conseguiu todas as franquias para efetuar, sem nenhum obstáculo, a

operação-pecuária. Através de depoimentos e prova documental está evidenciada, de modo inequivoco, a responsabilidade do Dr. José Arnaud. Foi o maior beneficiário de tudo isso, mantendo, por esse meio, uma vida de perdulário. "Nunca se pejou de instltuir um império de corrupção

e descalabro". O relatório do Corregedor Valtérelo Bandeira de Melo em seguida aponta Bianor Aranha Sobrinho, diretor da firma João Câmara Indústria e Comércio, e Simplício Cristino, Corretor, como cúmplices em todos os golpes desfechados pelos irmãos Arnaud contra o Banco do Brasil, na capítulo do reajuste pecuário, importando os prejuizos em centenas de milhões de cruzeiros.

O relatório foi enviado ao Ministério da Justiça há alguns anos e daí foi ao Conselho de Segurança Nacional, resultando nas suspensões, incluídas entre as últimas efe-tuadas pelo Presidente Castelo

Suplentes da ARENA se resolver seus problemas poderá fazer oposição

A recém-criada Associação dos Suplentes de Depu-tados Estaduais e Federais (ASUDEF) da ARENA reuniu-se ontem apela sétima vez, a fim de determinar o critério para a escolha de representantes da Oposição nas diretorias das companhias de economia mista do Estado.

Das três propostas, duas foram retiradas em favor da apresentada pelo suplente Herculano Carneiro, a ser discutida na próxima assembléia, marcada para o dia 8 de março, já que o número de presentes ontem era insuficiente para a votação da matéria.

Com 117 membros, a ASUDEF é um movimento que possibilitará a organização dos suplentes, para torná-los peças atuantes dentro do Partido. Dar vivência partidária no intervalo entre as eleições e concorrer para o crescimento do Partido, no seu cumprimento político, são seus objetivos principais. Os pioneiros da criação da ASUDEF foram os Srs, Jaime Malaquias e Romero Morgado, e o Presidente

é o Sr. Heitor Furtado. A proposta do Sr. Herculano Carneiro, que será discutida na próxima assembléia, consta dos seguintes itens: es-

colher para a Diretoria de Oposição nas Companhias Mistas do Estado um suplente federal ou estadual que tenha comparecido, pelo menos, a uma das reuniões da ASUDEF: os candidatos inscritos para cada cargo deverão defender uma tese ou falar quanto à natureza do cargo pretendido; os candidatos só poderão ins-crever-se para um cargo apenas; para cada cargo pretendido deverão apresentar titu-los ou condições que os habilitem ao sufrágio (em escrutínio secreto) dos membros da ARENA; caso não haja inscrição de suplentes, a ASUDEF indicará dentre os sócios do Partido quem tiver as condições exigidas.

Governo federal vai indenizar quem perdeu nas enchentes

mos Regionais institulu ontem uma equipe de campo com a finalidade de fazer levantamentos finais que servirão para fixar as indenizações a serem creditadas aos que perderam propriedades e outros bens nas últimas enchentes no Esta-

A equipe foram dadas duas tarefas: avaliar os da-nos sofridos por particula-res no que se refere à habitação, benfeitorias, móveis, utensilios, lavouras e criações e verificar as possibilidades do aproveitamento

O Ministério dos Organis- das áreas assoladas, tendo em vista a eventualidade de novas enchentes.

LEITE DOADO

O grupo de trabalho para assistência às vitimas das enchentes informou que foram doados pelo Ministério da Saúde 10 800 quilos de leite em pó para a assistên-cia alimentar que está sen-do prestada através do Ministério dos Organismos Regionais nos Municípios de Itaguai, Barra do Pirai, Paraiba do Sul, Pirai, Três Rios e Barra Mansa.

BNH dará NCr\$ 10 milhões para reconstruir moradias

O Secretário de Economia, Armando Mascarenhas, anunciou ontem que dentro do convênio firmado entre a COPEG e o BNH, o Govêrno Estadual empregará NCr\$ 10 milhões de cruzeiros (Cr\$ 10 bilhões de cruzeiros antigos) na recuperação e construção de casas para as familias desabrigadas pelas últimas enchentes, protecão de encostas e reforços de fundações atingi-

Com prazo de carência de 12 neses, o financiamento comprende NCr\$ 5 milhões (cinco bilhões de cruzeiros antigos) do BNH, sendo o restante da propria COPEG, encarregada das obras de infraestrutura. Os projetos das novas casas serão gratuitos e, baseados em laudos técnicos, os engenheiros do Estado vão executar o convênio nas zonas urbana e rural.

CONVENIO PRONTO

O convênio entre a COPEG e o BNH — disse o Secretário de Economia — , negociado em tempo recorde, é um instrumento importante. Cêrca de NCr\$ 10 milhões (dez bilhões de cruzeiros antigos) serão aplicados na recuperação e aquisição de casas para as pessoas desabrigadas. A pessoas desabrigadas, A COPEG financiará as obras de infraestrutura, como arrimos nas encostas, reforços de fundações e taludes. O prazo de carência, segundo o convênio, é de doze meses e o de resgate, em casos de obras de infraestrutura, de cinco anos. A apli-cação deste projeto requereu a preparação de uma unidade na COPEG. de uma pequena

Afirmou o Secretário que, não sendo limitativo em têrmos numéricos, o financiamento poderá ser ampliado pelo BNH, que estará em condicões de revê-lo, a fim de atender todos os casos.

Queremos - disse - dar uma grande velocidade na execução do convênio, tanto na zona urbana de Laranjeiras, uma das mais atingidas, como na zona rural, sobretudo em Santa Cruz, onde os prejuí-zos foram incalculáveis. O teto é pràticamente ilimitado, oferecemos projeto gratuito e, para isso, os interessados devem procurar os engenheiros Felipe Quental e Henrique Aragão, na COPEG. A iniciativa do convênio pertenceu ao esidente do BNH, Sr. Mário Trindade, sendo inclusive um marco significativo no entrosamento entre o Governo es-

tadual e o federal. Salientou o Sr. Armando Mascarenhas que, da parte da Secretaria, da COPEG e do BEG, houve assistência maciça e direta do Governo após os desabamentos, "causados em grande parte pela desidia dos órgãos federais na zona rural, principalmente em Santa Cruz".

— As inundações na área de Santa Cruz — prosseguiu — prejudicavam as melhores culturas, sobretudo na Estrada dos Japonèses, cujas propriedades vinham sendo trabalhadas com afinco. Os implementos ficaram danificados, inclusive bombas e tratores e as casas foram totalmente des-

DNOS OMISSO

- O Departamento Naciomal de Obras e Saneamento -

continuou o Secretário — não atendeu aos apelos do Estado. Os diques dos Rios Guandu, Guandu-Mirim e Canal de S. Francisco, no período das chuvas, achavam-se em pessimo estado de conservação, embora főssem vitais para a baixada de Santa Cruz. A desgraça não foi maior devido à dragagem do Canal de São Fernan-do, executada pela Secretaria de Agricultura durante o ano, Voltarel a pleitear mais traba-

lho das autoridades federais. Disse, ainda, o Secretário de Economia, que o DNOS deve, urgentemente, interditar a exploração das usinas de areia nos canais, "tarefa que escapa à nossa competência", dragar os desaguadouros do Guandu, Guandu-Mirim, São Francisco e áreas de Jacarepaguá e trabalhar atiyamente para manter as zonas críticas saneadas.

Os danos causados na área de Gardênia Azul e do Rio Anil — acrescentou — foram provocados pelo assoramento do Guandu em Jacarepaguá. Propus ao Governador Negrão de Lima a compra imediata de três dragas especiais, chamadas dragas de lança, pa-ra que consigamos regularizar os cursos dos canais de Jacarepaguá, Campo Grande e Santa Cruz. O atendimento aos lavradores, contudo, na época das enchentes, foi satis-fatório. Sem nenhuma burocracia, atendemos todos nos postos agrícolas de Santa Cruz, Campo Grande e Jacarepaguá. Estive na Fazenda Modélo, on-de a assistência e o amparo da COCEA, além das condições sanitàrias, podem ser conside-

CIDADE ILHADA

o Secretário Armando Masca-renhas — ocorrem há 10 anos. As negociações com a Rio Light para a conversão de fre-quência fazem-se morosamente. O Rio continua uma ilha de 50 ciclos. A COPEG iniciou entendimentos com a Eletrobrás a fim de tentar corrigir a queda de faturamento das indústrias. Caberia à Eletrobrás financiar a imediata conversão de frequência no Estado. verno federal é omisso quan-do se trata de saber quem pagará as, obras para a conver-são. A queda do faturamento na indústria do Estado atingiu 60 por cento.

- A Guanabara - finalizou — não pode mais passar um ano sem estar integrada no sistema de 60 ciclos. Como solução de emergência, a COPEO tentou facilitar a aquisição de geradores. Apesar de o abastecimento ter sido normal, you apresentar ao futuro Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, um programa de cooperação mútua baseado em quatro pontos fundamentais: assistência financeira através da comercialização da produção avicola; criação de mercados produtores rurais com funcionamento de feiras livres permanentes; abastecimento de pesca-do; e estruturação dinâmica de distribuição de competência para que se exerca no Rio uma eficaz política de abastecimento. Na próxima semana, pos-sivelmente, terei um entendimento com o Sr. Ivo Arzua.

que o pronunciamento do Go-verno com relação aos flage-

lados está dependendo do le-

vantamento que está sendo feito pelas assistentes sociais e

que as familias cujas casas de-

sabaram terão ainda que espe-

rer algum tempo, pois a de-

mora poderá ser grande, já que

o Estado está dependendo de

verba para a solução désses

deixaram a Fazenda Modelo,

cansadas de esperar pela solu-ção do Govêrno. Antes, tiveram

que assinar um têrmo de res-

Entretanto, várias famílias já

problemas.

Flagelados devem ficar por ora em Campo Grande

Apenas na semana que vem o Governo deverá pronunciar-se sobre o destino que será dado aos flagelados que ainda se encontram na Fazenda Modélo e que tiveram suas casas destruídas durante es últimas

O Departamento de Obras Sociais da Secretaria de Serviço Sociais informou que até ontem havia ainda 339 familias, num total de 1 741 pessoss, na Fazenda Modelo, sen-do iniciado um levantamento da situação dos casas daqueles que ainda se encontram lá.

Explicou a mesma fonte do

ponsabilidade, no qual foi de-clarado que a saída do local se deu por livre e espontânea Departamento de Obras Socials Amanhã é o Dia do

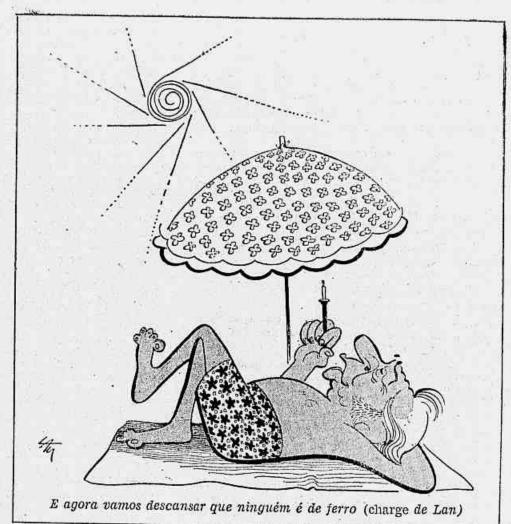
Amor pelo Rio

Amanhã é o Dia do Amor pelo Río, em que empresários e populares sairão às ruas para ajudar a limpá-las, com a colaboração do Exército e da Marinha, artistas de rádio e televisão e pessoas de destaque

Cérca de 100 caminhões de particulares, equipados para a limpeza, partirão às 7 horas do ponto de concentração, na Rua Riachuelo, em frente ao Clube Carnavalesco Democráticos, dando início oficial à

Fred, Carequinha e Zumbi percorrerão durante o dia as Praças Edmundo - Bittencourt, Nossa Senhora da Paz, do Lido, Aterro da Glória, Saenz Peña e Jardim do Méier, armados de vassouras. Renata Fronzi limpará a calçada do Teatro Serrador a partir das

. Entre as emprêsas que co-operarão estão as Casas da Banha, Tonelux, Gaio Marti, Mercearias Nacionais, Kibon, Ultralar, Crush, Heliogás, Transportes Brasileiros, Rei da Voz e RV Servicos.



TUNEL "NEGÃO"



Uma brecha feita pela depressão do asfalto na Rua Conçalves Dias, em frente aos números 41 e 43, vinha provocando diversos tombos, especialmente de senhoras, até que alguém resolveu colocar uma placa que era ao mesmo tempo aviso e manifestação do espírito de humor do carioca: "Túnel Negão — Via Castelo B"

As negociações, neste sentido, vão ser recrudescidas, pois o diploma legal baixado pelo Gosôbre Rua Belisário Távora

Nas imediações do local dos desabamentos em Laranjeiras, surgiu uma nova ameaça ante a possibilidade de rolarem duas enormes pedras obre mais de cinco edifícios da Rua Belisário Távora, onde os moradores estão apreensivos, pois ja houve um deslizamento de 10 centimetros e os técnicos ainda não chegaram a uma

Apesar da maioria dos prédios ameaçados estar interditada ou abandonada, os mo-radores do local, como Dona Lisete Néri da Fonseca, estão apreensivos, uma vez que "perdemos todos os nossos bens e o nosso único apartamento, comprado com muito esfôrço. Por isso solicitamos do Governo providencias urgentes para evitar uma catástrofe". SEGUNDO ATO

Os moradores da Rua Belisário Távora não entenderam porque o Governo estadual ainda não providenciou maior número de homens para trabalhar no local das pedras. Se as rochas se desprenderem correrão sôbre di-versos prédios na Rua Ortiz Monteiro, Rua Cristóvão Barcelos e Rua Belisário Távora.

Os técnicos do Instituto de Geotécnica ainda não chegaram a uma decisão definitiva, e além disso estão receosos de dar informações. Estão pensando em dinamitar a rocha, mas o Estado não possui a malha de aço necessária para impedir que, com a explosão, ce resíduos de rocha saltem sobre os prédios mais próximos. Quebrar a pedra aos poucos também é impossível, pois o impacto das marrêtas podera facilitar o deslocamento.

Ante a indecisão dos técnicos do Departamento de Estradas de Rodagem, órgão que está cuidando do problema das pedras, os moradores resolveram abandonar suas residências. O St. Aristides Bittencourt, morador da Rua Belisario Tavora, disse que espera uma providência urgente, pois está morando na residência de

A REMOÇÃO DOS CORPOS

Durante os trabalhos de ontem, na remoção dos soterrados dos edifícios que desaba-ram na Rua Belisário Távora, foram encontrados mais dois corpos. Um era da menina-Ana Paula Marçal Arruda, de oito meses, e o outro o de uma mulher não identificada, com 25 anos presumíveis. Calcula-se que ainda existam mais de 60 pessoas soterradas.

O Administrador Regional de Botafogo, Sr. Jorge Avelino, disse que os trabalhos devem

estar concluídos dentro de uma semana, mas os moradores nas imediações acham que levara ainda mais tempo. O trator, que trabalha no local, segundo os responsáveis, não é para cavar os escombros, mas apenas formar uma plataforma, a fim de facilitar o trabalho da

Os valôres das vítimas, encontrados entre os escombros, poderão ser procurados pelos pa-rentes na 9.º Delegacia Distrital ou então no Quartel Central do Corpo de Bombeiros.

PREDIOS INTERDITADOS

Por estarem sujeitos aos deslizamentos de encostas ou queda de pedras, ou ainda por terem sido abalados pelos últimos temporais, existem dezenas de prédios interditados na cidade, sem contar os milhares de barracos em favelas, que foram desabitados por ordem das autoridades da Secretaria de Obras:

Rua das Laranjeiras, 397 e 374; Efigênio Sales, 292; Rubens Vaz, 456; Lobato, 19; Pereira da Silva, 906, 824 e 356; General Cristóvão Barcelos, 251, 255, 280 e 281; Belisário Távora, 305, 535, 577, 586, 602 e 647; Estrada da Gavea, 199; Rua Couto Fernandes, 555 e outro sem número; Tomé de Sousa, 180, 188 e 192; Avenida Presidente Vargas, 3 396; Pedro Américo, 759 e 759-A, Dias de Barros, 29; Almirante Guilhobel, 131; Almirante Alexandri-no, 788; Teixeira Mendes, 51 e 71; Fernão Cardin, 29 (várias casas); Santo Cristo, 195, casa 5; Manuel Correia, 170; Praça Emboada, 101; Travessa Henrique Azevedo, 144 e 154; Rua Santo Amaro, 113, casas 7 e 8 e o número 23 (alguns apartamentos); Miguel Cervantes, 85; Cândido Mendes, 140; Oriente, 11, Q.N; Mariana Portela, 61; Visconde de Itabaiana, do 22 no 114 (fundos das casas); Rua Sousa Barros (diversos); Santo Amaro, 196 (alguns apartamentos); Zamenhhoff, 76; São Carlos, 343; Santo Amaro, 157, 159, 161, 163 e 165; Efigênia Sales, 175, 189 e 297; Rua Moderno, 47; Capitão Meneses, 1 185 (várias casas); Tenente Frederico Gustavo, do número 220 ao número 281; Ladeira do Castro, 92; Santa Cristina, 165; casa 5; Tôrres de Oliveira, 143; Ma-rechal Rondon, 1 236; Rua B, 33, 35, 37, 38, 39 e 40; Rua A, casas do 34 ao 40 (Conjunto do IAPC); Travessa Manuel Lebrão, 26, 28, 30 e 32; Rua São Francisco, 10; Rua do Russel, 344 (vários apartamentos) e 368, 376 e 388; e La-

Escombros levam restos humanos

Moradores vizinhos a um terreno baldio situado na esquina das Ruas Pinheiro Machado e Moura Brasil vieram ontem ao JORNAL DO BRASIL reclamar contra o despejo de escom-bros dos edificios sinistrados em Laranjeiras, dizendo que até despojos humanos já foram levados ao local, que exala mau cheiro pelas redondezas.

Não tendo a quem apelar o próprio Estado é que lança es escombros e o terreno está si-tuado defronte à Administração Regional de Botafogo —, os moradores apelam para um "resquício de bom-senso" das autoridades, que deveriam escolher locais mais apropriados, de preferencia longe de áreas edifi-

Um reporter do JORNAL DO BRASIL estéve no local, constatando a existência all de blecos de concreto destruidos. O terreno baldio está com o muro destruído e três soldados da Policia Militar guardam o local. Além dos restos de estruturas edificadas, o terreno está inundado de lixo e exala um

Mais "Cidade" na página 7

Sociedade de gás assegura a proteção dos gasômetros

informou ontem que uma firma indicada pelo Instituto de Geotécnica já está estudando a construção de muros de contenção para proteger os seis gazômetros localizados próximos à encosta do Morro Azul, em Botafogo, para protegê-los dos deslizamentos sucessivos que la vém ocorrendo com as

Já foram construídos peque-nes muros junto a alguns pré-dios das ruas da vertente do morro, para evitar que as águas das chuvas continuassem provocando infiltrações nos gazômetros, o que gerou panico en-tre os moradores das redondezas, temerosos de uma explosão. Não existe, porém, êsse perigo, segundo informou ontem a concessionária.

DESLIZAMENTOS

O Superintendente-Geral da Sociedade Anônima de Gás, Sr. Cláudio Morais, disse que já foram removidas diversas barreiras das ruas Dr. Sousa Lopes e Marechal Bento Manuel, na encosta do Morro Azul, para evitar possíveis deslizamentos em direção aos gazômetros. Também foi consertado um cano de água que abastece essas ruas, cujos vazamentos estavam provocando pequenas infiltrações nos gazômetros.

— Os gazômetros — conti-

nuou - estão em perfeito estado de conservação, e abaste-cem normalmente tôda a Zona Sul. Têm um sistema de segurança, com válvulas que fazem o gás escapar diretamente para a rêde distribuidora, sempre que houver um aumento de pressão perigoso. São seis válvulas interligadas: quando uma apresentar defeito, as outras entram imediatamente em

O Sr. Claudio Morais afirmou que os moradores das imediações nada devem têmer "e

lelos indevidos com o que aconteceu em Santos. A explosão de lá jamais se repetira aqui". Os próprios deslizamentos, porém, já são motivo de grande inquietação para os moradores. No último temporal deslizou parte da encosta do Morro Azul, situada um pouco acima do n.º 55 da Rua Dr. Sousa Lopes, Este prédio continua ameaçado, e seus moradores confessam que não conseguem mais dormir

"com qualquer chuvinha". Igualmente os prédios n.ºs 50 e 54, da Rua Marechal Bento Manuel, um pouco acima, estão ameaçados pela encosta, que já deslizou parcialmente nas enchentes do ano passado, derrubando seus muros. Toda a vegetação da encosta está sendo retirada por uma firma construtora, que lá pretende construir um prédio, contra-riando o recente decreto do Governador Negrão de Lima. O trabalho de erosão das chuvas fica assim facilitado e várias pedras sõltas ameaçam cair, sem que o Estado tenha tomado até agora qualquer pro-

NAS ENCOSTAS

Na Rua Antônio Parreiras, esquina com Barão da Tôrre, a firma construtora Lanca SA. colocou vistosos anúncios de um edifício que pretende construir na encosta do Morro do Cantagalo, exatamente no local onde este ano desabaram vários barracos. O engenheiro responsável é o Sr. Ivo Diníz da Silva e a encosta está bastante erodida, podendo ocorrer novos deslizamentos.

Ao lado, na Rua Antônio Parreiras, está sendo construi-do um edificio de 10 andares, também na encesta do morro. Para a construção dêsse edificio foi derrubada uma parte do sopé do morro que perdeu sua base de sustentação, o que

provocou no último temporal deslizamentos e quedas de barreiras, que obstruiram totalmente a rua. A firma cons-trutora José Elkind está fazendo um muro de contenção no alto do morro, mas mesmo assim os moradores das proxi-midades estão apreensivos, pois acham que a obra não basta, para conter a terra e as pe-

dras que ameaçam rolar. Os que moram nos prédios vizinhos apelaram ontem ao Govérno do Estado, por intermédio do JORNAL DO BRA-SIL "no sentido de que cumpra seu próprio decreto, proibindo ou interditando quaisquer construções nas encostas".

APREENSIVOS

Os moradores do edifício n.º 94 da Ladeira dos Tabaja-ras ficaram apreensivos, quan-do souberam, através do JOR-NAL DO BRASIL, que o Insti-tuto de Geotécnica do Estado não possul em seus quadros nenhum geólogo. Uma equipe do Instituto está fazendo alguns estudos no morro fronteiro àquela rua, para verificar se uma pedra de seu cume oferece perigo ao edificio, onde residem 77 famílias.

— A principio — disseram ficamos satisfeitos quando o Instituto atendeu ao nosso pedido e mandou uma equipe para estudar o morro. Sabemos, porém, que os geólogos são os únicos técnicos indicados para fazer a vistoria. Como poderemos então conflar num laudo de leiges?

Muites moradores disseram ontem que se vão mudar, pois entram sempre em pânico quando chove. No último tem-peral a maioria foi morar em casa de parentes. Estão, além disso, revoltados com o Estado. que não impede alguns particulares de desbastar o sopé do morro, retirando o saibro para

Costa Nunes exige previsão

- A tecnologia e a ciência poderiam ter previsto os temporais que cairam no Rio em 1967, embora não pudesse evitá-los - disse ontem o catedrático de Física da Escola de Engenharia da Universidado Federal do Rio de Janeiro, Professor Antônio José da Costa Nunes, na aula inaugural de abertura dos cursos.

O Professor Costs Nunes apontou a criação do Instituto Geotécnico do Estado como uma medida acertada para evitar, no futuro, deslizamentos e desmoronamentos como os 1968? Não responsabilizo pesdos dois últimos anos, "pois éles são um desafio à engenharia brasileira e só estudos e pesquisas ensinarão a impe-

MEMORIA FRACA

Depois de fazer um histórico do temporal na Serra das Araras, onde foram atingidas a estrada Rio-São Paulo e as usinas da Light, e dos desmoronamentos do Bairro de Laranjeiras, afirmou o Professor Costa Nurses que "só a tradicional memoria fraca dos brasileiros não deixou a engenharia prever a queda das chuvas torrenciais que causaram essa cathstrofe".

Lembrou o catedrático de Fisica da Escola de Engenharia que a ciéncia e a tecnologia poderlam ter previsto a ocor-

rência dos temporais, se atentassem para o deslizamento do Morro do Querosene, em 1964. e para queda de barreiras na Estrada do Contórno de Petrópolis e da própria Rio-São Paulo, na Serra das Araras".

- As chuvas cafdas no Rio ano passado e este ano - disse o Professor Costa Nunes foram de fato excepcionais. Os indices pluviométricos então registrados nos devem servir de aviso para o futuro. Quem nos garante que não teremos semelhantes temporais em mas temos todos de nos prepararar para fazer frente a outras chuvas e evitar que as consequências se repitam.

CIDADES MAL SITUADAS

Afirmou o Professor que em nenhum outro país do mundo o estudo sôbre deslizamentos e mecânica das rochas merecem maior importância da engenharia como no Brasil, porque nenhum outro oferece, pela sua topografia, condições mais propicias à ocorrência de desmoramentos.

-A maioria de nossas grandes cidades - acrescentou o catedrático de Física - está situada nas encostas ou apertada entre a montanha e o mar. Para citar apenas algumas, enumeramos o Rio de Janeiro, Paulo, parte de Belo Horizonte, Pôrto Alegre e Caxias do Sul. Além da topografia, lutamos com dificuldades meteorológicas e geológicas. Cumpre, por isso, que estejamos tambem em condições técnicas de fazer frente a ésses fenôme-O Professor Costa Nunes res-

Santos, Salvador, parte de São

ponsabilizou as favelas, principalmente as colocadas nos altos dos morros e nas encostas, pela provocação de deslizamentos, devido ao desmatamento que causam e ao acúmucie das rochas.

- É certo que não foram as favelas que provocaram os deslizamentos de Laranjeiras, éste ano, nem o da Avenida Edson Passos, ano passado disse o Professor - mas para cada um desses casos se apontam dezenas de outros em que a favela é a principal responsável. Por isso, é necessário erradicar as favelas, dando aos seus moradores uma opção para morar, pois não podem ser simplesmente removidos.

O Professor Costa Nunes se manifestou contra a proibição de edificações nas encostas, mas disse acreditar que o decreto do Governador Negrão de Lima não passará de uma suspensão, "até que o Govêrno encontre a solução para evitanovos deslizamentos".

Proteção civil tem professôres

A primeira turma de pro-fessores em proteção civil, com-posta de 750 alunos, que já vinha atuando no Maracanāzinho, Fazenda Modêlo e em Laranjeiras, formou-se ontem, em solenidade realizada no auditório do Ministério da Educação e Cultura, responsável pe-lo curso, através do Centro de Orientação de Proteção Comu-

O orador da turma, Gilberto Moura de Castro, depois de ressaltar que "os formandos haviam saído do marasmo de uma sociedade estática", disse que "o Brasil fêz sua primeira bomba atômica, cujo núcleo não era a união de microns e prótons e sim a solidariedade humana".

A turma Irene Milanês - enfermeira que morreu pouco de-pois do inicio do curso —, constituida de môças, rapazes e até pessoas de mais idade, recebeu os diplomas de professores em proteção civil, após um ano de estudos no Centro de Orientação de Proteção Comunitária do MEC, entidade criada a 14 de março do ano passado com a finalidade de atender às vitimas das catástrofes.

Os alunos, que usam uniforme azul com uma braçadeira branca onde está desenhada uma cruz, antes mesmo de concluírem o curso, já haviam sido chamados a intervir, por ocasião das últimas enchentes, quando foram feitas várias

frentes de trabalho no atendi-mento aos flagelados. O idealizador do curso, Pro-

fessor Tarso Coimbra, foi ho-menageado pelo erador da turma, assim como o Patrono, Vice-Presidente Pedro Aleixo e o Paraninfo, Ministro Raimundo Moniz de Aragão, que se fizeram representar.

Estiveram presentes ainda à solenidades, os Comandantes do Corpo de Bombeiros e da Polícia Militar, o Presidente da Cruz Vermelha, e os do Estado-Maior das Fôrças Armadas, dos Ministros da Guerra e dos Organismos Regionais e do Departamento Nacional de Educação.

Problema é a lama, não o nariz

Consultados ontem sobre a necessidade de o carioca respi-rar de bôca fechada, especialistas em alergia e pulmão afirmaram que a poeira não representa perigo imediato à saude da população, asseverando que, "ao invés de dar um conselho ridiculo como êsse, o Govêrno devia ter retirado a lama res-

secada da cidade". Em decorrência das chuvas esparsas que cafram nos últimos dias, as calcadas da cida-de foram transformadas em verdadeiro depósito de lama, por causa da técnica que vem sendo empregada pelo Depar-tamento de Limpeza Urbana já há algum tempo, acompanhada da justificativa de que não dispõe de veículos em nú-

mero suficiente.

- Até parece que estamos numa fase de sadismos, com autoridades sanitárias estaduais bricando com o povo e sua saúde — acentuaram os médicos ouvidos ontem, inclusive alguns catedráticos na es-pecialidade, ao concordarem, de forma unanime, que, "se fosse assim, pobre do povo que vive nas cidades do interior do País, tendo que respirar poel-ra dia e noite".

Num ponto, todavia, houve concordancia: o nariz é a parte do corpo humano que mais retém a sujeira, funcionando como uma espécie de filtro bem aperfeiçoado, ainda que os resíduos que por éle passem sejam retidos na traquéia e eliminados pela tosse, funcionan-

do o próprio pulmão como elemento selecionador da sujeira. - E o ar constantemente poluído por fumaças de fábricas, descargas de automóvel, etc... E os montes de lama seca, a exemplo de alguns enfeites e postes de madeiras re-manescentes ainda do último carnaval, que permanecem jogados pelas calcadas e ruas. sem que o inepto Govêrno do Dr. Negrão resolva tirá-los da via pública? — indagam.

Todos esses médicos ouvidos acharam tão risível e tão sem cabimento um conselho sanitário dessa natureza, que pediram, por uma questão de rigorosa ética profissional que tem a classe, que omitisse seus nomes.

mente injuriado pelo Gene-

ral Jaime Graça na edição de 1 de março, escreve di-

zendo que "o Senhor Secretário de Segurança, General Dario Coelho, informou ao

Presidente da Assembléia

Legislativa que nenhuma

sindicância se realizou na

Policia da Guanabara a

men respeito, sendo inveri-

dica, portanto, a afirmação

do General Jaime Graça".

O leitor junta cópia do ofí-

cio da Secretaria de Segu-

rança, e solicita a publica-ção, "para que a opinião pública fique esclarecida".

Semelhança de métodos

O advogado Francisco Ri-

betro do Nascimento con-gratula-se "com êste grande

jornal pela campanha em

defesa da vida e da digni-

dade humana, mesmo sob

as ameaças do minitigre de

papel da Guanabara", e.

achando semelhantes os mé-

todos de administração dos

Srs. Ademar de Barros e Ne-

grão de Lima, sugere que o

JORNAL DO BRASIL "pon-

dere junto ao SNI que os po-

liciais corruptos são o efei-

to: insta destruir a causa, a

fim de salvar-se a Guana-

A menina Rosa Margare-

te Schultze, destacando ter

nove anos de idade, escreve

agora para descrever um dia

do Marechal Costa e Silva:

"Ele acorda todo dia as 4 da

manhã e corre para ver no

calendário se já é o dia da

posse como Presidente. Só

anda de óculos escuros, com

mêdo de entrar lacerdinha.

nos olhos dêle. Como tem

cara de avô bom, acho que

vai fazer um ótimo Governo, sem aumentar os impostos e

a gasolina, como os outros

tém feito. Ele é gaúcho e

come churrasco todo dia no

almôco e toma aquêle chá

de canudinho. Um dia eu li

num artigo de jornal que a

espôsa déle estava recla-

mando os preços das com-

pras, na feira. Isso quer di-

zer que depois da posse do

marido ela vai mandar fa-

zer a feira pela empregada

e não vai mais reclamar os

preços, por falta de tempo.

co (slc) que o seu Artur no-

meou foi aquêle sem cabelo,

dono do banco onde minha

mãe desconta cheques. Ele

sempre trabalha em silên-

cio. Quando êle delxar de

ser Presidente en já terel 13 anos e vou escrever outro

artigo dizendo se ele foi

mesmo bom como parece".

Os moradores da Rua

Emilio Berla, em Copacaba-

na, "alarmados com a cala-

mitosa situação em que se

encontram, vem lançar un

veemente apêlo às autorida-

des estaduais, responsáveis

pelos problemas de higiene

e pela segurança das habi-

tações, a fim de que sejam

tomadas enérgicas providên-

cias capazes de sanar, com

a maior urgência, o estado

de coisas, verdadeiramente absurdo e criminoso, que se

pode verificar naquele lo-

gradouro público, com sérios

prejuizos materiais e gravis-

sima ameaça à saude e it

vida de tôdas as familias ali

O advogado Adige Mara-nhão vem "aplaudir êste va-loroso JORNAL DO BRASIL,

quando abre suas colunas

para incentivar o movimen-

to que a Aliança de Solida-

riedade e Proteção dos In-

quilinos vem realizando, vi-

sando uma revisão na Lei do

Inquilinato em vigor: Na

matéria que os senhores pu-

blicaram no domingo, dia 26

aparece uma estatística im-

pressionante quando se afir-

ma "que mais de cinco mil

casas estão vazias na Gua-

nabara por causa da espe-

culação imobiliária". O povo

já não pode pagar tantos

aumentos. Aqui no Recife, a

coisa não é diferente e mui-

tos profissionais liberais,

médicos sobretudo, tiraram

seus consultórios do Centro

para suas residências nos

subúrbios. Temos prédios,

aqui, com mais de 200 sa-

las desocupadas, e falta de

inquilinos. Esses dados são

provas incontestes de que o

Governo está errado na sua

política imobiliária e essa. Lei do Inquilinato precisa ser revista enquanto é tem-

residentes".

Inquilinato

Apêlo da população

O Ministro mais simpáti-

Dia de Costa e Silva

O Deputado estadual, Sa-Diretor-Presidente mi Jorge, sentindo-se nova-

C. Pereira Carneiro

Confiança

É na passagem do Poder a outras mãos que se concentram as dificuldades maiores do processo político brasileiro. Não cabem temores quanto à transição do periodo excepcional ao regime da Constituição de 24 de janeiro, cuja vigência comecará com a transferência do Govêrno, no próximo dia 15.

Não há motivo para temer a reentrada do País na atmosfera constitucional, que alargará o espaço político. Desaparecerão, com a caducidade dos Atos Institucionais, os pontos de atrito entre o sistema de fôrças dominante e as lideranças partidárias, de um lado, e, de outro, as correntes de opinião, ávidas de participação nacional.

Tôdas as dificuldades restringem-se ao período atual, preparatório da transmissão da máquina de govêrno ao setor conduzido ao Poder pela via eleitoral indireta. As fôrças que se alçam ao comando político nacional se constituem de setores que tiveram participação ativa na preparação do 31 de março e, depois de uma fase atuante, foram postas de lado. Há grupos divergentes que retornam ao Poder, ombreados a setores que não tiveram oportunidade de participação, todos reestruturados pela oportunidade de uma candidatura que escapou ao contrôle da liderança presidencial, na abertura da questão sucessória.

Reside aí a razão dos atritos assinalados ua véspera do encerramento do primeiro mandato presidencial, à conta do movimento militar de 31 de março: as fôrças ascendentes, reagrupando divergências e descontentamentos, se beneficiam da oportunidade de distensão política e de alguns resultados práticos, pelos quais os atuais detentores do Poder pagaram um preço alto em incompreeusão e impopularidade.

Como o Govêrno Castelo Branco não conduzin a sucessão, que não lhe representou a vontade nem lhe obedecen aos contrôles, era inevitável que o grupo alçado ao Poder se sentisse desobrigado de dispensar aos que saem uma cobertura que implique continuidade em tôda a linha de ação.

Ao definir-se em conformidade com a expectativa de desafôgo, dominante em ponderáveis parcelas do País, o nôvo Governo identificou-se com as aspirações assinaladas em tôdas as classes sociais, ao cabo de um programa de três anos, representados por sacrifícios gerais de produtores e consumidores, ainda sem resultados práticos 7.3 vida diária de todos.

Ao contrário das aparências, a fricção no mecanismo da passagem do Poder será atenuada, a partir da posse do nôvo Govêrno, que comecará a agir num quadro constitucional. Desarmado da fôrca discricionária, tenderá à negociação e ao entendimento com os grupos que lhe valerão base parlamentar. Os grupos oposicionistas serão também beneficiados pela atmosfera legal e, de marginalizados e intimidados, passam a um estágio em que lhes será permitido tomar posição frente aos acontecimentos, sem o pêso da tutela imo-

O Brasil já viveu em 1945 a passagem de um regime ditatorial ao franqueamento democrático. No regime constitucional de 46, a opinião pública incorporou tôda uma variedade de comportamentos que comprovaram, nos últimos três anos, uma firme consciência democrática. O retôrno ao regime constitucional, em condições menos contrastantes do que em 45, autoriza a confiança em que as minorias atuantes não encontrarão. da parte da opinião pública, resíduos radicais ou formas saudosistas, capazes de criar obstáculos à evolução no rumo da normalidade política.

Justiça

No caso do genocida nazista Franz Stangl, Iocalizado e prêso no Brasil, impõe-se que as nossas autoridades não confundam tolerância e espírito cristão com sentimentalismo conivente. Já é negativo para o País que aqui tenham aportado criminosos de guerra, numa escolha suspeita de esconderijo que pelo menos entremostra a esperança da guarida e da impunidade. Esses fugitivos da justica — não da justica de uma nação ou de um povo, mas de tôda a humanidade -- certamente estiveram apoiados em informações que davam conta da ambivalência do Governo brasileiro no momento de decidir entre a agressão nazista e a eausa da democracia. Para aqui vieram, como outros buscaram a Argentina de Perón e o Paraguai de Stroessner, guiados pelo faro da similitude totalitária. O processo de redemocratização nacional, vale registrar, não erradicou da atividade política e de todo tipo de influência aquêles que serviram ao Estado Nôvo, entre os quais se incluíam notórios simpatizantes de Hitler.

De qualquer maneira, o executor da matança de 700 mil está hoje nas mãos das autoridades diplomáticas e policiais brasileiras, que sôbre o seu destino deverão decidir de acôrdo com o direito internacional e com os sentimentos de justiça comuns a todos os povos. Dois pedidos de extradição já nos foram encaminhados, o primeiro da Austria — país de origem de Franz Stangl, e o mais recente, da Alemanha Ocidental - demons-

trando êste o interesse do próprio povo alemão no julgamento do criminoso de guerra. Não há, portanto, que tergiversar, nem que alimentar manobras de chicana jurídica, permitindo a Stangl escapar pelas malhas do habeas-corpus ou por qualquer outra via de impunidade. A matéria exige mesmo um enfocamento segundo critérios especialíssimos, em que se empenhe a honra do Govêrno brasileiro. Do contrário, ofereceríamos ao mundo um espetáculo melancólico, ampliando a nossa fama de refúgio preferido da delinquência internacional, tantos têm sido os criminosos de tôda natureza que aqui se abrigam para burlar a justiça dos respectivos países. Apenas nos será lícito - e até um dever moral e cristão - condicionar a extradição ao compromisso da não aplicação da pena de morte a Franz Stangl, já em parte castigado por uma velhice certamente de lembranças sinistras e de inevitáveis remorsos.

Estranhe-se, por fim, que o genocida nazista haja conseguido introduzir-se no Brasil com a maior facilidade, sem sequer se dar ao trabalho de mudar de nome, sabido que nem sempre o aparelho policial brasileiro — sobretudo quando lhe convém aos interêsses — costuma ser tão apático. Mas se fomos negligentes abrindo as portas a Franz Stangl, não repitamos a dose fechando as portas do País à sêde de justiça de milhões de criaturas e da própria consciência humana.

Execução

Terminou a fase preparatória da Reforma Administrativa, cuja necessidade era reconhecida por todos, já que os Governos, desde 1946, dispensaram ao problema preocupação e estudos. À medida que o País se credenciou no desenvolvimento, entretanto, avultou a insuficiência do setor público para realizar a parte que lhe cabe na vida nacional. Entre as decisões governamentais e a execução administrativa, aumentou de forma flagrante o hiato, representado em perda de tempo e prejuízo nos resultados. Os esforços eram sempre menores dos que os efeitos alcançados.

Começa com o nôvo Govêrno a tarefa executiva da Reforma Administrativa. Não há como desconhecer que esta é a parte mais importante, porque se não era fácil harmonizar as providências ideais, com a realidade sedimentada em costumes arraigados, será penoso transplantar para o mecanismo burocrático a seiva vitalizante das normas que deslocam, pela descentralização, responsabilidades a que todos querem fugir. A mentalidade dominante é a de ganhar tempo, que é a forma de perdê-lo, passando adiante decisões de rotina que se vão amontoar nos gabinetes de comando, onde a máquina emperra por não dar vazão à soma de providências miúdas que lhe tomam tempo reservado a nível mais elevado de deli-

Mas não basta fixar princípios e normas funcionais no papel, se não houver a disposição corajosa para exigir seu cumprimento. Neste assunto, não cabe a aplicação do gradualismo, já que é apenas no choque de sua implantação que a Reforma Administrativa poderá quebrar a estrutura de inércia da engrenagem burocrática.

O serviço público vive de duas categorias de funcionários, não estabelecidas em lei, mas facilmente identificaveis: existe a grande massa, cons-

tituida de elementos não qualificados e geralmente mal remunerados, aos quais nada ou muito pouco é dado fazer, até em ação de presença; e uma pequena parcela, devotada ao trabalho, sustenta o funcionamento do mecanismo, às vêzes com abnegação, mas nem por isto a eficiência se patenteia no cômputo geral. Há uns poucos setores que, por exceção e circunstâncias especiais, conseguem resultados, mas ainda assim muito mais pode e deve ser obtido.

Uma das causas da fraqueza de quadros, sem esquecer outras, decorre da política de equidade a que sucumbiram os Governos, na atribuição de vantagens indiscriminadas. Os estímulos à qualidade, à dedicação e à especialização desapareceram na voragem das equiparações. Os melhores quadros desertaram, em busca de melhor remuneração no setor privado.

Decretada a Reforma Administrativa, não é possível deixar de implementá-la, mesmo ao preço de descontentar as parcelas dos que se acomodaram a situações de receber certo para trabalhar pouco. O Governo que a decretou perdeu a ocasião melhor para pôr em aplicação as normas que informam a busca de eficiência no setor público. Ao Govêrno que o sucede incumbe uma determinação forte, capaz de superar tôdas as resistências passivas, já que esta é uma das tarefas prioritárias: aparelhar-se para cumprir com rendimento efetivo a sua parte no esfôrço para capacitar o Brasil ao desenvolvimento. Se o rendimento da máquina evidenciar a inutilidade de servidores, será preciso ter a coragem de deslocá-los para outros setores ou indenizá-los. A disposição do nôvo Govêrno, em relação à Reforma Administrativa, estará intimamente vinculada à própria escolha dos elementos que integrarão o segundo escalão de sua estrutura política.

Crise das Comissões

tem causa diferente

Deputados dos mais experientes, que voltaram de Brasilia, interpretam a crise desencadeada nas bancadas da ARENA, pelo critério de distribuição dos lugares nas Comissões da Câmara, como uma transferência, para o plano da liderança, de ressentimentos sopitados no episódio da formação do Ministério do Presidente

Coisas da política

Costa e Silva. Segundo essa interpretação, fundada nos antecedentes da vida parlamentar, o futuro lider do Govêrno, Sr. Ernâni Sátiro, foi preservado da tempestade por uma questão de sor-te e pela circunstância de haver cedido às imposições da ética, deixando o Deputado Raimundo Padilha inteiramente livre para o pleno exercicio da liderança nestes últimos dias da Presidência Castelo Branco. Escolhido pelo Marechal Costa e Silva, o representante da Paraiba ainda não é lider e não teria meios, nem regimentais nem politicos, para influir no encaminhamento do problema, salvo se o Sr. Raimundo Padilha tomasse a iniciativa de consultá-lo ou de associá-lo ao trabalho de preenchimento dos lugares das Comissões.

Esse trabalho, desde que a Constituinte de 1946 se dividiu nas duas câmaras independentes do Congresso, jamais provocou crise, apesar das dificuldades naturais deparadas pelos líderes para contentar a todos os deputados que pleiteavam cadeiras na euja importância foi agora consideràvelmente reduzida, do ponto-devista do rendimento politico, pela vedação constitucional relativa às emendas amplificadoras da Despesa.

Se a crise foi deflagra-

da justamente agora, è porque ela preexistia ao trabalho da lideranca. Suas raizes estariam fincadas no Ministério novo e agora romperam a crosta de silêncio para jazer surgir nas mãos do Sr. Raimundo Padilha a pequena flor de rebeldia que será cultivada ainda algum tempo pelos descontentes. Se o lider do Govêrno Castelo - homem de alta qualificação intelectual mas pouco dotado de acuidade politica — não se preo-cupasse prioritàriamente em preservar uma autoridade que ninguém the contestava mas que ele proprio deveria ter avaliado na proporção dos dias que lhe restam de liderança efetiva, teria chamado espontàneamente o Sr. Ernâni Sátiro a colaborar com êle e teria, com êsse simples gesto de cortesia, evitado a crise. O Sr. Ernâni Sátiro tinha condições de ir, desde logo, às raízes do movimento de insatisfação, para superá-lo por meio da fixação de critérios que não o alimentassem no episódio das Comissões.

O cuidado que tiveram os deputados descontentes ae não proclamar a verdadeira causa de sua insatisjação indica, por si mesmo, que o lider do nôvo Govêrno enfrentaria com vantagem as dificuldades, contornando-as talvez antes Comissão de Orçamento, que elas ficassem decla-

Sete Ministros Extraordinários

Passou despercebido, na Reforma Administrativa decretada no dia 28 pelo Presidente Castelo Branco, o fato de ter sido ampliado de quatro para sete o numero aos Ministros Extraordinários. Os quatro conhecidos serão nomeados para orientar os seguintes setores da administração e da política geral do nôvo Governo: Abastecimento, Ciências e Tecnologia, Coordenação dos Assuntos Militares e a própria Reforma Administrativa a ser implantada. Além désses quatro, o Marechal Costa e Silva poderá nomear três Ministros Extraordinários "para- encargos temporários altamente relevantes".

Bouto

O Sr. Armando Falcão deu, ontem, como indice da improcedência dos boatos sóbre a posse do Presidente Costa e Silva a noticia de que ele havia conversado com o General Ernesto Geisel a respeito do assunto. Disse-nos o ex-Ministro da Justica que havia muito tempo não se encontrava com o Chefe do Gabinete Militar, realmente seu ami-

Quanto ao Marechal Costa e Silva lembrou ter sido seu eleitor:

— Eu não votaria nele, como votci, se não o considerasse à altura do cargo e se não tivesse razões para esperar dele o Governo de que o Brasil vai precisar nos proximos quatro anos.

Cultura, pesquisa e planejamento

Carlos A. Dunshee de Abranches

Certo professor do Colé-Cristóvão, dizia aos seus mitadissimos campos cienalunos do 5.º ano, pouco an- tíficos e tecnológicos. Protes da Revolução de 30, que seria inútil e injusto pensar em formação de uma cultura superior em nosso País, enquanto a grande massa não fôsse alfabetiza-

Um estudante mais afoito atreveu-se a objetar como haveria de realizar-se essa obra de instrução coletiva sem formar antes milhares de professores primários e secundários, e como seria possivel preparar tantos desses educadores sem muitos professõres universitários, que por sua vez reclamavam mais instituições de ensino superior que as poucas então existentes para a formação de advogados, médicos, engenheiros e farmacenticos.

Esse debate marcou nossa formação no campo da educação e da cultura, fazendo-nos pensar em planejamento e pesquisa, antes de outros rapazes da nossa geração e das que vieram de-

Exemplo timido desta atividade precursora, em matéria de planejamento e pesquisa, no âmbito universitário, logo depois de 1930, foi o CAJU, nome pelo qual se fêz conhecido na Faculdade de Direito do Catete o Centro Acadêmico de Estudos Jurídicos Universitários, de que San Tiago Dantas era um dos líderes.

Passados mais de 30 anos, não havíamos progredido em tal terreno. Felizmente, no último qüinqüênio, demos alguns importantes passos. Criou-se o Conselho Nacional de Pesquisas, depois o Ministério do Planejamento, agora o Conselho Nacional de Cultura.

É cedo para julgar os resultados produzidos pelos dois primeiros, mas já é evidente que há necessidade de corrigir falhas de orientação e omissões, bem como de articular o trabalho destes três órgãos com as nossas principais instituições culturais e universitárias.

cura-se justificar o fato com a alegação de que as verbas são poucas, impondo prioridades, e que a maioria dos professores u n i v e r sitários não está preparada nem interessada em trabalhos autênticos nesse campo. A verdade é que não há incentivo, nem plano satisfatório de âmbito nacional. Ainda não fol possivel vencer a barreira da burocracia e do personalismo, apesar da competência e do idealismo de alguns homens que integram

o CNPq e certas universi-

O Ministério do Planejamento mal teve tempo de realizar a obra providencial dêle reclamada, quando ainda nem existia nos quadros regulares da Administração Federal. Realizou um trabalho desbravador, ciclópico, que marcará época em nossa evolução, mas teve de concentrar-se bàs icamente na salvação da economia e das finanças públicas. Demorará anos para implantar a Reforma Administrativa e consolidar a faina de reparação da "nau do Estado", depois do caos a que foi levada em 1964.

Por isso não é fácil a tarefa que espera o Conselho Nacional da Cultura, nascido em meio a grandes esperanças e em berço dourado pela verba de 40 bilhões de cruzeiros.

Não pode haver autentica cultura sem pesquisa, nem pesquisa sem planejamento, e os três hão de repousar nas instituições educacionais do pais, sem prescindir da cooperação dos centros culturais alienigenas mais adiantados. O primeiro passo consistirá, portanto, na articulação de suas futuras atividades, tanto no âmbito interno, como no internacional, para evitar duplicação de esforços e desperdicios de melos.

O ato que criou o nôvo órgão propulsor da cultura brasileira trecou-lhe, em linhas gerais, a competência, o seu modo de ação, mas tu-

A pesquisa no Brasil, como do dependerá da maneira gio Pedro II, no velho casa- atividade regular, está re- como forem selecionados os rão do internato em São duzida, por enquanto, a li- objetivos concretos a que vão ser aplicados os melos disponiveis.

Há vários modelos e projetos em paises estrangeiros. mas dificilmente qualquer dēles poderia ser copiado no Brasil sem considerar as peçuliaridades nacionais. Nem por isso justificar-se-à a rejeição sumária desses precedentes.

Com tal espírito, começaremos por lembrar, em nossa seara, a experiência de duas instituições francesas: o Centre National de la Recherche Scientifique e o Institut des Hautes Études Internationales, de Paris. É obvio que o Conselho Nacional da Cultura não poderá dar preferência ao estudo c à pesquisa no campo das Ciências Sociais e Politicas em detrimento das demais. nem cingir-se à ciência em geral com esquecimento das outras formas de cultura.

Todavia, dito Conselho não poderá fazer as opções que as suas atribuições lhe impõem, sem descer à análise das necessidades e possibilidades de atuação nas diferentes provincias da cultura universal e dos métodos usados por outros povos para acelerar a cultura nacional. Para nós, cultura é o sistema de atitudes, institulções e valores de determinada sociedade.

Resta, finalmente, prevenir as entidades culturais do pais contra as esperancas exageradas que venham a depositar no orgão recém-" eriado. O seu mecanismo é apenas experimental, e os meios de que dispõe representam apenas uma gôta do que realmente o Brasil necessita. Sua proporção é infinitesimal em comparação com o total dedicado à cultura e à pesquisa pelos sels paises do Mercado Comum Europeu. Pois bem, só os Estados Unidos aplicam nesse setor quase oito vezes mais dinheiro do que aquêles seis, o que levou à predição de que a Europa, apesar de sua prosperidade atual, será em breve uma região subdesenvolvida em comparação com a América do Norte.

po, para tranquilidade geral da Nação". Agitação na Petrobrás

O Sr. Cláudio Carlos Godinho, de Santos, São Paulo, chama a atenção para a entrevista que concedeu a O Estado de São Paulo, na qual adverte sobre a lentidão com que tramitam na Justica os inquéritos abertos depois de 31 de março de 1964 para apurar as atividades subversivas exercidas na Refinaria Presidente Bernardes (em Cubatão) antes da Revolução.

Stangl é prêso preventivamente e fica à disposição do STF

Brunini pede intervenção na Guanabara por achar que Negrão é um incapaz

Brasilia (Sucursal) — Para alertar o País para o fato de que a Guanabara "está entregue a mediocres, ineptos e corruptos", o Deputado carioca Raul Brunini, do MDB, inaugurou ontem os debates parlamentares do corrente ano, na Câmara, chegando a sugerir a intervenção federal como "único caminho para pôr fim ao descalabro e ao descrédito da autoridade".

Em seu violento discurso, o Sr. Raul Brunini disse ao Deputado Pedro Faria, seu colega de bancada, que procurava aparteá-lo, que "os serviçais de Negrão de Lima não têm autoridade para falar do Govêrno Carlos Lacerda".

As palavras do Sr. Raul Bru-

nini foram as seguintes: O Rio se tornou nos dias de hoje uma cidade fantasma. O terror e o medo dominam a população da Guanabara, pois infelizmente à frente de seu Govêrno existe uma equipe mediocre, uma equipe inepta, uma equipe incapaz de administrar o Estado da Guanabara, Tanto é incapaz o Sr. Negrão de Lima que nem para receber dinheiro da União conseguiu organizar o seu secretariado; foi o que ocorreu com a verba de 3 bilhões de cruzeiros que o Govêrno Federal colocou à disposição da Guanabara para socorrer aquela administração desastrosa, criminosa e corrupta.

Basta dizer que o Sr. Ministro do Interior - se não me falha a memória, porque neste País, atualmente, cada vez mais aumentam os Ministérios e mais deficiente se torna a sua administração — o Sr. Ministro João Gonçalves teve várias reuniões com o Sr. Governador da Guanabara e seu secretariado, à disposição dos quais co-locou 3 bilhões de cruzeiros para acudir ao desespêro, à angústia, à agonia da população carioca, e várias vêzes foram essas reuniões interrompidas por não ter o Sr. Negrão de Lima capacidade sequer para elaborar um plano.

O mais grave é que desde 1966, quando assumiu o Govêrno o Sr. Negrão de Lima e ocorreram aquelas chuvas terriveis, foi solicitado um crédito de aproximadamente 5 bilhões de cruzeiros antigos à Assembléia. Nos que daquela casa faziamos parte concedemos aquéle crédito, mas os que consultarem os seus anais hão de ver lá a nossa palavra no sen-tido de que concordávamos com o pedido por não nos considerarmos oposição ao povo, mas que continuávamos oposição ao tipo de Govêrno Negrão de Lima. Pois bem. S. Exa. até hoje, primeiro, não deu satisfação alguma do dinheiro recebido, o qual ninguém sabe onde foi empregado, e segundo não se preparou para en-frentar no futuro fenômenos climáticos como aquele. Diàriamente, vinhamos alertando a administração para o fato de que, se viessem a repetir-se os fatos de 1966, a Guanabara ficaria verdadeiramente em es-Féz a administração estadual ouvidos moucos e realmente o que previramos aconteceu.

Sr. Presidente, a imprensa é unanime, não há uma só voz discordante na imprensa carioca, - e sabemos como costuma o Sr. Negrão de Lima dobrar certos setores do nosso jornalismo — em afirmar o descalabro, em confirmar o estado de calamidade pública que ora denunciamos. E quando um órgão da categoria do JORNAL DO BRASIL, patriòticamente, chama a atenção do governante para aquêle estado de coisas que não pode perdurar numa cidade que representa ainda a capital do Pais, respondeu como a administração Negrão de Lima? Trouxe fatos, alinhou argumentos? Não. Apenas fêz o seguinte: através da matéria

normal que um Governo paga aos jornais, fêz publicar uma censura àquele matutino. Ora, Sr. Presidente, sem pretend ser aqui defensor do JORNAL DO BRASIL, órgão de que multas vezes tenho discordado, não posso deixar de estranhar que o Sr. Negrão de Lima queira comparar a sua dignidade com a daquele orgão.

Mas, Sr. Presidente, a figu-ra nefasta do Govérno do Sr. Negrão de Lima está incrustrada na Casa Civil: é o Sr. Luís Alberto Bahia, Figura estranha, figura terrivel tanto física como moralmente, esse homem vai à televisão e, num acinte à população da Guana-bara, tem expressões como esta: "de fato, este temporal foi menor, pois morreram só 13 pessoas". É de estarrecer. Só prédio da Rua Belisário Távora houve 107 vítimas, e ainda hoje la estão, com o maior menosprezo à dignidade da pessoa humana, aos parentes das vítimas, sepultados inúmeros semelhantes nossos, Ainda hoje recebo do meu Estado noticia de que ante os olhos angustiados dos parentes, os restos das vítimas estão sendo retirados junto com entulho e jogados à rua, as famílias chorando e implorando para que as máquinas parem e ainda possam ser encontrados alguns corpos nos

È êste o estado em que se encontra o meu Estado. Basta, Sr. Presidente, que o céu se tolde um pouco, que algumas nuvens negras ameacem uma chuva para que a população toda corra para as suas residências medrosa, aflita, temerosa de que a catástrofe se repita sobre a Guanabara, Ninguém vai querer que o Sr. Negrão de Lima pare as chuvas, mas êle tem a obrigação, o dever moral de impedir as consequências danosas desse evento da natureza. O que se vê hoje é que ao menor chuvisco, à menor queda de água, a população da Guanabara se vê privada de se locomover em qualquer sentido. È o prejuizo para o comércio, para a indústria, para o sossêgo e a tranquilidade da população. É a denúncia que venho trazer a mais alta Câmara dêste País, para dizer que a Guanabara está entregue a um Governo mediocre, a um Governo inepto, que para mim só há uma nera a Guana intervenção no meu Estado, porque o Governador Negrão de Lima é incapaz, não tem capacidade nem para receber a ajuda financeira que o Governo lhe dá. Não tem capacidade para administrar e ainda agora promete outro cri-me contra as gerações futuras de meu Estado. O Gover-nador Negrão de Lima vai restabelecer ou implantar o curriculo único nas escolas da Guanabara. Sabe o que reprezenta isso, Sr. Presidente? Um atrazo de pelo menos 20 anos na formação da juventude brasileira. Vem contrariar a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, que é favorável à flexibilidade dos currículos, que dá autoridade para que organize cada escola seu cur-rículo e seu programa".

junho de 1959, para que fosse

regulamentado e em seguida

Depois de frisar que não de-

sejava fazer sensacionalismo

às custas da tragédia que se

abateu sôbre o Estado da Gua-

nabara, o ex-Deputado Arnaldo

Nogueira admite que o enga-

vetamento de seu projeto foi

autorizado por "forças podero-

sas que tinham interesses gran-

des e compromissos com as fir-

mas construtoras", responsa-

bilizando principalmente o ex-

Prefeito Negrão de Lima pelo

- Se as autoridades tivessem

levado a sério assunto tão sé-

rio - disse, na certa as tra-

gédias do ano passado e dêste

ano não teriam se repetido.

Mas como o objetivo agora é

salvar o Rio da calamidade dos

desmoronamentos, faço spêlo

ao Governador para que desen-

gavete o meu projeto-lei apro-

vado e retire desse documento

alguns subsidios que possam

ajudar na formulação de uma

lei para evitar tragédias dés-

se tipo, principalmente na re-

comendação de não se fazer

nenhuma construção de maior

porte, mesmo em lugares segu-

ros, sem a vistoria de técnicos

de instituições de responsabi-

lidade como Clube de Enge-

nharia e Instituto de Arquite-

crime de omissão.

entrasse em vigor.

O APELO

Nogueira diz que Negrão engavetou o seu projeto

O ex-Deputado Arnaldo No-gueira responsabilizou, ontem, o Governador Negrão de Lima por ter promovido o bolcote contra um projeto-lei aprova-do em 1959 pela então Câma-ra de Vereadores do Distrito Federal, que proibia a construção de prédios ou casas nas proximidades das encostas dos morros carlocas ou em locais considerados perigosos.

— Esse projeto — disse — era de minha autoria e foi inspirado no desmoronamento do Edificio São Luis Rei, no Bairro Peixoto, em Copacabana. Na qualidade de Vice-Presidente da Comissão de Justiça da Câmara de Vereadores, apresentel a matéria em abril de 1957. época em que o Sr. Negrão de Lima era o Prefeito do Distrito Federal, tendo o seu grupo na Camara tentado impedir a aprovação do projeto durante

A MOTIVAÇÃO

Historiando a inspiração do projeto que recebeu na Câmara o número 505, o Sr. Arnaldo Nogueira lembra o desmoronamento do Edifício São Luis Rei, em 1957. Com 10 artigos, o projeto responsabilizava diretamente os engenheiros e firmas construtoras por desastres que viessem a ocorrer em prédios levantados nas proximidades das encostas dos morros do Rio.

- Travei verdadeira batalha na Câmara, particularmente contra o grupo do então Prefeito Negrão de Lima, mas finalmente consegui que o projeto fasse aprovado, tendo sido enviado à Prefeitura a 14 de

Rio Light informa que os cortes de circuitos podem terminar no mês de abril

A Rio Light informou ontem que, embora a normalização do abastecimento de energia elétrica demore alguns meses, talvez no próximo mês os cariocas não ficarão mais sujeitos a cortes de circuitos porque uma das unidades da Usina Nilo Pecanha voltará a funcionar e será concluida uma das linhas de transmissão do trecho Itu-

A informação foi acrescentada uma ressalva: a situação melhorará se a únidade da Usina Nilo Peçanha trouxer um refôrco de 75 mil quilowatts e se pela linha de transmissão de Itutinga, das Centrais Elétricas de Minas Gerais, vierem mais 25 mil quilowatts na frequência de

A RECUPERAÇÃO

Técnicos da Rio Light infor-maram ontem ao JORNAL DO BRASIL que a unidade que deverå entrar em funcionamento até o dia 15 de abril já està totalmente desmontada. Quando trabalhar de nóvo não somente o Rio será beneficiado, mas também 15 cidades do Estado do Rio e duas de Minas. Quanto à linha de Itutinga, disseram que ficará pronta até o final deste mes, possibilitando reforço de energia do sis-tema das Centrais Elétricas de Minas Gerais (CEMIG).

Afirmaram que a primeira unidade da Usina Nilo Peçanha será recuperada logo, porque a Rio-Light possui as peças sobressalentes, mas que para as cinco outras será necessária a importação, que exigirá um prazo de quatro meses. Os vinte e cinco mil quilowatts fornecidos pela CEMIG, segundo informaram, só poderão entrar depois da conversão de frequência em Bangu e Realengo para 60 ciclos. Em consequência, serão liberados 25 mil quilowatts em 50 ciclos para outras regiões, garantindo o melhor funcionamento das bombas das elevatórias da Adutora do Guandu, que constantemente ficam paralisadas por causa de defeitos nos ge-

radores da Comissão Estadual

de Energia.

a publicação da nova tabela de racionamento de energia elétrica será feita dentro de dez dias, quando os cortes serão reduzidos de três horas diárias. Essa tabela deveria começar a vigorar depois de amanha, mas foi suspensa para melhor observação do comportamento do sistema, em face do funcionamento de aparelhos de ar refrigerado e do término do horário de verão.

Informaram os técniços que

Desde ontem é permitido o uso de aparelhos de ar refri-gerado nos hospitais, teatros, cinemas, subsolos e recintos de grande aglomeração, porque a Rio-Light está instalando muitos capacitadores que totalizam cerca de 200 mil quilovolts, permitindo uma melhoria no rendimento de energia da São São Paulo Light.

Disseram que as interrup-ções de energia fora do horário de racionamento têm sido causadas por acidentes nas linhas de transmissão, nos transformadores e nos cabos subterraneos, devido ao forte calor ou à infiltração de umidade. A Rio-Light solicitou aos síndicos dos edifícios que desliguem os elevadores, ao se iniciar o pe-ríodo de corte fixado pela stual tabela, ainda que o circuito permaneça ligado, "pois pode ser desligado a qualquer momento, desde que se constate que está havendo sobrecarga de energia elétrica".

CEDAG diz que crise de energia faz água sumir

O Presidente da CEDAG, Sr. Ataulfo Coutinho, explicou ontem que as constantes crises de abastecimento de água em vários bairros são provocadas pelas interrupções do fornecimento de energia elétrica, que vão muito além da tabela de racionamento em vigor, dizendo ainda que as adutoras, sub-adutoras e elevatórias estão sendo multo sacrificadas.

Afirmou que a deficiência de fornecimento de energia às instalações da CEDAG agora não prejudica apenas a área de 60 ciclos, onde opera o sistema do Guandu, responsável por 60% do suprimento da cidade, mas atinge ainda as áreas de 50 ciclos, onde o abastecimento de agua vem sendo feito precariamente.

PROCESSO LENTO

Afirmou o Sr. Ataulfo Coutinho que a interrupção da ge-ração de fôrça nas unidades da Rio Light, na Usina de Fontes, provoca a suspensão do suprimento de água às adutoras de Ribeirão das Lajes. Quando volta a energia - frisou - o restabelecimento das adutoras é lento, não apenas. pelo volume aduzido, mas igualmente pela cautela com que aquelas linhas devem ser sempre operadas depois de qualquer interrupção.

Afirmou que por causa disso a operação de todo o sistema da CEDAG está sensivelmente prejudicada, "pols o trabalho da emprêsa para normalizar o funcionamento de suas insta-

lações esbarra no obstáculo da inexistência de fôrça indispensavel para acionar as adutoras e estações elevatórias, tanto as grandes como as peque-nas, em número superior a 30 e espalhadas por tôda a ci-

Declarou que, em consequência das paralisações de energia e da própria insegurança com que é feito o suprimento de fôrça às instalações do sistema. Guandu — como ficou provado mais uma vez, pelo acidente ha dias ocorrido com uma pipa que parou o sistema durante sete horas — a falta de água é cada vez maior em tôda a Cidade.

FALTA CONTINUA

Diverses bairros continuam sofrendo com a falta de água, principalmente os da Zona Sul (Copacabana é o mais prejudicado) e alguns da Zona Norte, como é o caso do Méier, que está há cinco dias desabastecido. Os moradores afirmam que não créem nas desculpas da CEDAG. argumentando que cinco dias são o suficiente para se abastecer qualquer bairro.

O Sr. Ataulfo Coutinho lembrou que, ao contrário da energia elétrica, que após uma interrupção volta imediatamente ao sistema distribuidor, a água exige muitas horas para voltar aos encanamentos. Por isso, ainda que a falta de energia seja por tempo curto, a recuperação do abastecimento de água demora diversas horas.

Ex-empregados de emprêsa de seguro fazem apêlo para receber atrasados

Os ex-funcionários da Protetora Companhia Nacional de Seguros Gerais, que teve a sua carta-patente cassada pelo Govêrno com base no Decreto n.º 58 923, de 27 de julho de 1966, fizeram um apêlo, ontem, ao Presidente Castelo Branco, através do JORNAL DO BRASIL, no sentido de que seja dada uma solução definitiva à situação em que se encon-

Disseram ainda os funcionários que não estão reivindicando emprêgo, embora seja precária a situação dos mesmos. Apelam, apenas, para que o Govêrno determine que lhes sejam pagos, pelo menos, os salários que estavam atrasados até o dia em que se deu a cassação.

NEM EMPREGO, NEM DINHEIRO

Segundo alegação dos próprios funcionários, "quando se deu a cassação da carta-patente da companhia, devido a uma série de irregularidades que foram encontradas, já estavam com os seus vencimentos bastante atrasados". Até a nomeação e a posse

do liquidante, o que só ocorreu a 13 de setembro do mesmo ano, foi reaberta a companhia para o processamento da liquidação através do balanço e de acôrdo com a lei. Mas a operação está se processando com muita morosidade, delxando-os atravessar dias amargurados, sem dinheiro e sem

— Dada a demora, foi en-contrada uma solução que apressaria o nosso pagamento; foi elaborado um decreto-lei, aprovado pelo Diretor da SUSEP e pelo Ministro da Inflústria e do Comércio, que foi encaminhado ao Presidente da República. O decreto dá podêres para que, antes do térmi-no do balanço, seja efetivado o ativo das emprésas cassadas e, de acórdo com a lei, os empregados tenham prioridade nos recebimentos.

O apélo dos ex-funcionários no sentido de que o Marechal Castelo Branco assine, o quanto antes, o decreto, dando meios so liquidante para que resolva o problema com a venda da sede em Pórto Alegre.

CIBRAZEM nega venda de peixe deteriorado e culpa "xepeiros" e "cambistas"

A CIBRAZEM contestou ontein a afirmação dos fei-rantes de que o Entreposto de Pesca da Praça Quinze vende peixe deteriorado, esclarecendo em nota oficial que os xepeiros e os cambistas são os responsáveis pela venda irregular do pescado comercializado fora do Entreposto, e "adquirido por comerciantes desonestos".

Explicou o Presidente da emprêsa, General Aloîsio Gondim Guimarães, que o produto comercializado pelo Entreposto é garantido e fiscalizado pelo Serviço de Inspeção da Produção de Produtos Agropecuários do Ministério da Agricultura, adiantando aos consumidores que na Semana Santa disporão de grandes quantidades de peixe a baixo custo.

AUMENTO NO RECIFE

Recife (Sucursal) - O Delegado Regional da SUNAB, Capitão Felicio Dias, culpou es Secretários da Fazenda dos Estados do Nordeste pelo aumento do pescado no Recife, afirmando que éles pecaram em não incluir o peixe entre es produtos isentos do Imposto sóbre Circulação de Mercadorias, em sua recente reunião de

A Delegacia da SUNAB informou ontem que o preço da carne verde sofre uma redu-ção de NCr\$ 0,10 (cem cruzei-.ros antigos) em quilo e que a medida foi determinada por haver abundância do produto no momento, permitindo uma baixa que compensa o recente

COBAL promete trazer banha do Sul para o Rio

res, informou ontem que a emprésa colocará no mercado carioca 700 toneladas de banha, adquirida no Rio Grande do Sul, pelo preco máximo de NCr\$ 1,50 (mil e quinhentos cruzeiros antigos) o quilo, como medida para conter o preco do produto, que já atingiu a NCr\$2,00 (dois mil cruzeiros

Sôbre a absorção do SAPS pela emprêsa, o General Carlos de Castro Torres previu alguns problemas a enfrentar, especialmente o do número de funcionários autárquicos, que passarão a ser regidos pelas leis trabalhistas, adiantando que a COBAL só ficará com o número necessário de funcionários, os quais ainda terão de obedecer a uma qualifica-

O Presidente da COBAL

O Presidente da COBAL, o relatório das atividades da General Carlos de Castro Tór- emprêsa de economia mista, ja do conhecimento da assessoria do Marechal Costa e Silva, ressaltando os resultados a que chegou em dois anos de atividades na comercialização de produtes essenciais, na compra e doações de gêneros a regiões afetadas por calamidade, como ocorreu no Nordeste e Estado do Rio, e a outros paises, como ocorreu com o en-vio de arroz ao Togo e Jordânia por solicitação da ONU e pronto atendimento do Bra-

PUNIÇÃO NO E. DO RIO

Niteról (Sucursal) - Um levantamento de todos os co-merciantes do Estado do Rio que foram punidos mais de três vêzes pela mesma falta foi iniciado pela Delegacia Regional da SUNAB e será encaminhado, quando concluído, à Superintendência, "que podera utilizar os dados para estudar uma forma de repressão mais

Castelo vai hoje à Bahia e Pernambuco inaugurar obras com 71 na comitiva

Brasilia (Sucursal) - Com uma comitiva de 71 pessoas, o Marechal Castelo Branco parte hoje, às 6h15m, para uma visita às Cidades de Petrolina (Pernambuco), Juazeiro, Paulo Afonso, Salvador e Feira de Santana (Bahia), indo depois, amanhã, para o Rio.

Da comitiva farão parte seus dois filhos, alguns ministros e vários auxiliares e suas espôsas. A chegada a Petrolina, onde será recebido pelo Governador da Bahia, Sr. Lomanto Júnior, para inaugurarem diversas obras, está prevista para as 9 horas.

Castelo Branco é o seguinte: 6hi5m — partida de Brasilia, no Viscount; 9h — chegada a Petrolina; 9h30m — concentração popular na Praça Sousa Filho, em Petrolina; 10h
10m — visita à Prefeitura de
Juazeiro; 11h — inauguração
da Rodovia Feira de SantanaJuazeiro; 12h — almôço na
casa da Sr.ª Josefa Coelho;
12h15m — inauguração de um 13h15m — inauguração de um conjunto residencial da COHAB-PE; 14h — partida de Petrolina, em Avro; 14h 45m — chegada a Paulo Afon-so; 15h15m — inauguração da 7.º unidade geradora e início das obras da 3.ª casa de má-quinas da Usina Hidrelétrica de Paulo Afonso; 15h45m encontro com os Governado-res do Nordeste; 16h30m -partida de Paulo Afonso, em Avro; 17h40m — chegada a Salvador, dirigindo-se à residência presidencial para um jantar intimo; 21h15m — inauguração do Teatro Castro

O programa oficial do Sr.

Amanhã, o programa prevê: 8h — assinatura de um convênio para restauração da iluminação pública de Salva-dor, no Palácio Rio Branco, onde o Marechal Castelo Branco receberá, também, um memorial dos representantes dos sindicatos de petróleo pedindo o resguardo do monopó-lio estatal em favor da Petro-

Feira de Santana; 9h 45m chegada a Feira de Santana; 10h - visita à Prefeiture Municipal; 10h 30m — partida de Feira de Santana, em automóvel: 12h15m - chegada ao aeroporto de Salvador; 12h 30m partida de Salvador, em Viscount, com almôço a bordo; 15h40m - chegada eo Rio.

A COMITIVA

No Viscount que parte às 6h15m da Base Aérea de Brasília, estarão, além do Marechal Castelo Branco: Sr. Antonieta Castelo Branco Diniz, sua filha; Ministro das Minas e Energia, Sr. Mauro Thibau, e a espôsa; Ministro da Indústria e do Comércio, Sr. Paulo Egidio, e a espósa; Chefe da Casa Militar, General Ernesto Geisel; Chefe da Casa Civil, Sr. Luis Augusto de Brito, e a espôsa; Governador eleito da Bahia, Sr. Luis Viana Filho; Chefe do Cerimonial, Sr. Paulo Paranagua; Capitão-de-Fra-gata Paulo Viana Castelo Branco, filho do Marechal; Sr. João Augusto Didier; Sr. Hílton Marques Rodrigues; Sr. José Vamberto Pinheiro de Assunção; Tenente-Coronel Amber Proença Castelo Branco; Capitão-de-Corveta Júlio Sér-gio Vidal Pessoa; Major Américo Soverchi Mourão; Capitão Luís Fernando Bretanha Galvão; e dois sargentos do Ser-

Mosquitos continuam a ser combatidos e o próximo ataque vai ter carga maior

A Operação-Fog, suspensa desde as últimas chuvas e cujo reinicio era previsto para a próxima segunda-feira, foi recomeçada ontem, em alguns pontos da Cidade, mas os focos de mosquitos localizados são tantos que a divisão especializada resolveu dobrar a carga de inseticida na no-

O Diretor da Divisão de Contrôle dos Mosquitos do Departamento de Saneamento, engenheiro Paulino Geraldo de Melo, informou, ao final da tarde, que o ataque foi feito apenas a título de experiência, revelando ainda que o indice de proliferação de insetos nas marquises, muros e áreas de construção "não era o esperado".

A operação de ontem não chegou a ser notificada, e foi concentrada apenas nos pontes de onde partiu o maior número de reclamações, ou sejam: adjacências das Ruas General Polidoro, Paulino Fernandes, Dezenove de Fevereiro, Paula Barreto e Mena Barreto, na Zona Sul; trechos das Ruas São Francisco Xaxier, Jorge Rudge, Visconde de Abaeté, Oito de Dezembro, Tôrres Ho-

mem, Engenheiro Gama Lôbo e Conselheiro Otaviano, na região do Maracanã; e nas Ruas Gravatai, Lino Teixeira, Cadete Polônia, General Belfort e Sousa Barros, no Jacaré.

Segundo o engenheiro Pau-lino Geraldo de Melo, o reinicio intensivo da operação a partir de segunda-feira será marcado por doses acentuadas de inseticida, ante a constatação de que "é muito alta a proliferação nas zonas de cons-trução civil,

O Ministro da Justiça, Sr. tes do Serviço Nacional de Carlos Medeiros Silva, de- Informações e do Departacretou ontem a prisão preventiva do austríaco Franz Paul Stangl, atendendo ao pedido feito pelo Govêrno austriaco através de sua Embaixada no Rio e encaminhado ao Ministério das Relações Exteriores.

Logo ácpois, o Ministro da Justica comunicou-se com o Diretor do Departamento Federal de Segurança Pública, Coronel Newton Leitão, dando-lhe ciência de seu ato e determinando que Paul Stangl seja colocado à disposição do Supremo Tribunal Federal.

POUCOS MINUTOS

A decretação da prisão preventiva saiu exatamente 15 minutos após ter dado entrada no Ministério da Justica o pedido encaminhado pelo Ministério das Relações Exteriores: o processo chegou às mãos do Chefe de Gabinete do Ministro às 18h15m, e, depois de protocolado e instruido, fol assinado pelo Sr. Carlos Medeiros Silva às 18h30m. A emissão do telex para o Coronel Newton Leitão da Cunha foi feita cinco minutos depois.

A preventiva do nazista Franz Paul obedeceu ao previsto no Art. 9.º do Decreto-Lei n.º 394, de 1938, que dá podéres ao Ministro da Justica para decretar a prisão de elementos denunciados. As provas das atividades do nazista em campos de extermínio na Polônia serão levadas posteriormente ao Ministério da Justiça, que as receberá do Ministro das Relações Exteriores para encaminhá-las ao DFSP.

O CRIME

O Chefe de Gabinete do Ministério da Justiça, Sr. Cândido Gouveia, esclare-ceu que Stangl está enquadrado na Lei brasileira n.º 2889, de 1 de abril de 1966, que regula as sanções aos crimes de genocídio, não so para aquêle que mata como para aquéles que usam métodos de extermínio de uma

- Franz Paul Stangl não poderá, contudo, ser condenado à morte, porque sua punição será apolada em leis brasileiras, que prevêem dois a 30 anos de prisão acrescentou o Sr. Cândido

O Chefe de Gabinete do Ministério da Justiça disse que já está invalidada a possibilidade de o acusado ser beneficiado por habeas corpus, por ter sido decretada a prisão preventiva.

MOBILIZAÇÃO

A prisão do nazista em São Paulo provocou a imediata mobilização de agen-

Informações e do Departamento Federal de Segurança Pública, que estão empenhados em fazer o levantamento de suas atividades no Pais e em localizar as ramificações brasileiras da Odessa, organização internacional encarregada de proteger ex-criminosos nazistas.

Esperam os agentes, através de investigações sôbre a sua chegada ao Brasil e as atividades posteriores, identificar os principais responsávels pela Odessa no País. que se teriam encarregado de encaminhá-lo a São Paulo, depois de sua permanência em Damasco. Nesse sentido, o SNI e o DEFSP esperam contar com a colaboração da Interpol, no fornecimento de informações sôbre o funcionamento da organização clandestina.

NA AUSTRIA

A Embaixada da Austria, por intermédio de um dos seus funcionários, disse que se Franz Stangl for extraditado, conforme esperam as autoridades de seu pais, ele não será condenado à morte, por não existir ésse

castigo ali. - Stangl será levado às barras dos tribunais para responder a dois processos que, na certa, o condenarão a uma pela alta, talvez à prisão perpétua - acrescentou o porta-voz.

ESTÁ ESCONDIDO

Brasilia (Sucursal) - A Policia federal continua mantendo o mais absoluto sigilo em tórno de Franz Paul Stangl, tendo estruturado forte sistema de segurança, por recear que elementos antinazistas possam cometer algum atentado. motivo por que o próprio local de sua detenção vem sendo escondido à imprensa.

Apesar do sigilo em tórno das investigações policiais, sabe-se que deverão ser ouvidas, pelo menos informalmente, sua mulher, Sr.ª Maria Teresa, e uma das filhas, com o objetivo de esclarecer suas ligações com elementos favoráveis ao nazismo

No Ministério da Justiça, afirmava-se ontem que Franz Stangl - ou outro nome que tenha - poderá ficar prêso durante 90 dias, por decisão do próprio Ministro. Findo o prazo, se a extradição não tiver sido apreciada pelo Supremo Tribunal Federal, terá que ger solto. O processo, dependendo da liberação pelo Departamento Federal de Segurança Pública, não deverá demorar mais de 20 dias no Ministério da Jus-

Alemanha também pedirá a extradição do nazista

Dusseldorf, Alemanha (UPI-JB) — A Alemanha Ociden-tal também pedirá ao Brasil a extradição de Franz Stangl, segundo informou ontem o Gabinete do Promotor de Dusseldorf, de onde salu um pedido à Embaixada alemá no Rio de Janeiro para que tome as providências junto ao Governo brasileiro.

O Gabinete do Promotor de Dusseldorf eschrereceu que uma ordem de prisão fôra expedida contra Stangl em 1960. por suspeita de cumplicidade em massacres maciços de prisioneiros nos campos nazistas de exterminio, em Treblinka e Sobibor, durante a guerra.

Escritor acusa Stangl de perito em extermínio

Paris (UPI-JB) - O escritor francês Jean François Steiner, autor de um livro sôbre o campo de exterminio de Treblinka, afirmou ontem que Franz Paul Stangl estêve ali durante pouco tempo, "embora sua atuação tenha contribuido em muito para a execução de prisioneiros".

— Stangl — acrescentou Steiner — foi enviado a Treblinka com a missão de restabelecer a ordem no campo, cuja situação, àquela altura, era de completo caos: durante seis semanas, no verão de 1942, cumpriu sua tarefa à perfeição.

ORGANIZADOR

Apenas um, entre todos os sobreviventes entrevistados pelo escritor, que conta 28 anos, "tinha uma vaga lem_ brança, do nome de Franz Stangl".

- Na época em que o nazista chegou ao campo polonês — diz Steiner — verificava-se um alto indice de fugas e suicidios, e o rendimento das câmaras de gás era considerado baixo pelos oficiais alemães. Quando Stangl deixou Treblinka, em agôsto de 1942, as coisas ha-

viam mudado de figura. Revelou ainda o escritor francês que "Stangl fol o primeiro comandante de campos de extermínio, ao que se sabe, a dar números para os prisioneiros e a instituir chamadas diárias".

- Foi êle também, segundo se acredita, o responsá-vel pela idéla de dividir o campo em duas partes. Na primeira delas - o campo n.º 1 - os prisioneiros eram recebidos, registrados e alojados. No campo n.º 2, ficavam as câmaras de gás para onde eram enviados os

 O assistente de Stangl, Kurt Franz — prosseguiu Steiner —, ficou ainda mais célebre por suas atrocidades. Ele assumiu o comando do campo quando Stangl o delxou. Mas a gigantesca máquina da morte já estava em movimento, e funcionando com eficiência, quando ocorreu a troca de comando.

O escritor francês disse também que está pràticamente convencido de que Stangl fol prêso pelos americanos, no fim da II Guerra, e em seguida entregue às autoridades austriacas.

- Fui informado de que Stangl de fato trabalhou para escapar de uma prisão na Austria, mas não tinha como confirmar este dado. Por outro lado, parece certo que Stangl chegou a Treblinka procedente do campo de Belzec, e não do de Sobidor, como se tem noticiado.

Jean François Steiner afirmou que espera deixar Paris dentro de duas semanas, a fim de majar ao Bra-sil e à Argentina, para continuar su as investigações acerca de nazistas que ainda vivem na América do Sul.

Leia Editorial "Justiça"

Wilson vence rebelião

Londres (UPI-JB) — O Pri-meiro-Ministro Harold Wilson intervelo, ontem, pessoalmente, numa reunião de parlamentares do Partido Trabalhista, ao qual é filiado, para pôr fim a uma rebelião política de 63 deles, que se opõem à política militar do Governo. A rebellão estendeu-se ao

projeto governamental de ins-taurar o sistema decimal monetário, quando vários parlamentares insistiram em que a nova unidade monetária esterlina equivalesse a 10 shillings atuals. Wilson relembrou aos parlamentares, com severida-de, a perspectiva de uma elei-ção geral no caso de éles não quererem apoiá-lo, A maloria dos rebeldes depende, exclusivamente, para sua subsistência de seus vencimentos como legisladores.

Angolanos matam 120 portuguêses

Argel (UPI-JB) — Fórças rebeldes de Augola mataram 120 soldados portuguêses em ações travadas nessa província portuguêsa, em janeiro último, segundo anunciou, onteni, o Movimento Popular para a Li-

bertação de Angola.
O comunicado, distribuido no quartel-geral do Movimento, em Argel, informa que 100 portuguêses morreram entre 12 15 de janeiro último, perto da localidade de Ninda, e que outros 20 foram mortos no dia 18.

URSS põe Cosmos 145 em órbita

Mescou (UPI-JB) — Um nó-vo satélite soviético da série Cosmos, o de número 145, en-trou em órbita ontem, para continuar os estudos de exploração do espaço, segundo a breve informação da agência

oficial Tass.

Com um tempo de circunvolução de 108,6 minutos, tem seu apogeu em 2135 km e perigeu em 220 km. Sua órbita se inclina 48,4 graus em rela-ção ao Equador.

Trata-se do oltavo satélite lançado pela União Soviética este ano, e todo o instrumental a bordo funciona bem.

Filho se mata pela mãe

Cidade do México (UPI-JB) - Desesperado com a doença da mãe, Manuel Orozzo, de 18 anos, suicidou-se ontem, com um tiro na cabeça, depois de ter tentado, sem êxito, matarse, saltando do terceiro andar do prédio onde morava.

Manuel estatelou-se no chao, e os vizinhos correram ao local. encontrando-o ileso, Levaramno, em seguida, para casa, porem, não demorou muito, ouviram o barulho do tiro.

Juiz proibe vacina anticâncer

Cleveland, Ohio (UPI-JB) — O juiz federal James C. Connell proibiu, ontem, o processamento industrial e distribuição da vacina Rand contra o câncer, tendo acusado seus fabricantes de estarem interessados unicamente em lucros.

Pouco depois de tomar conhecimento do laudo do juiz Connel, o fabricante da vacina. H. James Rand, anunciou que fará qualquer mudança que o Governo sugerir em relação ao seu medicamento, Pela decisão judicial, a Rand Development Corporation fica impedida de fabricar e distribuir a vacina e de fazer experiências com ela, até que cumpra o disposto pela Administração de Drogas e Alimentos para o licenciamento de novos remédios.

EUA acertam contas com os alemães

Londres (UPI-JB) - Enterraram-se ontem, sem qualquer resultado, as conversações tripartites entre Estados Unidos, Grã-Bretanha e República Federal Alemā, acērca dos gastos de manutenção das tropas aliadas em território alemão.

Novo encontro se realizará em Washington, dia 20, uma vez que o problema terá de estar solucionado até 8 de maio, quando se reunirem os Ministros da Defesa dos países membros da OTAN (Organização do Tratado do Atlântico Norte).

Acôrdo sôbre foguetes será discutido em Moscou com o apoio de todos em Genebra

Genebra, Washington, Paris (UPI-JB) — Os delegados das 17 nações representadas na Conferência do Desarmamento, inclusive o do Brasil, manifestaram unânimemente ontem sua satisfação ante a decisão soviética de iniciar conversações com os americanos, na próxima semana, em Moscou, sôbre a limitação de foguetes. O jornal *Le Monde* disse que a decisão russa — bem re-

cebida no Congresso norte-americano - prova uma vez mais que as duas superpotências estão decididas a ampliar a cooperação mútua e reduzir os riscos de um confronto entre elas, apesar da guerra do Vietname e de suas divergências em politica internacional.

ESPERANÇA

Os delegados dos três blo-cos à Confederação de Gencbra - ocidental, neutro e socialista — manifestaram a convicção de que as conversações de Moscou poderão dar uma contribuição positiva aos entendimentos mantidos em Genebra com o objetivo de elaborar um tratado contra a proliferação das armas nuclea-

res.
Os representantes dos países neutros foram os mais otimistas. Fizeram um apelo as potências nucleares no sentido de conterem a corrida armamente de la contene de la tista e frisaram que os Esta-dos Unidos e a União Soviética podem aproveitar a reu-

niño de Moscou para examinar as reivindicações dos neutros.

O líder democrata no Senado americano, Mike Mansfield, disse que o Presidente John-son, que sugeriu o encontro de Moscou, e o Primeiro-Mi-nistro Kossiguin "prestaram um grande serviço ao mundo", acentuando que a limitação da corrida armamentista benefi-

ciará a tóda a Humanidade.

Também os republicanos se mostraram satisfeitos com a decisão soviética. O vice-lider do partido no Senado, Thomas Kuchel, considerou-a en-corajadora, acrescentando que a perspectiva de aceleração da corrida nuclear seria um recuo e uma ameaça para a causa da paz nesta geração.

Uma aliança de interêsses

Luis Edgar de Andrade

Quando o então Primeiro-Ministro. Nikita Kruschev, em plena guerra fria, propôs solenemente aos Es-tados Unidos, como quem tira um coelho da cartola, a entrada da União Soviética para a OTAN, os americanos entenderam a iniciativa como uma piada. E era mesmo. A Organização do Tratado do Atlântico Norte tinha sido criada justamente para defender a

Europa Ocidental de uma possível invasão soviética. Muitas águas rolaram de então para cá, e, hoje, a URSS só não entra para a OTAN com armas e bagagens, porque a Organização perdeu a razão de ser. A perspectiva de uma aliança militar EUA-URSS saiu do terreno da ficção científica para o das realidades plausiveis. Não é preciso ser profeta para prever a longo prazo um tratado de não agressão entre as nações capitalistas da OTAN e os países socialistas do Pacto de Varsóvia. Apesar da guerra do Vietname, as relações entre Johnson e Brejnev estão práticamente no mesmo nivel do trato entre Roosevelt e Stalin no fim da Segunda Guerra Mundial. De Washington a Moscou existem hoje muito mais afinidades do que entre a União Soviética e seus satélites ou entre os Estados Unidos e as repúblicas latino-americanas.

Como a história do século XX se faz aos saltos, não se passa um mês sem que se registre um nôvo passo na aproximação das duas superpotências. O mundo deixou de ser dividido entre Leste e Oeste. A separação é agora entre os povos superdesenvolvidos do Norte e os subdesenvolvidos do Sul.

Em seu discurso de 8 de outubro do ano passado, durante a campanha das eleições parlamentares americanas, em que anunciou o fim das restrições ao comércio americano-soviético, o Presidente Johnson previu a passagem "da contenção pelo terror para uma ordem internacional mais cooperativa". Esse entendimento, entretanto, não possibilitou ainda a cooperação dos dois grandes num programa multilateral de ajuda ao desenvolvimento. O terreno para esse plano conjunto poderia ser a Segunda Conferência da ONU para o Comercio e o Desenvolvimento, marcada para este ano em Genebra.

De um ano para cá, os Estados Unidos e a União Soviética fá firmaram um protocolo consular, um tratado relativo à proibição das armas atômicas no espaco e um acórdo aeronáutico para os vôos diretos Nova Iorque-Moscou; enquanto que estão assentadas as negociações para o tratado de não proliferação atômica e um acórdo de redução no programa de antifoguetes. Mas quando se trata das relações com os subdesenvolvidos as divergências começam. Apesar das divergências ideológicas, a tendência dos dois regimes é respeitar o statu quo das zonas de influência.

O mêdo de Pequim aproxima os soviéticos dos americanos. Preocupada com sua imensa fronteira do Oriente, Moscou precisa limpar quanto antes a área na frente ocidental. Nesse sentido, a vitória de Mao Tsétung sobre a sua oposição interna interessa aos Estados Unidos, que para manter a liberdade de manobra no Terceiro Mundo contam com o agravamento da tensão sino-soviética

Papa cancela audiências para preparar documento de "grande importância"

Cidade do Vaticano (UPI-JB) - O Papa Paulo VI suspendeu tôdas as audiências para fazer a revisão final no "importante documento" que divulgará nas próximas horas e que poderá tratar, segundo fontes oficiosas, do contrôle da natalidade, da reforma da liturgia ou de novas modificações na Cúria Romana, considerada como o último reduto do conservadorismo católico.

Muitos observadores afirmam que o documento papal tratará exclusivamente do problema do contrôle da natalidade, fixando a posição definitiva da Igreja sóbre a questão. A suspensão das audiências, no entanto, é indício seguro de que o documento tratará de assunto de grande importância.

Uma comissão formada por médicos, especialistas e teólogos está estudando há mais de três anos a questão do contrôle da natalidade para coletar as informações que permitam ao Papa um pronunciamento formale definitivo à luz dos ensinamentos católicos.

Quanto à reforma da Cúria Romana, alguns observadores a admitem para dentro de pouco tempo. Durante o Concilio Ecumênico, a Cúria foi criticada pelos prelados progressistas que a consideraram profundamente conservadora e prêsa a tradições pouco importantes

no mundo de hoje. Papa Paulo VI anunciou durante o Coneilio planos para a reforma da

Cúria, porém até o momento somente fez mudanças sem grande importância, como a redução dos podêres do Santo Oficio.

HIPÓTESES

Outros assuntos que poderão ser tratados no documento pontificio são os relativos às disposições sobre jejum e penitência ou a regulamentação para o estabelecimento de uma ordem permanente de diáco-

A restauração dos diáconos como "um cargo apropriado e permanente da hierarquia", mais que um simples escalão no sacerdócio, foi recomendada em 1964 pelo Concilio em resposta à escassez de sacerdotes em muitas partes do mundo.

Pompidou pede apoio amanhã Argentinos nada têm nas urnas à linha De Gaulle

Paris (UPI-JB) — O Primeiro-Ministro Georges Pompidou pediu ontem so povo francês, ao encerrar a campa-nha para as eleições pariamentares de amanhã, que vote em massa nos candi-datos degaullistas para que a França possa manter sua política de independência, expansão econômica e progresso so-

Falando pela mesma cadeia de rádio e televisão utilizada por Fompidou, os líderes da oposição — Waldeck Rochet, pelos comunistas, Jean Lecanuet, pelo centro, e François Mitterand, pela Pederação das Esquerdas — pediram que o povo derrubasse pelo voto o "po-der pessoal" de Do Gaulle e restaurasse a supremacia do Parlamento.

Embora a campanha tenha sido oficialmente encerrada ontem, o General de Gaulle hoje se dirigiră ao povo francés para renovar o apelo por ele formu-lado em 9 de fevereiro último — um día antes do início da campanha — quando advertiu que "a vitória da oposição se-ria uma tragédia para a França".

Ontem mesmo a oposição já denunciava o discurso de De Gaulle como ilegal, uma vez que a Constituição profbe

Paris (UPI-JB) - Resumo dos

fatos relativos às eleições de domingo para a Assembléia Nacional Fran-

* Votação em primeiro escruti-nio a 5 de março e, caso não haja

maioria absoluta, segunda votação a

rendo a 486 cadeiras na Assembléia,

com mandatos de cinco anos. Com

uma maioria de 244 cadeiras, o Par-

lamento que termina o mandato era

constituido de 481 cadeiras (o au-

mento é devido à expansão na área de Paris).

* Os Partidos: os degaullistas, detentores de 266 cadeiras no Parla-

mento que termina o mandato, têm

candidatos em todos os 470 distritos

* Há 2 260 candidatos concor-

terminantemente o proselltismo político às vésperas de eleições. OPOSICÃO

Seguindo a linha do último pronun-ciamento do Presidente, Pompidou alertou que os partidos da oposição estão divididos e sem condições, portanto, de constituir um Govérno estável. Sua vitória, disse o Primeiro-Ministro, seria a desordem e a confusão e o fim de tudo o que a França obteve nos oito anos de regime degaullista.

Pompidou denunciou também a política dos Estados Unidos no Sudeste asiático, afirmando que De Gaulle — que tem ainda mais sels anos de Governo pela frente — continuara manten-do a França de fora da "detestavel guerra do Vietname".

Em seu discurso de encerramento da campanha, o Secretário-Geral do PC francês, Waldeck Rochet, lançou um apelo para que imediatamente após as eleições a Federação das Esquerdas e os comunistas elaborassem, juntos, um programa de Govérno. Mitterand, em sua intervenção, disse que a Federação está disposta a trabalhar com tódas as forças de esquerda.

Mais de dois mil concorrem a 486 vagas

metropolitanos da França e nos ter-ritórios de além-mar, e compreen-dem a União Pela Nova República

(UNR), a União Democrática do Tra-balho (UDTGL) e os Republicanos

Os comunistas, com 42 cadeiras

no Parlamento atual, também têm

candidatos em todos os 470 distritos

metropolitanos. Na segunda votação

a 12 de março, concordaram em

unir-se à Federação Esquerdista num

pool de votos em tentativa para der-

rotar os candidatos degaullistas. A

Federação Esquerdista inclui a maioria dos socialistas e radicais e tem candidatos em 410 distritos metro-

com candidatos em 351 distritos, é

Independentes (RIV).

politanos.

Jean Lecanuet, lider centrista (acusado como direitista por De Gaulle e pelos comunistas), pediu o apoio da juventude, deixando transparecer que seu partido pretende ser o fiel de ba-lança, no caso em que nem degaullistas nem as esquerdas consigam maloria no Parlamento.

PESQUISAS

As últimas pesquises dão à UNR (União para a Nova República) e outros grupos degaullistas cerca de 37% da voteção, 27% para os comunistas e 22% para a Federação das Esquerdas, 15% no centro e 2% pera os setores restan-

A eleição para as 486 cadeiras da Assembléia Nacional será realizada em cinas etapas, Sômente os candidatos que obtiverem amanhã mais de 50% dos votos, em cada circunscrição, serão automàticamente proclamados eleitos. Os demais terão de submeter-se a nova votação, domingo dia 12.

A peculiaridade deste sistema diff-

culta os prognósticos mas em geral se admite que os degaullistas conseguirão umas 250 cadeiras (atualmente possuem 266), o que lhes garantira o contrôle da Assembleia.

uma organização recente e compre-ende principalmente grupos conser-vadores e membros do antigo grupo

católico liderado por Jean Lecapuet.

conta com 116 candidatos na Fran-

ça, é liderado pelo ex-Primeiro-Mi-

nistro Pierre Mendés-France. Tam-

bém o PSU deverá unir-se à Fe-

deração Esquerdista na segunda vo-

do advogado Jean-Louis Tixier-Vig-

nancour, tem apenas 33 candidatos

e provavelmente não conquistará mais do que duas ou três cadeiras.

direita que não se juntaram a Ti-xier-Vignancour, e 236 candidatos concorrem em chapas independentes,

A Aliança da Ala Direita (ARLH),

Ha 35 outros candidatos da ala

O Partido Socialista Unido (PSU)

Cassado nos EUA apela

com a CIA

Buenos Aires (UPI-JB) — O Centro Argentino pela Li-berdade da Cultura desmen-

tiu ontem, categoricamente, manter vinculos com a CIA

(Agência Central de Informa-

ções), enquanto na Guiana o Primeiro-Ministro Forbes Bur-

nham negava a intervenção da agência em assuntos inter-

As noticias foram divulga-

das pelo Washington Post e informavam que a CIA se in-

filtrara no movimento traba-

lhista da Guiana para prejudi-car o lider esquerdista Chedid

Na Argentina, o desmentido do Centro foi feito através de

declaração de seu Secretário-Geral, Daniel Rodríguez. "O

Centro nega categoricamente a existência de qualquer tipo de vínculos ou relações com a

CIA ou outras entidades ac-

O Centro também distribuiu

uma declaração da sede do Congresso pela Liberdade da

Cultura, em Paris, com des-mentido idéntico.

melhantes" - disse.

nos de seu país.

na Justiça Washington (UPI-JB) - Os advogados do deputado cassa-do Adam Clayton Powell anunciaram ontem que recorrerão à Justiça na próxima semana para que o representante do Harlem na Câmara

dos Representantes seja imediatamente reintegrado em seus direitos. Segundo os advogados de Clayton, ainda não há uma tá-tica definida de como agirão, sabendo apenas que precisam apressar seus trabalhos para oproveitar o estado emocional causado pelo afastamento do

deputado. Powell deixou de receber seu salário de US\$ 30 mil do-lares (NCr\$ 81 450,00) por ano à zero hora de quarta-feira passada, dia em que seus co-legas resolveram por 248 vo-tos contra 176, excluí-lo do Congresso norte-americano. As autoridades da Câmara de Representantes também eliminarum dez assessores que trabalhavam com Clayton.

De Gaulle no centro de todos os programas

O Partido Democrata do Centro,

Paris (UPI-JB) — Os 28 milhões e 500 mil eleitores franceses que participarão das eleições gerais de 5 de março para renovar a Assembleia Geral poderão escolher entre uma variedade de programas poli-

A UNR, o Partido que concorda com tudo que o Presidente De Gaulle disser, faz campanha defendendo uma política econômica austera, de maneira a evitar ameaças inflacionárias e garantir um crescimento econômico estavel, sem ser espetacular. No plano externo, sustenta a orientação do General: aumento da cooperação com o Leste Europeu, retirada da OTAN, construção da fôrça nuclear francesa e oposição à politica norte-americana no Vietname.

A . ala esquerda do movimento gaullista, a União Democrática do Trabalho, segue a UNR em todos os aspectos, mas exige uma modificação da lei de bem-estar social e medidas que garantam aos operários o direito de dividir lucros com os proprietários das emprêsas,

A terceira facção do movimento gaullista, o Partido Republicano Independente, do ex-Ministro das Finanças Giscard D'Estaing, também apóla o UNR, porém deseja que De Gaulle seja menos anti-americano e mais favorável à unidade européia.

O programa do Partido Comu-nista Francês é identico ao de todos os PCs ligados a Moscou: promete elevação generalizada dos salários, pensões de aposentadoria e naciona-lização de novos setores industriais.

A Federação da Esquerda Socialista Democrática, liderada pelo excandidato à Presidência François Mitterand, defende medidas menos radicais, Deseja restringir os podêres do Presidente e no plano externo defende maior cooperação politica com os países do MCE e critica a retirada da França da OTAN.

O Partido Democrata do Centro, do Senador católico Jean Lécanuet, está fazendo campanha em tórno de um programa semelhante no propalado por De Gaulle, mas diverge em um aspecto: é a favor de uma politica firme em prol da unificação eu-

A Aliança da Ala Direita pelas liberdades democráticas e progresso, encabeçada pelo advogado Jean-Louis Tixier-Vignancour, defende uma politica radicalmente oposta à do Presidente De Gaulle, é contra a ajuda aos países subdesenvolvidos para que os fundos sejam canalizados para projetos internos.

Mendés-France tenta voltar à Câmara

Grenoble (UPI-JB) - Crescendo incessantemente ao pé dos Alpes, Grenoble é hoje uma das cidades mais comentadas na França, pois o ex-Primeiro-Ministro Pierre Mendés-France a escolheu como cenário para uma tentativa de reentrar na política. Embora tenha sido derrubado por uma inståvel Assembléia Nacional, hå 12 anos, Mendés-France continua um nome familiar para milhões de fran-

Seus esforços para reconquistar seu antigo poder e popularidade são acompanhados com interesse cada vez maior não só pelos 173 000 habitantes de Grenoble mas também pela maior parte dos 28,5 milhões de eleitores que participarão nas eleições cruciais de 5 a 12 de março. Tendo completado 60 anos em janeiro, conserva, contudo, a mesma personalidade combativa que o projetou nas manchetes de primeira página quando de seu breve mas dramático período como Premier em 1954-55.

Derrotado nas eleições de 1958 por um candidato degaullista na Normândia, sua terra natal, o sério, grave e professoral "Mr. France" foi enviado àquela cidade pelo Partido Socialista Unificado (PSU) - um pequeno grupo a meio caminho entre o antigo Partido Socialista e os Comunistas —, expressamente para tentar sua volta à politica.

Curiosamente, são os grupos de centro e de direita que tentam ajudar Mendés-France a reconquistar sua cadeira na Assembléia Nacional, Enquanto aquêles grupos decidiram não apresentar candidatos contra Mendes-France, os comunistas estão promovendo intensa campanha contra êle, não obstante ter Mendés-France escolhido como lema de sua campanha a unificação das esquerdas. O candidato do Partido Comunista, René Giard, bem como seus partidarios, não mede esforcos para perturbar comicios de Mendés-France e rasgar seus cartazes por tôda a cidade. "Foi êle quem, concorrendo para Premier em 1954, se recusou a aceitar nosso apoio", explica Giard.

Embora ressentido pela campanha contra êle movida pelos comunistas. Mendés-France continua, obstinadamente, a afirmar em seus comicios: "As esquerdas devem suplantar, e certamente suplantarão, suas antigas divisões. Devemos firmar um pacto político leal, com um sólido, detalhado e coerente programa de governo.'

Possivelmente um nome destituido de grande expressão para os jovens que pela primeira vez estarão votando, para os mais velhos êle é, no entanto, o homem que pôs têrmo aos olto anos de guerra na Indochina pelos Acôrdos de Genebra de 1954, pôs a Tunisia a caminho da independência e tentou transformar os franceses de bebedores de vinho em bebedores de leite.

As últimas prévias dão a Mendés-France uma vantagem de 42% sôbre seu principal adversário, o degaulista Jean Vanier, que provavelmente conseguirá 30% e os outros grupos 9 por

"Mandar uma maioria degaulista para a Assembléia seria um enorme mergulho para o desconhecido, e significaria preparar o caminho para graves crises. Nós, velhos republicanos, não admitimos que os destinos da nação sejam entregue a um único homem", prega Mendés-France a suas audiências, na maioria estu-

Mendés-France parece resignado quanto à auséncia de perspectivas para seu retôrno, a curto prazo, ao Poder, pois poucos dos outros partidos de esquerda estariam dispostos a aceitá-lo como porta-voz: no entanto, pondera a maioria dos franceses, a eleição geral deverá dar a Mendés-France a oportunidade de reassumir seu lugar no Parlamento e manterse ativo politicamente, até o dia em que os cidadãos precisarem de um nôvo árbitro de alto nível para suas disputas perenes.

defesa como Anastácia

Ana tem

Churlotiesville, Virgina (UPI-JB) — Ana Anderson é realmente a Gra-Duquesa Anastásia, segundo afirmou, ontem, o filho do médico do úl-

tico czar de Rússia, Gleb Botkin, de 66 anos, declarou estar certo da identificação, embora esta semana as pretensões da Sr.* Anderson tivessem sido rejeitadas judicialmente, desta vez por uma corte de Hamburgo. Botkin, que há anos vem apolando a reivindicação da Sr.ª Ana Anderson, apresentou uma declaração neste sentido ante um tribunal elemão.

O declarante assinalou que as famílias reais européias exerceram influência contra os esforços da Sr.ª Anderson de conseguir o reconhecimento de sua verdadeira identidade. Acha-se em jógo a reclamação da fortuna imperial

Governo vence em Joanesburgo

Joanesburgo (UPI-JB) — O Partido Nacionalista, que de-tém o Poder na República Sui-Africana, venceu as eleições municipais de Joanesburgo, a major cidade do país, aumentando sua maioria sóbre o Partido Unido, da Oposição.

Em Pretória, Capital provincial, os eleitores repeliram a maloria dos candidatos de direita e deram preferência aos partidários ortodoxos do Govêrno. Nesta cidade, os candidatos de língua inglêsa perde-ram em quase todos os distritos para os de língua afri-

Câmara de Maryland derruba lei que proibia união entre pessoas de côr diferente

Anápolis (UPI-JB) - A Câmara estadual aprovou ontem, por 97 votos contra 25, e encaminhou ao Governador um projeto de lei visando abolir a lei promulgada em 1661, que proibe o casamento entre pessoas de raças diferentes, no Maryland.

O Governador Spiro Agnew deverá assiná-la em breve, conforme declarou. O Maryland é um dos 19 Estados norte-americanos onde ainda há leis que proibem casamentos

Até 1935, as leis de Maryland proibiam o casamento entre negros e brancos. Mas uma emenda somou à proibição também os mulatos.

Até 1957, as mulheres brancas não podiam ter filhos de negros ou de malásios. O delito era punido com pena de prisão, até cinco anos. Essa lei como inconstitucional, quando o Estado tentou processar uma jovem branca de 20 anos, que teve um filho de

um negro casado. Isso acontèceu em 1956. O ano passado, uma môça

branca e um jovem nativo de Samoa tentaram casar-se em Baltimore, mas lhe foi negada a licença, alegando-se a pou-ca idade do rapaz. Este ano, com a reorganiza-

ção do sistema de representação proporcional, que deu maior força às áreas urbanas de Baltimore e Washington, não causaram surprésa as novas propostas para rejeitar a lei.

Cantora Dalida recebe alta após cinco dias de coma por tentativa de suicídio

Paris (UPI-JB) - A cantora pop Dalida recebeu alta, ontem, da Clínica Fernand Vidal, onde se encontrava em estado de coma há cinco dias, depois de tentar o suicídio, ingerindo uma dose excessiva de barbitúricos.

Ao recuperar a consciência, de manhã, chorou, chamou pela mãe e pelos dois irmãos e, horas após, deixava o hospital em sua companhia, ao que parece para internar-se numa clinica particular, para convalescer.

ORIGENS

Natural do Egito, filha de pais italianos, Iolanda Christina Gizliotti - čsse seu verdadeiro nome - tornou-se conhecida so ser eleita Miss Egito, com a idade de 18 anos. Logo depois, a família mudouse para a França, onde Iolanda conheceu o magnata dos discos pop, Eddle Barclay, que

impressionado com seu talento, lançou-a com o nome de Dalida.

Foi Barclay quem a apresentou, um dia, a Lucien Morisse, diretor artístico da rádio Europa 1. Em breve, estavam casados. O divórcio veio alguns snos mais tarde, embora ambos continuassem amigos e sócios nos negócios.

Americanos apreendem barco russo

Anchorage (UPI-JB) guarda-costeira des Estades. Unidos apreendeu um barco pesqueiro de bandeira soviética encontrado dentro de águas territoriais do Alasca, A embarcação soviética chegou on-tem de madrugada à Cidade de Sand Point, escoltada por um caça-minas da guarda-costeira norte-americana.

Em Juneau, o Governador do Alasca, Walter Hickel, pediu para o pesqueiro a "penalidade máxima prevista pelo Direito Internacional". Contudo, fontes bem informadas acreditam que a promotoria de Anchorage retirará as acusações contra o barco soviético. Alegam as mesmas fontes que a viagem de 160 quilômetros até Sand Point já pode ser considerada um castigo suficiente.

Costa e Silva e Onganía não assumem nenhum compromisso

Alunos da FNFi promovem aula inaugural cancelada para evitar manifestações

Os alunos da Faculdade de Filosofia da UFRJ (ex-FNFi), com a solidariedade do Diretório Acadêmico, tomaram ontem a iniciativa de promover, no saguão da es-cola, a solenidade de abertura do ano letivo, já que a aula inaugural programada pela Direção havia sido cancelada pelo Diretor Raul Bittencourt, "para evitar que ocorressem manifestações"

A aula constou de distribuição de um manifesto no qual se condenava a Direção pela desorganização reinante na Faculdade e discursos de critica à repressão policial aos movimentos estudantis, à infiltração policial no corpo discente, e às relações Direção-alunos.

A maioria da assistência era constituida de alunos que ter-minavam os exames de segunda época, vestibulandos que fa-ziam as últimas provas e calouros que tratavam da matri-cuia. O ambiente era de total indignação pela desorganiza-ção da Facurdade, que, embora tenha informado que as aulas, na prática, se iniciarão na segunda-feira, até o momento (17h) não havia distribuido os

Os calouros confessavam-se totalmente desamparados, pois no ato da matrícula não lhes havia sido fornecido nem ao menos um folheto sobre o fun-cionamento da escola, cópia do regulamento da Faculdade ou uma explicação sobre o sistema de frequência, provas, etc. Muitos pediam explicações aos veteranos, que lhes informa-vam que "a Direção sempre estève tão apavorada com a subversão que a FNFI é a única escola superior a caracterizar a formatura de seus alunos com uma simples cerimo-

VESTIBULARES

Enquanto alunos e calouros se acotovelaram para ouvir os discursos do Presidente do Di-retório Acedêmico e três outros oradores conclamados todos "à união contra a repressão policial", dezenas de vestibulandos eram chamados à realização das últimas provas do concurso de habilitação, que, na FNFi, são identifi-

nia de colação de grau".

Ao mesmo tempo em que os discursos se seguiam, protestando contra a prisão dos aca-dêmicos Lincoln Bicalho Roque e Antônio Carlos, do 4.º ano, os vestibulandos de Mate-

quadro de avisos. INJUSTIÇA

Entre os vestibulandos de Matemática circulou também a informação de que o Diretor, "para evitar os excedentes e suas manifestações", resolvera matricular os estudantes que houvessem obtido maiores notas nas matérias classificatórias, deixando de lado as notas obtidas nas matérias eliminatórias.

mática — que há dez dias se

aglomeram à frente da Facul-

dade para esperar a divulga-ção da classificação — eram informados de que só na se-gunda-feira a relação dos

aprovados seria afixada no

Mostrando-se alarmados com a noticia, os estudantes já articulavam im movimento para impetrar um mandado de segurança e catalizar as atenções da imprensa tão logo a medida se concretizasse. Con-fessando-se "surpreendidos com a injustiça do critério adotado", explicavam que, se tal ocorresse, alunos que tinham obtido notas altas nas matérias essenciais — Português e Matemática — e baixas nas não essenciais — Física e Inglês — ficariam de fora, para que outros, "que passaram na tangente nas matérias indispensáveis", főssem matriculados, "como se fosse possível estudar-se Matemática conhecendo-se apenas Física e In-

Baianos movimentam-se para esperar Ministro

Salvador (Correspondente) -Em busca de uma solução pa-ra a falta de vagas na Faculdade de Medicina da Universidade da Bahia, os candidatos não classificados no exame vestibular realizarão amanhã, em frente à Reitoria, uma concentração, enquanto o Minis-tro da Educação, Sr. Moniz de Aragão, pronuncia a aula inaugural da UFB. Os 60 excedentes estão cer-

tos de que, desta maneira, conseguirão despertar a atenção do Ministro para o problema, pois embora a Congregação da Faculdade tenha assegurado que, na próxima reunião, conadmissão dos dentes, o Diretor Jorge Novis exige a liberação, pelo Minis-tério da Educação, de uma verba de NCr\$ 760 000,00 (760 milhões de cruzeiros antigos) para o estabelecimento.

ACAMPAMENTO

Os excedentes asseguram que. caso não tenham éxito com o Ministro, acamparão em fren-te à Faculdade, situada no Terreiro de Jesus, e lá esperarão até que o impasse seja solucionado.

Vinte e dois excedentes da Faculdade de Direito da Universidade Católica tentarão também entrevistar-se com o Ministro, a fim de obter a sua

ROTEIRO DE ARAGÃO

O Ministro Moniz de Aragão chegou ontem a Salvador para pronunciar a aula inaugural da Universidade Federal da Bahia e participar da cerimônia de inauguração do Teatro Cas-

Na segunda-feira, dia 6, o Ministro estará na cidade mineira de Ouro Preto, a fim de pronunciar a aula inaugural da Escola de Minas, seguindo depois para Santa Rita do Sapucai para presidir a abertura do ano letivo do Instituto Nacional de Telecomunicações.

Agripino demite coronel que atira em estudantes

João Pessoa (Correspon-dente) — O Governador João Agripino esclareceu ter sido o ex-Chefe da Casa Militar, Coronel Belarmino Feitosa, quem, sem autorização superior, determinou a utilização de armas para dissolver, na quinta-feira, uma passeata de trote dos universitários paraibanos, que culminou com uma concentração no Palácio da Re-

dencão. Em nota distribuída à imprensa, a Casa Civil informou da demissão do Coronel e que o Governador não deu qualquer autorização para que os estudantes fossem dispersados, "pois no dia anterior o Secretário de Segu-rança havia dialogado com os estudantes, dissuadindo-os de realizar o entêrro simbólico do Presidente da República".

IRRITAÇÃO

O Governador João Agripino esclareceu ter ficado profundamente irritado quando estava reunido com o Secretário de Finanças e ouviu os disparos de festim que a guarda palaciana fazia contra a pas-

O ato de exoneração do Coronel Belarmino foi imediatamente dactilografado, segundo o Governador.

Mineiro some no Rio e DOPS prende 3 no Ceará

Fortaleza e Belo Horizonte (Sucursal) - Agentes do DOPS cearenge prenderam na manhã de ontem três es. tudantes secundários, enquanto na Capital mineira lideres estudantis informavam que um acadêmico de Medicina destacado para representar Minas Gerais no Seminário da UNE havia desaparecido quando viajava

do Rio para Niteról. O DOPS esclareceu que a prisão dos três membros do Centro de Estudantes Secundários de Fortaleza foi efetuada após a distribuição de um manifesto de apoio aos movimentos da UNE, UBES e AMES, e o Diretório da Faculdade de Medicina de Belo Horizonte expediu uma nota oficial contra a prisão do seu Presidente, Sr. José Celso Garcia.

AÇÃO NO CEARA

Os estudantes Nanci Lourenço Fernandes, Marco Antonio Penaforte e Mario Albuquerque Lima, respectivamente Presidente, orador e ras.

Vice-Presidente do Centro de Estudantes Secundários de Fortaleza foram acusados de atos subversivos e de terem ligação com elementos comunistas.

Os agentes do DOPS estão ainda tentando localizar os demais membros da Diretoria da entidade, especial-mente Antônio Matos Brito que se encontra no Rio participando do Congresso UBES-AMES. A Policia informou que investigará para descobrir quem são os financiadores dos movimentos do CES, que vinham sendo observados há várias se-

REAÇÃO EM MINAS

A nota oficial do Diretório Acadêmico Alfredo Balena, da Faculdade de Medicina de Belo Horizonte acusa "os agentes da Ditadura" de terem seqüestrado o estudante mineiro e pede a união de todos a fim de que participem das medidas que serão adotadas nas próximas ho-

fael Fernandes, do Bureau-JB) — Em entrevistas que, segundo interpretação de um porta-voz brasileiro, "não envolveram nenhum compromisso, pois foram meramente exploratórias", o Marechal Costa e Silva e o Presidente Juan Carlos Ongania abordaram ontem, em dols encontros, aspectos gerais das relações argentino-brasileiras, em següência à visita oficial de quatro dias que o Presidente eleito de Brasil vem cumprindo na Argentina.

Conferindo so Marechal Costa e Silva honras de Chefc de Estado, o Presidente Ongania conversou com o Presidente eletto do Brasil na Casa Rosada, ao melo-dia, na presença dos Embaixadores do Brasil e da Argentina, Srs. Décio de Moura e Mário Amadeo, e à noite, no Palácio de Olivos, durante um jantar intimo, prosseguiram as conversações: o primeiro encontro durou cêrca de meia hora e o outro, inicia-do por volta das 21h20m, en-trou pela madrugada de hoje.

EXPLORATORIA

Como não quer antecipar nenhuma opinião que possa envolver compromissos, antes de 15 de março, fontes ligadas ao Marechal Costa e Silva explicaram ao JB que sua visita a Buenos Aires, neste momen-to, tem o caráter de cortesia, antes de mais nada, pois visa atender convite que lhe dirigiu o General Juan Carlos On-

Por isso - observou-se não se estabeleceu nenhuma agenda de conversações, abor-dando os dois Presidentes, eventualmente, qualquer as-sunto que considerem de pos-sível interesse para a dinami-zação das relações entre os dois países, depois da posse do nô-vo mandatário brasileiro.

O programa de recepção ao Marechal Costa e Silva prevé um terceiro encontro entre os dois Presidentes, hoje, ao meiodia, durante passeio pelo Rio da Prata na lancha do Chefe do Govêrno argentino, mas os observadores acreditam que as eventuais conversações não sairão do "campo exploratório", segundo expressão usada pelo próprio Presidente Costa e Silva, numa de suas visitas.

MAGALHAES, O PRUDENTE

O Chanceler Costa Mendez, por outro lado, convidou o Sr. Magalhaes Pinto para conversar, no Palácio San Martin, sede da Chancelaria de Buenos Aires, durante jantar para o qual o Ministro do Exterior argentino convidou, ainda, o Embaixador Sérgio Correia da Costa, apontado como futuro Secretário-Geral de política exterior do MRE, e o Deputado Rondon Pacheco, nôvo Ministro para Assuntos do Gabinete Civil.

O encontro, classificado de "extremamente agradavel e cordial" por porta-vozes brasileiros, serviu para um conhecimento reciproco, tendo o Sr. Magalhães Pinto, com o cuidado de não fixar posições ou tendéncias, se limitado a adiantar o cuidado com que a assessoria do Governo Costa e Silva está estudando aspectos gerais da política externa brasileira, a ser traduzida, segundo revelou, pelo próprio Presidente em seu discurso de posse. A discrição do Sr. Magalhães Pinto e a serenidade de sua exposição fizeram com que assessores do Chanceler Costa Mendez comentassem para o JB o que consideraram "muito bem dosada prudência" do futuro Chanceler brasileiro.

Outras novidades do segundo dia da visita do Presidente Costa e Silva à Argentina:

1) Pela manhā, o Marechal Costa e Silva deu um passeio de carro pela Cidade, para rever recantos que conheceu quando serviu em Buenos Ai-res como Adido Militar, há 15 anos. Depois do encontro com o Presidente Ongania, recebeu cumprimentos do Corpo Diplomático estrangeiro, no Hotel Plaza, e visitou logo em seguida a Côrte Suprema de Justiça, encerrando o dia no Palácio de Olivos, onde o Chefe do Governo argentino lhe ofereceu

2) O Marechal Costa e Silva deixou em aberto o exame da possibilidade de ser divulgado um comunicado conjunto, ao fim de sua visita, pelo qual se manifestaria o propósito do Presidente eleito de, uma vez empossado, trabalhar para a criação de novas frentes nas relações entre os dois países, propósito que, desde já, o Ge-neral Juan Carlos Ongania anunciaria como preocupação também dominante em seu

3) O Sr. Magalhães Pinto, à margem de seus contatos oficiais, tem conversado com o Secretário Carlos Alberto Leite Barbosa, da Embaixada em Buenos Aires e já confirmado para o Gabinete do nôvo Chanceler: é o segundo nome certo, depois da escolha do Embaixador Sérgio Correia da Costa para Secretário-Geral de Política Exterior (soube-se, aliás, que o Sr. Magalhães Pinto pretende surpreender o Itamarati com o critério que adotará para a escolha de seus assessôres, pois se orientará apenas pelas qualidades profissionais dos candidatos que selecionará, evitando influência de qualquer espécie, sobretudo de conotações políticas).

Leia Editorial "Confiança"

Jost vai adaptar crédito à necessidade do mercado

São Paulo (Sucursal) — O futuro Presidente do Banco do Brasil, Sr. Nestor Jost, afirmou ontem, durante coquetel em comemoração do cinquentenário da instalação da Agência Centro do banco, que adaptará o crédito às necessidades do mercado e às disponibilidades de caixa, "sempre que essa medida se enquadre na política econômi-co-financeira do Govêrno fe-deral, a ser definida pelo Ma-rechal Costa e Silva".

 O lucro é indispensável para as atividades da livre-iniciativa, sendo necessária, para a manutenção das atividades das emprêsas, sua ex-pansão. E para o próprio desenvolvimento econômico do País, acrescentou o Sr. Nestor Jost, cujas idéias no campo económico "estão perfeita-mente entrosadas com as do futuro Presidente".

INVESTIMENTOS ESTRANGEIROS

Depois de afirmar que o problema dos investimentos estrangeiros é muito complexo e dá margem a muitas interpretações, o Sr. Nestor Jost disse que esse, como qualquer outro

investimento, tem direito ao lucro. Acredita, entretanto, que o capital estrangeiro só deve ser aceito por um país quando não for espollativo e quando estiver de acôrdo com os au-

tênticamente nacionais.

A solenidade de comemoração do cingüentenário da Agência Centro de São Paulo, realizada nos salões do Automóvel Clube, estiveram presentes o atual Presidente do Banco do Brasil, Sr. Luís de Morais e Barros, os demais diretores do estabelecimento e a futura diretoria, além de representantes de todos os setores da economia paulista.

O gerente da agência, Sr Oriando Baldi, informou que o coquetel foi realizado também para comemorar a introdução do sistema Teller em São Paulo, isto é, dar funções executivas ao caixa, que pode receber cheques, fazer paga-mentos e executar outras funções. O Sr. Orlando Baldi disse que este é o mais moderno sistema de atendimento do público, já adotado em todos os bancos norte-americanos e em alguns estabelecimentos financeiros particulares, no Bra-

Posse de Costa e Silva vai ter deputados estrangeiros

Brasilia (Sucursal) — O Pre-sidente do Parlamento Latino-Americano, Deputado Ulisses Guimarães, informou que 40 parlamentares das Américas, com exceção de Cuba, Argen-tina e Halti, participarão das festividades de posse do Marechal Costa e Silva na Presidên-cia da República.

Os convites foram elaborados pelos Srs. Nélson Carneiro, Rui Palmeira e Cunha Bueno, membros da comissão criada pelo Sr. Auro de Moura Andrade, constando do programa dos parlamentares uma homenagem do Congresso Nacional, que se reunirà em sessão solene, dia 14, à tarde.

O PROGRAMA

Os parlamentares latino-americanos convidados para a posse — dois de cada país — chegarão ao Rio dia 13, quando serão homenageados com um jantar, no Copacabana Pa-lace, pela Associação Interparlamentar de Turismo, presidida pelo Deputado Nelson Car-neiro. No dia seguinte, em Brasilia, serão recepcionados pelo Congresso Nacional, visitarão o Presidente Castelo Branco e participarão de um coquetel no Clube do Congres-

Dia 15, participarão das fes-tividades oficiais da posse e no dia imedalto, pela manha, sera realizada uma reunião prepa-ratória para elaboração da agenda da II Reunião Plenária do Parlamento Latino-Americano, a realizar-se em Montevidéu, a 6 de abril.

Os convidados almoçarão no Brasilia Palace Hotel, quando serão homenageados pelo Gru-po brasileiro da União Interparlamentar, viajando às 15 horas para São Paulo. Na Capital paulista, serão recebidos pelo Prefeito Faria Lima.

PRESENÇA BRITÂNICA

Londres (BNS-JB) - A Rainha Elizabeth aprovou a nomeação de Lorde Chalfont como Embaixador Especial às solenidades de posse do Mare-chal Costa e Silva na Presidência do Brasil.

Ministro de Estado para As-suntos Estrangeiros, com responsabilidades especiais na questão do desarmamento, Lor-de Chalfont — cuja chegada ao Rio foi marcada para o dia 13 — é também Ministro do Foreign Office para assuntos latino-americanos. Antes de participar do Governo Harold Wilson, foi destacado corres-pondente e jornalista em as-suntos de defesa da equipe do

REPRESENTANTE ALEMAO

The Times.

Bonn (UPI-JB) — O Secre-tário do Estado Klaus Schuetz será o representante do Governo de Bonn nas cerimonias de posse do Marechal Costa e Silva, segundo informou ontem o Ministério do Exterior da Alemanha Ocidental.

GURGEL CHEGA DIA 12

Natal (Correspondente) — O Governador Valíredo Gurgel viajará dia 12 para o Rio, a fim de estar no dia 15 em Bra-silia, para assistir às solenida-des de posse do Marcchal Costa e Silva.

Na passagem pelo Rio, o Sr. Valfredo Gurgel debaterá vá-rios assuntos de interêsse do Estado com o Presidente Cas-telo Branco, inclusive a doação do prédio onde funciona a Es-cola Industriel de Natal, que será transformado no Palácio da Justica.

CAVALCANTI DEBATE PROBLEMAS

Brusilia (Sucursal) — O Deputado Costa Cavalcánti, fu-turo titular do Ministério das Minas e Energia, estêve ontem em contato com o atual titular da Pasta, Sr. Mauro Thibau, durante mais de uma hora, debatendo os problemas do Ministério e as soluções em encaminhamento.

O Ministério da Saúde continua insistindo na devolução de sua residência oficial e o Senador Jarbas Passarinho futuro ocupante do Ministério do Trabalho, já mandou avisar que térça-feira virá inteirar-se de todos os detalhes da Pasta que irá comandar.

Negrão oferece o contrôle da Polícia Militar e de 3 Secretarias a Costa e Silva

O Governador Negrão de Lima, em seu último encontro com o Marechal Costa e Silva, colocou à sua disposição as Secretarias de Segurança, Economia e Serviços Públicos, além do comando da Polícia Militar, que seriam preenchidos por nomes da conflança do futuro Pre-

A informação, divulgada ontem por elemento ligado ao Governo da Guanabara, é interpretada como manobra política destinada a tentar fortalecer o Sr. Negrão de Lima junto ao Governo que se instalará no próximo dia 15.

A MANOBRA

O preenchimento destes car-gos por elementos indicados pelo Governo federal poderáser justificado pelo Sr. Negrão de Lima como de interêsse da segurança nacional, pois a Secretaria de Segurança e a de Serviços Públicos têm ligações diretas com a segurança da Ci-dade. A última, a de Economia, poderá ser explicada com o dispositivo constitucional que proi-be política econômico-financeira aos Estados diferente da adotada pela União. Recorda-se que o Sr. Negrão de Lima pretende transfermar a CO-PEG (órgão subordinado à Secretaria de Economia) em banco financiador além de a Secretaria de Economia ditar a política econômica do Governo

carloca (a Secretaria de Finanças é apenas órgão arreca-

dador e fiscalizador). Finalmente, na Policia Mili-tar, cujo comandante serà indicado também pelo Govérno federal, haverá apenas repetição da indicação feita pelo Sr. Castelo Branco, quando o Sr. Negrão de Lima conheceu o atual Comandante, Coronel Darci Lázaro, no dia em que êle chegou ao Rio para tomar posse, após delxar o Batalhão Presidencial de Brasilia.

O oferecimento das três Secretarias e do comando da Policia Militar no Govêrno federal também está sendo interpretado como manobra para eliminar as repercussões negativas da aruação do Estado após as últimas inundações.

Declaração à praça

A EDITÔRA MONUMENTO S.A., com sede e fôro na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, autorizada por contrato celebrado com a Secretaria de Educação e Cultura do Rio Grande do Sul a imprimir, distribuir, fazer publicidade e angariar essinatura para a REVISTA DO ENSINO, bem como a nomear agentes autônomos para angariar assinaturas da mesma, declara a todos os seus assinantes que o Sr. MARIO DE BARROS não é mais seu agente autônomo, quer neste Estado, quer em qualquer outro Estado, não estando meja autorizado a receber ou a angariar essinaturas da REVISTA DO ENSINO, em nome da EDITÔRA MONUMENTO S.A., única e exclusiva representante desta revista para todo o País.

São Paulo, 1.º de março de 1967 EDITÓRA "MONUMENTO" S.A. a) Hogival

Arzua deixa Prefeitura no dia 10

Curitiba (Correspondente) — O Prefeito Ivo Arzua deixará o cargo no dia 10 para empossar-se no Ministério da Agricultura, devendo assumir a chefía do Executivo da Capital o Vereador Acir José, Presidente da Câmara Muni-

Dentro de 48 horas após a exoneração do Sr. Ivo Arzua, o Governador do Estado en-viara à Assembléia o nome do nôvo Prefeito, não se conhecendo até agora quem será o substituto.

Entre os prováveis, apontam-se os nomes do engenhei-ro João Simões, atual diretor da Companhia Paranaense de Energia Elétrica e do enge-nheiro Raimundo Marussig. sugerido pelo próprio Sr. Ivo Arzua, pois exerce êle o cargo de Chefe de Gabinete do Pre-

Da mesma forma, quando ocorreu a indicação do Sr. Ivo Arzua, permanece em suspense o nome do seu substituto. pois, segundo informa o prôprio Governador, este, só o anunciará na hora de submetê-lo à apreciação da Assem-

Alguns nomes focalizados não deixarão seus atuais cargos por serem considerados imprescindíveis à administração estadual, embora cogitados para a Prefeitura: os Srs. Saul Raiz, Secretário de Viação, Carlos Alberto Moro, Secretário da Educação Coronel Alide Zenedin, Diretor do Trânsito e Pedro Parigot de Sou-sa, Presidente da COPEL.

TV Globo pede reexame do seu caso

Brasilia (Sucursal) - O Presidente Castelo Branco encaminhou ao Consultor-Geral da República, Sr. Adroaldo Mesquita da Costa, o requerimen-to que recebeu ontem da TV Globo, pedindo o reexame da decisão do CONTEL que deu à emprêsa um prazo de 90 dias para adaptar à legislação em vigor os seus contratos de assistência técnica com o grupo norte-americano Time-Life.

Senado faz várias nomeações

Brasilia (Sucursal) - Já sem quorum, em face da retirada dos senadores paulistas, para-naenses e cariocas que viajaram todos pouco antes, o Senado aprovou ontem vários projetos nomeando novos servidores para a sua Secretaria. Prorrogou também licenças concedidas aos funcionários Luís Renato Vieira da Fonse-ca e Sebastião Rui Rôlo Ma-

ciel, postos à disposição do Governo federal. O primeiro projeto de resolução aprovado nomeou o ex-Deputado Dirno Pires Ferreira para o cargo de assessor le-gislativo (PL-2). O ex-Deputado do Piant é funcionário do Se-

nado há muitos anos e foi pro-

movido para cargo mais ele-Mais quatro projetos de resolução foram aprovados no-meando Geraldo Gama de Azevedo, conservador de documentos (PL-6); Artur Carvalho Calmon, ajudante de conservador de documentos (PL-7); Heber de Macedo-Gedinho, aju-dante de almoxarife (PL-7); e Moisės Jūlio Pereira, ajudante de almovarife (PL-7), sem que a ordem do dia esclarecesse se fizeram ou não concurso

Despejados deputádos dos hotéis

Brusilia (Sucursal) — Os deputados eleitos a 15 de novembro estác sem apartamentos nesta Capital e sem vagas nos hotéls onde estavam hospedados, pois foram despejados sob a alegação de que o Ministério do Exterior havia re-servado todas as unidades para seus convidados à posse do Marechal Costa e Silva, no próximo dia 15

A informação foi dada ao Presidente da Câmara pelo Deputado José Carlos Leprevost (ARENA — Pr), lamentando que os novos deputados, que deverão estar presentes à posse do novo Presidente da Republica, não tivessem prioridade

CTB dirá como vende telefone

pagamento para quem desejar adquirir telefone, dentro do plano de expansão dos serviços telefônicos que a CTB executa na Guanabara e em mais quatro Estados, serão explicados às 15 horas de hoje, em entrevista coletiva, pelo Vice-Presidente da emprésa, Sr. Roberto Susse-

Os preços e as condições de

Belga diz ter vivido horas difíceis nas mãos do DOPS e como prêso da V. Militar

O professor belga Conrad Detrez, que o DOPS prendeu sábado, contou ontem, ainda com a barba crescida e muito assustado, como viveu "os momentos mais duros de minha vida", desde a hora em que três policiais invadiram o seu apartamento, às 6 horas da manhã, até ser sólto. quinta-feira, de um xadrez da Vila Militar.

- Um tal de Capitão Zamid xingou a minha mãe muitas vêzes - disse êle - e me chamou de gringo sem vergonha só porque lhe mostrei o certificado médico que tinha no bôlso, recomendando tratamento especial, pois fui operado recentemente. Na prisão, fui obrigado a fazer curativos com a própria saliva.

A INVASÃO

Residindo há quatro anos no Brasil, onde é professor de três faculdades católicas, o belga Conrad Detrez desabafou em português a sua revolta. pelo tratamento que recebeu na prisão da 1.º Companhia da Policia do Exército, na Vila Militar. Ele disse ter sido subme-tido a três longos interrogatórios que somaram 17 horas de

"perguntas duras" - Ainda estava dormindo, quando os três homens invadiram o meu apartamento. Pensei que fôssem assaltantes. Só descobri que eram policials porque um déles mostrou e carteirinha do DOPS. Flquei lá, vigiado por um dêles, até as 9 horas, enquanto os outros dois remexiam tudo dentro do apartamento, revirando móveis e abrindo livros. Finalmente, depois de botar tudo de cabeça para baixo, levaram-me para fora prisioneiro, apreendendo ainda livros, documentos e vá-rios objetos de minha propriedade. Até chegar a uma prisão na Vila Militar, eu continuava duvidando se aquêles homens eram policiais mesmo ou la-

A PRISÃO

— Cheguel no quertel mais ou menos às 10 horas da ma-nhã, oude também se encontravam 15 prisioneiros esperan-do a hora de serem recolhidos. Vi Valdo César entre éles. Estava com ar preocupado. Co-nheço-o da revista Paz e Terra, de onde sou colaborador e êle é o diretor. Consegui falar li-geiramente com Valdo e éle me disse que não sabla porque tlnha sido prêso. Depois fomos separados, individualmente, em prisões sem grades, sem janelas e sem ar. Fazia um calor ter-rivel. De noite, não podia dormir. Mas não era tanto do ca-lor. Era porque não sabia o que estava fazendo ali. Bacharel em Teologia e licenciacio em Leiras, minha situação era bastante humilhante para um sudito de pais estrangeiro que tinha a certeza de não ter cometido crime nenhum contra o Brasil-

O INTERROGATORIO

- No domingo, às très da tarde, fui chamado para o in-

terrogatório com um inspetor do DOPS que fiquel sabendo chamar-se Otamar Bertrand, a quem pedi que comunicasse a minha prisão à Embatxada de meu país. Ele me tratou muito bem e disse que ia providenciar o men pedido. Ai começou um duro interrogatório que só terminou quase às 11 horas da noite. Depois disso, pedi para falar com o Capitão Zamid, responsável pelo quartel, mos-trando-lhe o certificado médico que recomendava curativos especiais pos-operatórios, pois tinha sido operado poucos dias antes de ser prêso. A resposta do Capitão Zamid me deixou surprêso e triste, pois êle me xingou várias vêzes de nomes feios, xingando a minha mãe e me chamando de gringo safado, sem-vergonha. Piquel sem bunho e sem ar até a térçafeira, sendo obrigado a fazer curativos na região recém-operada com a própria saliva. Nesse dia fui chamado para depor outra vez, interrogatório que demorou quatro horas. Dessa vez os meus apelos a outro oficial foram ouvidos e passei então a receber os curativos necessários. Na quinta-feira, fui interrogado pela terceira vez, durante cinco ho-ras. Acho que êles descobriram, afinal, que eu era inocente, porque me mandaram embora da prisão depois disso.

O PROTESTO

O Conselheiro da Embaixada da Bélgica, Sr. Jean Soner-hausen ficou revoltado entem ao tomar conhecimetno das humilhações sofridas pelo Professor Conrad Detrez na prisão militar, inclusive pelo tratamento a ele dispensado pelo Capitão Zamid e também pe-los váries negativas daquele oficial à Embaixada, informando que o prisioneiro não se en-contrava lá. Além do protesto formal que a Embaixada da Bélgica deverá enviar ao Go-verno brasileiro, através do Itamarati, será exipida a devolução dos livros, documentos e objetos apreendidos no apar-

tamento do professor. O pastor presblteriano Valdo César, prêso no mesmo dia do professor belga, fot pôsto em liberdade ontem à tarde no quartel da Polícia do Exército,

Inaugurado na Escócia nôvo centro de estudos sôbre a América Latina

Glasgow, Escócia (UPI-JB) — Mais um Instituto de Estudos Latino-Americanos foi inaugurado, ontem à noite. na Universidade de Glasgow, pelo Embaixador brasileiro na Gra-Bretanha, Sr. Jaime Sloen Chermont. Os quatro outros estão em Oxford, Cambridge, Londres e Liverpool.

Disse o embaixador que "o Instituto será de vital importância não apenas no campo cultural, mas também para as relações industriais e comerciais entre a Grã-Bretanha e a América do Sul". Foi criado graças à recomendação de uma comissão governamental britânica.

SEIS CAMPOS

O Instituto, que é a única entidade de sua espécie na Grá-Bretanha, conta em sua biblioteca com doacões da Fundação Rockefeller e de entidades públices e privadas da América Latina. Abrange seis campos: literário, geográfico, econômico, sociológico e polí-

O Professor Paulo R. Brandão, da Universidade Federal da Bahla, foi nomeado Professor-visitante de Economia e

sua espôsa Márie, que é formada em Sociologia, foi designada para Assistente de Pesquisas. O Instituto dispoe de verbas para viagens de estudos na América Latina e tem como seus principais centros de in-

América Central. A Universidade de Glascow. que administrarà o Instituto, criou um nôvo diploma, o de Bacharel em Filosofia de Estudos Latino-Americanos, que obrigará a frequência de dols

terêsse o Brasil, o México e a

Opinião contra a venda da FNM seria um dos motivos da demissão do Cel. Jorge

Explicando que a opinião contrária de seu irmão, quan-to à venda da Fábrica Nacional de Motores, talvez tenha contribuido para a sua demissão, o Sr. Flávio Silveira Martins desmentiu, ontem, as noticias de prisão do Coronel Jorge Alberto Silveira Martins, ex-Presidente da em-

Fontes da Presidência da República esclareceram ontem que a exoneração do Coronel Silveira Martins em nada alterară o plano de venda da FNM, autorizada pelo decreto-lei que aumentou o seu capital. O Coronel Luis Elias de Sousa já assumiu a direção da fábrica.

COMO FOI

Afirmou o Sr. Flavio Silveira Martins que, há uma semana, o Ministro da Indústria e do Comércio pedira ao seu irmão para se afastar da presidência, a fim de que o Conselho de Segurança Nacional pudesse spurar algumas informações.

O Coronel Jorge Alberto Sli-veira Martins não aceitou o pedido, dizendo que se ainda merecesse confiança as investigações poderiam ser feitas com êle no pôsto. Diante disso, o Ministro apresentou o nôvo

Acrescentou que tanto éle, Diretor de Relações Públicas da emprésa, quanto seu outro irmão. Sr. Cláudio Silveira Martins, Diretor-Financei-

ro, foram mantidos em senis postos pelo Coronel Luís Elias de Sousa.

INQUERITO

O Inquérito Policial-Militar que será instalado para apurar as irregularidades ocorridas na fábrica será presidido pelo Coronel Dillo Lima Taborda, do Conselho de Segu-

Fontes oficiosas confirmaram que o Coronel Jorge Silveira Martins não está prêso, o que só poderá ocorrer a ós a instauração do IPM e comprovação das irregularidades apontadas na sua gestão à frente da Fábrica Nacional de MoA demissão do Governador de Ma-to Grosso, Sr. Pedro Pedrossian, a bem do serviço público, era esperada há pelo menos um ano, quando o Marechal Juarez Távora começou a recla-mar a cabeça do jovem político, protegido do Senador Filinto Miller.

Antes do Ministro Juarez Tavora, o Sr. Pedro Pedrossian estêve na alça de mira do General Manuel Francisco Lisboa - que foi contra a candidatura, contra a eleição e contra a posse.

A demissão terá como consequência esperada para as próximas horas a cassação do mandato do Governador de Mato Grosso e a possível nomeação de um interventor federal, já que o Vice-Governador, Sr. Lênine de Campos Póvoa, também não é bem visto (com êsse nome, pudera...), e o Presidente da As-sembléia, Deputado Ernâni Pinheiro, responde a um IPM, ou está de qual-quer modo envolvido num.

Ignora-se ainda qual será a reação do Sr. Filinto Müller. Enquanto isto, há quem diga que o Coronel Meira Matos será o interventor.

Perspectiva

O ex-Deputado Vietra de Melo foi recentemente visitar o Sr. Juraci Magalhães, amigo que apesar das divergências políticas até hoje conserva. À despedida, o Sr. Juraci Magalhães

- Pois é, Vieira, o mundo dá mui-

tas voltas. Houve uma revolução, você ficou de um lado e eu d'outro; em poucos dias, estaremos novamente juntos, no ostracismo...

Mal-estar

Outro dia, o homem de televisão Carlos Manga acordou com uma estranha sensação. Cabeça pesada, corpo dolorido, mal-estar geral.

Tão logo manifestou a impressão, todos em casa confessaram idêntico estado físico. Nem mesmo a empregada escapava à sensação desagradável.

A confusão óbvia era de que a familia estava acidentalmente envenenada, e que os indícios eram a véspera de maiores males. Rumaram coletivamente ao hospital.

Pergunta daqui, pergunta dali, o médico matou a charada: estavam todos sob efeito de clorofórmio. Evidentemente, diagnosticou o médico, com faro policial, um ladrão havia penetrado na casa e adormecera todos, para agir com maior segurança e liberdade de mo-

Manga e companhia voltaram para casa, a fim de conferir se tinha havido mesmo furto. O ladrão não tinha deixado nem as jóias de fantasia.

O Diretor do Departamento de Limpeza Urbana, Sr. José Eugênio de Macedo Soares, tem dados impressionantes sôbre o volume de lixo recolhido na Ci-

Depois das chuvas do ano passado, a quantidade de detritos, terra e lama recolhida nas ruas daria para fazer um morro da altura do Pão de Açúcar; èste ano, a Limpeza Urbana recolheu vo-

Lance -livre

• A impossibilidade de encontrar um no- tuido interinamente na COCAP pelo Sr. Beme capaz de agradar ao mesmo tempo aos Governadores do Paraná e de São Paulo fêz com que o Marechal Costa e Silva declarasse que não vai nomear nenhum dos candidatos até aqui citados para a Presidência do IBC.

depois do dia 15.

- · Alvaro Pacheco acaba de lançar O além do Govêrno, o que chamou de "ala Sonho dos Cavalos Selvagens, pela Editôra
- · E em tradução do Sr. Carlos Lacerda, a Nova Fronteira lancou Minha Mocidade. de Wiston Churchill. Há alguns descuidos de revisão, mas não a ponto de diminuir o mérito do livro, realmente muito bom.
- Quinta-feira à noite o Le Bistrô sentiu a ausência de Antonioni. Um casal estranhissimo, grupos eufóricos com a volta do ar condicionado, um pau-d'água católico e indignado, tudo pedia uma câmara.
- . O Instituto Santa Ursula vai lançar no próximo dia 27, sob a coordenação do Professor Natalino Pereira de Sousa, da PUC, o primeiro curso noturno de relações públicas em nível universitário. O curso funcionará às segundas, quartas e sextas-feiras, de 20 às 21h45m.
- · Alheia à chamada crise da noite, a boate Pink Panther está funcionando há uma semana com decoração à base de uma rua parisiense, e temperatura de 17 graus -indispensável a um nôvo estilo de danca que ali serà lançado brevemente.
- Os coroneis estão se reunindo outra vez. Em casa de quem? Para qué? Ora, a reunião é secreta.
- · Circula quarta-feira próxima e número de marco do Jornal de Letras.
- · A Chrysler está em plena atividade nas dependências da Simos, em São Bernardo do Campo. C. F. Karey, gerente de Finanças, J. W. Behlander, gerente de Engenharia do Produto, P. L. Clipp, gerente de Assistència Técnica, A. J. Gillette, engenheiro industrial, e muitos outros técnicos e executivos estão em ação para a nova
- O diplomata Francisco de Assis Grieco, que nos últimos tempos presidiu a Comissão Coordenadora da Aliança para o Progresso no Brasil, foi removido para a Embaixada do Brasil em Londres, onde servirá como Conselheiro Econômico. Está sendo substi-

lume igual ao do Morro de Santo Antô-

Mais umas chuvas e teremos encontrado uma singular solução para o problema das pedras que rolam dos morros. Não haverá mais morros.

Descalabro

Além de tudo mais, dois titulos da Fábrica Nacional de Motores — um de dois e outro de quatro milhões — acabam de ir para o que na giria dos ge-rentes de banco se chama o pau, isto é, para protesto.

Controvérsia

Houve uma curlosa controversia entre a Polícia e os estudantes, no caso do congresso clandestino que levou à prisão centenas de jovens secundaristas, nos últimos dias.

O episódio todo virou uma espécie de vale-tudo da contra-informação que tem de um lado os estudantes, dizendo que o congresso se realizou, e de outro a Policia, dizendo que não houve congresso porque congresso não é uma reunião de três ou quatro, e foi isto que

O Chefe do DFSP liberou ontem a noticia de que foram feitas sindicâncias na residência de 80 estudantes, sendo apreendido farto material subversivo.

As redações dos jornals, já que tudo é meio clandestino mesmo, passaram a receber enormes maçarocas de "notas" e "comunicados oficiais" atribuidos aos estudantes, dizendo que o congresso não foi realizado.

O Presidente Castelo Branco rece-beu do ascensorista do Palácio do Pla-nalto, Sr. Osvaldo Cruz, um quadro de sua autoria intitulado Espaço Cósmico. O Presidente ficou altamente sensibilizado com a lembrança.

Costuma-se dizer que em fim de Go-vêrno até o café é servido frio e de má vontade. O Presidente Castelo Branco, que não acena à popularidade, sal do Planalto ganhando presente do ascen-

Precavido

Durante a reunião dos Chanceleres, Buenos Aires, o representante do Halti provocou uma gargalhada geral ao propor uma emenda, à Carta da OEA, no sentido de que a sede da or-ganização seria Washington "enquanto assim o desejar o Governo dos Estados

A gargalhada veio quando, ao justi-ficar a proposta, o delegado haitiano aventou a possibilidade de virem os Estados Unidos a ser invadidos, 'inclusive por sêres de outros planetas, que talvez não concordem com a permanên-cia da OEA em Washington".

Sob reserva

Circula insistentemente o rumor de que uma fábrica de automóveis nacional vai instalar-se na Argentina.

É pouco provável que isto aconteca: a indústria automobilistica argentina dificilmente teria condições de receber mais uma fábrica, Apesar disto. há quem conte a história completa, com todos os detalhes

- nedito Coelho Rodrigues. Regressou ontem a noite a Washington o Sr. Dragoslav Avramovic, que chefiou a Missão do Banco Mundial mandada ao Brasil para examinar a situação nacional e avaliar diversos projetos pendentes de fi-Nas últimas horas, consolida-se a imnanciamento. O Sr. Dragoslav Avramovic pressão de que a questão só será resolvida informou antes de partir que seu relatório será concluído em Washington e que ouviu,
 - rios, com seus sérios problemas de crédito". Sob a presidência do Secretário de Saude da Guanabara, Sr. Hildebrando Marinho, será inaugurado amanhá, no Copabana Palace, o Congresso Nacional do Colégio Brasileiro de Hematologia.

dissidente" - "principalmente os empresá-

- . O Brigadeiro Eduardo Gomes deve chegar hoje, às 7h15m, de volta de súa viagem nos Estados Unidos.
- O Banco Mineiro da Produção adquirlu um moderno sistema de computadores Univac, a exemplo do Banco de Crédito Real que instalou, há pouco, o seu Centro Eletrônico. O contrato de compra foi firmado ontem no gabinete do Presidente da União dos Bancos Oficiais de Minas, Sr. Mauricio Chagas Bicalho e pelo Vice-Presidente do Banco Mineiro da Produção, Sr. Paulo Veiga Sales.
- Em Pernambuco, o Sr. Elmer Janovitz, Diretor do Moinho de Recife, é o mais novo agraciado com a Grande Medalha do Mérito do Recife. Vivendo no Brasil desde 1943, o argentino Elmer Janovitz é homem identificado com a vida do Nordeste, sendo um dos líderes das classes produtoras do Estado.
- · Causou muita surprêsa, em Guarapari, o noticiário recente sôbre a possibilidade de legalização dos jogos de azar. É que lá todo mundo pensa que o jôgo há muito tempo estivesse liberado.
- Almoçaram juntos no restaurante Mesbla os Srs. Geraldo Mateus Diretor-Geral da Editora Codex (Tecnirama, Naturama, A Segunda Guerra Mundial e André Raccah, Diretor da Sucursal-Rio da Editôra Abril. Dizem que desse almôço pode sair muita coisa importante.
- · A Sra. Maria Luísa Moniz de Aragão, Presidente da Legião Brasileira de Assistência, atingiu este ano todas as metas da organização, especialmente no que se refere à interiorização dos serviços da LBA, antes restritos às grandes cidades.

OS SONS DO PASSADO



Desde 1926, os associados da Banda Portugal frequentavam o prédio da Praça Onze para ver os músicos tocarem

Praça Onze viu Cervejaria Vitória e Banda Portugal desapropriadas de surprêsa

Tôda a Praça Onze parou ontem, triste e indignada, para assistir às desapropriações de duas casas tradicionais daquela área — a Banda Portugal e a Cervejaria Vitória - e que provocaram as mais severas criticas ao Govêrno do Estado, por ter incumbido a CEPE de realizar a tarefa sem qualquer comunicação prévia, surpreendendo os res-

A desapropriação sem aviso prévio trouxe grandes prejuizos aos comerciantes de casas all localizadas. A Cervejaria Vitória por exemplo, perdeu cêrca de NCr\$ 3 000,00 (três milhões de cruzeiros antigos), pois seu proprietário foi obrigado a se desfazer de várias mercadorias, distribuindo-as gratuitamente, "porque elas iriam estragar-se".

dos sócios mais antigos da Ban-

Não apenas os sócios da

Banda Portugal demonstravam

pesar pela mudança: também

algumas outras pessoas que passavam pareciam lamentá-

la. Uma senhora gorda, portu-guêsa, gritou de dentro de um ónibus que parara em frente

à sede: "Até que enfim o Go-

vernador conseguiu aquilo que

desejava: desapropriar a Ban-

da Portugal." Recebeu aplau-

A Banda Portugal, com seus

dois mil associados, transfe-riu-se para a sua nova sede,

na Rua Riachuelo, 242, um edificio de dois andares, ad-quirido a 5 de janeiro último,

por NCr\$ 160 000,00 (160 mi-

lhões de cruzelros antigos). O pagamento será feito a prazo

e a juros pela Tabela Price. A

agremiação possui um outro prédio, na Rua Barão de Ubá,

mas que se encontra sub-ju-

dice, porque os moradores não querem abandonar o edifício.

ze desde 1926, e foi fundada

em difundir a arte musical,

principalmente o folclore de

seu país. Possui uma banda de

46 figuras, que ontem à noite realizaria mais um ensaio, sob

a direção do maestro Heitor

Francisco Catarino.' O último

baile na sede da Praça Onze

foi realizado na noite de ante-

No prédio, já funcionou, jun-

tamente com a Banda Portu-gal, a União Geral das Escolas

de Samba — hoje Associação

das Escolas de Samba do Bra-

sil - quando seu Presidente

era um cunhado do General

Canrobert Pereira da Costa,

Um dos que mais sofreram

prejuízos com a desapropria-

ção daquela área foi o Sr. Aní-

bal Pereira Dias, proprietário

da Cervejaria Vitória — ponto

de encontro obrigatório de ve-

lhos portuguéses e motoristas

de táxis, apreciadores de uma

boa cerveja preta barriguda e

O dono da Vitória foi obrigado a distribuir vários quilos

de bacalhau, latas de sardinha

e frios. Seu prejuízo foi major

achampanhada.

conhecido por Major Parede.

A ULTIMA CERVEJA

ontem, com a casa cheia.

Estava sediada na Praça On-

portuguêses , preocupados

sos entusiásticos.

da Portugal.

SURPRESA

Depois de longa expectativa, quatro casas da Praça Onze foram desapropriadas ontem, com mandado da 8.ª Vara da Fazenda Pública. Foram de-sapropriadas, além da Banda Portugal e da Cervejaria Vitória, uma carpintaria e uma residência. Os Oficials de Justiça chegaram às 7 horas da manha, quando todos ainda dormiam, despreocupados, supondo que a ordem judicial ainda fosse demorar mais alguns meses.

A operação durou poucos mi-nutos, e os proprietários dos prédios, avisados por amigos, correram imediatamente para o local, porque os funcionários do Estado já se mostravam dispostos a pôr a porta abaixo. Um dos Oficiais de Justica, o Sr. Alfredo Martins, fol um dos frequentadores dos bailes carnavalescos da Banda Por-

INDIGNAÇÃO

Tanto os responsáveis pela Banda Portugal quanto es de-nes da Cervejaria Vitória não escondiam a sua indignação pela atitude do Governador do Estado, ordenando que a desapropriação se efetuasse de surprêsa. Um dos diretores da Banda Portugal afirmava que o Procurador da CEPE instruiu os funcionários para assim procederem, evitando que os atingidos impetrassem mandado de segurança.

Aumentava sua indignação o fato de que o Governador Negrão de Lima, após uma visita à sede, há alguns meses quando recebeu o título de só-cio grande benemérito — afirmara que não desapropriaria enquanto os moradores permanecessem no prédio alugado da Rua Barão de Ubá, 427/441, pertencente à Banda Portugal. — No entanto — disse o Pre-sidente Mário dos Santos — a

ordem veio sem que fossemos avisados com antecedência, numa demonstração de que o Governador não passa de um traidor e demagogo.

MUDANÇA

Durante o dia de ontem a operação prolongou-se até durante a noite — todos os associados e diretores da Banda Portugal foram chamados à sede para desmontar vários armários, tirar lámpadas e fazer outros serviços, inclusive, o de depositar os objetos no caminhão estacionado à porta do clube. O ambiente era de grande tristeza, e alguns portuguêses recordavam o dia em que, há 41 anos, a associação se transferiu da Rua Evaristo da Veiga para a Praça Onze.

embro-me dos dias em que vários compositores antigos - Heitor dos Prazeres, Lamartine Babo, Ataulfo Alves e outros - nos visitavam, ficando a noite tôda, com o violão, a cantar lindas melodias. A maioria dêles morava aqui pelas redondezas, e nunca era tarde para ir embora, dizia o Sr. Joaquim de Morais, um

Atiê quer criar Dia do Caboclo

Brasilia (Sucursal) -Deputado Atle Curi (MDB-SP) apresentou ontem à Câ-mara projeto de lei que institui o Dia do Cabocio, a ser comemorado, anualmente, no dia 24 de junho — data consagrada à comemoração do Dia de São João. Na justificativa, diz o Deputado que "a escolha da data se deve à semelhança do caboclo brasileiro, em sua simolicidade, com o santo, já considerado seu protetor em diversos pontos do País".

CONDECORAÇÃO



Juraci Magalhães entregou a comenda ao armador Lorentzen

Salvador inaugurará hoje Teatro Castro Alves que o fogo destruíra em 1958

Salvador (Correspondente) - Inaugura-se hoje em Salvador o Teatro Castro Alyes, inteiramente restaurado do incêndio que o destruiu em 1958, com apenas uma semana de funcionamento. À solenidade estarà presente o Marechal Castelo Branco, em visita à Bahia para inaugurar algumas obras do Governo Lomanto Júnior.

Segundo o Adido Cultural da União Soviética, Sr. Boris Krostritsin, que o visitou em companhia do Governador, o Teatro Castro Alves equipara-se aos maiores e melhores de todo o mundo, como o Metropolitan House, de Nova Iorque, ou o Bolshoi, de Moscou, opinião endossada pelo maestro Henri Doublier.

fogo - de aço, pesando 14 to-

neladas e podendo ser abalxa-

da em 45 segundos - que se-

para o palco da plateia. Hou-

ve algumas modificações tam-bém no material empregado:

as barras de ferro de susten-

tação das partes móveis do paleo foram substituídas por

outras de lexion, mais leves e

resistentes, e as poltronas -

ao todo 1639 — são mais ma-

Brasilia (Sucursal) — A Câ-mara dos Deputados, na sessão

de ontem, prestou homenagem

à memoria do Comandante Li-

neu Gomes, fundador da Real,

ricio Goulart, Dias Meneses,

do MDB, e Lirio Bertoli, Ni-

colau Tuma e José Bonifácio, da ARENA.

Falaram os Deputados Mau-

recentemente falecido.

RESTAURAÇÃO

A restauração do Teatro arrastou-se nove anos, por falta de recursos, ganhando intensidade, finalmente, durante o atual Governo, gastando-se na conclusão da obra NCr\$ 2300000, 00 (dois bilhões e trezentos mil cruzeiros an-

O projeto original fol quase todo respeitado, abrindo-se exceção apenas para a instala-

cias, tôdas revestidas de espuma de borracha, com 15 centimetros de espessura. ção de uma cortina contra Câmara faz Nome de homenagem a Berta para Lineu Gomes Viracopos

Viajaram para Londres, pela BUA, o Vice Presidente do Sindicato

Nacional de Editôres de Livros e Diretor da Livro Técnico, General

Procopio Alves (dir.), e o Sr. Jorge Zahar, de Zahar Editores, do

Rio (centro). Com o Presidente da Camara Brasileira do Livro e

Diretor do Departamento Editorial da Melhoramentos, Sr. Fran-

cisco Marins, e o Sr. Tomás de Aquino de Queiros, da Companhia

Editora Nacional, constituem o grupo convidado pelo Governo bri-

tânico a fim de estabelecer contato mais estreito com os meios

editoriais da Grã-Bretanha, com vistas ao incremento do intercâmbio

livreiro. O adido de Imprensa da Embaixada Británica no Brasil,

Sr. John Shakespeare (esq.), compareceu ao Aeroporto do Galeão

para apresentar despedidas aos editores nacionais

Brasilia (Sucursal) — O Deputado Cunha Bueño (ARENA-São Paulo), apresentou projeto de lei, na sessão de ontem da Câmara, dando o nome de Rubem Berta ao Aeroporto Internacional de Viracopos, em Campinas, São

porque a surprêsa da desapropriação não lhe permitiu vender as mercadorias estoca-Durante todo o dia de ontem, era grande o movimento na cervejaria, e todos queriam tomar as últimas cervejas que se encontravam na geladeira. EDITÔRES VIAJAM Até mesmo o gari Antônio Alves Pimenta, que trabalha na área há 22 anos, fêz seu ser-

- Diarlamente depois de acabar o meu servico — afir-mou — passava por squi para tomar, descansado, a minha cervejinha. Eu sentia prazer em varrer os confetes na caltugal, durante o carnaval.

viço às pressas, para conseguir

ainda "um copo de barrigu-

Imprensa faz reunião no Hotel Glória

O Comitê de Cooperação da União Latino-Americana de Imprensa Católica estará reunido a partir de hoje, no Hotel Glória, em encontro de que participarão representantes da imprensa escrita, rádio, televisão e cinema. A reunião será encerrada amanha, e o Presidente da União Latino-Americana de Imprensa Católica, Sr. José Aguilar, veio também organizar um encontro, a ser realizado em julho próximo.

Fortaleza (Correspondente) - O Liceu do Ceará iniciou a repressão escolar aos cabeludos ao proibir a entrada de alunos que usam cabeleiras grandes: dezenas dêles voltaram dos portões, impedidos de entrar no colégio por um funcionário.

São Paulo

abre Feira

São Paulo (Sucursal) — Com 115 stands, inclusive o do JOR-NAL DO BRASIL, foi ofi-

cialmente inaugurada ontem no Parque Ibirapuera a V Feira do

Couro, apresentando exposito-res de São Paulo, Santa Cata-rina, Paraná, Rio Grande do

Sul, Rio Grande do Norte, Paraiba, Alagoas, Guanabara e Estado do Rio.

A mostra estará aberta ao público a partir de hoje, rea-lizando-se vários desfiles, como

o de moda francesa, a cargo da Casa Webe, de Paris, e mostra-

ra ao público, entre outras atrações, o Museu do Calçado,

da Casa Eduardo, e o guarda-roupa do filme A Biblia. O ar-tesanato de todo o País tam-

bém será exposto através de

trabalhos realizados no setor. Durante a Feira serão ainda

renlizadas assembleias de todos os Sindicatos do ramo existen-

tes no Brasil, bem como o Encontro Internacional dos In-dustriais do Calçado, em que estarão presentes delegações da

Argentina, Brasil, Chile, Co-

lômbia, Peru, Uruguai e Vene-

Lorentzen

na Ordem

do Cruzeiro

Em cerimônia realizada on-tem, no Itamarati, o Ministro Juraci 'Magalhães entregou a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul ao armador norueguês

Per Lorentzen, conferida pelo

Govêrno brasileiro, em reco-nhecimento nos serviços que

vem prestando ao desenvolvi-

mento das comunicações ma-

ritimas do Brasil com o mun-

do. Na mesma ocasião, o Chan-

celer entregou as insignias da

Ordem de Rio Branco à es-oritora Raquel de Queiros e

aos Srs Nehemias Gueiros e Eliézer Magalhães, as quais fi-zeram jus pelos serviços ca prol das relações internacio-nais do Pais,

Discursando na ocasião, o Sr. Juraci Magalhães disse que os homens de mérito são

humildes e por isso fogem das honrarias, mas "cabe às ins-tituições que necessitam dés-

ses homens e que se tenham

valido de sua ecoperação, pro-

clamar seu valor e significar-lhes sua gratidão".

Ceará proibe

Colégio do

cabeludos

do Couro

Muitos alunos já cortaram os cabelos, enquanto outros continuam tentando a derrubada da com o passar do tempo havera um arrefecimento na repressão e serão admitidos nas au-

A EXCECAO

Os alunos do curso noturno escaparam da proibição e podem frequentar as aulas com as cabeleiras, sem serem mo-lestados, pois somente nos turnos da manhã e da tarde os cabeludos não entram. O fato é explicado por não usarem farda os alunos da noite. A direção do Liceu não quer permitir que as fardas tradicionais, há 130 anos usadas pelos alunos, sejam apresentadas junto com "cabeleiras repelentes, capazes de desmoralizá-la".

Outros estabelecimentos de ensino poderão adotar a mesma medida do Liceu, mas é certo que os colégios particulares não entrarão no rol, e poderão até mesmo ganhar alguns alunos novos por fôrça de transferências que se verifiquem como represália à proibição do Colégio Estadual do Liceu do Ceará.

Colégio do Caraça será turístico

Belo Horizonte (Sucursal) O Colégio do Caraça — um dos mais antigos de Minas, onde estudaram Artur Bernardes, Melo Viana e Afonso Pena, e se hospedon o Imperador Pedro II, conservando-se até hoje a cama em que dormiu será transformado em atração

turística pelo Govêrno. Foi determinada a construção, pelo Departamento de Estradas de Rodagem, de uma rodovia de 18 quilômetros ligando o Colégio à estrada Barra Feliz-Santa Bárbara para facilitar o acesso ao local para a que sai de Belo Horizonte, distante 120 quilômetros. COLONIAL

O Colégio do Caraça é um dos tesouros da arquitetura colonial mineira, mas è praticamente inacessivel por falta de estradas adequadas, às correntes turísticas que procuram as cidades históricas.

Há poucos meses, o Colégio ficou ameaçado de completo isolamento, com a anunciada extinção da agência postal-telegráfica, mas uma campanha na ocasião fêz com que se vol-

tasse atrás na decisão.

O Governador Negrão de Lima nomeou, ontem, 2 mil 465 novas professoras primárias, aproveitando as restantes professorandas formadas no fim do ano passado pelo Instituto de Educação e Escolas Normais da Guanabara. Quinhentas delas ja haviam sido nomeadas.

As professoras, que estavam aguardando apenas a criação de vagas, começarão imediatamente a trabalhar, segundo informou o Secretário de Administração, Sr. Alvaro Americano, Perceberão vencimentos de NCr\$ 173,00 (cento e setenta e três mil cruzeiros antigos).

INCORREÇÃO

Niterol (Sucursal) - O Secretário de Educação e Cultu-ra, Sr. Elio Solon de Pontes, contestou que tenha havido ou esteja havendo qualquer irre-gularidade no concurso de ingresso no Magistério Primário do Estado do Rio, a propósito da denúncia de classificação de candidatas com notas inferio-

Esclareceu que "o caso levantado por um deputado, na As-sembléia Legislativa, baseou-se em publicação incorreta das notas de algumas concursadas, pelo Diário Oficial, o que está sendo reparado em tempo hábil". Afiançou que nenhuma das moças realmente capacita-

das a lecionar será prejudicada. Disse o Secretário de Educação que para a escolha das vugas de professora, existentes na rede escolar do Estado, ainda sem data marcada, será rigo-

rosamente observado o critério de aproveitamento pela ordem de classificação. A escolha se processará nas cidades de Barra Mansa, Barra do Pirai, Angra dos Reis, Nova Iguaçu, Pe-trópolis, Niterói, Araruama, Nova Friburgo, Macae, Santo An-tônio de Pádua, Campos e Itaperuna - sedes das 12 regiões escolares fluminenses.

AGRADECIDOS

Aracaju (Correspondente) -Os professores das Faculdades sergipanas foram em comitiva ao Palácio do Govêrno congratular-se com o Governador Lourival Batista e pedir que transmita ao Presidente Castelo Branco, com quem se en-contrará amanhã, durante a Reunião dos Governadores Nordestinos, seu agradecimento pela assinatura do decreto que cria a Fundação da Universida-de Federal do Sergipe.

Colégio Santo Inácio pode se transformar em colégio misto já neste ano letivo

A transformação do Colégio Santo Inácio em colégio misto está apenas na dependência da aprovação formal de um plano nesse sentido pelo Cardeal da Arquidiocese do Rio de Janeiro - informou ontem o padre Moacir Mesquita, reitor da comunidade religiosa do Santo Inácio.

A mudança proposta é decorrência do fato de o Colégio Loiola de Belo Horizonte, dirigido pelos padres jesuitas, ter iniciado as aulas deste ano com 14 môças em seu curso científico, com a permissão do Arcebispo local.

O Diretor do Colégio Santo Inácio, padre Antônio Carlos Angelino, disse que a elaboração do plano surgiu da neces-sidade de providenciar colégios para as môças, uma vez que os colégios religiosos estão fe-chando paulatinamente os seus cursos científicos, como aconteceu com o Colegio Sion, no ano passado.

Em vista disso, os pais soli-citaram que suas filhas fôssem admitidas juntamente com os irmãos no mesmo colégio. Os professores, durante reunião, foram unanimemente favoráveis à transformação do educandário num colégio misto, tendo em vista que, no corpo docente, já existem professôras,

Consultados os alunos e exalunos, que se mostraram também favorávels, bem como os pais, elaborou-se um plano que foi apresentado aos superiores da Ordem, os quais concorda-ram plenamente.

O padre-diretor Angelino explicou que a primeira razão de tornar o Colégio Santo Inácio misto foi o pedido dos pais, que escolhem o colégio em parte pela educação e em parte pelo índice de vestibulandos

Ponderou o padre Angelino que a sociedade onde vivem os rapazes é heterosexual como o são também as famílias, pois a própria formação da afeti-vidade, tão importante na fase da adolescência, assim o exige. Acentuou que a possibili-dade de amizades sadias, sem ser de namôro ou de conquista, mas uma amizade de colega, estabelece novo tipo de inte-

estabelece novo tipo de inte-rêsse comum: os estudos.

Tudo isso — concluiu o pa-dre Angelino — viria dar maior responsabilidade, es-tímulo nos estudos e maior disciplina da parte dos rapazes. "As conversas entre rapa-zes são, de modo geral, levianas. A presença de uma môça levaria a mais seriedade, auto-domínio e maturidade".

Cooperativa Habitacional chama candidatos para integralização do capital

O Presidente da Cooperativa Habitacional dos Radialistas e Jornalistas, Sr. Jair Frasão, apela para os candidatos selecionados pelo Banco Nacional da Habitação que ainda não pagaram a quota de integralização do capital social, a fiin de que compareçam com urgência à sede

A Cooperativa, sediada na Rua Senador-Dantas, 20, 13.º andar, estará funcionando hoje, a fim de receber os candidatos atrasados, pois o prazo será encerrado impreterivelmente e só os que tiverem a sua situação regularizada serão incluidos no plano. A taxa de integralização é de NCr\$ 20,00 (vinte mil cruzeiros antigos).

A direção da Cooperativa enviará na próxima semana so BNH os nomes dos candidatos. Posteriormente providenciará a aquisição dos terrenos onde serão construidos os primeiros núcleos residen-

ENCONTRO DE COHABS

O II Encontro Nacional de COHABs, a realizar-se de 6 a 10 de março, terá por finalidade propiciar uma troca de experiências no setor e me-lhor adequação do programa das Companhias de Habitação ao Piano Nacional da Habi-tação. A reunião terá lugar no Hotel Glória, com início às 19 horas do dia 6.

Os temas de debate serão ligados à erradicação de favelas e desfavelamento progressivo, recuperação urbana, ha-bitação rural ou semi-rural, administração habitacional, obras comunitárias, conselho comunitário e outros problemas ligados à habitação.

O Clube Militar e o BNH assinaram ontem um convênio para a construção de 3 500 unidades residenciais destinadas a oficiais do Exército. O valor é de NCrs 65 000 000,00 (sessenta e cinco bilhões de cruzeiros antigos), e o prazo para entrega de 50 meses.

Processo de corrupção de 5 ex-Governadores irá para a Justiça Militar em 15 dias

Niterói — (Sucursal) — O processo de corrupção administrativa que incrimina os ex-Governadores Amaral Peixoto, Miguel Couto Filho, Celso Peçanha, Carvalho Janoti e Badger Silveira será enviado dentro de 15 dias pelo Tribunal de Justiça do Estado à Justiça Militar. O processo foi instaurado logo após a Revolução de março

A informação foi prestada à imprensa pelo Desembargador Jacinto Lopes Martins, Presidente da mais alta Côrte judicial do Estado, que enviará o processo para a Justica Militar — após a publicação do acórdão — baseado no Ato Institucional n.º 2, pois a Justica civil não pode julgar ex-Governadores e outras altas autoridades.

OUTROS IMPLICADOS

Além dos ex-Governadores e grande número de policiais contraventores acusados de corrupção — como beneficiá-rios de uma caixinha mantida pelos exploradores do jógo do bicho —, o processo in-crimina os ex-Secretários de Segurança Barcelos Feio, Ministro aposentado do Tribunal de Contas do Estado e homem de confiança do Sr. Ernáni do

Amaral Peixoto; Ordener Veloso, atualmente deputado es-tadual pela ARENA; Edésio da Cruz Nunes, deputado federal pela ARENA; Nicanor Cam-panário, deputado estadual pelo MDB; o irmão dêste último, Sr. José de Abreu Campanário, que exerceu o cargo interinamente; e o advogado Herval Basilio, afastado do serviço público por ato revolu-

"Le Monde" faz defesa de Arrais

Paris (UPI-JB) — O jornal parisiense Le Monde comentou ontem os últimos pronunciamentos do Tribunal Militar do Recife, afirmando que "as pe-sadas penas efetivadas contra Gregório Bezerra, Francisco Julião e Miguel Arrais visam a homens honestos e sinceros, que se recusam hoje a entrar no Jôgo das pequenas combina-ções políticas do interior".

O jornal afirmou que "libe-ral e cristão, Miguel Arrais não cessou, durante os meses de sua permanência no Govêrno de Pernambuco, de reclamar uma luta mais enérgica contra a miséria e o subdesenvolvimento, mais ou menos o que pede hoje o padre Hélder Camara, Arcebispo do Recife, que vem sofrendo a fúria das

Diz mais adiante o jornal: "Carlos Lacerda, antigo Governador do Estado da Guanabara, denunciou várias vêzes, públicamente, o que chama de "Ditadura de Castelo Branco". em termos injuriosos, sem ser vitima da mínima sanção. Pode-se pensar que as pesadas penas visam às pessoas honestas

Portaria acaba falta de cigarro

A falta de cigarros dos últi-mos dias, provocada pelos comerciantes que se recusaram a pagar na fonte o Impôsto de Circulação de Mercadorias, por serem sujeitos ao regime de estimativa e arbitramento, de-verá ser superada pela portaria da Secretaria de Finanças que os desobrigou de recolher o ICM no ato da compra aos seus fornecedores.

A Secretaria de Finanças explicou que o lock-out dos varejistas de cigarros foi devida a uma confusão: os pequenos comerciantes continuam no mesmo regime de estimativa e arbitramento, sendo obrigados npenas à consignação, nos documentos fiscais, do valor do ICM, para que seja feito o desconto por ocasião do recolhi-

Rio Comprido tem uma rua sem dono

A Rua São Roberto, no Rio Comprido, está, segundo alguna dos seus moradores, completamente obstruída por grandes pedras que rolaram do Morro de São Carlos, canos furados que jorram água o dia inteiro, capim e montes de lixo, sem que de nada adiantem os apelos feitos à Administração Regional do bairro.

Uma nuvem de mosquitos nascidos nos montes de lixo da Rua São Roberto se espalha à noite por todo o Rio Comprido - um dos bairros mais atingidos nas últimas enchentes --, ameacando a saúde dos seus moradores, que também já fizeram muitas queixas em vão ao Departamento de Sanca-

Sarnei demite tesoureira

São Luís (Correspondente) — O Governador José Sarnel demițiu a bem do serviço público a tesoureira e o auxiliar de tesouraria da Secretaria de Finanças durante o Governo do Sr. Newton Belo por estarem implicados no desvio de NCr\$ 5 000 000,00 (cinco bilhões de cruzeiros antigos).

O processo será encaminhado no Procurador do Estado para as providências criminais, prevendo-se inclusive o sequestro de bens do ex-Secretário de Finanças, Sr. Jesus Neves Ribeiro, que foi também considerado culpado pela comissão de in-

Combate à aftosa agora no Paraná

A Campanha Nacional Con-tra a Febre Aftosa, promovida pelo Ministério da Agricultura, iniciou, ontem, em 22 muni-cípios da Região Noroeste do Paraná, a terceira etapa de vacinação, durante a dual se-rão imunizados 370 mil bovi-O trabalho durara aproximadamente um mês e, nesse período, serão atendidas cêrca de 1 500 propriedades rurais do Alto Parana.

O Coordenador da Campanha, veterinário Vicente de Paulo Graça, ao dar a informação acentuou que o desenvolvimento da pecuária, através do aumento da produção de carne e leite, bem como de melhores credencials para as carnes brasileiras destinadas à exportação, está dependendo principalmente da erradicação da febre aftosa nas diferentes regiões do Pais.

'A SEGURANÇA INDISPENSÂVEL

De amanha em diante, tódas as farmácias são obrigados a possuir o esterilizador a vapor

Termina amanhã prazo para *Martineli* farmácia aplicar injeção sem esterilizador a vapor

A maioria das farmácias da Cidade já comprou o esterilizador a vapor, exigido pela Secretaria de Saúde para garantir a higiene na aplicação de injeções, já que o prazo de 60 dias concedido para o reaparelhamento termina amanha, e dai em diante o Serviço de Fiscalização da Medicina poderá até mesmo fechar os estabelecimentos

Embora já tenha comprado o novo aparelho, o Sr. Bruno Novais, da Farmácia Cristo Redentor, na Rua Humaitá, expressando também a opinião de outros colegas, afirmou ontem que a fiscalização será prejudicada pelo racionamento de energia, pois os esterilizadores a vapor funcionam com eletricidade, e terão de parar durante os cortes.

SUBIR PREÇOS

Alguns proprietários de far-mácias disseram ontem que, como o preço médio de uma autoclave — um dos tipos de esterilizador — é de NCrs 400,00 (quatrocentos mil cruzeiros antigos), os preços das aplicações deveriam ser ele-

O Chefe de Relações Públinheiro, achou que o preço não deveria afetar o custo tabela-do das aplicações de injeção, pois os aparelhos estão sendo vendidos até em 10 parcelas mensais, conforme uma com-binação feita pela Secretaria e o Sindicato Varejista de Produtos Farmacêuticos.

Ja o gerente da Farmacia Luso-Brasileira, na Rua das Laranjeiras, Sr. Lourenço Francisco de Sa, comprou um outro tipo de esterilizador, uma estufa, que parece um cofreforte, e tem capacidade de aquecimento até 280 graus; custa de NCrs 230,00 a NCrs 270,00 (de duzentos e trinta a duzentos e setenta mil cruzeiros antigos).

Explicou o Sr. Lourenço de Sá que os esterilizadores a

água, usados até agora, não chegavam a atingir 100 graus c, por isso, não eram suficientes para metar o virus da he-patite, transmissivel pela agu-lha da injeção, mas que pode ser eliminado com uma tem-peratura superior a 100 graus.

O Secretário de Saude, Sr. Hildebrando Monteiro Marinho, advertiu eos proprietá-rics de farmácias da Guanaque os est tos que deixarem de cumprir a portaria sóbre a implantação do sistema de esterilização a vapor para injeções, terão os seus serviços de aplicação fe-chados pelo Serviço de Fiscalização de Medicina a par-tir da próxima segunda-feiro.

O prazo de 60 dias concedi-do para a adaptação das farmácias ao nôvo sistema, e que termina amanhā, foi determinado em reunião com os representantes do Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacéuticos. As farmácias que, apesar de terem fe-chados seus serviços de aplicação de injeções, persistirem na utilização de outros métodos de esterilização, poderão ser fechadas pelo Serviço de Fiscalização de Medicina.

Secretário de Segurança do E. do Rio foi a Campos ver ameaça de greve nas usinas

Niterói (Sucursal) — O Secretário de Segurança Pública do Estado do Rio, Coronel Francisco Homem de Carvalho, seguiu ontem para Campos a fim de comandar pessoalmente — agora que o problema é visto sob o ângulo da segurança coletiva — os entendimentos entre plantadores de cana e usineiros do municipio, com os primeiros ameaçando paralisar suas atividades pelo não pagamento de cotas atrasadas.

Em Campos, para onde seguiu acompanhado de diri-gentes da Associação Fluminense dos Plantadores de Cana, que se encontravam em Niterói tentando a solução da crise, o Secretário de Segurança percorrerá as usinas e as lavouras de cana, a fim de formar uma opinião sôbre os acontecimentos.

O DÉBITO Desde 1 de janeiro, a Asso-

ciação Fluminense dos Plantadores de Cana começou a reclamar o pagamento das cotas de matéria-prima fornecidas às usinas, para a safra 1966-1967, num montante de..... NCrs 14 000 000,00 (quatorze bilhões de cruzeiros velhos). Até 1 de fevereiro mantiveram com es produtores um diálogo, considerado por seus dirigentes interminável, até que os usineiros, alegando falta de condições financeiras para pagar o débito, suspenderam toda e qualquer conversação com

açucar de Campos contam também com lavouras proprias que produzem 1/3 da cana utilizada no refino, isto é, 1 milhão e 500 mil dos 4 milhões e 500 mil toneladas anuais. O Presidente da Asdos Produtores, Sr. Cristovão Lisandro, num contato com o Governador Jeremias Fontes, disse que a situação das usinas é péssima, responsabilizando a superprodução de São Paulo pela estagnação da safra fluminense,

A MARCHA

O Govérno do Estado está se empenhando há 15 dias junto às autoridades federais para encontrar úma fórmula que ponha fim à crise da agroindústria açucareira, a fim de evitar a realização da marcha de protesto que os plantadores estão coordenando, das Bar-cas, na Praça 15, no Rio, até a sede do IAA, que fica no mesmo quarteirão. A preo-cupação do Governo é a mar-

Em Campos encontram-se estocadas, nas 16 usinas do Município, dols milhões de sacos de açucar, cujo confisco pelo IAA os plantadores jul-gam ser a fórmula mais rápida da solução do problema.

não estava reformado

O Coronel Osnell Martinell sinda não tem 35 anos de ser-viço, mas apenas na situação de agregado, para que pudesse candidatar-se à Cámara dos Deputados, retornando ao quadro efetivo do magistério mi-litar por não ter sido eleito. segundo informou ontem o Ministério da Guerra.

A informação vem desmentir as noticias publicadas na imprensa quando o Marcchal Castelo Branco assinou decreto revertence o Coronel Mar-tineli ao serviço ativo, que afirmavam ter sido o militar remobilizado depois de já ter passado para a Reserva.

Iribarren. retorna a Caracas

O Chanceler venezuelano, Sr. Ignacio Iribarren Borges, retornou entem a Caracas após uma visita de cinco dias ao Brasil, quando acertou com o Governo Castelo Branco — segundo informou ao embarcar no Galeão — a ampliação das relações entre os dois países. que estiveram rompidas desde a Revolução até o início dêste

O Ministro das Relações Ex-teriores, Sr. Juraci Magalhães, compareceu ao embarque, palestrando por meia hora, no restaurante do aeroporto, com o Chanceler venezuelano e sua

Servidores vão receber diferença

Os funcionários estaduais que foram promovidos, readaptados ou reclassificados desde 1961, e que não estavam recebendo a diferença correspondente em dinheiro, vão recebê-la juntamente com o pagamento do mês de março, segundo infor-mou ontem o Secretário de Administração, Sr. Alvaro Ameri-

Acrescentou o Sr. Alvaro Americano que o levantamento feito pela Secretaria de Administração sóbre a situação dêstes funcionários revelou que o Estado terá uma despesa de NCr\$ 2500 000,00 (dois bilhões e 500 milhões de cruzeiros antigos), sòmente com o paga-mento dos atrasados, já que os funcionários eram promovidos apenas no papel, sem a corres-pondente compensação finan-

Gallotti pede mais licença

Brasilia (Sucursal) - O Ministro Luís Gallotti, Presidente do Supremo Tribunal Federal, pediu mais trinta dias de licença especial para poder completar o tratamento de saúde a que se submete na Guanabara A nova licença do Ministro

termina dia 6 de abril.

Estado nem ouve quem pede transferência de ginásio sem um bilhete de político

Se a continuação dos estudos de seus filhos depender somente da ação do Governo estadual, êles, moças e ra-pazes que cursam o ginasial, ficarão sem qualquer perspectiva: as transferências para os estabelecimentos de ensino médio da rêde oficial estão sendo feitas pelo critério de favoritismo politico.

As numerosas mães que ontem estavam tentando uma solução para o problema, na Secretaria de Educação, fi-cavam desarvoradas ao receber a resposta — "não há vaga" -. mas os portadores de cartas de recomendação eram atendidos pelas recepcionistas, inclusive uma, apadrinhada pela Deputada Latife Luvizaro, que foi convidada a voltar para tratar do caso.

O DRAMA QUE VOLTA No 9.º e 10.º andares da Se-cretaria de Educação, onde ficam localizados o Departa-mento de Ensino Médio e Su-perior, e gabinete do Secretário, respectivamente, a movimentação de mães e pais de alunos dos ginásios estaduais era muito grandè.

 Não hà vaga, minha se-nhora, não adianta insistir, nem falar com ninguém. Todos estão em reunião, dizia um recepcionista a uma senhora humildemente trajada, que retrucou:

— Mas minha filha precisa estudar e da transferência. Isto aqui não parece local onde se trata de educação. Tenho uma vizînha que conseguiu transferência hoje pela manhã. Ja vi que o que vale é

O funcionário indicava outras pessoas no 9.º andar: Por que a senhora não veio antes, será que não lê os

— Não tenho tempo para fi-car lendo jornais, porque minha vida é lavar roupa, cuidar da casa e fazer comida. CARTAS VALEM

Todas as pessoas que ontem procuraram falar com algum assessor ou Chefe de Departamento na Secretaria de Educa-ção, recebiam a resposta de que não adiantava nada, porque não havia vaga. Porém, quando diziam que um "fulano ou beltrano" tinha intercedi-do, eram atendidas com a maior delicadeza e recebiam as

instruções necessárias. A autorização para transfe-rência de alunos de um para outro estabelecimento do Esta-do foi dada no prazo de 15 a 21 de fevereiro. Não se adotou nenhum critério, a não ser um requerimento ao Diretor do Colégio que o aluno necessita-va cursar, levando o mesmo o visto do seu Diretor.

A falta de critério criou um impasse: a maior parte dos alunos não conseguiu seu in-tento, e. até hoje, os diretores devolvem os requerimentos, alegando falta de vaga. Se-gundo um professor de ginasio estadual, a quase totalidade dos atendidos dependeu de favoritismo pessoal e apadrinhamento político.

TRANSFERENCIAS

Quanto à transferência de alunos de colégios particulares oficializados para a rêde ofi-

Brasiliana segue para a Europa

O conjunto parafolciórico brasileiro Brasiliana seguiu ontem a bordo do transatlântico Eugénio C com destino à Europa, onde se exibirá durante olto meses, com a primeira apresentação marcada para o dia 20 em Canes. O Brasiliana será apresentado também na Inglaterra, Alemanha, Austria, Suíça e outros países.

cial, o Departamento de Ensi-no Médio e Superior não de-terminou nenhum critério, como seria uma prova de sele-ção. O número de pedidos é grande e as vagas escassas.

Citando o exemplo da Es-cola Carmela Dutra, onde a aula inaugural foi marcada para o dia seis, um aluno interessado indagava às autoridades competentes se as nulas serão mesmo dadas, ou se será um início de ano letivo apenas simbólico, porque há falta de professores, funcionários, material escolar, e outras reivindi-cações que foram feitas pelos colégios, mas não atendidas.

RECLAMAÇÃO

O JORNAL DO BRASIL não conseguiu ontem apurar os dados relativos a uma carta enviada por uma leltora que se diz mãe de um aluno do Ginásio Estadual Alvaro Reis, porque na Secretaria de Educação os funcionários afirma-vam que "está todo mundo em

reunião e atendimento só na segunda-feira".

A mãe do aluno afirma que "o Ginásio só funcionará no corrente ano para a 1.ª série ginasial, com 16 turmas, cada qual com 32 alunos, no total de 512 astrudular", a catá com de 512 estudantes", e está co-brando NCr\$ 20,50 (vinte mil e quinhentos cruzeiros anti-

gos) de taxa de matrícula. A discriminação da matrícula é feita pela leitora: NCr\$ 15,00 (quinze mil cruzeiros an-tigos) como "colaboração" à Caixa Escolar, "que o senhor responsável presta à coletivi-dade dêste estabelecimento", conforme recibo; NCr\$ 5,00 (cinco mil cruzeiros antigos). a pedido da diretora, para melhoramentos nas instala-cões do ginásio, já que a ver-ba governamental é insufici-ente, sem recibo e NGS 0,50 (quinhentos cruzeiros antigos), de matrícula propriamente di-ta, também sem recibo.

NEGRAO PROFESSOR

O Governador Negrão de Lima preside hoje a solenida-de de abertura do ano letivo da Escola Normal Carmela Dutra, marcada para as 10h 30m, pouco depois de inaugu-rar a Escola Primária Olavo Josino Sales, na Praça Abaeté em Inhauma

A solenidade na Escola Normal Carmela Dutra marcará, segundo noticiário da Secretaria de Educação, o início do ano letivo para ginásios e co-légios do Estado.

Golberi vai para o T. Contas

Brasilia (Sucursal) - Segundo informações dadas por senadores, está sendo esperada na Secretaria da Câmara Alta mensagem do Presidente da República indicando o Chefe do SNI, General Golberi do Couto e Silva, para membro do Tribunal de Contas da União. A mensagem seria remetida ao Senado no inicio da próxima semana.

BANCO DO BRASIL S. A.

Carteira de Comércio Exterior COMUNICADO N.º 1

de 1967, do Conselho de Política Aduaneira, publicada no Diário Oficial da União de 23 de fevereiro de 1967, a CAR-TEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR torna público o seguinte: 1.º) os interessados na importação de anidrido ftálico

ao amparo da Resolução acima referida deverão apresentar os seus pedidos de licença de importação nas agências do Banco do Brasil S. A. em que forem inscritos como importadores;

2.º) respeitado o contingente de duas mil e quatrocentas (2.400) toneladas beneficiadas com a redução da alíquota, serão emitidas licenças até o montante de 25 toneladas, para cada importador;

3.º) as emprésas que habitualmente importam quantidade superior a 50 toneladas por embarque poderão pleitear licenças até o referido montante desde que o pedido seja devidamente justificado;

4.º) os pedidos de novas licenças para importações posteriores (cujo deferimento também ficará na dependência dos limites referidos nos §§ 2.º e 3.º) deverão ser apresentados juntamente com a prova de efetivação da importação anteriormente autorizada:

5.º) as importações fora dos limites acima referidos e, em conseqüência, sem os benefícios de que trata a Resolução n.º 451, de 19 de janeiro de 1967, do C.P.A., serão processadas normalmente mediante o uso da Guia de Importação.

Rio de Janeiro, 2 de março de 1967

a) Ernane Galvêas - Diretor

a) Euclides Parentes de Miranda - Gerente

MDB impede mais uma vez a aprovação da indenização proposta à Port of Pará.

Brasilia (Sucursal) — Pela terceira ou quarta vez consecutiva, a liderança da ARENA não conseguiu aprovar, ontem, no Senado, projeto oriundo do Executivo abrindo o crédito especial de NCr\$ 14 mi-lhões (quatorze bilhões de cruzeiros antigos), para indenização à Port of Pará.

Mais uma vez os Srs. Aurélio Viana, Ermírio de Morais, Josafá Marinho, agora ajudados pelo Sr. Mário Martins, impediram a votação, forçando o Vice-Lider Eurico Resende a requerer novamente o adiamento da votação, escapando a uma derrota bastante provavel, se a matéria fôsse submetida à decisão do plenário.

CRITICA

Reciama a oposição no Se-nado que o Governo forneça melhores esclarecimentos sóbre a matéria, tendo em vista a sua complexidade e as numerosas denúncias havidas de escândalo em tórno da questão com a Port of Para.

Conforme mostrou o Sr. Má-rio Martins, o relatório da comissão de alto nivel designada pelo Mal. Castelo Branco para estudar o problema, concluiu pelo oferecimento so Governo

de diversos rumos a adotar para liquidação do problema, ami-gavelmente ou não.

Deixou, porém, o Governo de justificar a opção que fêz pelo acordo amigável, silenciando também sobre o reembolso de importâncias recebidas indevi-damente pela Port of Para do Brasil, a titulo de garantia de juros. Esses esclarecimentos ó que são reclamados pelo MDB, que tem impedido a votação do projeto remetido à Câmara pelo Mal. Castelo Branco.

Sistema de crédito direto ao consumidor revoluciona atual esquema empresarial

O sistema de crédito direto ao consumidor velo preen-cher uma importante lacuna no desenvolvimento nacional, causando uma verdadeira revolução no esquema empresarial, onde imperava uma completa distorção da finalidade ultima que é a de comercializar, para aliada a esta, financiar onerando o produto — afirmou, ontem, o Diretor Comercial da Brastel, Sr. Assis Paim Cunha, primeira firma a utilizar a nova modalidade de crédito.

Se o Governo federal mantiver o disposto nas Resoluções 21 e 49 do Banco Central, com as mesmas taxas prossegulu - a situação do mercado brasileiro evoluirá, progressivamente, alcançando dentro de muito pouco tempo, os mais adiantados do mundo uma vez que, estará disciplinado e coerente com as suas finalidades, podendo, inclusive, oferecer alta qualidade a baixo preço.

CRISE ACELERA

Quando em março do ano passado — continuou o Sr. As-sis Palm — começou a crise do eletrodoméstico, foi sentido pelo Governo que a sistemá-tica de crédito dado ao varejo não satisfazia, plenamente, havendo dessa época para câ, uma fase intermediaria evolutiva, como foram as Portarias 21 e 49, culminando com a que regulamentou o crédito direto ao consumidor pelas companhias financeiras.

- Nós, que acompanhamos de muito perto toda essa fase transitória, nos antecipamos à regulamentação final e nos adaptamos à nova sistemática. E assim, quase concomitante-mente à publicação da 21, nós já lançávamos as nossas cam-panhas de venda, feltas atra-vés do financiamento direto ao consumidor.

BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO

AOS PROPRIETÁRIOS DE IMÓVEIS ALUGADOS

O BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO comunica estarem obrigados à subscrição de Letras Imobiliárias, de emissão dêste Banco, todos os proprietários de imóveis alugados, nos têrmos dos artigos 31 a 36 da Lei 4 494 de 25-11-64 (Lei do Inquilinato), observadas as seguintes normas:

- 1 O recolhimento relativo aos aluguéis recebidos em 1966 deverá ser efetivado nas Agências do Banco do Brasil S.A. até o dia 31 do corrente. Os proprietários que já tiverem efetuado recolhimentos em anos anteriores deverão fazê-lo, no corrente exercício, na mesma Agência do Banco do Brasil.
 - A) O subscritor deverá fazer constar da guia de recolhimento além do ano a que se referem os aluguéis recebidos, o número do documento que o identifique, ou o seu enderêço.
 - B) O subscritor deverá apresentar, no ato do recolhimento, comprovante de quitação do recolhimento efetuado no ano p. findo.
 - C) Os modelos de guias de recolhimento que serviram nos anos anteriores, poderão servir para o corrente exercício, devendo o subscritor proceder às anotações que se exigem na alínea A do pre-
- II Ao apresentar sua declaração de Impôsto de Renda, o contribuinte sujeito à subscrição de que trata êste Edital está obrigado a comprovar o recolhimento devido.

Rio de Janeiro, março de 1967.

Empresários vêem fracasso econômico nas declarações contraditórias do Govêrno

Os dirigentes empresariais observavam ontem que as grandes contradições registradas nos pronunciamentos da última quinta-feira entre os Srs. Roberto Campos e Dênio Nogueira são a maior prova do fracasso da política eco-

nômico-financeira do atual Governo. Observaram que enquanto o Ministro do Planejamento declarava em São Paulo que era pràticamente impossível prever o comportamento da inflação "pois depende inclusive do fator humano", o Presidente do Banco Central afirmava, para advogados norte-americanos, que em 1967 "o índice de inflação seria de 10 a 15% ao máximo".

CONTRADIÇÕES

Na opinião dos empresários as palavras do Sr. Roberto Campos em São Paulo e do Sr. Dênio Nogueira no Rio, em palestra para advogados norte-americanos, são totalmente contraditórias entre si, não estando de acórdo nem em relação à análise final dos resultados da política econômica ado-

Admitiu o Ministro do Planejamento que a sua adminis-tração cometeu erros profundos, registrando-se falhas entre o planejamento e a

execução de várias medidas. Já o Sr. Dênio Nogueira afirmou que toda a política econômica governamental foi correta, comparando seus resultados com o sucesso obtido pela po-lítica alemã do após guerra.

Os dirigentes empresariais classificaram como "balburdia inqualificável" o fato de o Govêrno estar baixando decretos que anulam outros assinados poucos dias antes, citando como exemplo mais recente o Decreto-Lei n.º 238, que alterou quase que na integra o de n.º 152, baixado há menos de um

Comércio de Minas não crê no aumento da alíquota do ICM para os próximos meses

Belo Horizonte (Sucursal) - O Secretário da Associação Comercial de Minas, Sr. Nilo Antônio Gazire, afirmou ontem que "está definitivamente afastada a possibilidade de aumento das aliquotas do Impôsto sobre Circulação de Mercadorias nos próximos meses, porque, de acórdo com o Ato Complementar n.º 35, divulgado anteontem, qualquer majoração estará condicionada à efetiva queda de receita, que os Estados não têm condição de provar".

Para justificar a impossibilidade de aumento do ICM e, consequentemente, a inoportunidade da realização da reunião convocada pelo Govêrno do Paraná, no próximo dia 9, o Sr. Nilo Antônio Gazire acentua que "nenhum Estado conseguirá provar queda de receita, depois de ter tido participação na arrecadação do Impôsto de Importação e do Impôsto Unico sobre energia, combustiveis e lubrificantes".

CAMPANHA NACIONAL

O Secretário-Geral da Associação Comercial de Minas acha. que o movimento liderado pelo Governador do Paraná, Sr. Paulo Pimentel, para o aumen-to das alíquotas do ICM "já não tem o mínimo sentido objetivo, porque foi anulado pela campanha nacional das classes pro-dutoras contra a sua pretensão e pela divergência de opiniões dos Governadores, principais interessados no assunto". O argumento definitivo do

Sr. Nilo Antônio Gazire para afirmar que "as classes produ-toras já estão vitoriosas em mais esta campanha, entretanto, é baseado no Ato Comple-mentar n.º 35 divulgado anteontem, alterando o sistema de distribuição de cotas aos muni-cípios, e deixando explícito que qualquer aumento está condicionado à efetiva queda de receita, nela computada a parcela originária dos fundos de participação dos impostos federais distribuídos aos Estados".

Belo Horizonte tem retração de crédito

Belo Horizonte (Sucursal) -Os empresários desta Capital, depois das gestões realizadas junto ao Governo do Estado e aos banqueiros mineiros, chega-ram à conclusão de que "sômente através de medidas do Governo federal é que obterão uma solução mais urgente para a maior retração de crédito que a praça de Belo Horizonte experimentou, nos últimos

Reunidos os dirigentes da Associação Comercial, do Clubs dos Diretores Lojistas, da União dos Varejistas e Presidentes a Diretores dos estabelecimentos bancarios, deliberaram "constituir uma delegação integrada de representantes de tôdas as entidades que irá ao Rio de Janeiro fazer um apelo às autoridades monetárias para aumentar o prazo do redesconto", conforme sugestão do representante do Sindicato dos Bancos.

Instituto Nacional de Previdência Social SECRETARIA DE SERVIÇOS GERAIS

AVISO

RECEBIMENTO DE PROPOSTAS N.º 386/66 ALIENAÇÃO DE MÁQUINAS E VENTILADORES

O Serviço de Material da Divisão de Serviços Auxiliares (Departamento de Administração Geral), receberá propostas até o dia 10 de março de 1967, às 14h30m, para a venda de máquinas de somer, calcular e ventiladores na Av. Almirante Barroso, 78 - 3.º andar.

No referido local, na Seção de Cadastro e Concorrências, poderão se prestados maiores esclarecimentos.

Rio de Janeiro, 3 de março de 1967 a) Lourdes Pupe Chefe do Serviço de Material

QUARTANISTA DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Oferece-se para assessorar emprésa de porte que ofereça possibilidade de desenvolvimento. Conhecimentos profundos de importação e exportação, amplamente familiarizado com tôda a atual legislação, bons conhecimentos de contabilidade, administração e finanças, relações com órgãos públicos e bancos desta cidade. Tel.: 52-3166.

MECOR - Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste

Chamamos a atenção dos interessados que a SUDENE fêz publicar no Diário Oficial do Estado de Pernambuco do dia 28 de fevereiro de 1967, Aviso referente ao Edital de Concorrência Pública n.º 12/66, transferindo para 13 (treze) de março de 1967 a data marcada para recebimento e abertura das propostas, e modificando alguns itens do Edital.

Recife, 28 de fevereiro de 1967

as.) Márcio Augusto Ribeiro Maciel Presidente da Comissão



SEGURANÇA EM INVESTIMENTOS

CIA. DE CRÉDITO E FINANCIA MENTO DO COMÉRCIO

Capitol e Reserves: Cr\$ 3.850.894.568

HALLES DE SÃO PAULO 5/A

Capitol e Reserves: Cr\$ 1.541.670.557

HALLES S/A - Investimentos, Crédito e Financiamento

Capitol e Reserves: Cr\$ 1.173.879.564

Ruo Gonçoives Dias, 89 - Sebreloja - Tels.: 52-1189, 32-2338 e 32-7340

BÔLSAS E MERCADOS

AÇÕES DE RENDA

FUNDO HALLES

	MOE	EDAS		
DÖLAR	NGrs 2,715; a libra a NGrs 7,53975 e a NGrs 7,58842. Pechou	Marco Atem. 0,67928 0,68409 Line 0,004318 0,004256 Franco Sulco 0,62275 0,62757	Franco Franc. Escudo Port. Paseta Esp	0,54 0,545 0,694 0,0955 0,045 0,0457
Compra 2,70	inalteratio. MANUAL	Coroa Din 0,39015 0,39367 Coroa Norueg. 0,37746 0,38091	Lira Ital Franc. Suiço	0,0045 0,004 0,618 0,625
Venda 2,715	Na abertura do mercado de	Franco Franc. 0,54545 0,54984 Coron Sueco . 0,52245 0,32671	Pêso Argent. Pêso Urug Franco Beiga	0.0087 0.0092 0.29 0.03 9.05 0.053
LIBRA	cámbio manual, o dóiar papel foi cotado a NCr\$ 2,70 para com- pra e a NCr\$ 2,715 para venda;	Xelim Aust. 0,104469 0,106428 Escudo Port. 0,093260 0,095339 Pesetu 0,045090 0,046698	Bolivar	0,58 0,60 0,67 0,63
Compra 7,48	a libra a NOr\$ 7,48 e a NCr\$ 7,59. Fachou implifarado.	Péso Argent. 0,000640 0,009502 Péso Urus . 0,029070 0,038281	Dolar Can Coroa Sueca . Coroa Din	2,49 2,52 0,51 9,53 0,38 0,40
Venda , 7,59	O Banco do Brasil e os ban- cos particulares operaram às se- guintes taxas:	USS Convento 2.70 2.715 f RPC 7.33975 7.38842 Ouro Fino	Coroa Norueg. Escudo chii. • Florim	0,30 0,32 0,35 0,41 0,0042 0,0044
LIVRE	Moedas Compra Venda	GR 3,038 2436 3,055 1228	Guaranis	0,018 0,02
O mercado da cámbio livra abriu ontem, calmo e malterado, com o Banco do Brasil e os ban- cos panticulares comprando o dó- lar a NOr8 2,70 e vendendo a	Dólar 2.70 Dólar 2.49426 2.49426 2.51033 Lábra 7.53975 7.48842 Franco Belga 0.054283 6.954720	Moedas Compra Venda Dóinr 2,70 2,715 Libra 7,48 7,59	Pêso Boliv. Pêso Colomb. Pêso Mexic. Xelim austr. Sol peruano	0,16 0,22 0,10 0,16 0,21 0,22 0,09 6,107 0,09 0,10

BOLSA DE VALORES

O total geral de tívulos negode frações venderam-se 2 811 tileabel. Brahma preferenciais, neira. No pregão da tarde as
ciados entem na Bôlea somoti
tulos, na importância de NGrs Ferro Brasileito, São Paulo Almaiores aitas registradas foram
no Banco do E. da Guanabara
NCrs 959 085,39, sendo 590 146 de câmblo, no valor de NGrs dinárias e White Martins. Coservações no pregão da manha no 69 050,00, indice BV a 100,9 com
taram-se com baixa bem acenturador de NGrs 773 867,09, e no
abta de 07. As milores alias retuadas as ações às Clas. Petrobras, Mesbla oro.nárias, Hime,
gistradas durante os pregões, fosermando 181 064,36. No mercado ram nas Docas de Santos, Da,
Willys ordinárias e Belgo Mi-

MEDIA S/N DOS TÍTULOS PARTICULARES DA BÓLSA DO RIO DE JANEIRO Março de 1965 3698 -

(Elaborad	a pela	Org	anização	5.	N.	Ltda.)
FUNDOS	MUTU	os	DE INV	EST	TOF	ENTOS

	Data -	Valor da Cota NCr\$	Cit. Dist. Cr\$	Valer do Fundo Cr\$ 900			Data	Valor da Cota NCr\$	Cit. Dist. Cr\$	Valor de Fundo Cr\$ 000
minima entreprisa		0.59	10.00 margo	39 041 442	FILMO	TAMOIO	2.3	0.97	48,00 dez.	199 219
FUNDO CRESCINCO .		0.25	22.00 dez.			BRASIL		0.24	2,50 des.	167 272
FUNDO HALLES	727904	0,49	33,00 dez.	1 714 073		SBS (Sabbá) .		0.11 8/10	1,00 dea.	198 033
FUNDO FEDERAL		1,09	30.00 nov.	1 480 500	FUNDO	NORTEC	26-1	0,61	20,00 mato	50 277
FUNDO ATLANTICO .		3.29	12,00 jan. 140,00 dez.	991 569 593 687		SUL BRASIL .		1,68	17,00 dez.	38 003
FUNDO VERA CRUZ .	28-2	5,20	190,00 desi		101100					7/53/601

FUNDO CRESCINCO . 2-3	0.59 10.00 margo 39 941 442		97 48,00 des. 199 219
),25 22,00 dez. 4 255 674	FUNDO BRASIL 23-1 0.	24 2,50 dex. 167 272
	0,49 33.00 dez. 1 714 073	FUNDO SBS (Sabbá) . 1-3 0.	.11 8/10 1,00 dez. 198 033
	.09 30.00 nov. 1 480 509		
	,25 12,00 Jan. 901 569	FUNDO NORTEC 26-1 0	,61 20,00 malo 50 277
	5,29 140,00 dez. 593 687	FUNDO SUL BRASIL . 28-2 1	,08 17,00 dez. 38 005
K	VENDAS REALIZADAS ONTE	M NA BOLSA DE VALORES	
Ações Quant. Cot.	Ações Quant. Cor.	Ações Quant. Cot.	Ações Quant. Cot.
	IDEM 12 000 0.42	TDEM 1 000 3.03	TITS, PROGRES 4 287,00
PREGAO DA MANHA	IDEM 13 100 0.43	SAMITEI 2 000 0,89	
B. DO BRASIL 12 309 4.99		IDEM 5 100 0,90	PREGAO DA TARDE
IDEM 1 300 4,91	IDEM 2 800 2,39	S. P. ALPARGATAS 15 000 0,91	The state of the s
IDEM 1 200 4,92			AÇÕES DE CIAS.
IDEM 2 952 4.93		IDEM 22 200 0,93	DIVERSAS
IDEM 2 780 4.95		IDEM 26 000 0,94	The second second second second second
IDEM 2 270 5,00			B. E. G., ex-Dir 2 000 0,33
	IDEM 2 000 2,44	IDEM 1 700 3,20	BANCO N. MUNDO
ACOES DE CIAS.	IDEM 1 600 2,45	IDEM 400 2,23	Nom 60 1,5
DIVERSAS	N. AMER., Port 2 000 0,92		
	B. MINEIRA 1 000 0,74		GUES DO BRASIL 312 2,00
A. VILARES, Pref. 2 300 1,30	IDEM 64 900 0,75	IDEM 3 000 3,23	DEOD. INDUST 7 000 0.39

D. DO DIVIDAD II TE OU	2123	000011	0.00	* * ** ********* ** ***	0,91		
IDEM 1 300	4,91	IDEM 2 800	2,39	S. P. ALPARGATAS 15 000		AMERICAN PROPERTY.	
IDEM 1 200	4,92	IDEM 2 400	2,40	IDEM 8 000	0,92	AÇÕES DE CIAS.	
IDEM 2 952	4.93	IDEM 1 500	2,41	IDEM 22 200	0,93	DIVERSAS	
IDEM 2 780	4.95	IDEM 4 100	2,42	IDEM 26 000	0,94	for the second	
IDEM 2 270	5.00	IDEM 2 000	2,43	V. R. DOCE, Port 1 700	3,15	B. E. G., ex-Dir 1 000	0,33
IDEAL	0,00	IDEM 2 000	2,44	IDEM 1 700	3.20	BANCO N. MUNDO	
A DESIGNATION OF A CO.		IDEM 1 600	2,45	IDEM 400	2,23	Nom 60	1,50
AÇÕES DE CIAS.	- 1		0,92	IDEM 5 100	3.25	BANCO PORTU-	3,425.00
DIVERSAS					3,20	GUES DO BRASIL 312	2.00
The second control of the second		B. MINEIRA 1 000	0,74		3,23	DEOD. INDUST 7 000	0.38
A. VILARES, Pref. 2 300	1,30	IDEM 64 900	0,75	IDEM 3 000			0,39
IDEM 1 000	1,81	IDEM 3 400	0,75	IDEM 300	3,25	IDEM 2 000	0,39
A. VILARES, Ord 100	1,68	IDEM 4 100	0.77	W. MARTINS 500	3,00	BRAS. EN. EL 12 300	0.18
IDEM 100	1,70	SID. NAC., Port 4 400	1,36	IDEM 1 000	3.03		0.10
ARNO 14 000	0.76	IDEM 11 800	1,37	IDEM 1 000	3,10	IDEM 187 744	0,19
IDEM 600	0.77	IDEM 8 400	1,38	IDEM 500	3,15	PAUL. DE F. E LUZ 46 000	0.23
IDEM 6 100	0.78	SID, NAC., Nom 3 505	1,37	WILLYS, Ord 6 000	0,68		35.000
B. DE ROUPAS 11 700	0,53	IDEM 200	1.38	IDEM 200	0,69	IDEM 28 000	0,24
	0.54	HIME 3 600	0.55		1 21	F. E LUZ DE MI-	
IDEM 3 500	0,51	IDEM 500	0,59	LETRAS			62/600
C. B. U. M 8 100		IDEM 500	0.60	HIPOTECARIAS		NAS GERAIS 13 000	0,19,
BRAHMA, Pref 10 000	2,10		2,40	mrotecauras		IDEM 1 600	0.20
TDEM: 5 000	2,11	KIBON 1 000			0.00		0,00
IDEM 5 800	2,12	IDEM 2 000	2,41	B. E. G 4 000	0,60	F. E LUZ DO PA-	
IDEM 600	2,13	IDEM 1 000	2,42	are and a second		RANA 5 000	0.21
IDEM 500	2,14	IDEM 100	2,43	TITULOS		HANA 5 500	10,04
IDEM 5 800	2,15	L, AMERICANAS -		DA UNIÃO	- 11	CASA JOSÉ SILVA	
IDEM 300	2,16	C/ Dir 2 100	2,25			- Ord., Port 960	1,35
IDEM 3 700	2,17	IDEM 500	2,27	OBRIG. REAJUST.			200
IDEM 1 400	2,18	L. AMERICANAS -				IDEM 500	1,36
IDEM1 000	2,19	Ex-Dir 4 700	1,83	PORTADOR, 1 and 200	25,90		
BRAHMA, Ord 2 400	2,00	IDEM 400	1.86	IDEM 200	26,00	CIA. MEC. BRAS.	T seed
IDEM 4 400	2,02	B. ESTRELA. Pref. 1 000	1.40	PORTADOR, 5 anos 900	21,30	- Ord., Port 100 000	1.00
IDEM 4 500	2,03	MESBLA, Pref 500	0.30	1 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2	EV.		
	0,67	IDEM 8 600	0.81	REAP, ECONOM.		MINAS DE B. JE-	
D. DE SANTOS 58 600		IDEM 2 100	0.82	REAL ECONOM.		RONIMO, Pref 6 600	0,20
IDEM	0.68		0,78	1000	0,38		
IDEM 1 800	0,69	MESBLA, Ord 3 000		1952 30			
IDEM 1 990	0.70	IDEM 300	0.79	1053 10			0.20
IDEM 400	0,71	IDEM 1 500	0,80	1954 858	200		120000000
DONA ISABEL 2 000	0.63	IDEM 1 400	0,81	RECUP. FINANC 1 664	0,67	M. FLUMINENSE . 1 000	0,93
IDEM 2 000	0,69	IDEM 700	0,82			IDEM 500	0,95
F. BRASILEIRO 14 900	0,85	M. SANTISTA 200	1,57	TITULOS			- 155
IDEM 4 900	0.86		1,58	DOS ESTADOS		C. INDUST., Pref. 1 500	0.43
AMER. FABRIL 3 000	0.39		3,00			ANT. PAULISTA . 500	1.45
IDEM 5 000	0.40		3.01	LET 303 966	0.87		25000
10641 5 000	0,40	7,000	2.02			CIMENTO ARATU 4 800	1.73

		VENDA	S REALIZADAS ON	TEM EM LE	TRAS DE CA	MBIO	<u> عروان و بال</u>	11-11-4
Emprésa	Prazo (dias)	Valor Vénal	Emprêsa	Prazo (dias)	Valor Vensi	Emprésa	Prazo (dias)	Valor Venal
COM CORREC	AO MONETARIA		CREDIBRAS 5/A		7,000	28% + 6%	e.a. 175	1: 900,00
			12% + 3%	180	33 600.00	28% + 6%	a.a. 176	1 700,00
CATLANTI (CATLANDI)	CA.		1278 + 076	100	20 000,00	28% + 6%	a.a. 190	1 300,00
30% + 6%	270	4 200,00	CRESA S/A			28% + 6%	d.a. 193	4 000,00
10 T 0 70			Orthon U/n			28% + 6%	a.a. 197	700,00
CETRA S/A			28% + 6% a.a.	143	400,00	28% + 6%	s.a. 193	1 100,00
30% + 6%	240	1 250,00		169	500,00	28% + 6%	n.a. 204	± 000,000
		100				28% + 6%	n.a. 201	
COFIBRAS 5/	A		28% + 6% a.s.	173	0 500,00	28% + 6%	a.a. 207	300,00
27% + 3%	399	2 600,00	28% + 6% a.s.	174	1 600,00	28% + 6%	a.u. 228	300,00

BOLSA DE NOVA IORQUE Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque:

Ações	Abert. Max.	Min. Fi	nal Variaç.	Ações	Abert.	Máx.	Min. Final	Variaç.
30 INDUSTRIAIS 15 CONCESSIONARIAS	847,27 853,51 136,34 137,53		46,69 — 0,11 36,23 — 0,66	20 FERROVIAS 63 AÇÕES	229,00 307,58	230,54 316,73		- 0,14 - 0,10
PREÇOS FINAIS:		Test						W. 1
Nova lorque (UPI-JB)	- Preços finais	na Bôlsa	de Valòres d	e Nova Iorque ontem:				
A J Ind 4-38 Allied Chem 39-36 Allied Chem 29-36 Am For Pow 19-14 Am Met Cl 45-58 Amer Stid 19-34 Amer Smei 63-34 Amer Smei 63-34 Armour 36-34 Armour 36-34 Armour 36-34 Armour 38-38 Atlan Rich 88 Atlas Corp 3-16 Bendix 37-38 Beth Sti 33-12 Can Pac 60-12	Con Ed Cont Can Cont Sti Cord Pd Crown Zell Curtiss W Du Pont East Air L Eastman Electron Spc Ford Gen Ele Gen Ele Gen Motors Gillstte Clidden	44-3 4 30-1 8 49-1 4 47-1 4 22-5 5 107 52-3 8 26-1 4 43-1 8 88 70-7 8 73-3 8 47-1 4	Int Tel & ' Johns Mar Kennecott Kroger Lehman Lockheed Loows Thei Lonestar Ce Mobil Oil Mont Warc Nat Olst Nat Dist Nat Dist Nat Centr	Tel. 87-14 RCA RCA ville 53-73 Rep St Rep St 38-14 Rep St 23-78 Sars 32-14 Sinclair 80-12 Souther 34-14 Std O 45 Stand 45 Stand 41-78 Tech M Texas 81 Texas 81 Texas 81 Texas	E G 35- 46- 37- 48- 69 m R 48- Ind 51- N J 62- Brands 35- aker 56- 54- 55- Gulf 109- 1 63-	5 6 1 4 3 4 3 8 5 8 0 4 3 4 -1 2 -7 8 -3 4 -5 8	Utd Fruit United Gas U S Steel U S Gypsum U S Rubber U S Smelting Warner Bros Woolwth Westg El Alleen Inc Ark La Gas Creole P Espey Mig Giant Yell Home Oil A Husky Oil	61 43-12 63-14 41-76 57 20-3 8 21-12 57-3 4 10-14 38-12 35-13 15-58 3-15 6 20-14

Pan Am 63-18 Penn R R 62-3 4 Phillips P 53-5 8 MERCADORIAS

Regulou ontem, o mercado de café disponível, estável e mal-terado, com o tipo 7, eafra 1966/87, mantendo-se no preço ante-rior de NOr\$ 4.00 por 18 quilos. Não houve vendas e o mercado fechou inalterado. O IBC não forneceu movimento estatístico.

Grace W R ... 52-12

Cerro 40-1 4 Ches & Oh . . 67-1 2 Chrysler 36-1 4

O mercado de algodão em rama funcionou calmo e inalterado. Entradas 218 fardos de 5ão Paulo e 165 de Minas no total de 383

Firme e inalterado foi como funcionou o mercado de aquear. fardos, Saldas 350, Estobue 2 504 fardos. SÃO ÉLIES OS PIEÇOS do mercado atacadista, nas praças do Rio, São Paulo e Belo Horizonte, segundo dados fornecidos pelo SIMA — MINISTERIO DA AGRICULTURA — DEPARTAMENTO ECO NÓMICO — SERVIÇO DE INFORMAÇÃO DE MERCADO AGRICOLA (Convênios M. A. — CONTAP—USAID/BRASIL).

COTAÇÕES DO DIA 3-3-67

PRODUTOS	GUANABARA	SÃO PAULO	BELO HORIZONTE
	NOr8	NCr8	NCri
ARROZ (Sc. 60 quilos)	mercado estavel	mercado estável	mercado estável
	39,00 a 49,00	34.80 a 42.80	48,00
	33,000 a 39,00	30.80 a 34.00	sem negociação
Slue-Rose FEIJAO (Sc. 60 quilos)	33,00 a 36,00	31,50 a, 32,50	35,00 a 37,00
	mercado fraco	mercado estável	mercado estável

Banqueiros estão contra o

decreto que regulariza as

firmas com títulos ilegais

Banqueiros e diretores de estabelecimentos de

crédito do Estado da Guanabara mostraram-se on-

tem insatisfeitos com a assinatura do Decreto-Lei

268, que permite nova oportunidade às empresas

que tenham em circulação títulos cambiários (du-

olicatas) de sua responsabilidade em condições proi-

bidas pela Lei do Mercado de Capitais, sem coobri-

gação de instituição financeira, de regularizarem a

abrir mais 30 dias de prazo às emprêsas que pos-

suam títulos em situação irregular, com data ante-

rior à publicação do Decreto, para que sejam regu-

larizados, deixando a multa de 50% do valor do ti-

tulo sem ser aplicada às duplicatas que tiverem in-

Segundo os banqueiros, o Decreto-Lei 268 vem

Diretores Lojistas negam que sejam responsáveis pelos aumentos de preços

O comércio varejista nega que seja responsável pela alta de preços, "decorrente do encarecimento das mercadorias e dos serviços oferecidos", segundo afirmou ontem o Presidente do Clube de Diretores Lojistas, Sr. Jorge Geyer, acrescentando que todo o comércio tem interêsse em vender cada vez mais barato.

Disse o Sr. Jorge Geyer que, por isso, "luta não apenas pela redução da carga tributária, mas também pela maior produtividade das emprêsas". Observou que os lojistas sentem melhor as necessidades do povo e seus problemas, "bem assim a queda de seu poder de compra" porque são o elo da cadeia econômica mais próxima dos consumidores

INFLAÇÃO AINDA

- Em consequência, afirmou, ao invés de aumento de preços. gostariamos de poder diminui-los, o que, infelizmente, não tem sido possível em face do encarecimento constante da produção e da conjuntura nacional, onde a inflação, embora diminuída, ainda constitui pro-blema dos mais sérios, a exigir esforços de tóda a Nação, inclusive na área governamental, em seus três niveis (federal, estadual e municipal)

Adiantou que guando a classe luta contra os aumentos de impostos, "agora, por exemplo,

para evitar a majoração da aliquota do ICM, estamos pensan-do mais nos consumidores do que em nós mesmos".

- O fato é que a Reforma Tributária acenava com a redução da carga tributária e, ao invés disso, velo o acréselmo e dos mais acentuados, para solucionar graves problemas dos erários estaduais, com o que não podemos concordar, sobretudo quando se sabe da alta percentagem das despesas com essont das administrações públicas, de um modo geral, comprometendo quase tôda a receiin, concluin.

Indústria diz que impostos são culpados pelos preços altos nos últimos 30 anos

Em reunião da Diretoria do Centro Industrial e Federação das Indústrias da Guanabara, o Diretor Andor Bokor apresentou dados estatísticos comparativos, mostrando que os produtos industriais, num periodo de 30 anos, tiveram seus custos elevados principalmente em virtude dos altos impostos e demais encargos a que ficaram obrigadas as emprésas.

Disse que um produto, para o qual um operário precisava trabalhar 25 horas para adquiri-lo em 1937, hoje bastam-lhe 21 horas, e "em muitos casos, bem menos". Enquanto isso - frison - os impostos de consumo e de vendas e consignações, por exemplo, subiram astronômicamente, no mesmo período, sendo que em 1937, o mesmo produto que pagava 1 por cento de impôsto recolhe hoje mais de 15 por cento.

Os dados foram bem recebipelos demais diretores da FIEGA-CIRJ, tendo o Sr. Gui-lherme Levi confirmado que, em média, o operário brasileiro atualmente consegue comprar o mesmo objeto com menos horas de trabalho do seu ordenado, do que o fazia an-tigamente. O Sr. Antônio Josse de Oliveira comentou ainda, que os encargos sociais cresce-ram "tremendamente nos úl-

timos anos, representando, no momento, ónus pesadissimo para as fábricas. O Presidente em exercício da entidade, Sr. Mārio Leāo Ludolf prometeu solicitar estudos mais amplos para o problema, assinalando que esse é o pensamento da FIEGA-CIRJ.

Adiantou que o trabalho serviria como subsidio para o es-tudo que a entidade está realizando em convênio como o SESI da Guanabara, através

Diretor do BID vem para ultimar planos e apressar financiamentos ao Brasil

Para ultimar uma série de projetos com a imeconcedidos pelo Banco Interamericano do Desenvolvimento — BID —, desembarcou ontem no Galeão, o Sr. Vítor da Silva, Diretor brasileiro daquele órgão de financiamento internacional.

Informou o Diretor do BID que a presente viagem tem também a finalidade de acelerar as negociações para o projeto de ligação rodoviária entre o Brasil, Ûruguai e Argentina, através da construção de uma auto-estrada de integração entre os três paises, para a qual o BID concederá a major parcela do financiamento global.

CREDITOS E OBRAS

Anunciou o Sr. Vitor Silva que se encontra no Brasil uma Missão Técnica do BID, che-fiada pelo Sr. Alfredo Linhares, cuidando de projetos de educação, energia elétrica e agricultura, que irá, no pro-ximo dia 6, para Pórto Alegre, fazer o levantamento daquela área, para os trabalhos da auto-estrada que ligará por ro-

dovia a região platina, Ainda com relação à sua es-tada, o Sr. Vitor Silva, em companhia do Sr. Evaldo Correia Lima, manterá um enconde do Sul com a Missão Itamarati-MINIPLAN-BID, on de estarão o Embaixador Pio Correia e vários funcionários do banco, para a discussão ampliada do projeto.

Em seguida, o Sr. Vitor Silva irá à inauguração da Usi-na Paulo Afonso, representando o Presidente do BID, Sr. Felipe Herrera, e manterá con-tatos com órgãos federals e estaduais sóbre o andamento de estudos e planos que merecerão o aproveitamento pelo Banco Interamericano do Desenvolvimento, destacando-se o projeto da Ilha Solteira, cujo financiamento, revelou, está em fase fi-

Erasmo propõe à Câmara o máximo de 15% de depósito compulsório de financeiras

Brasilia (Sucursal) — Projeto de lei limitando em 15 por cento o percentual máximo para efeito de depósito compulsório das instituições financeiras ao Banco Central, foi apresentado, ontem, na Câmara, pelo Deputado Eras-mo Martins Pedro (MDB — GB), sob a justificativa de que os percentuais elevados, atualmente em vigor, estão provocando a diminuição e a retração das aplicações.

O projeto procura disciplinar a matéria em seus dois aspectos fundamentais: primeiro o de conter dentro de uma faixa técnica aceitável o percentual do compulsório, e o segundo o de não deixar ao sabor de conveniências momentâneas a oportunidade da fixação ou de modificações em suas taxas.

O PROJETO

O texto do projeto é o se-"Art. 1.º — O inciso XIV. do Art. 4.º da Lei 4 595 de 31 de dezembro de 1964, passa a

ter a seguinte redação: XIV — Determinar, no primeiro trimestre de cada ano, o percentual para o recolhimen-to compulsório dos depósitos das instituições financeiras ao Banco Central da República do

Parágrafo Único - Em qualquer hipótese, o percentual não poderá exceder a 15% quinze por cento) sobre o montante dos depósitos..

Art. 2.º — Consequentemente, o inciso XXIII do mesmo Art. 4.º fica assim redigido: "XXIII — Fixar até 15 (quinze vêzes) a soma do capital realizado e reservas livres, o limite além do qual os excedentes dos depósitos das ins-tituições financeiras serão recolhidos ao Banco Central da República do Brasil, ou aplicado de acórdo com as normas que o Conselho estabelecer, observado o limite impósto pe-

lo parágrafo único do inciso XIV, deste artigo," Art. 3.º — Esta lei entrara em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições

em contrário.

Câmara constitui CPI para ver a especulação do dólar

der da Oposição, Deputado Ma-rio Covas, anunciou, ontem, da tribuna da Câmara, a constituição de duas comissões parlamentares de inquérito, desilnadas a apurar o "escándalo da especulação do dólar" e a "profundidade do processo de desnacionalização da economia nacional, impôsto pelo atual

Em aparte, o Deputado Marlo Piva afirmou que na segunda-feira antes do carnaval, na Bahla, "um político de renome ligadissimo a este Cioverno comprou num só banco US\$ 100 mil", acrescentando que o SNI chegou a iniciar, a respeito, investigações, " e n a o as prosseguiu porque nomes de alto relêvo desta república iriam aparecer envolvidos na compra de dólares". E como deputado governista Rui Santos o reptasse a dar o no-me dêste político baiano, não vacilou: "Foi o Sr. Jutai Ma-galhães, Vice-Governador do Estado e filho do Ministro Juraci Magalhães".

SEXTO SENTIDO

A proposito, o Lider Mario Covas declarou que o que cauta mais espanto è ter ouvido do Ministro do Planejamento que "se especulação houve, foi porque o especulador tem um sexto sentido", acrescentando que "sabe que no Governo Ca-fe Filho imaginou-se uma reforma cambial, quando era Ministro da Fazenda, o Sr. José Maria Witaker, e em determinado instante, embora o maior sigilo, a materia transpirou. O Presidente Café Filho negouespeculadores, na pior das hipóteses, nenhum lucro pelo investimento que se fez ou pela tentativa de especulação".

"FUROR LEGISLATIVO"

Abordando as centenas de decretos-leis assinados nos últimos dias pelo Presidente Cas-telo Branco, disse que tal legislação é "totalmente inexequi-

O Deputado Martins Ro-drigues, em aparte, afirmou que "esse furor legislativo que caracteriza a agonía do Governo está explicado por uma frase da mensagem dessa ad-ministração moribunda: o Presidente Castelo Branco considerou curto o seu mandato para renlização de tôda aquela imensa obra politica e administrativa que, na sua convicção messiânica, devia realizar para fazer, segundo os seus

sonhos, um Brasil nôvo. Através desses atos, o Presidente parece pretender prolongar o seu Governo, ou tem a ilusão de que prolonga e prorroga seu mandato".

DESNACIONALIZAÇÃO

Continuando, lembrou o Sr. Mario Covas que o atual Go-verno iniciou e estabeleceu um plano de ação econômica. Es-te plano evidenciava duas tónicas: a primeira era o combate à inflação, que no fim do ano passado deveria situarse em tôrno de 10%; a segun-da, retomada do desenvolvimento, que deveria situar-se novamente em tôrno de 6 a

enfatizar, através de todes os meios, e afluxo de capitais externos. Isso se fêz ao mesmo tempo em que, internamente, se adotou uma política fiscal, uma politica tributária e uma politica salarial que comprimiram o consumo interno, no mesmo tempo em que se da-va ao nacional um crédito que hoje se situa na base de 48% a 50%. Isto porque o único seter em que efetivamente houve aumento foi o de agiotagem. Os empréstincs hoje à indústria nacional são feltes à base de 43 a 50% de juros ao ano, enquanto que através da Instrução 286 ou mecanismos outros, ou até financiamentos, a industria estrangeira consegue crédito na base de 7,8 e 9% ao ano. E ao mesmo tempo eria, através do mecanismo de mercado exter-no, um comércio exterior, um processo de concorrência com a indústria nacional que ela não pode, não tem condições de enfrentar. E isto nos está levando a um processo intenso de desnacionalização da economia nacional. Este fenômeno é dramático e precisa ser fixado. É preciso que se defina a posição, o quadro atual em fase do pro-

economia nacional." DESVALORIZAÇÃO DO TRABALHO

Afirmou, o Sr. Mario Covas, que a política econômico-financeira do Govêrno levou o caos a todos os setores. "Nego-me até mesmo a analisar os indices numéricos acêrca do pro-

cesso de desnacionalização da

cordatas, de falèncias, de títulos protestados. Desvaloriza-se, neste Pais, o trabalho e valoriza-se o setor de rendas. Os salários reais são hoje bem infericres acs anteriores. Em compensação, aqueles que vivem de rendas, como os proprietários de imóveis, tiveram uma total transferência de renda, desta mão-de-obra assalariada para o seter de rendas. Com isto, o mercado interno do Pais sofren um processo de compressão por si só capaz de nos causar tôdas essas dificuldades que nos está GOVERNO RESPONDERA

Pouco antes do encerramento do discurso do Sr. Mário Covas, o Vice-Lider do Govêrno, Sr. Geraldo Freire, anunciou que as acusações feitas terão pronta resposta do Sr. Raimundo Padilha, que, em dias da próxima semana, as contestara ilem por item. Acrescentou que, ao contrário

da afirmação do Sr. Martins Rodrigues, o atual Governo não agoniza, "Está de pé, está vivo, para servir ao Brasil", fri-sando que "há, de fato, um mctivo de espanto. E o de que um homem que está terminando o Governo elhe para o futuro longinquo e esteja cuidando não de si mesmo, não da prorrogação do seu mandato e do aumento do seu poder pessoal, mas de bem apoiar a Nação. para que ela bem governada seja por aquêle que o hayerá de

sentir problema por falla de

melos para atender aos encar-

gos com funcionalismo e tam-

bem obras que realizam. Dai porque os Secretários do

Nordeste, que se reunirão dia 10 em Natal, estão inclinados a elevar para 20% a aliquota

do Impôsto de Circulação de Mercadorias, A Legislação fe-

deral modificou a cobrança do Impôsto Sóbre Vendas e Con-

signações com base em tôda

a receita dos Estados, determi-

nando porém que a Unido

compensaria o desfalque des finanças estaduais com o Fun-

do de Participação.

LEI ANTERIOR

Os banqueiros informa-

ram que, pela Lei 4728 -

conhecida como Lel do Mer-

cado de Capitais — no seu

Artigo 17. é determinado

que os papéis cambiais de-

verão ter a coobrigação de

instituição financeira para

a sua colocação no mercado.

Acentuaram 'que essa lei

permitiu às emprésas, a

partir da data de sua publi-

cação, que tivessem em cir-

ponsabilidade em condições

prolbidas continuassem a

colocação com a redução

gradativa do total dos pa-

péis em circulação, salien-

tando que o diploma legal

prevê a apresentação da proposta de sua liquidação

no prazo de até 12 meses.

prorrogavel no caso de com-

provada necessidade, no má-

culação títulos com sua res-

Para os banqueiros e dirigentes de bancos ouvidos, houve um êrro da assessoria juridica da Presidência da República, pois não existe nenhuma razão para seproteger a emprésa que-tiver impetrado concordata on lenha sido falida, uma vez que tendo participado do mercado paralelo, o caso é de falência fraudulenta, e não de proteção ou estimulo.

Informaram, a seguir, que o Decreto-Lei 286 estipula que a obrigação atribuída à pessoa física ou jurídica de pagar os títulos cambiários do mercado paralelo ou de ressarcir prejuizos deles oriundo, na conformidade das disposições da legislação vigente reguladoras de responsabilidade cambiária e civil, será calculada sobre o seu valor nominal acrescido

cluidas em casos de emprêsas concordatárias ou falidas ou aos portadores de títulos de concordatário de juros moratórios e de

correção monetária da data do vencimento do título ou da ocorrência do prejuizo. Frizaram os banqueiros que Já é dificil nos que operam no mercado marginal de dinheiro resgatar os seus débitos, pois é comum não poderem pagar o principal, sendo pois impossível os juros e a correção monetária. Finalizando, afirmaram que, na verdade, o problema do mercado paralelo se resume na fiscalização de suas operações e, se o Banco Central agir contra os credores e devedores, em pouco tempo éle corre o risco de deixar de existir, esperando toda a classe bancaria que o Governo adote medidas enérgicas contra a aglotagem no Pais, que não representa apenas um fenomeno anti-social, mas, ainda, de perturbação dos mercados financeiro e de capitals.

OFICIO

O Banco Central recebeu ontem oficio do Sindicato. dos Bancos do Estado da Guanabara solicitando ao Governo que reexamine o Decreto-Lei 286, considerado pela classe bancaria como lesivo, uma vez que permite uma nova oportunidade às companhias que tenham em circulação duplicatas de sua responsabilidade em condições irregulares ou proibidas pela Lei do

Mercado de Capitais. Os técnicos do Banco Central irão estudar o documento do Sindicato a fim de verificarem os pontos considerados como danosos aos bancos, devendo, em seguida, ser enviada uma resposta aquele orgão dos ban-

Indústria acha irrealístico qualquer aumento tributário vem sendo ótima, em 1967. gistros em reunião das Direto-Tesouros estaduais começam a rlas da FIEGA e CIRJ".

Minas analisa queda de receita

Empôsto de Circulação de Mercadorias não tem apoio dos industrials cariocas e a medida é considerada "desnecessária, irrealista e sem pretensão" pela Federação das Indústrias do Estado da Guanabara e Centro Industrial do Rio de Janeiro em considerações analisadas durante reunião de suas diretorias.

O Presidente em exercício do Centro Industrial e Federação Industrial, Sr. Mário Leão Ludolf, lembrou ter manifestado pessoalmente ao Secretário de Finanças da Guanabara esse pensamento das indústrias caricoas, frisando

Belo Herizonte (Sucursal) -

O Secretário da Fazenda de

Minas, Sr. Jofre Gonçalves de

Sousa, culpou, em oficio diri-

gido no Governador Israel Pi-

nheiro, a política econômico-financeira do Govêrno federal,

alinda às dificuldades da con-

juntura nacional, como respon-

savel direta pela fraca arreca-

dação de tributos do Estado

que, pela primeira vez, em dez

anos, não alcançou a previsão

Disse mais o Sr. Jofre Gon-

calves de Sousa que a gestão

financeira do exercício de 1966, estêve dominada pela tónica das dificuldades do Tesouro,

afirmando ao JORNAL DO BRASIL que "a receita apu-

rada retrata a triste realidade

financeira do Estado, que é, por sua vez. o reflexo da po-

litica nacional de combate à

inflação, com repercussões da-

nosas às finanças do Estado

Segundo o Secretário das Fi-nanças de Minas, a recelta ge-

ral prevista no orgamento fora

de NCr\$ 589 milhões (ou Cr\$ 589 bilhões) em números re-

BAINA ARRECADAÇÃO

orgamentária".

de Minas"

Outra opinião indica que o Governo quer compensar a diferença de receita pelos mans negócios com o numento do preço de venda dos pro-

APROVAÇÃO

A decisão do Secretário de Finanças da Guanabara, Sr. Môrcio Moreira Alves, autorizando o pagamento parcelado, sem multa, do Impôsto sóbre Circulação de Mercadorias, referente ao mês de fevereiro cassado, "foi muito bem recebida pela indústria da Guana-

dondos, mas tornou-se "paten-te logo nos primeiros meses,

que a arrecadação não alcan-

caria essa meta, proposta sco

o pressuposto de que os refle-

xos da política nacional de

riam imediata e pesadamente

as fontes de receita do Estado. Entretanto, disse êle — n

realidade se revelou diversa -.

o crescimento da arrecadação teve seu ritmo fortemente di-

minuido, atingindo sòmente

com relação ao exercício ante-

rior o percentual de 30% de

aumento, correspondente a NCr\$406 milhões (ou Cr\$ 406

bilhões) em números redondos

taria, disse o Sr. Jefre Gon-calves que "em face do com-

portamento da arrecadação, teve de pautar sua ação por severa contenção de gastos, de

tal forma que a despesa, efe-tivamente realizada limitou-se

a NCrs 482 milhões (ou Crs 482 bilhões) com uma redução

de NCr\$ 163 milhões (ou Crs

163 bilhões), com uma redução de NCr\$ 183 milhões (ou Cr\$

183 bilhões) do quantum au-

cio, afirmou èle, foi um deficit

O resultado final do exerci-

torizado no orcamento.

Quanto à despesa orçamen-

de receita geral.

inflação não atingi

Mereceu igualmente desta-que a atuação do Presidente das duas entidades, Sr. Mário

Leão Ludolf, "por seus esfor-cos junto às autoridades estaduais no sentido de ser decretada essa medida". FALTA DE MEIOS Natal (Do Correspondente)

 Em virtude do Governo Fe-deral não ter depositado como determina a lei de reforma tributária no Banco do Brasil a parcela correspondente no més anterior do Fundo do

financeiro da ordem de NCr\$ 76 milhões, (ou Cr\$ 76 bilhões) para o que concorreram vários

cutros fatôres, como um servi-

co de fiscalização deficiente.

dificuldades no proprio servi-

cia de ainda forte sonegação

de impôsto, existente não só em razão da atividade impa-

triótica de alguns elementos,

mas também resultante da ine-ficiência do Serviço de Fisca-

lização, não obstante os esfor-cos desenvolvidos para saná-la

os resultados já alcançados.

Recife (Sucursal) - Os Pre-

feitos e Secretários da Fazenda

das Capitais nordestinas se

reunirão em Recife, a partir do próximo dia seis, a fim de de-

bater diversos aspectos da re-

forma tributária da União e a

queda da arrecadação nos mu-

nicípios, que se encontram sem

condições de realizar suas obras

O assunto de maior desta-

que no encontro será a elabo-ração de estudos, com os quals

venham as comunidades nor-

destinas a participar das ren-das oriundas da cobrança des

Impostos de Renda e sóbre

Circulação de Mercadorias, que é realizada pelos Estados, com

um percentual elevado.

programadas.

co de arrec

O encontro será realizado no Salão Nobre da Câmara Municipal do Recife e contará com a presenca dos Prefeitos Murilo Borges, de Fortaleza, Agnelo Alves, de Natal, Gileno Lima, Aracaju, Nelson Oliveira, de Salvador, Dinaldo Suruaji, de Maceió, Damásio Franca, de João Pessoa; Epitácio Pereira, de São Luis do Maranhão; Hugo Bastos, de Teresina e Au-gusto Lucena, de Recife.

ALTA DE ARRECADAÇÃO

Porto Alegre (Sucursal) - A arrecadação do Impôsto de Renda, no Río Grande do Sul, durante o més de janeiro, aumentou em quase 100% em pro-porção ao total arrecadado no mesmo período de 1966. Os contribuintes gaúchos do Impósto de Renda contribuíram para os cofres da União com cêrca de NCr\$ 22 454 000,00 (vinte e dois bilhões e quatrocentos e cinquenta e quatro milhões de cruzeiros antigos), no mês de janeiro do corrente ano, contra NCr\$ 12 milhões e 914 mil (12 bilhões e 914 milhões de cruzeiros antigos) no periodo correspondente em 1966.

Vale do Rio Doce aplicará NCr\$ 30 milhões em ramal ferroviário para minério

Cérca de NCr\$ 30 000 000,00 (trinta bilhões de cruzei-ros antigos) deverão ser aplicados na construção de túneis, viadutos, obras de arte e serviços de terraplenagem do novo ramal da Estrada de Ferro Vitoria-Minas, de propriedade da Companhia Vale do Rio Doce, que ligara as localidades de Costa Lacerda e Fábrica, em Minas

O ramal, que terá 107 quilômetros de extensão, permitirá a diminuição de 150 quilômetros de distância entre os parques siderúrgicos de influência da Vale do Rio Doce e os centros consumidores do Rio de Janeiro e São Paulo, possibilitando maior afluxo de minério de ferro ao terminal oceânico de Tubarão, em demanda dos mercados internacionais.

CONTRATOS

Os contratos para execução das obras foram assinados onetem, em presença do Ministro das Minas e Energia, Sr. Mauro Thibau, no Gabinete da Presidência da CVRD, e estabele-cem a conclusão des trabalhos no final de 1968, numa operação que movimentará mais de 10 milhões de metros cúbicos de terra. O nôvo ramal terá 11 túneis com o comprimento to-tal de 5 300, sendo o maior de 1 300, estimando-se que os gas-tos com êles cheguem a NCrS 15 000 000,00 (quinze bilhões de eruzeiros antigos). Nos sete viadutos previstos nos planos

deverão ser aplicados NCr\$.. 6 000 000,00 (seis bilhões de cruzeiros antigos). O sistema de viadutos terá uma extensão de 2 730, com o major atingindo 500 metros.

O valor total da obra esta estimado em NCr\$ 64 000 000,00 (sessenta e quatro bilhões de cruzeiros antigos), investimento que, segundo os técnicos da Vale do Rio Dôce, se tornará altamente rentavel a curto prazo, em consequência de incre-mento de tráfego de minério, do aumento das exportações e da interligação entre a Vitória-Minas e o sistema da Rêde Ferroviária Federal.

Contrato dá computador a Mineiro

O Banco Mineiro da Produção assinou contrato com a UNIVAC para aquisição de um sistema computador eletrônico, visando à melhoria dos seus serviços e a redução dos seus custos operacionais, e acompanhando a mesma orientação do Banco de Crédito Real, que, no lado do Banco Hipotecárlo e Agricola de Minas Gerais, integram a rêde bancária oficial mineira, presidida pelo Sr. Mauricio Chagas Bicalho.

INDÚSTRIAS VILLARES S.A. Entrega de Ações Bonificadas C.G.C. NR 61.460.726/1

Convidamos os Srs. Acionistas a

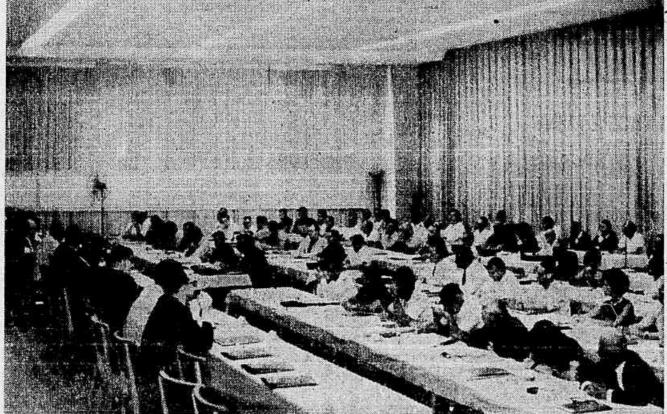
retirarem as coutelas das ações bonificadas correspondentes so sumento de capital aprovado pela assembléia geral extraordinária de 28 de autubro de 1966, sendo entregue a cada acionista, isentas de impôsto de renda, três ações novas para cada sete antigas, mediante apresentação das respectivas cautelas em seu

Os Sra. Acionistas serão atendidos diàriamente, exceto aos sábados, em nossa fillal, na Avenida Nossa Senhora de Fátima, 25, nesta Capital, das 9 às 11 e das 14 às 17

Rio de Janeiro, 9 de fevereiro de

BANCO BAHIANO DA PRODUÇÃO S. A Incentivando negécios desde 1913 -RUA DEBRET N.º 1 Rio - Salvador - São Paulo

REUNIÃO EM TERRA



Reunido em Porto Alegre no decorrer de toda esta semana, o chamado meeting anual da VARIG (foto) tratou este ano das metas de vendas para 1967, revisão dos resultados de 66, planos de propaganda, aumento do número de vôos para a Europa e Estados Unidos e inauguração próxima da linha para o Japão. Diretores, representantes e gerentes da emprésa em tado o Brasil e no exterior estiveram presentes aus trabalhos, dirigidos pelo Sr. A. R. Gate, diretor de Trájego e Vendas. O Sr. Erik Carvalho, presidente, abriu os trabalhos com uma saudação aos convencionais. Também o Sr. Harry Schuetz, vice-presidente, estêve na primeira reunião. Os campeões de vendas no Brusil, Estados Unidos, Europa e América Latina receberam taças

IMPORTÂNCIA DO COMANDO



O General Murici disse na aula inaugural do CEP que o chefe precisa antes saber liderar

filmes do JB-Mesbla

Aracaju (Correspondente) -Serê exibido no próximo dia 26 um Festival de Filmes de Curta-Metragem promovido pelo Cine-Clube de Aracaju, em colaboração com o JOR-NAL DO BRASIL e a Mesbla, que é considerado o ponto de partida para a organização de outros festivais artísticos, sempre focalizando filmes inéditos

de curta-metragem. A apresentação dos filmes que concorreram ao Festival JB Mesbla, no Rio, é esperada com ansiedade pelos associados do Cine-Clube de Aracaju, que consideram a iniciativa de grande significação cultural.

Presidente do INPS vê hospitais

O Presidente do Instituto Nacional da Previdência Social, Sr. José de Nazaré Teixeira Dias, visitou ontem pela manhã os Hospitais dos Comerciários, dos Bancários e de N. S. das Vitórias, a fim de verificar os trabalhos que ali se realizam e a possibilidade de melhorar o atendimento dispensado aos segurados da Previdência

Nos dois primeiros hospitais, o Presidente do INPS inspecionou várias obras de ampliação que estavam paralisadas e determinou seu imediato prosseguimento, com a finalidade de dispensar aos segurados os necessários serviços médico-hospitalares da Previdência

Aracaju verá Gen. Murici recomenda aos alunos do CEP a leitura de "A Arte de Ser Chefe"

O Ministro da Guerra, Marechal Ademar de Queirós, presidiu ontem a inauguração do ano letivo do Centro de Estudos de Pessoal, no Forte Duque de Caxias, quando o General Carlos da Silva Murici, dando a aula inaugural, lembrou aos oficiais-alunos a importância do espírito de liderança em um chefe e aconselhou a todos a leitura do livro A Arte de Ser Cheje.

A solenidade compareceram, além do Ministro da Guerra, os Generais Aurélio Lira Tavares, Comandante da Escola Superior de Guerra, Orlando Gelsel, Chefe do Estado-Maior do Exército, Alberto Ribeiro Paz, do Departamento de Provisão Geral, e Moniz de Aragão, Diretor-Geral do Ensino, Coronel Rosauro Jansen, Comandante do CEP, professores e os novos alunos de 1967.

O CURSO

O Centro de Estudos de Pessoal iniciou ontem os cinco cursos que serão ministrados aos seus 70 alunos: Técnica de Administração, Técnica de In-formações, Psicotécnica Militar, Técnica de Ensino e Idiomas Estrangeiros.

Comandante do CEP, Coronel Rosauro Jansen, em dis-curso, explicou os planos do Centro, fez um retrospecto dos cursos dos anos anteriores e falou sobre a importância da reestruturação, evolução e adaptação à realidade de conceitos aprendidos no passado ou atu-

AULA INAUGURAL

O Chefe do Departamento-Geral do Pessoal, General Carlos da Silva Murici, proferindo a aula inaugural do CEP, falou sóbre a importância do estudo de pessoal, e a tarefa do CEP como órgão de pesquisa, administração de pessoal mili-

tar, liderança e chefia. Lembrou ainda a importância do emprégo das técnicas modernas na administração. Falou sobre os métodos criados por Fayol e Taylor, que, segundo disse, "se ajustam, princi-

palmente ao militar, embora sejam também de ordem geral". Declarou que os métodos empregados para selecionar o pessoal militar não satisfazem porque visam principalmente o conhecimento intelectual, desconhecendo o espírito de liderança que devia ser le va do em

O General Carlos da Silva Murici aconselhou aos novos alunos do CEP que lessem Hvros sóbre liderança e chefia, citando como "livro de cabeceiainda que "todo chefe deve ser um líder e se não é, não é verdadeiramente um chefe"

OS ALUNOS

Entre os 70 alunos que farão este ano os cursos do CEP encontram-se representantes da Venezuela, Equador, Forca Aérea Brasileira, Marinha, Petrobrás e Főrças Auxiliares, além de 35 oficials do Exército.

O Ministro Ademar de Queirós, no fim da sessão solene de abertura do ano letivo, deu parabéns no Comandante do CEP. Coronel Rosauro Jansen pelo trabalho que vem realizando e apoiou as palavras do General

CONCURSO A PAZ É ATINGÍVEL

O Concurso A Paz é Atingivel, promovido pela Associação Internacional de Lions Clu concluiu sua fase na área de clubes, sagrando-se vencedor pelo Lions Botajogo o estudante de Medicina José Rogério Arruda Pontes, inscrito com o número 18 372, que agora irá disputar com os candidatos dos demais elubes o prêmio do Distrito L-3 (Guanabara, Estado do Rio e Espirito Santo). Os trabalhos foram julgados por uma comissão pre-sidida pelo Sr. Gilson Amado e composta pelos Srs. Antônio José Chediak e Vicente Sobrinho Pôrto. Na foto, o Presidente Nestor Serra e o CL Aquilino Mota Júnior com o estudante Rogerio Arruda Pontes







-:- Hoje e Amanhã -:-

SESSAO (100 Colo EM NOVO HORARIO AS 6.30 HS. APRESEN TANDO FESTIVAL DE DESENHOS COLORIDOS DA PARAMOUNT

ARTE & DECORAÇÃO

DÉCOR

CURSO DE TAPETES

Pontos, riscos, marcação do trabalho e

forração: aulas em pequenos grupos. LA ESPECIAL — TAPETLON

Rua Toneleros, 356 - Tel.: 37-5917 - Guanabara

(4) 网络加加克尔斯斯拉克克拉斯拉尼西班里里西班牙里西班牙里拉拉斯斯斯斯斯拉拉斯斯

DECORAÇÃO

NÃO É BICHO PAPÃOI

"DE UM ASPECTO AGRA-DAVEL AO SEU LAR. APROVEITANDO O QUE JA TEM

ELOISA LACÉ

Consulta de Decoração (em sua casa): NCr\$ 25,00 Curso de Decoração, completo (também à noite): NCrS 50,00 INSCRIÇÕES ABERTAS - Tel.: 47-2945 -

STUDIO DE DECORAÇÃO DE INTERIORES R. Sousa Lima, 363 - C/03 - Tel. 47-2945

Tennentherencherrorentherengenenterengen!

O que há para ver

ESTRÉIAS

TODAS AS MULHERES DO MUN-DO, de Domingos de Oliveira. A primeira comédia do cinema brasileiro com personagens autênticos: revelação de um jovem e diretor, estrêla (cinematográfica) de uma etriz, Leila Dintz, de grandes possibilidades. Também um filme de born clima carioca e numerosos charmes femininos (Joana Fomm, Istbel Ribeiro, Vera Viene, Irma Aivarez e muitas ou-tras). Opera, Rio, Festival e São Bento. (21 anor).

VIAGEM PARA A MORTE (The Reward), de Serga Bourguignon. Western americano. Com o grande etor sueco Max von Sidow, Yvet-te Mirnieux, Efrem Zimbalist Jr., Gilbert Roland, Côres, Rex, Botatogo, Leopoldina, Icaraí (Ni-terói): 15h — 17h — 19h — 21h, Leblon: 14h — 16h — 18h — 20h - 22h.

O PERIGO E MINHA MISSÃO (I Deal in Danger), de Walter Grau-man. O canastrão Robert Goulot é espião infiltrado na Gestapo, e espiao intilizado na cestapo, nesse filme ambientado na Segunda Guerra Muncial. Com Christine Carriere, Horst Frank. Côres. Palácio e Roxy: 14h — 16h — 16h — 20h — 22h. Tijuca: 15h - 17h - 21h. Petrópolis. (18

A DESFORRA, de Gino Palmisano. Melodrama brasileiro. Melodrama de juventude transviada, a um passo da pornografía deciarada. Com Jacqueline Myrna, Isabel Cristina (Guy Lupe), Mara di Carlo, Rildo Gonçalves e Tarci-sio Meira. Odeon, Copacabana, Miramar, Carloca: 14h — 15h40m — 17h20m — 19h — 20h40m — 22h20m. Santa Alice: 14h50m — 16h30m — 18h10m — 19h50m • 21h30m. (18 anos).

ADEUS GRINGO (Adles Gringe), de Goarge Finley. Western eu-ropeu. Com Giuliano Germa, Evelyn Stewart, Peter Cross. Cöres. Bruni-Flamengo: 14h --16h - 18h -- 20h -- 22h. (18

GHIDRAH, O MONSTRO TRICE-FALO (Japonés), de Hinoshiro Honda, Ficção-científica, Côres, Com Yosuke Natsuki, Yuriko Hoshi, Takashi Shimura, Plaza, Olinda, Mascote, Santa Rosa* (Ca-xias), Santa Rosa (N. Iguaçu), Campo Granda, (14 anos).

REAPRESENTAÇÕES O REI DO LAÇO (Pardners), de

Norman Teurog, Comédia da du-pla (pouco depois extinta) Mar-tin & Lewis, Embora atrapalhado por Dean Martin, Jerry Lewis consegue momentos divertidístimus dentro de fórmula. Côres. Ricamar: 14h — 15h 40m — 17h 20m — 19h — 20h 40m — 22h 20m. (Livre).

O PAGADOR DE PROMESSAS, de Anselmo Duarte, Comunicativa adaptação da peça de Dias Gomes, valorizada pela convicção de Leonardo Vilar no protagonista. Com Glória Meneses, Dionísio Azevedo, Norma Bengell, Geraldo d'El Rey. Paissandu: 18h -20h - 22h (de segunda e quinta-feira): 14h - 16h - 16h - 20h - 22h (sábado e domingo). (14

DE OLHOS VENDADOS (Blindfold), de Philip Dunne, Suspense fraco, algum bom humor. Com Rock Hudson, Claudia Cardinale, Jack Warden, Côros, Rivieras 14h - 16h - 16h - 20h - 20h. (10 anos),

NA ONDA DO IE-IE-IE, brasileiro, de Aurélio Teixeira, Com Ronato Aragão, Dedé Santana, Silvio César, Vanderlai Cardoso, Rosemary, Os Vipa, Brasilians Bittles,
Ronato e seus Blue Capa, Ed Lincoln a seu conjunto. Péssimo musical. Art Palácio-Copacabana, Art Palácio-Tijuca, Art Palácio-Máier. 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (Livre).

SETE HOMENS DE OURO, de Mar co Vicario. Primeira aventura da quadrilha comandada por Philippe Le Roy. Com Rossana Podestá, Ga-brielle Tinti. Eastmancolor. Con-dor Cepacabana: 14h — 16h — 18h - 20h - 22h. (14 anos). RIACHO DE SANGUE, de Fer-RIACHO DE SANGUE, de Fer-nando de Barros. História de pai-kão e violência, em tôrno da fi-gura messiánica do Beato Divi-no (Turíbio Ruiz), no cenário (colorido) do Nordeste, Superprodução de Aurore Duarte, com Alberto Ruschel, Mauricio do Vale, Gilda Medeiros, Jaqueline - Metro Copacabana, Metro Tijuca, Axteca, Paratodos e 22h. O Pathé desde 12h. O Metro-Copacabana eos sóbados tem essão à meia-noite. (14 anos). O REI DOS MAGICOS (The Geisha Boy), de Frank Tashlin. Jerry Lewis meio perdido no Japão: o riso é limitado. Com Maria McDonald, Suzanne Pleshastle, Côres, Bruni-Inanema, 16h - 18h - 20h - 22h.

SUSPEITA (Suspicion), de Alfred Hitchcock. Drama de suspense, Com Gary Grant e Joan Fontal-ne. Somente hoje no Alaska — - 16h - 18h - 20h - 22h

CONTINUAÇÕES COMO ROUBAR UN MILHÃO DE DOLARES (How to Steel a Million), de William Wyler. Comédia sofisticada, muito bem realizada. Audrey Hepburn, fiiha de um ge-nial faisificador de obras de arte, planela roubar de um museu parisiense uma de suas obrasparisionse uma de sues obras-primas antes que os peritos des-cubram a fraude. No elenco: Pe-ter O'Toole (detetive e cómplice de Audrey), Hugh Griffith (o falsificador), Charles Boyer, Ell Wallach, Fernand Gravey, Dalio. Panavision & De Luxe Color. Ca-pitólio, Rian, Miramar e Améri-ca: 14h — 16h30m — 19h — 21h30m. (Livre).

207 CONTRA A CHANTAGEM ATOMICA (Thunderball), de Te-rence Young, O quarto filme da série James Bond, reabilitando-o do passo melo em falso que foi 007 Centra Goldfinger, Um bom espetáculo no género. Na luta centra o arquicriminoso Adolfo Cell, 007 (Sean Connery) tem ho-ras de recreio com Claudino Au-ger, Luciano Pallyzzi, Martice Baswick, Molly Peters, Côres, Vonezzi Idh — 16h30m — 19h — 21h30m. (14 ancs).

CONFIDENCIAS DE HOLLYWOOD (The Oscar), de Russell Rouse, Um enti-herói hollywoodiano (inconvincento) em luta pelo Oscar. Fal-ta um retrato da cidade-cinema, Salvam-se a sempre admirável Eleanor Parker, Milton Berle, Edie Adams, Ernest Borgnine. No elenco: Stephen Boyd (em dia mais sofrivel), Elke Sommer, Jill St. John, Tony Bannett, Mele. (18

ARABESQUE (Arabesque), de Stanley Donen. Suspense de ambição pofisticada, falhando em bisar o êxito de Charada, do mesmo pro-dutor-diretor. — Colorido. — Com Gregory Peck e Sophia Loren. Coliseu. (14 anos).

O AGENTE SECRETO MATT HELM (The Silencers), de Phil Karison. Mais um competidor de James Bond em luta contra intriga internacional. Com Dean Martin, Stella Stevens, Daliah Lavi, Cyd Charisse, Victor Bueno, Arthur O'Connell, Beverly Adams. Côres. Odeon: 13h - 18h - 20h - 22h

SITUAÇÃO CRITICA FOREM JEI-TOSA (Situation Hopeless — But Not Sorious), de Gattfried Rein-hardt. Comédia: uma Idéia original desenvolvida sem convicção. Alec Guinness no papel de um elemão que se afeiços e soldados americanos presos sob sua custádia e os mantém du-rente sete anos do paz na ilusão de que a guerra prassegue. Com Michael Connors, Robert Redford. Anita Hoefer. Alvorada: sábado e clomingo a partir das 14 horas. (14 angs)

FAIXA VERMELHA 7 000 (Red Line 7 000), de Howard Hawks. Filme sobre corridas de automoveis, realizado em grande parte nas grandes pistas americanas. Mal recebido pele crítica. Com James Caen, Laura Devon, Gail Hira, Charlene, Holt, Marian-na Hill, John Robert Crawford. Córes. Britânia. (16 enos). DOUTOR JIVAGO (Dector Jivago),

de David Lean, Superprodução ba-seada no romance de Boris Pasternek, Com Omer Sharif, Julie Christie, Geraldine Chaplin, Cô-res, Vitória: 14h — 17h30m — 21h, (16 anos).

TRES NUM SOFA (Three on . Couch), de Jerry Lewis, A pri-meira comédia de Jerry Lewis em sua nova fase, associado à Columbia. Com Lewis, Janet Leigh, Mary Ann Mobley, Gila Golan. Leslie Parrish. Côres. São Luis: 13h20m — 15h30m — 17h40m — 19h50m — 22h. Capitólio (Pe-trópolis). (Livre).

O GRANDE GOLPE DOS SETE HOMENS DE OURO (II Grande Colpo dei 7 Domini d'Oro), de Marco Vicario. Segunda aventura da quadrilha comandada por Philippo Leroy. Com Rossana Po-destà, Gastone Moschin, Gabriel-le Tinti. Côres. Exclusivamente no

077 - MISSÃO BLOODY MAKY (077 — Missione Bloody Mary), de Laurence Haithaway, Aventura em côres. Com Holga Line e Philippe Horsent. Alfa, Bront-Bo-tafego, Rosario, Flórida (18 anos). A SOMBRA DE UM REVOLVER (All'ombra di une Colt), de Gian-ni Grimaldi. Western Italiano. ni Grimaldi. Western Italiano. Com Stephen Forsyth, Anne Sherran. Côres, Cerai: 14h - 15h 40m - 17h20m - 19h - 25h 40m - 22h20m, Regância (Cascadura), 5ão Pedro (Penha Circular). (14 anos).

MARK DONEN AGENTE Z-7 (Mark Donen Agent Z-7. Titulo da versão americana), de Giancarlo Ro-mitelli. Aventura, Com Lang Jef-fries, Leura Valenzuela, Carlo Hinterman. Côres, Kelly, Marro-cos, Rio Branco, Cine Lagoa Drive In: as 20h20m a 22h30m. Sabado à mais-noite e mais. Sábado e domingo às 20h30m e 22h30m, (14 ands).

VIAGEM AO MUNDO DOS PRA-ZERES (Canxoni nel Mondo), de Vittorio Sala, Filme-show, Com Dosn Martin, Gilbert Bécaud, Peppino di Capri, Juliette Greco, Ge-orges Ulmer, Marpessa Dawn, Côres. Scala: 14h - 16h - 18h - 20h - 22h. Caruso Copacabana, NOVIÇA REBELDE (The Sound of Music), de Robert Wise, Amável musical câmico-sentimental, ceindo um pouco para o piegas no último térço. Em primeiro pla-no, a vitalidade e a voz de Julio Andreys. Com Christopher Plummer, Eleanor Parker. Côres. Flu-minense: 4.4 a 6.4 às 17h e 20h. Sábado e domingo: 14h - 17h

e 20h. (Livre). VIAGEM FANTASTICA (Fantastic Voyage), de Richard Fleischer. Uma equipe de médicos ministrorixados vioja polo corpo de um cientista, com objetivo cirúrgico. Com Stephen Boyd, Raquel Welch, Edmand O'Brien, Donald Pleasance, William Redfield, Kennedy, Côres, Odeon (Niteról).

A SERPENTE (The Reptile), de John Gilling. — Mulher-serpente comete crimes que desnorteiam a Policia. — Produção inglêsa, com Noel Wilman, Ray Barrett, Jen-nifer Daniel. Madrid: 4.0 a 6.0 Yelra às 19h15m e 20h55m. (18

CARNAVAL BARRA LIMPA (Bras.) de J. B. Tanko, Chan-chada carnavalesca. Com Georgia Quental. Carlos Dolabela, Costinha, Rossana Ghesse. Palá-cio-Hiyienópolis: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (10 anos). DELINQUENTE DELICADO (The Delicate Delinquent), de Don Mc Guire. Comédia interessante com Jorry Lewis, Darren McGavin, Martha Hyer. Bruni-Copacabana, Bruni-Piedada, Imperator. (Livres). AMOR NA SELVA (Nacional) -Produção alemã com participação do técnicos o atôres brasileiros. Com Jacquelino Myrna o Pedro Paulo Hatheyer. Central: 14h — 15h40m - 17h20m - 19h - 20h 40m e 22h20m. (Livre). MARY PCIPPINS (americane), produção de Walt Disney. Um dos maiores êxitos de bilheteria dos

GAM

(GALERIA DE ARTE MODERNA)

REVISTA

MENSAL

DE ARTES

PLÁSTICAS

NAS BANCAS, LIVRARIAS E GALERIAS

Termacence con a constitution of the contract of the contract

últimos enos. Comédia musical, com inistura de desenhos eni-mados com atóres (em algumos seqüências) — longe de repre-sentar a melhor tradição dis-noyana. Com Julie Andrews a Dick Van Dick — Gôres. Paralsa.

BOEING BOEING (Boeing Boeing), de John Rich. Teatro em lata, produzido às pressas para aprory Lewis fez mal em vender, funcionando como imediato de Tony Curtis. A comédia é fraca até em seromoças (Dany Saval, Christia-na Schmidtmen), com Suzanna Leich pecando apenas por desloca-mento. Côres. Paris Palace e Ma-

BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES (White Snow and the Saven Dwarfs), de Walt Disney. O primeiro, désenho animato em longa metragem produzido por Disney e, sem dôvide, um dos mais expressivos. Côres. Brims. mais expressivos. Côres. Bruni-Saenz Pena. (Livre).

ESPECIAIS

SESSÕES PASSATEMPO - ATUAilidades, comédias, filmes culturais, comédias, documentários, Sessões confinues desde es 10 dn manhã. Cine Hora (Edificio Avenida Central, subsolu). Aos domingos e foriados, exclusivamente nocaremas infantis. mente programas infantis. O ECLIPSE, de Michelangelo Antonioni. Uma obra-prima do ci-nessta de A Noite. Com Monica

Vitti, Alain Dolon. Museu da Imagem e do Som: sessões conti-CINE LAGOA DRIVE IN - Sessão infantil com exibição de de-

zenhos animados, agora em seu núvo horário único ás 18h30m - Somente hole e amanhã. TESOURO PERDIDO - Do ciclo de Cataguases, Continuação do Panorama Clássico do Cinema

Bratileiro, apresentado pelo Cine Clube Canal, no auditório do Colégio André Maurols, na Av. Visconde de Albuquerque, 13: Leblon. — Hoje, às 20 horas. NÃO HÁ MAIS INOCENTES? JANglar, Finns Dem?), filme succo inédito squi, dirigido por Lars-Magnus Lindgren. Complemento: Conto Lunar, curto tcheco, de Zdenek Miller. Hoje, à meia-noite,

O HOMEM DO PRINCIPIO AO FIM — Volta da bela seleção de textos da Milor Fernandes, num espeláculo frequentemente comovente, imensamente valorizado por um esplêndido desempenho de Fernanda Montenegro. Dir. de Fer-nando Torres. Com Fernanda Montenagro, Sérgio Brito, Fernando Törres e o Quarteto 004. Santa Rosa. Rua Visc. Pirajá, 22 (Tel. 47-8641). – 21h 30m e sális. 20h 30m e 21h 30m; dom. vesp.

no Paissandu, apresentação da Ci-

nemateca do MAM. Ingressos à

MULHER 0 KM — de Edgard G. Alves. Com André Villon, Dayse Lucidi, Agnes Fontoura, Ayrton Valadão e Luis Carlos de Morais - Rival.

REVISTAS

18h e quinte às 16h.

ELLA'S & OUTRAS BOSSAS revista com texto e diregão de David Conde e Gilherto Brea. Com Nélia Paula e outros. Mi-guel Lemos, Rua Miguel Lemos, 51 (47-7453); 21k30m.

MUSICAIS

A FINA FLOR DO SAMBA --Show de música popular, organi-zado por Sérgio Cabral e Toresa Aragão. Com elementos das Escolas de Samba Mangueira, Império Serrano, Portela e Salguei-ro — Opinião — Siqueira Cam-pos n. 143 (36-3497) — Sómento às segundas-feiras, 21 horas. MUGHIFICO SIMONAL - Show de Mièle e Bôscoli apresentan-do o cantor Wilson Simonal -

Tentro Princesa Isabel, Avenida Princesa Isabel, 186 (37-3537) — 21n30cn; e8b., 20h15m e 22h 36m; vesp.: quinte, 17h e do-minge, 18h. ROSA DE OURO - Remontagem

do bem sucedido espetáculo de música papular, com Clementina de Jesus — Jovem — Praia de Botafogo, 522 (26-9720) - 21h30m; séb., 20h e 22h; vesp. 5a., 17h e dom. 18h.

TEATRO

UM AMOR SUSPICAZ - Comédia de Bill Manhoff, Uma môça de vida fácil invade o epartamento de um rapsz metido a intelectual. Dir. de Maurice Vaneau. Com Ioná Magalhace e Carlos Alberto. — Copacabana, Av. Copacabana, 227 (57-1818, R. Teatro). 21h30m ráb. 20h e 22h15m; vesp.; quinta feira, 16h e demingo, 17h. PEQUENOS BURGUESES - Drama de Máximo Gorki. A decadência da pequena burguesia russa no início do século, um tema de sur-preendente etualidade, graças à nteligentíssime montagem Testro Oficina, recordista de prê-mios no Rio e em São Paulo. — Dir. de José Celso Martinez Correia. Com Eugênio Kusnet, Itala Nandi, Renato Borghi e outros. — Maison de France, Av. Pres. Antonio Carlos, 58 (52-3456). Dià-riamente às 21h, sáb. às 19h 45m e 22h30m. Vesp. dom. às 17h e quinta, às 16h. Atá

emanhā. Preços populares — NCi\$ OH, QUE DELICIA DE GUERRA -Musical de Charles Chilton e Joan Littlewood: Primeira Guerra Mundial vista com bom humor. Espetáculo original de rara ale-gria e vitalidade. Dir. de Ademer Guerra (melhor diretor de 1965 em São Paulo com êste espetáculo). Com Napoleão Moniz Freire, Eva Vilma, Célia Biar, Rosita Tomés Lopes, Helena Inés, Mauro Mendonça, Italo Rossi e outros. — Ginástico, Av. Graça Aranha, 187 (42-4521), 21h15m; sób., 20h e 22h30m; vesp., 5a., 17h e dom., 18h. AS CRIADAS - De Jean Genet.

Duas criedas que tentam, dentro de um clima trágico-poético, li-bertar-se do domínio de patroa. Dir. de Martim Gonçalves. Com Carlos Vereza, Érico de Freitas e Labanca. Bôlso, Rus Jangadei-

fot, 28-A (27-3122); 22h; ±8b., 20h30m e 22h30m, Vesp. 5.8, 17h e dom., 18h.

RASTO ATRAS - Peça de Jorge Andrade premioda no recente con-curso do SNT. Um homem merlha no passado para compreen der melhor o presente e saber preparar-se para o futuro. Uma das mois sérios tentativas da nova dramaturgia brasileira, numa montagem de grande fôrça e imagi-nação. — Direção de Gianni Ratto, Com Leonardo Vilor, Renato Machado, Iracema de Alen-car, Isabel Teresa, Isabel Ribeiro e grande elenco. INC. Av. Rio Branco, 179. (22-0367). - 21h

FAMILIA ATÉ CERTO PONTO -FAMILIA ATÉ CERTO PONTO —
Comédia (anteriormente aprosentuda sob o tífulo Familia Pouce
Familia), de Gerald Savory, adaptução de Marc-Gilbert Savorajon.
Dir. de Antônio de Cabo Com
Renata Fronzi, Rubens de Folco
e outros: Serrador. Rua San.
Dantas, 13 (32-8531); 21h30m;
sáb., 20h e 22h30m; Vesp. 5a.,
16h e dom., 17h.

ARENA CONTA ZUMBI — Comédia histórico-musical de G. Guarnieri e A. Boal, música de Edu Lóbo, Apresentação do Grupo de Ação. Dir. de Milton Gonçalvas. Com Jorge Coutinho, Ester Mellinger, Procépio Mariano, Maria Apreciria, Haroldo de Oliveira. Aparecida, Haroldo de Oliveira e Carlos Negreiros. Carloca, Ru a Sen. Vergueiro n. 238, (25-6609), 21h30m. Sábados 20h e 22h: Vesp. Sa., 17h e dom. 18h. DE BRECHT A STANISLAW PON-TE PRETA — Espetáculo com poe-mos de Brecht, trochos de Sérgio Pôrto e o peça A Exceção e a Regra, de Brecht. Dir. «le Antônio Pedro. Com Jaime Barcelos, Milton Carneiro, Camila Amado e Aldo de Maio, Inaugureção do Mini-Teatro, Rua Figueiredo Ma-palhães, 286 (57-6651). 21h30m; sáb., 20h e 22h; vesp. 5.º, 17n

PARA CRIANCAS DONA LUA QUER CANÇÃO --Musical de Paulo Afonso Lima --Pelo grupo Reslejo - inigual La-mos (27-7434) - sábs. 17h e dom.

16h. Só até amanha. CHAPEUZINHO VERMELHO - Di-CHAPEUZINIO VERMELIO — Di-reção de Mário Prieto. Com Margot Beird, Ana Rita, André Valli, Luís Mário e Christa Des-se, — Teatro de Bálso (27-3122) — sáb. 16h e dom. 15h. A GATA BORRALHEIRA - De Teresa Barrocas — Arena da Gua-nabara — Largo da Cerioca — (52-3550), séb. e dom., às 16h

O CHA DAS ABELHINHAS - Musical de Paulo Afonso Llina - Mi-guel Lemos - (27-7434) - Sáb. 1ón e dom. 17h - Só até arna-

O OVO DE OURO FALSO - De Pedro Tornan - Apresentação do Teatro de Bonecos de Ilo e Pedro - Teatro Princesa Isabel - Av. Princesa Isabel, 186 -(37-3537) - tábt. e doms., às

ALICE NO PAIS DAS MARAVI-I.HAS - Com Tânia Shei, Margot Baird, Matosinho, André Valli, e outros. — Teatro de Bôlso — sá-bado às 17h e dem. ès 16h. CAPITAO FURAÇÃO — Conta histórias do mar, Produção do Gru-po Ação. Dir. de Haroldo da Oli-veira. Com Valter Tobias, Mário Monjardim, Emanuel Siervo, Con-rado Freitas e Gérson Pereira. — Apresentando os irmãos felipo Rocha e Ema Rocha. — Teatro Carioca. Sen. Vergueiro, n.º 238. (25-6609). — Sáb. e dom. às 17h. ALICE CONTRA A DAMA DE COPAS — Adaptação do Jean Arlin do femoso conto de Levis Carroll, Apresentação da Companhia Cariote de Comédias e do Grupo Destaque, Teatro Ginástico - Av. Greça Arenha n. 87 (42-4521) - Sáb. 16h e dom.

PRÓXIMAS ESTRÉIAS A SAIDA? ONDE FICA A SAIDA? Poça documentária de Ferreira - Feça documentaria de Ferreira Gullar, Armando Costa e Antônio Carlos Fontoura, sóbre o perigo de uma nova guerra mundial. Dir. João das Nevez. Com Célia Helena, Odivisido Viana Filho, Lufs Linheres, Echio Reis e outros. Opinião. Estréia em marco.

O VERSATIL MR. SLOANE - Comédia de Joe Orton. Dir. de Carlos Kroeber. Com Maria Fernando, Paulo Padilha, Adriano Reis e outros. Praça Gláucia Gill. Estréla em março. A PENA E A LEI — Très comádias em um ato, de Ariano Suas-suma. Direção de Luis Mendonça. Com Benedito Corsi, Ilva Niño, José Wilker e outros. Figurinos de Echio Reis.

QUATRO NUM QUARTO - Comédia de V. Katalev söbre proble-mas da juventude. Prod. do Tea-tro Oficina. Dir. de José Celso Martinez Correia. Com Itala Non-di, Renato Borghi, Dirce Migliac-cio, Francisco Martins e Etty. Fraser. Maison de France. Estréia A CASACA - Comédia de Zulei-

ka Meio. Dir. de Pernambuco de Oliveira. Com Jorge Paulo. Arena da Guanabara. Apenas às segundas-feiras. Estréla dia 13. "SHOW"

OS 3 DE PORTUGAL — e Maria José Vilar — Lisbes à Noi-le — Rus Cinto de Julho n.* 305. Tel.: 36-4453 — Show com Maria José Vilar e Florência Rodrigues — Dir. de Joaquim Sa-raiva, ès 21h30m e 22h30m — Couvert — Cr\$ 1.550 — Fechado às quartas-feiras. ANTÔNIO MESTRE E MARIA TE-RESA. No Fada — Show — Rus Barão de Ipanema n.º 296. Ta-

lefone 36-2062 - Couvert - Cr\$ MARIA DA GRAÇA - Adega de Evera — Show — Com Meria da Graça e Sebastião Robelinho — Couvert — NCr\$ 1,80 — Fechedo

às segundas-feiras. — Rua Santa Ciora n.º 292 — Tel. 37-4210. EL CORDOBES - Show de . go-go de meia em meia hora. — Rua Miguel Lemos, antigo San Sebastián Bar — Consumação Sebestián NCr\$ 6,40.

PANTERAS A GO-GO - Show de 23 horas - Rue Beaux Arts Rua Rodolfo Dantas — Sem cou-vert e consumiçãos NGr\$ 5. AS PUSSY, PUSSY, PUSSY ... Com grande elanço, à 1h - Cou-vert: NGr\$ 12. Consumação: NGr\$ 3. - Fred's - Av. Atlântica.

MUSICA

O.5.8. — 1 Concerto Sintôni-co de Assinatura — Municipal, dia 25 às 16h30m. ORQUESTRA DE CAMARA DO CHILE — Concerto apresentando Albinosi, Inferezon, Vivaldi, Bach, Mozart — ABC Pré-Arta — Muni-cipal, dia 27, às 21h.

COMP. WHIA NACIONAL DE BAL-LET — Boilado de Krieger, Stra-winsky, Bach e Weger, Municipal, dias 17, 19 e 20, às 20h 45m. DISCOTECA PÚBLICA DO ESTA. DO DA GUANABARA — Música erudita. Fhorte des 9 és 19 horas. Avenida Alm. Barroso n.º 81 — 7.º ander. Filmes: sextas-feiras, às 17 horas.

RÁDIO

RÁDIO JB

JB Informa - 7h30m - 12h30m - 18h30m e 21h30m. Reporter JB — 8h30m, 9h30m; 10h30m, 11h30m, 14h30m, 15h 30m, 16h30m, 17h30m, 20h30m; 23h30m, 0h30m.

Informativo Agricola - 6h 30m, Música Também é Noticia - das 10h às 16h de hora em hora. Marca do Sucesso — 12h25m, 18h25m, 21h25m, diáriamente. Voce 6 Ouem Sabe - 9h, 17h,

Pargunta ao João -- de 11h05m às 12h -- diáriamente, de 2a. o da. feira. Bôlsa de Valôres - 18h45m -

21h, diáriamente, de 2a. a 6a.

PROGRAMA PRIMEIRA CLASSE -RADIO JB — is 22/105m: Repsé-dia Sueca (Vigilia de Verão), do Alfvén. *** Sonata n.º 26 em Mi Bemol Maior, Opus Bl.-A, "Les Adiaux". de Beethoven. *** Adieux", de Beethoven, *** Concêrto n.º 2, a Qualto, para Cordas e Continuo em Sol Maior, de Galuppi, *** Coppélia, Suite do Bailado, de Delibet.

BIBLIOTECAS

BIBLIOTECA CASTRO ALVES -Avenida Treze de Maio, 23-D — Tel. 52-9665. Horário: 12 ks 18 horas. Fachada aos sábados. BIBLIOTECA POPULAR DA PE-NHA — Rua Uranos n.º 1 326 — (30-6713). — Harário: 12 ås 18 horas. — Fechada aos sábados. BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco n.º 219 (22-0821) — Horário: 10 às 22 horas, Para o talão de luitura exige-se cor-tão de consulta. Informações na

SIBLIOTECA POPULAR DE BOTA-FOGO — Rua Farani n.º 3-8, — (26-2443) — Horário 8h30m às 21 horas. Fechado aos sábados. BIBLIOTECA POPULAR DA GA-VEA - Praça Santos Dumont, 160 -- (27-78)4). Horário: 8 às 20

horas. Fechada nos sábados. BIBLIOTECA ESTADUAL - Aventda Presidente Vargas, 1 621 (tel. 43-0333). Horário: 8 às 20 horas. - Fechada en sábados. BIBLIOTECA POPULAR DO RIO COMPRIDO — Rus Haddosk Låbo n.º 163 — Telefone: 28-5178. — Horário: 12 às 21 hores. Fechada

eos sábados BIBLIOTECA POPULAR DE COPA-CABANA — Avenide Coparabana n.º 702, 3.º andar. — Telefones 37-5607. Aberta até az 20 horas. FAZENDA — 12.º andar do Edificio do M. F. — Tel. 22-3168. eos sábacios. Especializada em DI-

relto, Economia e Finanças.

BIBLIOTECA DO MINISTERIO DA

EDUCAÇÃO E CULTURA — Espe-cializada em Educação. Cultura « Arta. Horários diáriamente das 11h às 18h. — Rua da Imprensa n.º 16, 4.º andar. BIBLIOTECA DA CASA DE RUI BARBOSA — Especializada em Di-reito, Filología, Literatura, His-tória, Cièncias Sociais e Vida o Obras de Rui Barbosa, Hotários diátiamente das 12h as 17h — Ferhada, As segregas, SSo Cla-

Fechada às segundas, São Cle-BIBLIOTECA DO CONSELHO NA-CIONAL DE ECONOMIA — Obres de Economia e Finanças. Estatis-tica. Coleção de Referência, Leis do Brasil e Diários Oficiais, Horá-rio: dias úteis, exceto aos súbs., das 11h30m às 17h30m. — Ruo

Senador Dantes, 74, 14.9 ender. (42-6188, R. 31).

PARQUES E **JARDINS**

JARDIM BOTANICO - Fundado em 1808 por D. João VI, possui cêrca de sete mil espécies de vegetais, numa áres de 550 000 metros quadrados — Rua Jerdim Botânico n.º 929 (Tel. 27-8521) - Horários das 8 às 17h 30m, diàriamente - Entradas Cr\$ 50. PARQUE DA CIDADE - Um dos mais belos e pitorescos. Princi-pal atração: o Museu da Cidade - (27-3061). - Horário: das 9h às 17h- 30m, diàriamente. QUINTA DA BOA VISTA - An-

tiga chécara pertencente eos Imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristó-JARDIM ZOOLÓGICO - Variadas

espécies de animais da fauna mundial, a africana a salástica. Rica coleção de aves e pássaros do Brasil. Quinta da Boa Vista (em São Cristávão). Horárior — cas Sh às 17h30m, exceto às segundas-feiras. — Entreda page. — Cr\$ 100 adultos e Cr\$ 50 cristances.

PARQUE LAJE — Rua Jardim Bo-fanico, a 200 metros da entrada do Túnel Robouças. Horátios 9 às 17 horas. Entrada franca.

AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL EM

PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS

AV. SUBURBANA/10 136 Largo de Cascadura

Brasilia (Sucursal) — Os prêmios literários da Fundacao Cultural do Distrito Federal - destinados a prosa de fleção e a poesia e cujas inscrições encerram-se no próximo dia 31 - serão entregues em abril, durante a II Semana Nacional do Escritor, comemorativa do sétimo aniversario de fundação da nova Capital da República.

O Conselho Deliberativo da Fundação Cultural do Distrito Federal escolheu ontem os cinco nomes que comporão a comissão julgadora do prémio de poesia, constituida por Darci Damasceno, Cassiano Ricardo, Péricles Eugénio da Silva Ramos, Osvaldino Marques e Lago Burnett.

Para concorrer aos premios, de NCrS 2 000,00 (dois milhões de cruzeiros antigos) para cada genero, os candidatos deverão remeter à Fundação Cultural do Distrito Federal (Pavilhão Bernardo Salão, Brasilla, DF) cinco exemplares de livro publicado ou inédito, acompanhado do pedido de laserição.

Do pedido devem constar o nome civil e literário do autor, endereço e indicação do premio a que concorre. A comissão que julgarà os trabalhos de presa de fieção foi escolhida anteriormente e está formada por Fausto Cunha, Adenias Filho, Leonardo Arroio, Ligia Fagundes Teles e Samuel Rawet

Niterói tem 7 praias que banhista deve evitar para não adoecer de hepatite

Niteról (Sucursal) - Os banhistas devem evitar as principais praias da Cidade - Icarai, Flechas, Itapuca, Boa Vlagem, São Francisco, Charitas e Jurujuba -- onde e grande o perigo de contaminação de hepatite infecciosa, conforme informou entem o Chefe da Divisão Médico Sanitària da Secretaria de Saúde, Sr. Hudson Sousa Fontes.

- Essas sete praias não serão interditadas pela Sceretaria porque ninguém obedeceria, como aconteceu no Rio, mas os banhistas devem ser avisados de que só há segurança nas praias mais afastadas, como Itaipu, Itacoatiara e Piratininga, pois nelas não desembocam rêdes de esgôto - disse o Sr. Hudson Sousa Fontes.

SEM REMEDIO

E ASSINATURAS .

Os medicos da Secretaria de Sande esclarecem que o Estado do Rio não tem as minimas condições financeiras para realizar a obra de mudanca total da rede de esgotos. que passaria a desembocar em alto mar e não nas praias, unica solução para o problema sanitário de Nicerói.

O exame de amostras feito pelo Laboratório Miguelote Viana revelou que é "impressionante" o número de bacterias que poluem as águas. O perigo de contaminação está também na água que se bebe em Niteról, segundo ainda os sanitaristas, que atribuem isso à proximidade da rêde de abastecimento com a rêde de

Pistoleiro Cacheado diz a jornal do Recife que leva vida apertada no interior

Recife (Sucursal) - O pistoleiro Luis Cacheado, um dos mais famosos do Nordeste, escreveu a um jornal do Recife, para explicar que está vivendo em Garanhuns, interior de Pernambuco, onde, com dificuldades, ganha o seu sustento e o de sua familia, após ser absolvido em Arapiraca, Alagoas, por crimes que não cometeu.

A carta de Luis Cacheado fol motivada por uma noticia do jornal segundo a qual éle era procurado pela Policia de Serra Talhada com sua prisão preventiva decretada, coisa não declarada em maio de 1965, quando foi capturado junto com seu pai e três irmãos, também pistoleiros, no interior de Pernambuco.

ACAO FORTE

Luis Cacheado, autor de mais de 30 crimes de morte, foi prêso em maio de 1965, após uma serie de crimes praticados no Triangulo da Morte, formado pelos Minicípios de Garanhuns, Bom Conselho e Aguas Belas, redutos preferidos dos jagunços e gutunos do Estado.

Nessa ocasião participaram da sua perseguição, sem ordem de prisão preventiva decretade, egentes de POLINTER, investigadores da Delegacia de Capturas e cérca de 30 peliciais dispondo de metralhadoras Ina, farta municão e 10 vinturas equipadas de rácios trenemissores e receptores.

O reférço de para-quedis as que se cogitou usar na ocasião toi classificado pelo então Chefe do Gabinete do Secre-

tário de Segurança, Sr. Armando Samico, de "sem cabimento e sem finalidade", pois se os soldados saltassem, seriam baleados, uma vez que seriam o alvo ideal para os pistoleiros.

JULGAMENTO

Na sua carta. Luis Cacheado refere-se no seu julgamento realizado em Arapiraca, em fins do ano passado, após o periodo em que estêve préso na Penitenciaria de Maceló, acusado de haver participado de crimes ocorridos naquele

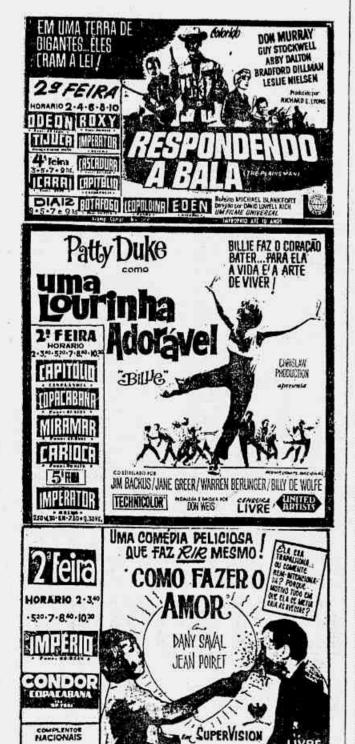
O seu julgamento foi realizado junto com o do ex-Deputado Claudioner, sendo ambos absolvidos por falta de provas quanto à autoria do crime de que cram neusados



VOLTA AO CARTAZ nos cinemas do Rio de Janeiro, o filme "RIACHO DE SANGUE", em Eastmancolor, produzido por AURORA DUARTE e PARANA-GUÁ CINEMATOGRÁFICA, dirigido por Fernandes de Barros com Alberto Ruschel — Gilda Medeiros — Mauricie do Vale — Jacqueline Myrna. Hoje nos cines METRO COP — TIJUCA — PATHÉ — AZTECA — PARA-TODOS









Direção de Martim Gonçalves

no TEATRO DE BOLSO - Hoje, às 20h30m e 22h30m

Reservas pelo telefone: 27-3122

figurinos de Roberto Franco

PATHE METRO METRO AZTECA PAX



Como? Você ainda não assistiu ao grande sucesso infantil do ano?

"A GATA BORRALHEIRA"

Dir. Con. . Fig.: NELSON MARIARI

Pridução: Therexa Barrocas

Administração: Edmundo Cortez Junior TEATRO ARENA DA GUANABARA - Largo Carioca

Figueiredo Magalhães, MINI-TEATRO 286 -- Sobreloja Cine

HOE, AS 20H E 22H30M - RES.: 57-6651

STANISLAW PONTE PRETA"

Condor-Copa "DE BRECHT A

"FESTIVAL DA BESTEIRA" Aldo de Maio, Camila Amado, Joime Barcelos e Milton Carneir

Um elenco delicioso

Carlos Eduardo Dolabella, Cecil Thire, Cella Biar, Emilio Di Biasi, Eva Wilma, Helena Ignes, Italo Rossi, Juju, Lafayette Galvão, Leina Krospi, Mauro Mendonça, Napoleão Monix Freire, Othoniel Serra, Paulo César Pereio, Rosita Tomás Lopes e Sérgio Mamberti.

"OH QUE DELÍCIA DE GUERRA

às 20h e 22h30m no TEATRO GINÁSTICO Reservas: 42-4521 - Ar refrigerado

TEATRO NACIONAL DE COMEDIA Avenida Rio Branco, 179 — Tel.: 22-0367 Diàriamente às 21h — Domingos às 18 e 21h

250年以前自由自由市场的企业中的自由市场中国的企业和市场的企业的企业的企业中的企业。

"RASTO

De Jorge Andrade Prâmio Serviço Nacional de Teatro Direção e conários: Gianni Ratto Figurinos: Bella Paes Leme, com um grande elancu

TEATRO SANTA ROSA R. Visc. Pirajá, 22 — Tel.: 47-8641 — (Gerador Próprio) ÚLTIMAS SEMANAS

"O HOMEM DO PRINCIPIO AO FIM"

de Millôr Fernandes com: FERNANDA MONTENEGRO — SÉRGIO BRITTO FERNANDO TÖRRES HOJE, ÀS 20H E 22H30M A seguir: "A ÚLCERA DE OURO"

Zapannere ne ne e salere de la companya de la compa



Reservas: 37-3537 - LUZ DE GERADOR

MARIA FERNANDA apresenta

VERSATIL MR. SLOANE

Dir.: CARLOS KROEBER -- Cen. e fig. de PERNAMBUCO DE OLIVEIRA

BREVE TEATRO GLÁUCIO GILL (ex-Teatro da Praça) Com ADRIANO REYS, PAULO PADILHA, DELORGES CAMINHA . MARIA FERNANDA

NOVO -REPERTÓRIO

SOMENTE TO DIAS

HOJE, AS 20 E 22H30M

TEATRO JOVEM - P. de Botafogo, 522 - Res.: 26-2569 。 从中国内的国际经济的企业公司中央证明的自己的联系的基本的企业的企业的基础的企业的企业。

VOCÉ SÓ TEM HOJE E AMANHÁ, DEFINITIVAMENTE 2 ÚLTIMOS DIAS PARA VER

PEQUENOS BURGUESES



TEMPORADA POPULAR

HOJE as 19h45m e 22h30m - RESERVAS: 52-3456 TEATRO MAISON DE FRANCE - Ar refrigerado

Agora em TEMPORADA POPULAR

"MULHER ZERO QUILÔMETRO"

de Edgard G. Alves Dir. Floriano Faissal Sete meses em cena em 65/66 tom: ANDRÉ VILLON, DAISY LUCIDI, LUIZ CARLOS DE MORAES, AGNES FONTOURA, AYRTON VALADÃO

PREÇO ÚNICO: NCR\$ 3,00

HOJE, AS 20 E 22 HORAS no TEATRO RIVAL - Reservas: 22-2721



4.º MES DE RECORDE ABSOLUTO!!! 3.500 PESSOAS JÁ ASSISTIRAM E APLAUDIRAM

> "CHAPÈUZINHO VERMELHO"

TEATRO DE BOLSO - (Pça. Gal. Osório - Ipanema) Sábados às 16hs. - Domingos, às 15 hores CENSURA LIVRE - PESERVAS: 27-3122 AR REFRIGERADO

CAFE-TEATRO CASA GRANDE

BAR-RESTAURANTE apresenta

HOJE E AMANHA:

(2) 以抗症性现代 (2) 原则 (2) 原则 (2) 原则 (2) 原则 (2) 原则 (3) 原则 (3) 原则 (4) 原则 (4)

MPB-4 As têrças-feiras: JAIR RODRIGUES Avenido Afrânio de Melo Franco, 309 - Estacionamento próprio

GRUPO CONQUISTA tem o privilégio de epresentar pela 1.º



Alice no País

No TEATRO DE BOLSO — AR REFRIGERADO SÁBADOS, ÀS 17Hs. — DOMINGOS, ÀS 16Hs. RESERVE JÁ: Tel.: 27-3122 - CENSURA LIVRE



UMA COMEDIA COM MUITO MARX-APPEAL !!!



NUM QUARTO

Estréia, dia 10, às 21 horas — Reservas: 52-3456 TEATRO MAISON DE FRANCE - Ar refrigerado

"O OVO DE OURO FALSO"

Maravilhoso infantil com

os bonecos de ILO e PEDRO

Sábados e domingos às 16 hs. no TEATRO PRINCESA ISABEL

Av. Princese Isabel, 186 - Reservas: 37-3537

ATENÇÃO GAROTADA

Venha ver e ouvir a maior história de tedos es tempos CAPITAO FURAÇÃO CONTA HISTÓRIA DO MAI

Paça infantil, baseada no famoso personagem da Televisão Direção: Haroldo Oliveira -- Uma produção do GRUPO DE AÇÃO no TEATRO CARIOCA - Rua Senador Vergueiro, 238 Sábados e domingos às 17hs. - Reservas: 25-6609 · "你是是我们的是是这里是是是我们的,我们就是我们的我们的我们是我们的我们的我们的。"

7. 故疾疾患毒性疾病疾病疾病 医电影 医甲基苯甲基 医克克克氏管 化二甲基甲基甲基甲基 DEFINITIVAMENTE SOMENTE HOJE E AMANHA O Festival de Teatro Infantil

"O CHA DAS ABELHINHAS"

Hoje, às 16 horas e amanhã às 17 horas "DONA LUA QUER CANCÃO"

Hoje, às 17 horas e amanhã, às 16 horas Dois musicais de Paulo Afonso de Lima TEATRO MIGUEL LEMOS - Reservas: 56-1954

ESTÚDIO RAQUEL LEVI

GINÁSTICA FEMININA DANÇA MODERNA

TURMAS INFANTIS (3 a 10 anos), PRINCIPIANTES e ADULTOS ---- Diàriamente, das 8 às 20 horas Avenida Copacabana, 928 - Cobertura -

· 医克里斯氏征 医克里氏征 医皮氏征 医皮氏征 医皮氏征 医皮皮氏征 SHOW & BOITE



NORMA BENGUEL e Baden Powell

DE 3.º A DOMINGO Dir. Music. - Guerra Peixe Rus Barata Ribeiro, 90 — Tel.: 36-3483

刘表达美国中国共成党国际委员会企业的政策的政策的政策的政策的发展国际政策的现代 RUY BAR BOSSA

apresenta de têrça a domingo "UMA NOITE PERDIDA COM TUCA E MIÈLE"

now Mièle & Bâscoli com o conjunto de Menescal Rua Rodolfo Dantas, 91-8 — Copacabana Reservas: 25-0877 (até às 22 horas)



CHURRASCARIA PISTA DE DANÇASI SALAO DE FESTASI RESTAURANTE! AMERICAN BARI BOITE!

TRES SALOES DIFERENTES!

TRES SALGES DIFERENTES!

Agora com ar condicionado!
Campo de São Cristovão, 44!

O MELHOR CHURRASCO DO RIO!

Com cinco mil trusérios — V.S. come e beba em ambiente requintado, tramendamente romântico, familiar e de muito bom gôsto, dá gorjeta e ainda lava trôcol Venha conhecer — hoje mesmo — a CHURRASCARIA BIG-SHOT, verdadeira e impressionante atração furistica, recreativa e gastronômica e traga a sua namorada, noiva ou espôsa, para junto viverom momentos préticos de rato encantamento e amor. Cozinha internacional, música suava, frás salões diferentes, sando um sã pora dancer e drinkarl Estacionarmento tom guardador. Filiado ao DINERS, INTERLAR e REALTUR. Diáriamente, almoços, drinques e jantares, danta 11 de menha às 4 de madrugade! CHURRASCARIA BIG-SHOT — CAMPO DE SAO CRISTOVAO N.C. 44

Polícia federal prende e solta Lima dos Hotéis por sonegação ao fisco

O suntuoso escritório de João Batista Lima — o Lima dos Hotéis, considerado o homem forte do lenocínio no Rio — situado na Rua Barão de São Fé-lix, foi varejado ontem por uma turma de agentes do fisco da Policia federal, que o multou em NCr\$ 300.00 (trezentos mil cruzeiros velhos) por irregula-

ridades nas escritas de seus estabelecimentos. Nos moldes da Polícia norte-americana, a Polícia brasileira pretende exercer severa fiscalização nas firmas legais dos exploradores do lenocínio e da contravenção em todo o território federal, processando-os por falhas semelhantes às encontradas, ontem, nos livros de escrituração dos negócios legais de Lima dos Hotéis — cordoaria e lavandaria.

FLAGRANTE

Durante a investigação dos agantes federais, foram autua-dos em-flogrante Lima dos Ho-téis e o Coronel reforado do Exército Iraci Bastos, seu amigo e protetor, ambos condu-zidos para a sede do DFSP na Guanabara, onde o contraven-tor prestou depolmento, pagou a fiança e retirou-se. Em relação à exploração de-

senfreada na rêde de hotéis de lenocinio — cêrca de 300, em todo o Estado —, nada pêde ficar caracterizado contra Lima dos Hotéis, porque éle e seu assistente, conhecido por Nilton, não aparecem como donos desses estabelecimentos. De acordo com sua determinação, os hotéis são entregues a uma equipe de espanhois, procedentes de La Coruna, que são importados para coordena-rem, no Río, o lenocínio. A Polícia federal, entretanto,

não desistirá: a partir do processo por sonegação do fisco. podera estender suas investigações sóbre a grande fortuna amealhada por Batista Lima em poucos anos na Guanabara. Rumôres surgidos ontem na Policia da Guanabara davam conta de que Lima dos Hotéis, em virtude de sua detenção por agentes federais, ontem, determinara aos seus auxiliares a ordem de passar a trabalhar dentro da "legalidade", ou se-ja, fazendo fichas de todos os casals que procurem os seus hoteis.

Dessa maneira, Batista Lima ficará sem a obrigação de pa-gar a vultosa caixinha à Policia, que mensalmente atin-ge a importància de NCr\$ 1 milhão (um bilhão de cruzeiros velhos), boato que deixou a em polvorosa, com a perspectiva de queda na arre-

Caso se confirme a ordem de Batista Lima, a Polícia podera parar de trabalhar em todo o Estado, porque os delegados, comissários e detetives que vivem do subôrno terão, forcosamente, de procurar outras atividades para não sofrer grandes abalos em seus orça-

Conselho de Justiça chama cabo Arrais para assinar procuração dos advogados

O Presidente do Conselho Permanente de Justiça da 2.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, Coronel Luciano Tebano Barreto Lima, expediu ontem um rádio ao Comandante da Fortaleza de Santa Cruz solicitando a apresentação do cabo Francisco Dorismar Arrais no STM na próxima quinta-feira, às 12h30m.

Acusado de haver facilitado a fuga da Fortaleza de Laje a tres presos políticos, o cabo Arrais deverá assinar, na ocasião, uma procuração constituindo seus defensores os advogados Evaristo de Morais Filho e George Tavares. Os presos políticos que fugiram com a ajuda do militar se asilaram na Embaixada do Uruguai,

ATENTADO

O advogado Alexandre Gedei entrou, ontem, no Superior Tribunal Militar com um pedido de habeas-corpus em favor do civil Adilson Pinheiro, condenado em 1 de dezembro do ano passado a cinco anos de reclusão pelo Conselho Permanente de Justica da 3.º Au-ditoria da 1.º Região Militar, sob acusação de tentar contra a vida do Presidente Castelo Branco, durante a cerimônia realizada no cemitério de São João Batista, a 27 de novembro de 1965, em memória das vitimas do movimento comunista de 1935.

Adilson Pinheiro Pimentel foi julgado à revella, uma vez que se exilou no Urugual, após fugir do Hospital Central do Exército, onde se submetia a exame de sanidade mental.

Em sua petição, o advogado Alexandre Gedel garante que "a sentença que condenou Adilson Pimentel é de uma incorreção técnica lamentável. pois o Conselho de Justica, à falta de elementos jurídicos para fazê-lo, inovou aplicando errôneamente o Artigo 36 da Lei de Segurança Nacional, que estabelece a diminuição ou aumento da pena".

NULIDADE

Afirma ainda o impetrante que o Conselho de Justica "tentou resolver as coisas pelo caminho mais facil, embora juridicamente impreciso, pois, se realmente houve o atentado, o crime está consumado, não havendo como aplicar-se a atenuante contida no Artigo 36 da Lei 1 802. Se, entretanto, houve desistência voius há crime a punir". desistência voluntária, não

NULIDADE

Ao sustentar a nulidade do processo, declara o advogado Alexandre Godel que houve cerceamento de defesa impôsto ao seu cliente, que não podo apresentar mais de uma

A não audiência, aliás inexplicavel, da pretensa vi-tima — o Presidente da República — e do Chefe do Ga-binete Militar da Presidência, impediu o esclarecimento de fatos que, evidentemente, trariam novas luzes ao processo, levando Adilson a uma serena absolvição — disse. Mais adiante, sustenta o

O fato que realmente anula de forma defintiva e

absoluta o processo é o de que dois dos oficiais que assinaram o laudo pericial da arma conduzida por Adilson já haviam anteriormente participando do processo, contrariando flagrantemente nossa legislação processual. dades foram argüidas oportunamente, sem que, entretanto, ciadas pelo Conselho de Justi-ça. Confio plenamente que anularemos este processo no STM ou no STF.

REUNIAO

O Presidente do Superior Tribunal Militar, Ministro Otávio Murgel de Resende, Ministro convocou para a próxima se-gunda-feira uma sessão extraordinária daquela Côrte de Justiça, durante a qual serão discutidos vários assuntos de matureza administrativa, entre os quais a escolha de um Ministro togado e dois militares para representar o STM mo IV, Congresso de Direito Pe-mal Militar, a realizar-se em Madri, Espanha, em maio.

Será discutida, também, a remoção de Juízes-Auditores, conforme decreto de 28 de fevereiro do Presidente da República, que transferiu essa competência do Supremo Tribunal Federal para o STM, bem assim como e homologação do concurso para escrevente ju-ramentado da Justica Militar.

AVISOS RELIGIOSOS

Dr. RAIMUNDO DINIZ BARRETO

(FALECIDO NO RECIFE) (Missa de 7.º Dia)

Eulalia Figueiredo Travassos, filhos, genro e noras e netos, Edgard Figueiredo, espôsa e filhos, compungidos com o falecimento de seu cunhado e tio Diniz, vêm convidar seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que fazem celebrar no dia 6 do corrente, segunda-feira, às 9 horas, na Catedral Metropolitana, à Rua 1.º de Março. Desde à agradecem a quem comparecer a êste ato de caridade cristà.

Henri G. Lamazière

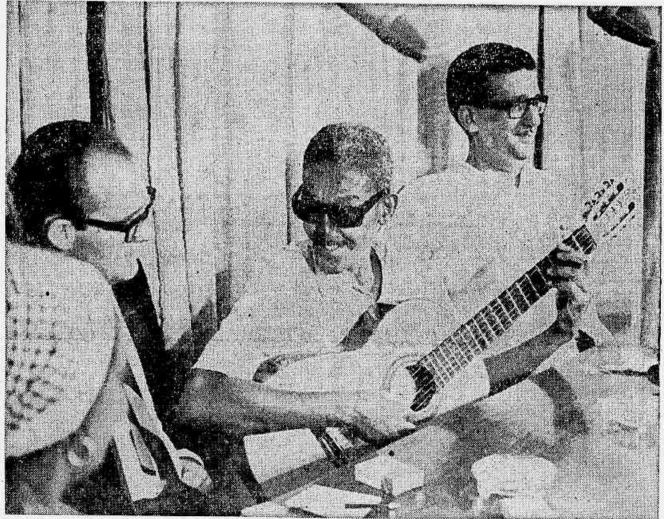
Maurice Lamazière, Vera da Motta Lamazière e Georges Lamazière comunicam o falecimento de seu pai, sogro e avô, ocorrido no dia 24-2-1967 em Angers (França) e convidam para a missa que mandam celebrar em intenção de sua alma no dia 7 de março às 11 horas na Catedral Metropolitana à Praça Quinze de Novembro.

UMA AREA CONDENADA



Planta do Catumbi elaborada pela CEPE-I, que o considerou um bairro inabitável

UM RECITAL A PARTE



Entra Ricardo Albim e Jacó do Bandolim, Cartola atendeu a pedidos e executou suas músicas mais bonitas

Justiça condena Diretor da Aga Paulista e um cúmplice pelas emissões no paralelo

Os Srs. Ulf Magnus Einar Rudback, ex-Diretor-Gerente da Companhia Aga Paulista de Gás Acumulado, e Franz Hélvio Silveira Zech foram condenados pela Justiça por apropriação indébita, por emitirem notas promissórias em nome da empresa num total de NCrs 7 600 000,00 (sete bilhões e seiscentos milhões de cruzeiros antigos), a maior parte no Rio.

Os acusados foram condenados a cinco anos de reclusão pelo Juiz Lavinio Abreu Galvão, da 17.ª Vara Criminal de São Paulo, que determinou a expedição de mandado de prisão para ambos, além do pagamento da muita de NCr\$ 16,66 (dezesseis mil, seiscentos e sessenta cruzeiros antigos). Silveira Zech, por impossibili-

dade de suportar a situação.

Foi comprovado que nos li-

vros contábeis e demais regis-tros da Aga não há lançamen-

tos dessas operações, enquan-

to que nas emprésas de Hélvio

figurava como tendo sido for-

necido por êle mesmo, sem re-

ferência à Companhia Aga

Na sentença, é frizado que

"não há prova alguma do em-prestimo e muito menos de

qualquer autorização dada pela

Aga Sueca ou seus diretores".

Consta ainda que "Ulf agiu, co-

mo confessou, por sua conta e risco, abusando de sua situa-

A possibilidade de pan-cadas de chuva não de-

verá alterar o programa

do carioca para o fim de

semana, uma vez que as

condições do tempo hoje

e amanhã deverão ser

propicias para os banhos

de mar e saidas para as

A frente fria que há

dias atingiu o Rio en-

contra-se atualmente em

dissipação na área dos

Estados do Rio, São Pau-

cidades próximas.

lo e Guanabara.

Paulista.

dinheiro por elas recebido

Com a desmoralização do mercado de títulos em decorrência do caso da Mannesmann, os tomadores de títulos passaram a não aceitar a reforma dos mesmos, exigindo o pagamento na época do vencimento, mas nenhum dos dois acusados dispunham de recursos para pagá-los.

A Companhia Aga Paulista chegou a pagar os primeiros credores, enquanto aguardava instruções da Suécia, sendo porém obrigada a solicitar concordata preventiva, no que foi logo seguida pelos frigorificos controlados por Franz Hélvio

Tempo é bom Ao Menino Jesus mas ameaças de Praga e S. Marta Agradeço pela chaga do ombro de Cristo grande graça alcançada. pairam no ar

Frei Leopoldo Agradeço graça recebida.

Sagrado Coração de Jesus SAGRADO CORAÇÃO DE MARIA

Agradego uma graça - V. P.

Môça com "mal do coqueiro" usa altura para ajudar os pais e turismo em Sergipe

Recife (Sucursal) - Certa de estar sofrendo do mal do coqueiro, pois já atingiu 2,25m e ainda não parou de crescer, Feliciana Silva, de 18 anos, está no Recife, onde veio obter ajuda para seus pais, que residem em Amparo, Estado de Sergipe, e cujo sustento ela garante, já que sua altura favorece o trabalho de pedinte.

Feliciana Silva — que come bem, dorme bem e até hoje não sentiu nem uma dor de cabeça — começou a crescer vertiginosamente aos dez anos. Aos 15, atingiu 1,80m e, agora, espera crescer um pouco mais, sem se preocupar com o problema que, no inicio, lhe trouxe alguns embaraços, pois a meninada da cidade insistia nos apelidos.

FASE DAS FRASES

Logo nos primeiros dias, a situação na sua cidade foi meio dificil porque era a maior mu-lher de Amparo e, por onde passava, os meninos e até os velhos gritavam "lå vem Maria Grande", "olha a mulher que toca no céu", "Maria Espicha, Espicha", "Belisca Lua" e outras frases que a deixayam ir-

Mais tarde, Feliciana acostumou-se às brincadeiras e passou a ser uma espécie de atração turística da sua cidade o nte do Estado, sendo apresentada em programas de rádio e a autoridades, onde, quase sempre, conseguia uma ajuda para seu pai, que é cego, e para sua mãe, que é paralítica.

Embora já tenha ido ao médico uma vez — para encon-trar um meio de deter o seu crescimento — Feliciana diz que não se preocupa com o fato de crescer mais 50 centimetros, pois quando recorreu à medicina não o fêz por sua vontade, mas atendendo apelos de amigos.

Sua preocupação major é njudar os seus pais, que estão velhos e doentes, não havendo de sua parte desejo de naméro ou casamento. Mesmo que encontre um rapaz de sua altura. afirma, não abondonará seus

Prefeito de Belém mostra a Bulhões prejuízos dados pela Reforma Tributária

Belém (Correspondente) - O Prefeito de Belém, Sr. Estélio Maroja, enviou telegrama ao Ministro Gouveia de Bulhões para mostrar "os deploráveis resultados da Reforma Tributária na administração de Belém".

Esclarece o Prefeito Maroja que a receita do Municiplo, que vinha crescendo de ano para ano, caiu assustadoramente em consequência da taxação do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias.

Informou que aquela receiatingiu mais de NCr\$ 13 000 000,00 (treze bilhões de eruzeiros antigos) em 1966 e o previsto para 1967 ia a mais de NCr\$ 18 000 000,00 (dezoito bilhões de cruzeiros antigos).

Com o novo sistema tributário, a recelta de fevereiro, prevista para NCr\$ 1 000 000,00 (um bilhão de cruzeiros antigos), chegou apenas a NCr\$ 600 000,00 (seiscentos milhões de cruzeiros antigos).

Mandim vai ao Catumbi e denuncia como negociata o projeto da Cidade Nova

Os planos de construção da chamada Cidade Nova, que ocupará tôda a área do Catumbi, foram ontem denunciados pelo Deputado Salvador Mandim como "uma grande negociata", durante uma reunião dos moradores do batrro promovida pela comissão que coordena a sua campanha contra a pretensão do Governo do Estado.

O coordenador da comissão de moradores do Catumbi, Sr. Mário Galdino, apresentou o resultado dos estudos que fez das leis, decretos e gráficos relativos à Cidade Nova, planejada pela CEPE-1, e dos entendimentos por éle mantidos com as autoridades responsáveis pela execução do

AREA DECADENTE

O Sr. Mário Galdino demonstrou que a CEPE-1 considerou decadente toda a área de Catumbi, sob a alegação de que necessita de saneamento e melhor urbanização. Os argumentos do órgão, segundo êle, são os seguintes: 1 - Os prédios do Catumbi são velhos, devendo, por isso, ceder lugar a novas edificações. 2 — Por causa das enchentes, parte da área deverá ser aterrada. 3 --Construindo a CEPE-1 novos edificios, tornará o bairro mais procurado.

- Nesse caso, podemos muito bem argumentar que o Govêrno do Estado exagerou e se precipitou ao tomar tal decisão, pois o Rio está chelo de prédios velhos em vários bairros, como Gamboa, Zona Portuária, São Cristovão, Santo

Cristo, Botafogo, Laranjeiras e o próprio Centro da Cidade. PROMESSAS

Os Deputados Salvador Mandim e Carvalho Neto, êste lider da Oposição na Assembléia Legislativa, compareceram so ato público e prometerom aos moradores do Catumbi que tudo farão para impedir que "o Govêrno do Sr. Negrão de Lima concretize essa negociata contra o povo do bairro".

 Defenderei na Assembléia e fora dela essa pretensão, que considero não de interesse público, mas de grande mal-estar público - garantiu o Sr. Salvador Mandim.

Terminando, demonstrou ainda que os edifícios a serem construidos pela CEPE-1 não vão ser habitados pelos moradores do bairro, que "ficarão

ma grafica, sendo minha pri-

meira ocupação a de impres-

sor. Acontece que, quando eu fa para o trabalho, passava por

uma obra, e via com frequen-

cia seus trabalhadores trepa-dos nos andaimes assobiando

para as garôtas. Vez por ou-

tra éles davam sorte. Foi af que pensei comigo: Isso, sim,

que é emprego. Daf em diante

passei a trabalhar na obra, e

como o cimento caísse sempre

uma cartola e passel a usá-la.

não só nas horas de serviço, mas na rua também. Eu tinha

um grande carinho por ela.

Todas as noites, eu a escovava, e ja de manha, la ia eu, tra-

balhar de cartola. Mens com-

panheiros passaram a me cha-

mar de Cartola, Cartola, e o

Cartola afirmou que só con-

cluiu o curso primário, mas seu pai Sebastião Joaquim Oliveira

e sua mãe Aida Oliveira contri-

buiram bastante para que sua

formação cultural fósse a me-

de Paz para se casar, aconteceu

um fato, que até hoje relembro

com alegria, pois prova sua for-ça de vontade. O Juiz pediu,

depois de casar meus país, que

a noiva (minha mãe) assinas-se o livro. Ela o fêz. Em segui-

da vircu-se para meu pai e

mandou que êle assinasse, mas êle respondeu: "Não sei escre-

ver, doutor. Não posso assinar."

O Juiz: — Mas como? Um rapaz tão bonito não sabe assi-

nar o nome. Isso é uma ver-

meu pai -, foi o primeiro e o

último homem a me dizer isso. Daí em diante meu pai estudou

à noite e até o francès apreen-deu. Hoje, êle tem 87 anos, é

Disse que o Zi-Cartola "foi

um lugar bom e que pode ter trazido alguma contribuição pa-

ra o samba autêntico, mas não

pretende abrir outro por causa

dos prejuízos e o trabalho dado.

corpinteiro e fala francês.

- O Senhor, Doutor - disse

— Quando meu pai foi ao Juiz

linor possivel.

gonha!

apelido existe até hoje.

ZI-CARTOLA NA MODA

sobre minha cabeca.

Cartola lembra no Museu da Imagem e do Som os bons sambas das escolas antigas

De óculos escuros, violão debaixo do braço e sob o olhar sereno de sua mulher Zica, Cartola, um dos compositores mais festejados de Mangueira, gravou ontem no Museu da Imagem e do Som seu depoimento sôbre a música popular brasileira, recordando com saudades "as verdadeiras músicas-enredos das escolas de samba" e dizendo que os "sambas das escolas hoje são demasiadamente longos e muito forçados".

Cartola falou pouco, preferindo cantar as músicas que citava e depois de responder às perguntas dos membros do Conselho Superior de Música Popular Brasileira, atendendo a pedidos, executou suas músicas mais bonitas como se desse um recital, que os diretores do Museu não hesitaram em gravar.

SAMBAS JOVENS

O depoimento de Cartola para o ciclo de gravações de música popular brasileira co-meçou às 14 horas, sendo entrevistadores os Srs. Lúcio Rangel, Mário Cabral, Jacó Bittencourt (mais conhecido como Jacó do Bandolim) e o Diretor-Executivo do Museu de Imagem e do Som, Sr. Ricar-do Cravo Albin.

Meu nome Angenor de Oliveira disse Cartola. - Angenor mesmo, e não Agenor. Nasci no dia 11 de outubro de 1908 na Rua Ferreira Viana, no Catete, e la morel até os 8 anos para me mudar em seguida para Laranjeiras e depois para Man-gueira, onde estou até hoje. — Não tive iniciação musi-

cal, mas já menino admirava as Pastorinhas, no Catete, e em seguida os Ranchos, tendo inclusive participado de um dêles, chamado de Arrepiados. Em 1919 fui para Mangueira, e lá, com a idade de 16 anos, compus meu primeiro samba, Chega de Demanda. O Diretor Ricardo

entregou a Cartola um violão, e a pedido do crítico musical Mário Cabral, êle cantou seu primeiro samba, que fala das colsas de Mangueira.

— È um samba jovem e sem muita pretensão. Samba feito para começar e aguçar a curlosidade de muita gente que depois viria comprá-los.

VENDA DE SAMBAS

- Estava eu em Mangueira isso por volta da década de 30, quando certa vez fui procurado por um guarda, que disse estar interessado em me apresentar a Mário Reis, pois éle pretendia comprar uns sambas meus.

- Comprar samba? Esse cara é maluco. Pra quê comprar samba? respondi Cartola e depois continuou: Ví que era bom negócio.
 Não tinha a mínima idéia de quanto cobraria, Pensei em 10 mil réis, mas soube que Mário Reis pagava 300 mil reis. Achel melhor ainda, e vendi o samba

Infeliz Sorte.

— Depois vi que a procura aumentava. Velo Francisco Alves, e a éle vendi meu primeiro grande sucesso. Divina Dama. Vendi somente os direitos e por isso pude assinar meu nome e começar a ficar co-

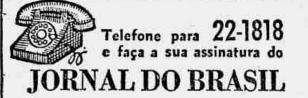
nhecido. Quando Cartola citava uma música, logo flustrava o depolmento interpretando-a com seu violão. Sua mulher, Zica, não tirava os olhos de seus olhos, e sorria ligeiramente.

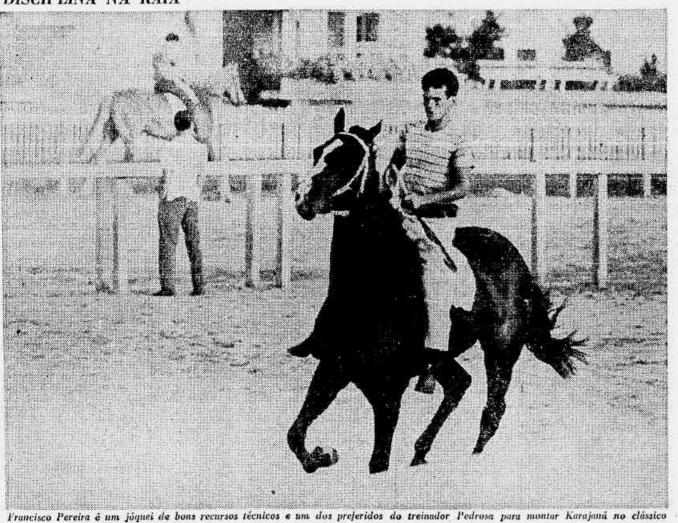
DO APELIDO CARTOLA Quando eu tinha 15 anos

saí de casa e fui trabalhar nu-

NOVOS E NOVIDADES Falando sôbre as Escolas do Samba atuais, a pedido do Jaco do Bandelim, Cartela afirmou "que nada vê hoje nas Escolas de Samba. Os sambasenredos são longos e forçados, pois são feitos com livro de história ao lado procurando o tema. A música é longa" — Ful o primeiro a criar uma escola de compositores - pros-

seguiu. - Até Ala dos Compositores consegui formar. Dos novos compositores de Mangueira cito Marrêta, um rapaz novo que promete muito, uma vez que seus sambas são belos.





Programa completo para amanhã

	Service Management of the service of
1.º PAREO - As 13h45m - 1 290 metres - NCr\$ 1 300,00.	1-1 Akron, A. Ricardo 3 55 "Ballea, J. Machado 8 55
Kg	2-2 Ené, A. Santos 2 53
1-1 Retrospect, J. Portilho x 57	" Eimira, J. Borja 4 55 3-3 Karajana, F. Pereira
1—1 Retrospect, J. Portilho x 57 "Pertinaz, J. Machado 1 57	Filho x 55
2-2 Lord Byron, J Pinto x 57	4 fsula, J. Tinoco 7 55
3 Aymoré, A. M. Ca-	4-5 Amoreira, J. Reis 5 55
nha 2 57	6 Urdanela, M. Andrade 6 55
3-4 Foxbridge, M. An-	7 Mans, L. Santos 1 55
draue x 51	and the second of the second o
5 Taiama, J. B. Pau-	6.º PAREO — As 16h30m — 1 400
liclo	metres - NCr\$ 1 600,00 (Betting)
7 Hippo, J. Santana . 5 57	Kg
	1—1 Djelabah, F. Percira Filho x 56
2.0 PAREO - As 14h15m - 1 000	2 Meia Lua, J. Borja 7 56
metres - NCr\$ 2 000,00	3 Hopa, M. Henrique 1 56
Kg Kg	2-4 Hiawatha, J. Silva 4 56
1—1 Obstacle, J. Portliho . 8 55 2 Estissec, P. Main 4 55	5 Rocha Negra, J. Bri-
2-3 Handi, A. Machado 3 55	201a E 58
4 Urbaneja, S. Sliva 1 55	6 Bonnie Bi, J. Pinto . 5 56
3-5 Secoion, I. Sousa 9 55	3-7 Groeiandie, M. An-
6 Mooklin, L. Santos 5 55	drade x 56
4-7 Hipos, A. Santes 2 55	 3 Luana, C. Morgado . 9 55 9 Gaiapá, J. Queirós . 6 56
B El Perugino, J. B.	4-10 Minha Gatinha, J.
Paulielo 7 55 9 Irerê, Não correra 6 55	Baffica x 56
Find the careta 0 to	11 Atilada, F. Eptéves . 3 56 12 Sabir, O. F. Silva 2 56
3.º PAREO - As 14h45m - 1 600	12 Sabir, O. F. Silva 2 56
metros - NCr\$ 1 600,00	7.0 PAREO - As 17h05m - 1 400
Kg	metres - NCr\$ 1 600,00 (Betting)
I-1 Alicondom, J. B. Pau-	
lielo 2 56	1—1 Abismado, P. Alves x 56
2 Copag. A. Ramos 5 52	2 Luluca, J. Borja 3 56
2-3 Gamblio, A. Santos . x 52	3 Armorial, J. Pinto z 56
"Garbo, J Borja x 52	2-4 Dunhill, J. Negrello . x 56
" Nointot, P. Pereira F.º 8 56	5 Mambrum, J. Brizola 2 56
3—4 Aperitivo, J. Machado 3 56 5 Prometou, O. Cardeso x 52	6 Hanover, J. Machado 7 56
5 Prometeu, O. Cardeso x 52 6 Nastro, A. Machado . 7 52	3-7 El Capitan, O. Cardoso x 56
4—7 Adelmo, J. Portilho . x 58	8 First Cigal, J. Terres 4 56
8 El Cicion, J. Reis 4 52	9 Xirol, R. Carmo 5 56
9 Laramie, J. Silva 1 52	4-10 White Hunter, J. B. Paulielo x 56
48 DADEO - 1- 151-20m - 1 200	11 Eremita, D. Noto x 56
4.º PAREO — As 15h20m — 1 200 metros — NCr\$ 1 300,00	12 Vishnu, A. Santos 6 56
Kg	13 Bodegon, A. Hodecker 1 56
1-1 Bertle, S Silva 4 57	8.º PAREO - As 17h35m - 1 200
" Esquila, Não correrá . 2 57	metros - NCr\$ 1 600,00 (Betting)
2 Kiriméa, R. Carmo 7 53	(Areia)
2-3 Ferbula A Santos & 57	

Binóculo

J. C. Moraes

2-3 Perònia, A. Santos ... 6 57 4 Herairb, J. Reis 5 57 5 Guia, J. Paulielo ... 1 57

varenga x 57 8 Happy Star, L. Santos x 57

4-9 Vanga, A. Hodecker . x 57 10 Vincko, J. Santos x 57

5.º PAREO - As 15h55m - 1 000

metros (GRANDE PREMIO MINIS-TERIO DA AGRICULTURA) — (Clássico) — NCr\$ 5 000,00

7 Dolce Farniente, L. Al-

3-6 Fração, A. Ricardo

As corridas de hoje à tarde, no Hipódromo da Gávea, estão praticamente programadas para a pista de areia, devido às chuvas que cairam sobre a Cidade nas últimas 48 horas. Como o Grande Prêmio Ministério da Agricultura será mesmo realizado na grama, há muita expectativa pela decisão do Sr. Belrado ha grama, na muna expectativa peta decisão do Sr. Bel-miro Rodrigues, diretor do prado, pelo local de realização dos demais páreos, mas a impressão dos entendidos é de que haverá grama no domingo, abrindo a temporada clássica, se continuar o sol forte, e secando assim a pista ainda um pouco molhada.

Fiapo em São Paulo

O craque Fiapo já está em Cidade Jardim, alojado na cocheira de Mário de Almeida, para ser preparado para atuar no Grande Prêmio São Paulo, a segunda prova em importância do calendário clássico brasileiro, no mês de maio. É possível de acôrdo com os treinamentos que o filho de Swallow Tail reapareça antes de maio, para pegar maior aguerrimento, mas isto ainda não fol decidido. Decidido é que Adalton Santos será o seu jóquei em pistas paulistas. Pelo menos até segunda ordem.

Starting Gate muito breve

Já se sabe que o Jóquei Clube Brasileiro e o de São Paulo adquiriram de comum acordo dois modernos Starting Gates, com o objetivo de automatizar as partidas. As entidades com-praram os aparelhos por NCr\$ 40 000,00 (quarenta milhões de cruzeiros antigos) cada um, à firma Distribuidora PTY Ltda. da Austrália, que serão instalados nos próximos meses. Adian-ta-se que também o Jóquel Clube de Buenos Aires, simultâ-neamente adquiriu dois aparelhos da mesma procedência, que so destinam aos prados de San Isidro e Palermo.

G. P. Presidente do Jóquei

O campo do Grande Prêmio Presidente do Jóquel Clube, programado para amanha em São Paulo, no percurso de 1609 metros, ficou formado por Flash Gordon, E. Arraya, Bandoneon, N. Pereira, Good Will, J. Alves, Daomé, L. Rigoni, Karatê, A Boliva France P. Arraya A. Bolino, Esopo, E. Amorim, Kameranito, A. Masso, Xicungo, A. Barroso, Pleocádio, J. P. Santos e Municipal, U. Bueno.

Prova dos nove

E provável que na tarde de hoje, durante es intervalos das corridas, a Comissão de Corridas passe o filme da queda de Feltiço da Vila para es jornalistas especializados. O filme é absolutamente necessaário como o video-tape no futebol, para precisar detalhes que muitas vezes escapam no observador. De qualquer maneira, Daniel Pinto da Silva afirmou ontem a uma qualquer maneira, Daniel Finto da Sava attiniou omem a uma emissora de rádio, que levara familiares ao prado, e não ira-escolher justamente esse día para se jogar do puro-sangue na partida. Não deixa de ser um detalhe importante, sabendo-se ainda que o animal chegou à cocheira com escoriações nos joelhos e um ferimento na bôca.

Dobradinha forte

Baliza teve os seus preparativos encerrados para o G.P. Ministério da Agricultura com um apronto espetacular de 36", cravados na reta, e como o próximo treinador Paulo Morgado reconhece que Akron parece estar no momento em melhores condições, chega-se à conclusão de que a dobradinha no clássico e a mais certa possivel.

Baliza com um apronto de 36" para 600 metros foi o destaque das potrancas

Baliza realizou o melhor apronto da manhã de ontem para o Grande Prêmio Ministério da Agricultura, com seus 36" para a reta de 600 metros, chegando agarrada com um sparring que, no pulo de partida, levou vários corpos de vantagem.

Outra boa surprésa para o G. P. de domingo, foi a estreante Elmira que, demonstrando ser realmente veloz, agradou bastante no pique de 360 metros em 21" 2/5, tendo dominado com relativa facilidade um companheiro

Retrospect (J. Portilho) levou a melhor sobre Pertinaz (J. Machado) na reta oposta em 36" 1/5. Foxbridge (M. Andrade) es 360 em 24", de galope largo. Talama (J. B. Paulielo) na reta oposta finalizou os 300 em 19", muito à vontade. Light-Já (A. Ramos) chegou sobrando ao lado de Fra-ção (A. Ricardo) em 38" s.

Foxbridge que vem de perder uma corrida sem nome, pode perfeitamente se reabilitar, não sendo contudo considerado uma barbada, pela pre-sença de Lord Byron, Retrospect e Light-Já que andam muito bem.

OBSTACLE

1-1 Granfins, F. Estéves . 8 56

Silva 6 36 -3 Querenac, J. Terres . 5 56 4 Quiromante, J. Bri-

zola 10 5 Gorja, J. Borja 2

2 Candy-Queen, O. F.

Ostacle (J. Portilho) chegou sobrando so lado de Alzon (Lad.) em 36" 2/5 a reta. Estissac (F. Maia) deu um pique de 360 assinalando a mar-ca de 22", muito contrariado. Urbaneja (S. Silva) igualou e chegou com boa desenvoltura. Seccion (J. Correia) não se empregou nesta partida de 23" 2/5 os 360. Mooklin (L. Santos) a reta em 37" 2/5, com grande facilidade ao lado de Abismado (Lad.) . Hippo (A. Santos) os 360 em 22" 2/5, com sobras e El Pirugino (J. B. Paulielo) aumentou para 25", sem con-

> Obstacle da forma como arremaiou nessa partida, deverá vender multo caro a sua der-rota, ficando Estissae, Seccion e Mooklin decidindo as demais colocações.

Alicondom (J. B. Paulielo) os 800 em 52" 1/5, muito à vontade sem qualquer movimento para melhorar. Gambito (A. Santos) aumentou para 57", de carrelrão. Garbo (J. Borja) melhorou para 52" 2/5, com algumas reservas e Nointot (F. Pereira F.) os 700 em 46", esperando por um compa-nheiro. Prometeu (O. Cardoso) melhorou para 45" 2/5, vindo sempre de mais para mais e também a pouco mais do centro da pista, arrematando com muita violência e com seu jóquei muito sereno. Nastro (A. Machado) aumentou para 46" 2/5, com ação regular, Adelmo (J. Portilho) colado à cêrca externs trouxe 51" 2/5 os 800, com grande facilidade. El Ciclon (J. Reis) os 700 em 45" 2/5, com algumas sobras e Laramie (J. Silva) muito contrariado e vindo de mais distância completou os 700 em 46" 2/5.

Gambito nuna pista de sua predileção — grama — é um nome que impõe, mas deve res-peitar Allcondom, Prometeu, Adelmo e Laramie que reúnem condições para surpreendê-lo.

Bertle (S. Silva) desceu a reta em 39" 2/5, a meio cor-rer. Kirinéa (R. Carmo) me-lhorou para 38" 2/5, deixando boa impressão. Hetaire (J. Reis) os 360 em 23" 2/5, de galopinho. Guia (J. Paulielo) melhorou para 23", agra-dando alguma coisa. Dolce Farnient (L. Alvarenga) os 700 em 47", de galope largo e Vanga (A. Hodecker) de parada, assinalou 22" os 360, com mui-

to desembaraço. Bertle, Ferónia, Fração, Del-

que tentou acompanhá-la de inicio.

os melhares nomes e num lan-ce de sorte é que o parco deverá ser decidido.

BALIZA

Baliza (J. Machado) chegou esperando por seu sparring em 36" a reta. Elmira (J. Borja) dominou com alguma autoridade a uma companheira em 21" 2/5 os 360. Karajaná (F. Pereira F.) a reta em 38" 2/5, muito à vontade. Esula (J. Tinoco) melhorou para 37" 2/5, com seu pilôto muito sereno. Amoreira (J. Reis) os 360 em 22", deixando alguma coisa para agradar, Maus (L. Santos) a reta em 37", zombando de um companheiro-

ce Farniente, Vanga e Alia são

Baliza e Akron são os que devem decidir a liderança da turma. Hae, Esula e Karajaná na expectativa de uma co-

HIAWATHA

Djelabah (F. Pereira F.) os 700 em 47", muito à vontade e um pouco afastado da cêrca. Ilopa (M. Henriques) a reta em 39", contide. Hiawatha (J. Silva) os 700 em 45", com grande facilidade, Rocha Negra (J. Brizola) igualou também com boa disposição. Groelândia (M. Andrade) largando de parada, assinalou 22" 2/5 os 360, deixando muito boa impressão, Minha Gatinha (J. Baffica) a reta em 38" 2/5, com algumas reservas e Sabir (O. F. Silva) os 700 em 47". não chegando & agradar.

Djelabah é a que mais proximo vem chegando e ao que tudo indica será a que decidirà esta eliminatória, juntamente com Hiawatha, Rocha Negra, Groelândia e Luana.

MAMBRUM

Mambrum (J. Reis) chegou agarrado com Fair Kino (F. Estêves) em 21" 2/5 os 360. El Capitan (O. Cardoso) os 800 em 54" 2/5, de galope largo e sempre pelo miolo da raia. First Cigal (J. Terres) a reta em 35", agradando muito e vindo justamente confirmar o excelente estado em que se encontra. Xirol (R. Carmo) a reta em 38" 2/5, com algumas reservas. White Hunter (J. B. Paulielo) es 700 em 45", com alguma facilidade. Eremita (D. Neto) vindo de mais distância, completou os 360 em 25", suavemente e Vishmu (A. Santos) na reta oposta, assinalou 34" para os últimos 500 metros, sem convencer. Abismo e El Capitan são os

mais credenciados a vencer a sétima prova, ficando Mambrum, First Cigal e White Hunter na expectativa aguardando o fracasso para subirem no marcador.

RAMA CAIDA

Granfina (F. Estèves) entrando a reta colada à cêrca ex-terna, trouxe a marca de 37" 2/5, com excelente disposição. Quiromante (J. Brizola) me-lhorou para 37", agradando muito. Gorja (J. Borja) os 700 em 49", suavemente, mas sem convencer, Rama Caida (S. Silva) chegou correndo muito em 36" 3/5 a reta e Gava (A. Ricardo) aumentou para 38", sòmente sendo alertado nos últimos momentos.

Querença se correr o que sabe, deve prevalecer diante de Granfina, Quiremante, Rama Caida e Gava.

Freeness terá em Olalá seu grande obstáculo na Prova Especial desta tarde na Gávea, pois a pilotada de Júlio Reis tem uma passada de 165" para os 1 600 metros com sobras e no apronto voltou a se destacur com 43"1 5 para 700 metros, agradando bastante nela maneira fácil como arrema-

tou correndo no final. Primma Donna que atualmente não vem respeitando pêso nem turma, será a tercelra fórça da competição, em caso de uma luta suicida na primeira parte do percurso, poderá atropelar forte co-mo gosia. La Française é, talvez, a melhor pule da compe-

POTRO TININDO

Fair Kino melhorou ainda mais depois da sua última exi-bição, e agora o treinador, Faustino Costas acredita realmente na sua vitória. O estreante Nicole, que aprontou os 600 metros em 36" correndo bastante, surge como seu malor obstáculo, podendo ainda haver uma surprésa por parte de Mileto que é tido na cocheira como bom corredor.

EQUILIBRIO

Quazin, Sinzal, Urutau e El Glerious formam um campo

Comissão organizou corrida da noturna

1.º PÁREO — A5 21 horas — 1 000 metros — NCr\$ 800,00

1-1 Armedilha	5	50
2 Dialon	×	
2-3 Arabele	4	56
4 Eagle Stone	3	51
3-5 Sporting-Life	1	58
6 Heiens	4	54
4-7 Inguoy	6	56
8 Coral		
9 Gitano	2	54

I-I Lindavice	3	50	
2 Casta Diva			
2-3 Negra do Sul	x	57	
4 Aravá			
3-5 Xariana	X.	56	
6 Ana Maria			
4-7 Good Charm	X	56	
8 Eliege	×	57	
3.º PÁREO - As 22 horas -	- 1	200	
metros - NCr\$ 800,00			B
		li P	

metros - NUIS 800,00			
100000000000000000000000000000000000000		Kg	
1-1 James Bond	×	57	
2 Citizen	1	54	
2-3 Gainrdio	X	58	
4 Carabranca	4	34	
3-5 Mabruk	3	54	
6 Itacolemy	2	54	
4-7 Luminador	5	56	

g Dentola	x	53
4.* PAREO — As 22h30m — metros — NCr\$ 800,00	- 1	200
		Kg
1—1 Hand	x	55
2 Paquera	2	54
2-3 Pimentinha	×	56
4 Quebrada	Z	57
7 - Chang Mine	*	56

STEELER PROPERTY OF THE		Kg
1—1 Depex	x	57
2 Et Strocco	9	37
3 Al-Prince	4	57
2-4 Sansoville	2	57
5 Tenente	8	57
6 Ho-Nan	3	57
3-7 Beaurevers	12	57
8 Mr. Fóca	7	57
9 Aralto		
10 Fricandó		
4-11 Sotero	10	57
12 Mignaro	X	57
12 Mignaro	5	37
14 Attrador	1	37

6.* PAREO - As 23h30m - 1600 metros - NCr5 800,00. (Betting).

1-1 Sorridente	x 51
2 Descanso	* 52
2-3 Almberé	X 55
" Despacho	x 56
4 Elapa · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	× 50
3-5 Aventurelro	X 51
6 Hipista	x 57 2 53 1 54
7 Aranova	2 55
4-5 Dingo	1 54
9 Argeind	X 57
10 Digrato	3 51

7.0 PAREO - As 23h55m metros - NCr\$ 1 300,00. (Betting)

40		Jr. B
1-1 Cendrillon	×	57
2 Kirinea	1	5
2-3 Samotrácia	x	5
4 Cantemina	x	5
3-5 La Rota		
6 Gazelle D'Or		5
4-7 Copacabana Girl	x	5
8 Pamelah	2	5
9 Getecê	3	5

GAZELLE D'OR - Feminino, castanho, Rio Grande do Sul (17-11-62), por Prince d'Or e Viga Criador: Eurico Chagas — Pro-prietário: Stud Pampas (São Pau-lo) — Treimador: Alcides Morales. TENENTE - masculino, casta-

nho, Rio Grande do Sul (24-19-62), por Best e Marrafa — Cria-dor: Haras Henrique Walhrich — Proprietério: Renzo Matteo Eligio Laten - Treinndor: Geraldo

"STARTER" Nilor Tomé Macedo

Nossos palpites para hoje

- 1. Fair Kino Nicole - Mileto 2. Quazin - Urutaú
- El Glorious
- 3. Vestal Boy Charnot - Drive-In 4. Bomarc - Arnagot
- Pleno Eslinga - Noyelle
- Bela Luiza 6. Freeness - Olalá
- -Prima Donna 7. Acádia - Gênese
- Quelidônia 8. Descarte - Trovão
- 9. Trucha Lady Manon - Loirita

bastante equilibrado aqui, sen- êste pilotado de R. Carmo sòdo que Quazin aparece com mente estará com os adversáfortes possibilidades agora, pois rios na hora da partida. Então melhorou ainda mais depois da sua última exibição. El .Glorious na pista leve vai correr mais que na última, o mesmo acontecendo com Urutau que já esta semana chamou a à sua feicão como agora. atenção dos observadores nos

NA DISTÂNCIA

Vestal Boy gosta da distância de 1 600 metros, e tendo um percurso favorável, deve atrapelar com vivacidade nos metros finais. Vai ser a força aqui. Charnot que agora resolveu finalmente confirmar exibições, pode atrapalhar o triunfo do pilotado de S. M. Cruz, enquanto num plano mais abaixo, aparecem ainda com algumas possibilidades Disto e Drive-In que melhoraram esta semana.

seus floreios pela madrugada,

FALADISSIMO

Bomare na distância de 1 000 metros está faladissimo nos bastidores, e dizem mesmo que

a luia pela dupla será entre Arganot, Pleno e Evano, havendo uma ligeira superioridade para Arganot que há muito tempo não corre um páreo tão

DIFICIL PERDER

Eslinga é atrevida em percurso curto e nestes 1 000 metros de hoje deve dar realmente muito trabalho para ser derrotada. O treinador F. Costas acha que quem derrotar a sua pupila ganhará a carreira. Elipse, Bela Luiza e Emmet são os seus grandes obstáculos, e entre elas deverá sair a grande adversária da pilotada de J. Pinto.

Acadia mostrou nos seus florelos desta semana que melhorou o suficiente para finalmente marcar a sua primeira vitória em pistas cariocas. Quelidônia depois do apronto passou a ser forte adversária, o mesmo acontecendo com Gê-

nese que tem 45" para os 700 metros, sobrando visivelmente pelo centro da pista.

ANDA FIRME

No seu apronto de 36"25 para 600 metros aos saltos, Descarte deu uma demonstração que anda firme dos locomotores e realmente nada sentindo deve largar e acabar. Trovão - sempre no marcador e Este devem oferecer resistência ao número um, ficando ainda como uma provivel pule alta Lorrain, que já andou perdendo para recordes em distâncias intermediárias.

ANDA VOANDO

Trucha há muito tempo não atravessa uma forma de treino tão boa quanto agora. Vai correr dentro da sua distâneia preferida e se fugir na frente vai largar e acabar. Então a luta será para a formação da dupla, ficando mais para Lady Manon que esta semana agradou aos observadores com seus 80" para os 1200 metros, correndo fácil pelo

Montarias oficiais, treinadores e últimas "performances' para hoje

1.º PAREO - AS 13H 20 M - 1 000 METROS - NCR\$ 2 000,00 - GRAMA - RECORDE: -

Animals	Jõquels	Cl Kg	Tratader	tillima pert.	Dist.	Pista	Tempo
 Suez, J. Mileto, C 	g. F. Estèves . Silva J. Cardinas J. Negratio	. 2 55 . 3 53 . 5 53	F. Castas F. Caminha A. P. Silva G. Peljó G. L. Ferreira	Extraorie 3 ° Answer 4 ° Answer 5 ° Simalstro Extraorie	1 609 1 600 1 600 1 600	AP AP AP AP	63"2/3 64"1/3 64"1/5 63"
6 Cupidem 4—7 Cantary,	J. Santana A. Hodecker	. 1 35 . 5 55	D. Cassas J. C. Silva W. G. Oliveira	U.º Mujelo 3 º Sinaleiro U.º Answer	1 000 1 000 1 000	AP AP	65"3/5 65" 64"1/5

TIRAFOGO

1-1 Quasin, A. Ricardo 2-2 Sisal, J. B. Paulisio 3 Quick Brown, J. Tinoco 3-4 Urutau, C. R. Carvalho 5 Chaiceo, P. Fernandes 4-6 El Glorius, J. Reis " Galloper Fire, J. Borja	• 50 • 36 • 57 • 56 • 57	J. Astianesi C. Gomen G. L. Perreira J. P. Vale L. Bentrez A. Morales Idem	2.0 Pull-Cry 3.0 Deléu 5.0 Goed Hound 4.0 Escaldado 2.0 Elfo 6.0 Escaldado 4.0 Pull Cry	1 400 1 200 1 600 1 600 1 600 1 600 1 600 1 400	AL AP AP AL NP AP AL	92"1/5 79"2/5 104"4/5 104" 105"4/5 104"2/5 92"1/3
--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------	----------------------------------------	---------------------------------------------------------------------

3.º PÁREO - AS 14H 20M - 1 600 METROS - NCRS 1 300,00 - RECORDE: - 97"2/5 -

21111111111						
1-1 Charnot, J. Santans, 2-2 Floco, P. Esrèves 3 Assum, J. Borja 3-4 Vectal Roy, S. M. Cruz 5 Drive-In. J. Brizola 4-6 Disto, J. Reis " Monteolimpo, J. Portilho	• 56 • 56 • 52 • 52 • 56 1 56 • 52	E. P. Ceutinho J. L. Pedrosa G. Murgado J. Morgado G. Fello J. S. Silva Idem	1.0 Fronton 3.0 Charnot 5.0 Venuto 4.0 Venuto 6.0 Charnot 3.0 Imp. Ricardo 7.0 Venuto	1 600 1 600 1 400 1 400 1 600 1 900 1 400	AP AL AL AP AP AL	163** 103** 90**1/5 90**1/5 103** 127**2/5 20**1/5

4.º PAREO - AS 14H 50 M - 1 000 METROS - NCR\$ 1 100,00 - RECORDE: - 60"3/5 -BLAMELESS

1—1 Arnagot, A. Machado 2 Tripoli, J. Martins	3 56 6 56	E. P. Coutinho O. F. Reis	6 º Rei de Monial 8 º Kongolo	1 600	AP AL	107"1/5
2-3 Bemare, R. Carmo		A. Morales	3.º Levitico	1 000	AP	63"3/5
4 Saturday, M. Andrade	* 56	W. Andrade	U.º Cheltan	1 000	AL	85"
3-5 Pieno L. Santes		H. Tobins	7.º Usinciro	1 300	AL	83"
6 Nimbo, A. Ramos		Z. D. Guedes	13.0 El Glorius	1 300	Air	83"1/5
4-7 Eyuno, J. Santes		A. Correia	U.º Clericaco	1 400	AP	91"
3 M. Chewles, J. Diniz		M. Oliveira	6.º Levitica	1 000	AP	60"3/3
9 Bahramdho, não correrá .	2 53	A. V. Neves	U.º Livitico	1 000	AF	63"3/5
						110000

5." PAREO - AS 15H 25M - 1 000 METROS - NCR\$ 1 100,00 - RECORDE: - 60"3/5 -BLAMELESS

1—1 Eslinga, J. Pinto 2 Noyelle, R. Carmo 2—3 Ellipie, A. Santos 4 Espatula, J. Ramos 2—5 B. Latta, J. Santos 6 Joinha, M. Alves 4—7 Emmet, A. Ricardo 8 M. Cambalhota, O. F. S.	2 54 5 56	P. Costas B. Flaustredo L. Ferreira O. Serra S. Camara W. T. Sausa E. Freitas S. Marales	5.º Fablenne 8.º Cartin 4.º Cantarola 7.º Fablenne 5.º Cantarola 19.º Escolha 3.º Escolha 8.º Fablenne	1 000 1 000 1 300 1 300 1 300 1 300 1 300 1 300	AP AL AP AL AL AL AL	64"3/5 61" 85" 64"3/5 85" 84"2/5 64"3/5
----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------	------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------	----------------------------------------	-----------------------------------------------------------

6.º PAREO - AS 16 HORAS - 1 400 METROS - NCRS 1 600,00 - GRAMA - PROVA ESPE-CIAL - RECORDE: - 82"2/\$ - TZARINA

9 Battica, P. Estèves • 52 R. Costa 2.º Screin 1 600 AP 107"1/3	1—1 Freeness, J. Machado 5 52 2 Estilheira, J. Tinoco 52 2—3 P. Donna, J. B. Paulielo 53 3—5 Elora, A. Santos 2 52 6 Fariséa, S. Silva 3 52 "Odafa, J. Reis 1 52 4—7 La Française, O. Cardoso 54 8 H. Moon, L. Santos 53 9 Baluca, F. Estèves 52	E. Freitas A. Arsaljo L. Perreira P. Morgado M. Sousa A. Correla Idem E. Caminha R. A. Barbosa B. Costa	3.0 Princesita 5.0 Princesita 2.0 Fontancila 1.0 L. Peroba 9.0 Princesita 2.0 L. Godiva 7.0 Princesita 2.0 Princesita 2.0 Princesita 2.0 F. Flower 2.0 Serein	1 500 1 500 1 409 1 209 1 500 1 500 1 500 1 500 1 500 1 600	AP AP AP AP AP AP AP AP	90" 96" 89" 76"1/\$ 96" 85" 96" 89" 107"1/\$
-----------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------

7.° PAREO — AS 16H 35M — 1 400 METROS — NCR\$ 1 600,00 — (BETTING) — GRAMA — RECORDE: — 82"2/5 — TZARINA

1—1 Gènesse, L. Santos	2.0 Siap Bang 5.0 Córlea 8.0 Siap Bang 2.0 B. 6 Gren. 6.0 Bellingueville 10.0 Ledermans 6.0 Chude e Gren. 7.0 Chussa 8.0 Antress 4.0 Rame Caida 12.0 Ledermans 8.0 Gabela	1 400 1 600 1 400 1 200 1 300 1 000 1 000 1 000 1 300 1 000 1 200	GL AP GL AP AL AP AP AP AP AP AP	87"1/8 104"4/3 87"1/8 80"4/3 85" 63"4/5 64"2/5 85"1/8 63"4/5 79"
------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------

8.º PAREO - AS 17H 10M - 1 200 METROS - NCR\$ 1 100,00 - (BETTING) - GRAMA -

		5 0 Putes Day	1 200	AP	75"1/5
I-1 Descarte, A. Santos 2 57	M. Almelda	5.º Extra Dry			
2 Confúcio, J. Machado 54	E. Freites	1.º Jadii	1 300	AP	82"1/5
2-3 Este, A. Ramos 1 54	H. Ribeiro	3.º Codalez	1 300	AP	109"3/3
4 Sau Becho, A. Hodecker, 55	W. G. Oliveira	5.0 Extra Dry	1 400	AP	92"
3-5 Trovão, J. Reis 57	A. Araŭjo	4 º Extra Dry	1 400	AP	92"
6 Lorrain, J. Pinto • 54	C. Gomez	U.º Extra Dry	1 400	AP	92**
7 Ararangua, J. Negrello • 53	G. Felló	U.º Extra Dry	1 400	AP	92''
4-8 Good Hound, J. Santana . 58	E. P. Coutlino	1.º Imp. Ricardo	1 600	AP	103"2/3
9 Uister, J. Portilho * 53	P. Morando	1.º Escurinho	1 000	AU	63"3/5
10 Sinôco, R. Carmo • 55	J. J. Tavares	1.º Ocar Way	1 200	NU	77"3/3

9.º PAREO - AS 17H 45M - 1 200 METROS - NCR\$ 1 300,00 - (BETTING - RECORDE: 72"4/5 - CABINE

			0.00124-67000			
1—1 Lady Manon, A. Ramos . 2 Quaréa, L. Carralho 2—3 Loirita, J. B. Paulielo 4 Tentation, J. Queiros	1 57 7 57	J. L. Pedrosa W. Aliano	1 • Dians U.o Dians 3.0 Jochine U.o Estória	1 300 1 200 1 300 1 400	AL AP AP AU	63"2/5 76"4/5 84"3/5 91"3/5
5-5 Trucha, A. Machado 6 Pralinete, R. A. Pinto	• 57	E. P. Coutinho	1.0 D. Farnin. 5.0 Diana	1 300 1 200	AP AP	83"2/S 76"4/5
4-7 Buena, J. Reis	3 57	El. Freitas	1.º Cavada 7.º Estória 6.º Deidade	1 300 1 400 1 503	AM AU AP	91"3/ 5 98"

Taça JB de gôlfe reúne na serra muitos jogadores

Os golfistas do Petrópolis Country Clube disputam amanhã, nos *links* de No-Miami, Estados gueira as taças JORNAL DO BRASIL e Presidente Montenegro, na modalidade técnica medal-play e em 18 buracos, sendo que para os muitos concorrentes à Taça JB existem prêmios para os dois primeiros colocados nas categorias de handicaps de zero a 23 e de 24 a 36.

O profissional Irineu Cruz, do Petrópolis, já tem pronta a nova lista de handicaps dos associados do clube, feita pelo Capitão de Gôlfe Gustavo Notari e por ele, justamente para a disputa da Taça JB. Esta lista deverà ser rigorosamente observada na hora de inscrição, para o posterior desconto dos escores gross dos golfistas.

OS PROVAVEIS

Os handicaps dos prováveis inscritos na competição para jogadores de handicaps entre 24 e 36 são os seguintes: José Luis Osório de Almeida (36), Hélio Hirsh de Andrade (29), Roberto Angelo (30), Von Brandeler (31), Jaime do Nascimento Brito (33), Manuel Francis-co do Nascimento Brito (34), José Antônio do Nascimento Brito (27), Joaquim Gomes de Campos (26), Horst Gaensly (28), Roberto Gaensly (28), Jorge Dias Garcia (35), Alberto de Paiva Garcia (24), Guilherme Dias Garcia (36), Paulo Goulart de Oliveira (24), Alvaro Goulart de Oliveira Filho (26), Jorge Dias Garcia Filho (35), Orlando Lacorte (34), Eduardo Albu-querque Mayer (30), Paul Mayer (27), Iguatemi Mendonca Filho (27). Fábio de Melo (29), Helmut Notger (31), Rogério Polônia (24). Giani Pareto (32), Honorio do Amaral Peixolo (36), Guilherme Eugênio Vidal (35), Paulo César Vasconceles (36), Felipe Wagner (36), Vitor Pinheiro (31), Ted Poor (25), Américo Reichard (36), Välter Searle (33), George George Searle (36), William Staub (24), Maico Seyes (24), Edison Varela (24), Ernesto Bach (27), Mário de Oliveira Bastos (29), Carlos Eugênio Eduardo Borges Cortez (29). Giuseppe Dalé (36), Hélio Flóres (24), Fritz Heiborn (36) e Artur Ferreira de Melo (25). Esta lista ficou pronta na tarde de ontem e NAL DO BRASIL.

Torneio de Faixas-Marrons abre Campeonato de Judô amanhã com juvenis cotados

O Campeonato Carioca de Judô de 1967 será aberto oficialmente amanhà a partir das 16 horas, no Clube Municipal, com a disputa do Torneio de Faixas-Marrons tódas as categorias de peso - tendo como atração principal a presença de vários dos judoistas que formaram a seleção da Cidade, detentora do título do I Brasileiro Juvenil,

Esta competição deverá iniciar o Campeonato com vários judo clubes ocupando as primeiras colocações, tendo em vista não ter nenhum dèles maior superioridade sobre os demais nessa categoria. O Judo Clube Haroldo Brito inicia sua campanha em busca do tetracampeonato, cuja conquista deverá ser um pouco mais dificil do que a do tri.

JUVENIS MELHORES

Em quase tôdas as categorias de pêso o favoritismo recai sóbre os juvenis campeões brasileires, que, acima de tudo, estão em excelente forma física e téc-

Na categoria dos penas, por exemplo, o vice-campeão brasi-leiro Sérgio Tasaka e o terceiro colocado Edmundo Novais, ambos da Ren-Sei-kan, aparecem como os maiores candidatos ao título. O campeão carloca de 1966, José Carlos Soares (Hermanny) e o campeão carioca juyenil João Carlos Padilha (Hermanny) são seus principais adversários.

Ausente o campeão Carlos Tarso, que foi promovido a faixa-preta, a categoria dos leves tem como seu maior candidato o juvenil Agnaldo Acióli (Juventude), em melhor forma do que o campeão de 1966, José Otávio Magalhães (Hermanny). Ricardo Carvalho (Mehdi), vice-campeão da categoria no ano passado, também é outra boa figura

Luis Carles Morais (Haroldo Brito) pelas suas atuações no final de 1966, aparece como um dos favoritos para a categoria dos médios, tendo em Cid Queiros (Clube Leblan) seu grande adversário. Cid é o campeão brasileiro Juvenil dos meio-pesados e. de certa forma surpreendente, ficou com a primeira vaga carioca para disputar as eliminatórias ao Pan-Americano e Mundial.

Miami, Estados Unidos (UPI-JB) - Depois de marcar um cartão de 65 tacadas - sete strokes abaixo do par - o profissional Homero Blancas tornou-se o líder do Doral Open, que está sendo disputado nos links do Doral Country Club desta Cidade, e que tem uma dotação de 100 mil dólares em prêmios, 20 mil dos quais reservados ao campeão.

O resultado obtido por Blancas foi considerado como excelente, em vista das dificuldades que o campo do Doral Country Club oferece, não só pela sua extensão -7 028 jardas e par 72 - como, também, pelos 10 gran-des lagos por čle espalhados. Por causa disso, a cancha ganhou há algum tempo o apelido de blue monster course, dado pelos gol-

COMO ESTÃO

Homero Blancas tem 28 anos e desde os cinco comparece com frequência aos campos de gôlfe dos Estados Unidos e Canadá. Sua última vitória foi no Open de Seattle, no ano passado, quando superou jogadores de mais fama do que êle. Os amigos estão dizendo que o seu casamento no mês que vem è que o motivou a cumprir tão boa atuação, já que o primeiro prêmio do Doral Open é de 20 mil dólares.

As principais colocações do torneio são as seguintes, depois dos 18 buracos iniciais: 1.º, Homero Blancas, 65 tacadas; 2.º empatados, Tommy Aaron e Joel Goldstrand, 66; 4.º, Arnold Palmer, 67: 5.º empatados, Jack Nicklaus, Doug Sanders, George Archer, Bob Goalby, Bert Greene, Harold Henning e Tom Weiskopf, 68; 12.º, Phil Rodgers - o compeão do Doral no ano passado - com 71 tacadas.

Apesar dos 10 lagos e das 60 bancas de areia, Arnold Palmer e Jack Nicklaus concordaram em que o blue monster course este ano está Borges Cortez (36), Carlos mais fácil, achando que têm possibilidades de melhorarem seus escores nas outras rodadas. Para Nicklaus, o vento constante que soprou invés de atrapalhar as jogadas ajudou bastante "a toè válida para a Taça JOR- dos os que souberam déle

Outro juvenil, Mozart Lem-

bos (Romana), figura entre os

os meio-pesados como um dos

favoritos, enquanto Marcos Me-

neses e Marcos Antônio Correia.

respectivamente, campeño e vi-

ce-campeão brasileiro juvenil,

são os grandes candidatos dos

la conquista do tetracampeonato carioca, que, segundo opi-

nião do proprio Brito, deverá

ser bem mais dificil do que o

tri. "pois todos estarão unidos

pela nossa derrota". Segundo

ainda Brito, seu major adver-

sario devera ser novamente -

como vem acontecendo nos úl-

timos anos - o Judo Clube

A direção técnica da Federa-

ção Guambarina de Judo, que

resolveu retardar o início da

competição das 14 para as 16

horas, em virtude do calor,

marcou para o período das 14

às 15 horas a pesagem dos ju-

doistas. O professor Osvaldo

Dancan, Diretor-Técnico da

FGJ informou que aquêles que

não chegarem até este prazo

serão sumáriamente eliminados

Um ingresso será cobrado na

porta so preço de NCr\$ 1,00

(mil cruzeiros antigos).

Rudolf Hermanny.

DUAS EXCURSÕES

reporteres.

Náutico

silêncio

voltou em

Recife (Sucursal) -- Com uma bugagem de derrotas e

tristeza, voltou a Recife a de-

legação do Clube Náutico Ca-

pibaribe, que velo de uma ex-

cursão em que seus princi-

pais jogadores, outrora bem co-

tados no mercado nacional, não

valem mais que NCrs 50 000,00

(cinquenta milhões de cruzei-

Com ordem da direção do

clube de não dar entrevistas, os jogadores do Nautico, que

perderam sete partidas sucessi-

vas, quatro das quais de go-

leada, andam em silêncio pela

Cidade e evitam o assédio des

res antiges), cada.

Logo após o carnaval, a equipe tetracampea de Pernambuco, que havia vencido o Santos no Pacaembu e desclas-sificado o Palmeiras da VIII Taça Brasil, jogou duas vêzes em Minas, perdendo para o Atlético de 1 a 0 e para o Fluminense de 4 a 0. A última derrota levou a Federação Mineira de Fuicbol, que patrocinora os jogos, a cancelar a partida com o Cruzeiro, "ja que so público não mais interessava rever os jogadores alvi-rubras"

Então veio a volta ao Recife uma nova excursão, desta feita ao Sul, iniciada com uma derrota frente ao Palmeiras, por 1 a 0, na despedida do jogador Julinho. Em seguido, a pertida contra o Internacional, em Pôrto Alegre, e nova derrota, também por 1 a 0. A opor-tunidade de reabilitação parezia surgir com o torneio no intericr paulista, aguardado ansio-samente pela forcida pernambucana, mos nele o Náutico voitou a perder de 5 a 1 para o Comercial, de 4 a 1 para o Botafogo de Ribeirão Prêto e de 7 a 2 para a Ferroviária de Araraquara.

As novas derrotas levaram a direção do Nautico a cancelar o resto da excursão, inclusive os jogos com o Peña-rol e o Nacional em Montevideu, ordenando a volta de delagação a Recife.

O Judo Clube Haroldo Brito inicia hoje a sua campanha pe-EXPLICAÇÕES

O Nautico deixon o Recife lego após as férias coletivas, quando sua equipe, sem treinos e fora de forma, ainda adapteva-se aos mátodos do treinador Válter Miraglia. Tudo por alguns milhares de cruzeiros novos, que, ato final, so representaram prejui-zo, pois os vários anos de trabalhes pela valorização do atleta pernambucano, inicia-da pelo próprio Núntico, fo-ram destrocados" afirmam os observadores esportivos.

O clube alvi-rubro continuam - responsável pela nova mentalidade empresarial co futebol regional, toi o primeiro a destrui-lo, voltando, novamente, à fase de improvisações. Agora Bita, Lula, Gena e Fraga não valem mais que NCr\$ 50.00. Atualmente seus nomes se equiparam so de qualquer bom atleta nordestino, o que não quer dizer muito no mercado futebolistico na-





Classe Star disputa amanlıã a Taça Darke de Matos com várias alterações na raia

Para dar à tradicional Taça Darke de Matos major expressão técnica, a direção da Classe Star fará realizar a competição dêste ano, marcada para amanhã, com alterações importantes na raia de ida e volta ao Pôsto 6 em Copacabana,

Tanto as flotilhas sediadas no Iate Clube do Rio de Janeiro como as de Niterói se prepararam ativamente para a regata, nela devendo se inscrever um número não inferior a 20 stars.

PARA MELHOR

As alterações que a Classe Star fará na raia da Darke de Matos visam a eliminar ao mâximo os setores do percurso onde a sorte prevaleça em detrimento do sentido técnico da competição, motivada por correntezas e bolsões de calmaria, principalmente da Ilha de Cotunduba e do Pôsto 2 e ainda na entrada da barra.

A passagem de ida e volta pela barra de Cotunduba era até então livre, ficando apenas as bólas do Posto 2 e 6 como montagens obrigatórias do per-Acontecia que muitas vêzes um ou mais concorrentes, que vinham dominando competição, ao chegarem aqueles locais, jogavam intelramente com a sorte na escolha dos seus rumos, não sendo raro que por errarem caissem das primeiras para as úl-

timas colocações.

Procurando eliminar aquêles pontos regutivos do percurso, a Classe Star fez para domingo as seguintes modificações: Saida e entrada da barra - pas-Sagem que era livre sera agora feita apenas pela Barra Grande: Ilha de Cotunduba - deverá ser montada por fora; Bóia do Pósto 2 - cancelada.

Acreditam os dirigentes da flotilha que desta forma a competição terá muito melhor aproveitamento técnico, saindo vencedores aquéles que melhor conduzirem suas embarcações,

Desde o início da semana, os staristas do Rio e de Niteról estão dando majores atencors nos seus barcos, devendo hoje a maioria estar completamente preparada para a com-

CBB convocará mais de 20 jogadores para seleção que vai ao Campeonato Mundial

Mais de 20 jogadores serão convocados para os treinos do selecionado brasileiro de basquetebol que irá ao Urugual, em maio, lutar pela conquista do tricampeonato mundial, devendo o técnico Kanela comparecer ao Campeonato Brasileiro, no Parana, a fim de observar alguns nomes em condicões de aumentar a lista.

A convocação ocorrerá dia 15, ficando a apresentação para depois de encarrado o Campeonato Brasileiro de Clubes Campeões, no fim do mês em curso. A fase inicial do treinamento terá por local a Cidade de São Caetano, podendo os jogadores ali permanecerem até o embarque

TRÉS ASSISTENTES

O Sr. José Simões Henri-ues, Vice-Presidente técnico da CBD, informou que a Co-missão Técnica da seleção masculina — constituída por éle mais o treinador Kanela, o supervisor Covas Pereira e o médico Milton Pauleto - já possui o erbôço da relação de jogadores a serem convocados. embora considere cedo para divulgá-la, pois alguns nomes podem ser agregades ou substituídos, em decorrência observações que Kanela fará no Campeonato Brasileiro.

A Comissão já deliberou remisitar os serviços de três técnicos para assessorar Ka-nela durante os treinos da seleção. Os nomes ainda não estão confirmados, conitando-se de Pedroca, Brás e de um ca-Moca, talvez Renato Brito Cunha, A apresentação no final déste més não impedirá que alguns jogadores se sub-metam a exercícios isolados. visando aprimerar a forma. È o caso do gigante Emil Rached, em quem Kanela deposita grandes esperanças. Emil virá para o Rio depois do dia 20, a fim de exercitar-se no Flamengo, sob as ordens de

Desde agora, o setor técnico da CBB ja tem conhecimento de um problema que se apre-sentará quando da convocação oficial, pois o jogador Vitor não deve obter licenca para se afastar da Universidade Mackenzie, onde è professor. Ou-tro caso relaciona-se com a convocação de Radvilas, jogador que figura nos planos do treinador Kanela, mas que está com o seu registro de amador cassado pela Confederação, fato do conhecimento da FIBA. O Sr. Simões Henriques informou que o proces-so em que Radvilas é acusado de profissional só poderá ser revisto por requerimento da Federação Paulista.

A Comissão Técnica provávelmente ficará privada do concurso do supervisor Covas Percira, que deve ser investido em importante função no Gabinete Militar do Presiden-te Costa e Silva. Simões Henriques mostra-se apreensivo com a perda da colaboração de Covas Pereira, por considerá-lo profundo conhecedor des assuntos técnicos do basque-tebol. Mesmo já tendo estudado diversos nomes, ainda não encontrou um em condições de substituir à altura o atual supervisor da seleção masculina.

MEIRA CONFIRMA

Em oficio enviado à CBB, a Federação de Basquetebol da T c h e c o-Eslováquia solicitou confirmação, até o dia 6, da presença do Brasil no próximo Campeanato Mundial Feminino, além de ratificar as condições já oferecidas, ou seja, pagamento de apenas 30% valor das passagens para a delegação brasileira. Em resposta, o Sr. Paulo Martins Meira, presidente da CBB, informou que o Brasil comparecerá ao certame, programado para a segunda quinzena de abril, em cidades tehecas, além de

Em outro oficio, a entidade da Tcheco-Eslovaquia escusase por não peder enviar 4 bolas requisitadas pela CBB,

marca Voit e que serão utilizadas oficialmente no Mundial Feminino. Explicou que a fábrica está localizada na Alemanha Ocidental para onde deve ser encaminhado o pedido. O Sr. Simões Henriques acha que há um pequeno equi-voce: a marca da bola seria Voigt, de fabricação americana, e não Veit, Tratando-se de bola americana, a CBB dispôe de quantidade suficiente para o treinamento do selecionado

COMPETIÇÕES EM PIRACICABA

Em entendimentos mantidos com a CBB, o dirigente Géi-sio Diniz, de Piracicaba, obte-ve anuência para realizar uma série de importantes competi-cões de basquetebol, no ano em curso, destacando-se o Torneio das Estrelas, em maio, presente uma equipe da Tcheco-Eslováquia, Com o intervalo de dois meses, a Federação daquela cidade paulista patrocinará outros certames; em julho, o Campeonato Brasileiro Juvenii; em selembro, o Campeonato Brasileiro Feminino; e, em no-vembro, o Torneio Internecional Waldemar Blatkauskas, para equipes masculinas.

A Federação de Piracleaba pretendia sinda realizar o préximo Campeonato Sul-Ameri-cano, tendo em vista a desistência do Peru. Entretanto, a competição ja foi entregue a Colómbia, pela Comissão de Zona Sul-Americana da FIBA. estando programada para ju-

APRESENTAÇÃO

As jogadoras Delei, Morlene, Angelina e Nadir — convocadas para os treinos da selecão brasileira que irá ao Campeonato Mundial — apresenta-ram-se na tarde de ontem ao Sr. Edio José Alves, superintendente da CBB, conforme de-terminação da Comissão Técnica. Na ocasião, ficou constatado que tôdas possuem pas-saportes legalizados, restando apenas o "visto" e a certidão negativa do Impôsto de Renda.

O unico problema refere-se aos uniformes, que as jogadoras possuem, mas já sem con-dições de uso (desbotados). Das cariocas convocadas, deixaram de se apresentar Norminha, atualmente em São Paulo, e Rosalia, por residir em Campo Grande.

POSSE NA CBB

O Sr. Paulo Martins Meira foi empossado ontem na presidéncia da CBB, iniciando seu 28.º ano na direção daquela entidade. O ato ocorreu durante reunião da Assembléia Geral, quando houve também homologação dos vice-presidentes, os mesmos da gestão anterior: Iva Raposo trelações exteriores), José Simões Henriques (interesses técnicos). Alberto Curi (interesses interiores) e Almir Colares Chaves (interesses patrimoniais e financeiros) Os vice-presidentes deverão

agora reconduzir os respectivos diretores, sendo possível uma alteração no setor técnico, entrando o Sr. Milton Montenegro para o lugar do Sr. Osni Vasconcelos.

Corintians faz teste cm Santos

São Paulo (Sucursol) — Co-mo último teste para a partión de estreia no Torneio Ro-berto Gomes Pedrosa, diante do Palmeiras, na próxima auarta-feira, o Corintians enfrentară amanhă à noite, em Santos, a equipe da Portuguêsa local, que está comemoran-do, este ano, 50 anos de fun-

Ambos os quadros M es-tão escalados, devendo inieiar o jógo com a seguinte No-mação: Corintians — Marcial, Jair Marinho, Ditão, Galhardo e Edson; Nair e Rivelino; Mar-cos, Tales, Flávio e Gilson Pôrto. A Portuguêsa local: Clau-dio, Valmir, Marçal e Dê, Neiva e Rossi; Zico, Ismael, Percirinha e Toninho.

ZEZE OBSERVA

Sílvio, a única contratação do Corintians êste ano, poderá fazer sun estreia durante o transcorrer da partida, ao mesmo tempo que o técnico Zezé Moreira observará o goleiro Cláu-dio e o ponta-de-lança Ismael, do time adversário, e se agra-darem serão convidados para se transferirem, por empréstimo, para o parque São Jorge, pois a diretoria do clube já concedeu prioridade ao Corintians para a contratação dos

Europeus querem ver Mejia

Bogotá (UPI-JB) — As fe-derações de atletismo 6a Fran-ça e da Alemanha convidaram o colombiano Alvaro Mejia — vencedor da última Corrida de São Silvestre, em São Paulo — para participar de uma série de competições na Europa, entre es meses de maio e junho, principalmente a de cinco mil metros, quando éle enfrentaria o seu mais conhe-cido rival, o belga Gaston Roclants, que ja foi campeão

Mejia, que se encontra em Mismi, Estados Unidos, cui-dando de uma confusão na perna esquerda, ainóa não sabe se poderá accitar o convite, pois não está bem físicamente, tendo, inclusive, can-celado tódas as exibições que faria para o público norte-americano. A chegada de Mejia em Bogotá está sendo esperada para esta semana, quando o atleta respondera àquelos entidades europeias.

Jeremias inaugura estádio

Niter 61 (Sucursal) - O Governador Jeremias de Matos Fontes foi convidado a presidir à inauguração do novo Estádio de Cordeiros F. C., no Municipio de São Gonçalo, amanhã, à tarde, quando a equipe local enfrentará amistosamente a do Fluminense do Estado da Guanabara.

Além do Chefe do Exccutivo Fluminense, também o Prefeito Osmar Leitão Rosa recebeu um convite especial para a abertura do Estádio. A partida preliminar será disputada entre Pachecos, de São Gonçalo, e São José, de Itaborai.



As alterações na raia da Taça Darke de Matos trarão beneficios sos intes da Classe Star, que estarão alinhados amanhã, para ida e volta ao Pôsto 6

FIA suspende corredores

O Automóvel Clube do Brasil distribuiu um comunicado da Federação Internacional de Automobilismo desqualificando tôda a diretoria da Confederação Brasileira de Automobilismo, e suspendendo por dez anos das competições internacionais a marca Willys e tôda sua equipe de corredores, bem como alguns avulsos.

Um representante da Willys do Brasil informou que a fábrica val recorrer da decisão da FIA, ao mesmo tempo em que continuará a disputar provas nacionais, regulamentadas por leis brasileiras, sabendo "que a FIA fol forçada a essa decisão pressionada pela ACB".

OS PUNIDOS

A desqualificação internacional atingiu os Srs. Ramon Van Buggenhout, Eloy Gogliano, Francisco Pereira da Silva, Agnaldo de Araújo Góes Filho, Venício Nisi e Lauro Bezerra Filho.

Suspensos por dez anos estão: a marca Willys do Brasil e os corredores Piero Gancia, Camilo Christofaro. Emilio Zambelo, Luis Antônio Greco, Carol Figueiredo, Luis Pereira Bueno, Francisco Lameirão e Bird Cle-

Suspensos por cinco anos estão Catharino Andreatta, Victorio Andreatta, Breno Fornari, Marivaldo Fernandes e Nilo de Barros Vinhais.

As punições devem-se a uma cisão do automobilismo brasileiro, surgida com a criação da Confederação Brasileira de Automobilismo, que passou a patrocinar provas sob a alegação de que o Automóvel Clube do Brasil não o fazia. Como a FIA até o momento só reconhece o ACB, o CBA fol considerado fora da lei, com seus dirigentes e os corredores que disputaram provas por ela patrocinadas.

Willys vai recorrer e continuar a correr

São Paulo (Sucursal) -Um membro da Diretoria da Willys fêz as seguintes declarações a respeito da punição imposta pela FIA:

"A Willys é uma fábrica brasileira, com 12 mil fumcionários brasileiros e 45 mil acionistas brasileiros. Vende e produz no Pais e com o Pais. Está inteiramente sujeita às leis brasileiras antes de qualquer lei internacional. A legislação braslleira reconhece como única entidade capaz de coordenar e promover competições esportivas a Confederação Brasileira de Automobilismo, e as suas federações. É o que está em várias leis e decretos e o que foi consagrado pelos tribunais, e é o que, finalmente, foi adotado pelo Conselho Nacional de Trânsito. A Willys sempre prestigiou a Federação Nacional de Automobilismo e, ao que sabemos, a Confederação Brasileira de Automobilismo também sempre prestigiou a FIA, pols todos os seus regulamentos são enquadrados na norma da Federação Internacional. È uma pena que a FIA ainda não tenha acolhido o pedido de filiação da CBA. É uma pena, também, que as autoridades esportivas do Pais ainda permitam que o ACB, que não tem capacidade para promover uma gincana de subúrbio, ainda seja o detentor da filiação internacional. A Willys sabe que a FIA foi forçada a essa decisão por pressão do ACB. Vamos, evidentemente, recorrer da decisão e provar que o ACB é apenas um passado de glórias, um presente de tristeza e um futuro de colsa nenhuma. Vamos continuar competindo no País, de acôrdo com as leis brasileiras, prestigiando o público brasileiro e respeitando as normas internacionais de competição. E espe-

ramos, apenas, que o episó-

dio que tenta atingir corre-

dores de categoria sirva pa-

ra mostrar, de uma vez,

quem, de fato, está a favor

do automobilismo brasi-

OTIMISMO



O Atterico está sem problemas à espera do Cruzeiro, contra o qual estrêia amanha no Estádio Minas Gerais no Torneio Roberto Gomes Pedrosa

Atlético teve campo lotado no seu treino final para o jôgo com Cruzeiro amanhã

Belo Horizonte (Sucursal) - O Estádio Independência — o segundo de Minas — voltou a ficar completamente lotado ontem à tarde, quando o time do Atlético fêz seu último treino da semana, o que deixou os jogadores muito satisfeitos, pois foi cobrada uma taxa de NCr\$ 0,10 (Cr\$ 100 antigos) para a caixinha de Natal organizada pelos

O Cruzeiro treinou pela manhã em seu campo, e para o lugar de William — afastado por contusão — Airton Moreira experimentou Vavá e Celton, mas apesar de os torcedores presentes não gostarem da atuação do primeiro, chegando mesmo a vaiá-lo, o técnico val lhe dar o lugar "pois é um jogador mais experimentado para jogos di-

POUCO EMPENHO

No treino coletivo que ser-viu de apronto para o Atlético, Gérson dos Santos não exigiu muito dos jogadores, instruindo-os para se pouparem e não se preocuparem em marcar gois, pois no coletivo anterior, vies se empregaram muito e havia o perigo de contusões. Mesmo assim, o grande públi-co que compareceu ao estádio, levando as bandeiras e faixas que só aparecem em días de jogos, aplaudia todos os lan-ces bonitos.

O jogador Roberto Mauro, que é vereador e Presidente da FUGAP Mineira, foi quem teve a idéia de cobrar uma pequena taxa dos torcedores que compareceram ao treino, "pois assim, no fim do ano, ha dinheiro para os presentes". Gérson revesou Ronaldo e Tião primeiro e o time já está definido com Hélio, Canindé, Vander, Grapete e Varlei; Vanderlei e Lacir: Buião, Santana, Edgard e Ronaldo.

CRUZEIRO DA DOLARES

O tesoureiro do campeão brasileiro, Sr. Nicola Calichio, ainda não trocou em cruzeiro os dólares que trouxe de Li-ma, e por isto prometeu nos jogadores pagar o prêmio por uma vitória no domingo, em dólares. O Sr. Nicola Calichio

disse que com a cota do amistoso disputado em Lima cobriu as despesas de viagem e ain-da trouxe um saldo de NCrs 13 mil (Crs 13 milhões anti-

No treino de ontem pela ma-nhã, só William não compare-ceu. O jogador deverá ficar inativo mais duas semanas. Evaldo a Paul beforam bolo. Evaldo e Raul bateram bola e asseguraram suas presenças no domingo. O assunto preferido dos jogadores era o exame de doping a que todos terão de se submeter antes e depois do jôgo. O time será este: Raul, Pedro Paulo, Vavá, Procópio e Neco; Pinzza e Dirceu Lopes; Natal, Tostão, Evaldo e Hilton Oliveira.

PROGRAMA CHEIO

Além do concurso de charanga, do sortelo de secadores de cabelo entre as mulheres que comparecerem e do desfi-le de balizas, vai haver um espetáculo de paraquedismo no intervalo do jogo. Os torcedores vão ter o que ver todo o

Os auxiliares de Olten Aires de Abreu, que fará sun estréia domingo, apitando pela Federação Mineira de Futebol, serão Joaquim Gonçalves e Silvio David. Até ontem, à tarde, ja haviam sido vendidos mais de NCr\$ 35 mil (Cr\$ 35 milhões antigos), em ingressos nos qua-tro postos oficiais da ADEMG.

Bangu descansou apenas um dia e segue hoje para jôgo de amanhã com Ferroviário

A delegação do Bangu — que chegou ao Rio às 4 horas da manhā de ontem — teve apenas um dia para descansar da excursão ao Norte e já às 10 horas de hoje estará seguindo para Curitiba, desfalcada de dois titulares, para estrear amanhā à tarde contra o Ferroviário.

Fidélis e Jaime são os dois desfalques, ambos em virtude de contusões sofridas na excursão. Para o técnico Martim Francisco, apesar da ausência dos titulares, a equipe está preparada para o Tornelo Roberto Gomes Pedrosa, ao contrário do que sugerem os últimos jogos.

TECNICO EXPLICA

Martim explica que a campanha do Bangu, no Norte, so não foi melhor porque a equipe estranheu a mudança do ritmo de treinamento, a deslealdade de alguns adversários, o mau estado da majoria dos campos e a atuação de quase todos os juizes e bandeirinhas. Acha ainda, que as contusões de Fi-delis e Jaime resultaram, em parte, da violência.

- No mais, está tudo bem, e posso afirmar que confio no Bangu para o Torneio Roberto Gomes Pedrosa - disse Mar-

Cabralzinho, que ontem al-moçou com o técnico, esclare-ceu estar bastante empenha-do em desfazer os boatos que se espalharam sóbre um pos-sivel desentendimento entre desentendimento entre èle a Martim Francisco.

 So posso atribuir esses boatos a pessoas interessadas em ver o Bangu desunido sem o ambiente que fêz dêle um campeão — disse.

MAIS DOIS NOVOS

A delegação que segue hoje para Curitiba leva os mesmos jogadores que foram ao Norte, mais Sabará e Fernando. O

ultimo renovou seu contrato, ontem à tarde, por NCr\$ 7 000,00 (sete milhões de cruzeiros antigos) de luvas e NCr\$ 600,00 (seiscentos mil cruzeiros antigos) mensais. Já o atacante Ladeira deixou o seu ca-50 para a próxima semana.

— Eu ia conversar com o

Presidente, mas soube que éle está doente, com um aparelho esta deente, com um aparemo ostopédico para, correção da coluna vertebral, e achei me-lhor cuidar disso em outra ocasião — disse Ladeira.

O jegador pretende receber o salário-teto pago pelo clube, além de NCr\$ 10 000,00 (dez milhões de cruzeiros antigos) de luvas

Quanto à parte financeira da excursão, o próprio Martim Francisco declarou que os jogadores ficaram muito satisfeitos, pois receberam NCr\$ 220,00 (duzentos e vinte mil cruzeiros antigos) por vitória e NCr\$ 60,00 (sessenta mil cruzeiros antigos) por empate. Disse ainda o técnico que a equipe provivel para amanhã é a seguinte: Ubirajara, Cabrita, Mário Tito, Luis Alberto e Pedrinho; Jair ou Romeu e Ocimar; Paulo Borges, Ladeira, Cabralzinho e Aladim.

Cariocas vão jogar em P. Grossa

A delegação carloca de basquetebol chegou bem a Curitiba e viajou ontem para a Cidade de Ponta Grossa, onde disputarà uma das séries eliminatórias do Campeonato Brasileiro Masculino, segundo informação telegráfica enviada ontem à FMB, pelo chefe da delegação, Sr. Januario Veiga.

A mesma fonte esclareceu que a viagem de ónibus Rio-Curitiba transcorreu sem incidentes e que os jogadores mostram-se animados a cumprir boa campanha. Os jogos em Ponta Grossa serão realizados no Ginasio Borel Du Vernay, para onde podera ser enviada qualquer correspondência dirigida aos componentes da delegação.

Quanto à delegação infantil, que participou do I Tornelo Brasileiro de Petizes, em Belo Horizonte, está sendo aguardada às 18 horas de hoje, na Praça XV, viajando em ônibus especial.

CHAVES SORTEADAS

Curitiba (Correspondente) — A Federação Paranaense de Basquetebol sorteou ontem as chaves eliminatórias, de onde sairão quatro finalistas ao Campeonato Brasilelro Masculino. Estes disputarão o turno decisivo com São Paulo (atual campeão) e Paraná (patrocinador) - equipes que ficaram "bye" - a partir de segunda-feira, no Ginásio Taru-

Mandarino e John Newcombe lideram seus grupos pelo torneio de tênis Vanderbilt

Nova Iorque (UPI-JB) - O brasileiro Edson Mandarino e o australiano John Newcombe lideram seus respectivos grupos pelo Torneio Internacional de Tênis Vanderbilt, depois de suas vitórias na rodada de ontem, que foi a abertura das provas individuais da competição.

Mandarino derrotou o norte-americano Chuck McKinley, que já foi campeão de Wimbledon e atualmente é um jogador de fim de semana, por 6-2 e 6-2, numa partida em que o brasileiro não precisou se esforçar, enquanto John Newcombe também vencia com facilidade o romeno Ion

SÓ UM ATACA

O único fogador que conse-guiu chegar à rède com facilidade até agora nesse torneio foi Newcombe, que novamente demonstrou o poder de sua ofensiva, liquidando Ion Tiriac, da Romênia, que, por sua vez, não conseguiu rebater os ageis arremessos de rêde do australiano.

Em outras partidas, num sistema de marcação que dá um ponto por set ganho e proibe sets empatados, Frank Prochling, dos Estados Unidos, e Tiriae dividiram os sets 6-4, 1-6; Gene Scott, dos EUA, e Manuel Santana, da Espanha, também dividiram os sets, com o norte-americano levando a abertura por 6-1 e Santana recuperando no segundo set por

Um jogo final, Mandarino contra o também brasileiro Ronald Barnes, foi adiado em virtude do adiantado da hora, Mandarino, no sistema de marcação de pontos, lidera seu grupo com dois pontos. Alem de McKinley, os outros do grupo do brasileiro, de cin-co jogadores, são Arthur Ashe, dos EUA, Istvan Gulyas, da Hungria, e Barnes. Visto que nenhum dos três últimos chegou a jogar ainda, o único sòbre quem Mandarino tem

dois sets não marcou ponto al-No grupo de Newcombe, o australiano de estatura avantajada lidera com dois pontos, seguido por Tiriac, Froehling, Scott e Santana, todos com um ponto. Depois que cada jogador tiver enfrentado cada um dos outres (round robin), os lideres de cada um dos dois grupos se defrontarão em partidas finais no domingo, com marcação normal de dois em

vantagem é McKinley que em

Mandarino expressou dúvidas quanto ao sistema de marcação de pontos, porém admitiu que se um jogador for designado para duas partidas na mesma noite, o sistema de marcação limitada garante que ninguém estará exausto para a segunda partida.

Torneio Álvaro Cunha

Com uma série de jogos nas quadras do Paissandu, Flamengo, Country Clube e Tijuca, prossegue hojo o Campeonato Álvaro Cunha, promovido pela Federação Carioca de Tenis, sendo esta a programação: no Paissandu, às 16h — Adolf Haasen-Colin Wood x Hasko Riedel-Franck Cox. No Flamengo: às 16h — Edno Sá-Rogério Correia x Alfredo Monteiro-Oldair Hoffman; às 17h — Le-tícia Coutinho-Cláudio Fineberg x Elita Garrido Penha-Ricardo Peixolo. No Country: às 15h — Eduardo Bisaggio x Carles Manuel Guimarães. No Tijuca; às 9 horas — Rubens Gouveia Oliveira Júnior x Paulo Guaraná; às 15h - Paulo Rodrigues Alves x Guilherme Amorim e Marcos Maciel x Evandro Lobão Santos; às 17h - Rodrigo Garcia x Henrique P. de Sousa.

Os resultados do Torneio Inaugural de Duplas Mistas foram os seguintes: grupo A -1º — Helena Duarte-Márcio Pascual e 2.º — Elita Penha-Ricardo Pascual. Grupo B: -Idalina Campos-J. Nallariny e Maria Clara Pupe-George Shalders. Grupo C: 1.º - Denise Canario-L. F. Sousa e 2.º -Helena Leal-Gabriel C. de Figueiredo. Grupo D: 1.º - Leticia Continho-Claudio Fineberg e 2.º - S. Santos-Oscar Fontes.

-Na grande área

Armando Nogueira

Será um leviano o treinador Sarno, que acaba de denunciar o doping em todos os clubes por onde passou, abrindo as declarações à televisão paulista com referências ao Flamengo, onde o jogador Fefeu teria aprendido a tomar bolinhas? O próprio Sarno tem do futebol carioca lembranças quase inconfessáveis do tempo em que, no seu dizer, os jogadores do Botafogo costumavam entrar em campo dopados.

Vocês se espantam com semelhantes declarações? Pois cu juro a vocês que elas já não me espantam: sou, hoje, um homem convencido de que o futebol profissional está sendo minado pelas bolinhas — aqui, em São Paulo, no Recife, na Alemanha, no Urugual,

E não adianta ficarem os cartolas escandalizados com a coragem de quem, públicamente, confessa que acredita na desgraça do doping: eu acredito. E é por isso que gostaria muito de ver ésse assunto enfrentado seriamente pelo nôvo Presidente da Federação, Sr. Otávio Pinto Guimarães, com a cobertura de todos os clubes.

Desde logo, uma palavra de confiança aos cartolas: ninguém duvida que êles sejam contra o uso de bolinhas. Devem ser. Mas, bastará isso para garantir-se que o doping não existe no futebol? Certamente que não.

Já sei, os médicos estão ofendidos por ter eu excluído os cartolas deixando-os no rol da suspeita. Pois bem, vamos absolver também o médico; restam, ainda, em condições de tomar a iniciativa do doping as seguintes figuras da cena e dos bastidores: o jogador, o colega do jogador, o enfermeiro do time, o massagista, o cozinheiro da concentração, o

Por que tanta gente comprometida nas hipóteses? perguntarão vocês. Simplesmente porque tôdas elas têm interesse direto, interesse profissional, financeiro, no resultado da partida. Todos estão expostos à tentação de dissolver três ou quatro bolinhas num bule de café, num copo de laranjada ou num prato de sopa. Conscientemente ou inconscientemente, o jogador pode entrar em campo dopado sem que o diretor, o presidente do clube e o próprio médico o suspeitem (a menos que o dopador tenha errado na dose, para mais): basta que o massagista, como imaginei acima, esfarele Dexamil na sopa. E por que não esfarelar, gente, se está provado que o cara corre muito mais, fica mais vivo e, com isso, a vitória estará menos difícil e o bicho do massagista mais fácil?

Essa assustadora sucessão de alternativas, de hipóteses plausíveis, de riscos certos é que o futebol e o próprio clube, os dirigentes, precisam neutralizar por meio de um exame antidoping feito nos térmos em que funcionou o da Copa do Mundo, na Inglaterra; e que funciona, atualmente, na Itália: uma comissão de médicos fica como que sobrevoando o domingo, sem que se saiba em que terreno vai ela baixar. De repente, baixa no Maracanã (como baixaria no campo do Bonsucesso) e colhe a urina de quatro, cinco jogadores de ambos os times,

Pergunto eu aos dirigentes: em que essa prática pode comprometer o prestigio do esporte? Ao contrário, o contrôle antidoping viria justamente para pôr o futebol, a honrada família do futebol, acima de qualquer dú-

Porque, do que sei, do que vejo e do que ouço, há muita gente, mais do que se imagina, tomando bolinhas nos campos de futebol.

for districting

A AMIZADE COMPROVADA

1571 F file to a con-



Cabralzinho chegou do Norte e fez questão de desmentir qualquer atrito com Martim Francisco, com quem sempre manteve as melhores relações de amizade

Vasco e Penarol reabrem o Maracanã à tarde

CAMINHO DO GOL



Bianchini e Adilson são os dois eficientes homens de área do Vasco da Gama

Zizinho encerra com treino tático preparação do Vasco para jôgo contra o Penarol

O Vasco encerrou ontem os treinamentos para a partida de hoje contra o Peñarol com o técnico Zizinho organizando um treino tático especial para os atacantes Nei, Bianchini, Adilson e Morais, quando lhes ensinou vários tipos de jogadas, quer através de tabelinhas ou passes em profundidade, mas todas tendo como objetivo os desloca-

A tarde, na sede do Cineae, Adilson assinou seu primeiro contrato com o clube, recebendo NCrs 35 000,00 (trinta e cinco milhões de cruzeiros antigos) pelo seu passe e salário de NCrS 800,00 (oitocentos mil cruzeiros antigos) mensais, além de constar também que ganhará 40 por cento sobre o preço do seu passe, em caso de o clube vendê-lo.

ALMIR ATENTO

Esta cláusula, aliás, não constava no contrato, mas seu irmao e procurado logo reparou, reclamou e o funcionário Hilton Santos foi obrigado a refazê-lo. O Sr. Armando Marcial, po-

rem, aproveitando a fato, disse brincando: — Também está cláusula

poderia ficar omissa, pois o Vasco não pretende vender nunca o Adilson.

O zagueiro Fontana conversou ontem de manha demoradamente com o seu Vice-Presidente de Futebol. Contou-lhe o Sr. Armando Marcial que uma comissão de 12 torcedores foi lhe procurar para pedir que não venda Fontana e èle explicou ao jogador:

 Realmente o Vasco não recebeu nenhuma proposta por você, mas quero deixar claro que também nem o venderíamos ou trocariamos por ninguém. Por isso é que quero falar em particular com você para entusiasmá-lo a voltar à posição de titular.

Palmeiras chegou ontem

sem problemas e treina

pela manhã no Flamengo

O Paimeiras chegou ontem às 13 horas, para jogar

amanhã contra o Fluminense, com o técnico Aimoré Morei-

ra informando que dará um leve bate-bola para seus jo-

gadores hoje pela manhã no campo do Flamengo, mas que

não tem problemas para escalar sua equipe, pois à exce-

ção de Gallardo, que ficou em São Paulo por estar gripa-

Aimoré Moreira disse ainda que vai manter César no

Antes do treino tático de ontem, o professor Aureliano Beltrão realizou 15 minutos de individual com os titulares e ios por mais 30 minutes com es re-

hoje, às 12 horas em São Januário, onde almoçarão, e seguirão depois para o Maraca-nã. Além dos titulares, Zizinho requisitou também, para ficar como reservas Valdir, Fontana, Hipólito, Alcir, Salomão, Nado

O quadro de reservas, que jogará amanhá contra o Fiuminense na preliminar do jogo contra o Palmeiras, foi escalado com Pedro Paulo, Paquetà, Sérgio, Jorge Andrade e Tinoco; Paulo Dias e Quincas; Eral-

do, Aluisio, Acilino e Zé Paulo. O goleiro Pedro Paulo pediu ontem anmento de ordenado. Ele recebe NCr\$ 500,00 (quinhentos mil cruzeiros antigos) por més e acha que está ganhando pouco. O Sr. Armando Marcial respondeu que não pode fazer nada-

Os jogadores se apresentarão

te com o Botafogo, em Caracas porque os jogadores vinham parados há 25 dins e que desdes este jogo o time procura encontrar sua melhor torma, ainda prejudicada pela falta de preparo físico dos jogadores. Ainda agora - disse Más-

poli - não poderemos contar com o nosso melhor jogador, que é Rocha, por excesso de O lateral direito Forlan, c o

ponta esquerda Hernández são os mais novos da equipe, com 20 e 19 anos, respectivamente, enouanto Abadie continua sendo o mais velho.

Penarol

joga ccm "libero"

A delegação do Pañarol de-

sembarcou ontem, às 21h40m,

no Galeão, reclamando do ca-

lor e preocupada com a ausên-cia do armador Rocha, para o

jógo contra o Vasco. O técnico

Roque Maspoli — c a m p e a o mundial de 1950 — disse que o

time não está em boa forma,

fisicomente, e que êste é o mo-tivo de sua má fase.

Mispoli anunciou que usará o zagueiro paragualo Lezcaño,

como libero e que confía mu-to na velocidade do ponta di-reita. Abadie, que apesar de ser o mais velho da equipe.

com 36 anos, é considerado o

mais rápido atacante uruguaio.

O técnico justificou o empa-

MA FORMA

O Sr. Armando Marcial estêve no Galeão, recebendo a delegação do Peñarol, que seguiu para o Hotel Nôvo Mundo, num ônibus do Vasco.

O amistoso entre Vasco e Peñarol, às 16 horas de hoje, no Maracanã, é a primeira partida internacional que se realiza no Rio depois dos preparativos da seleção brasileira, no ano passado, e marca de forma quase discreta o reencontro de dois antigos rivals do futebol sul-americano, ambos com algumas atrações para mostrar ao público.

Très motivos principais fazem com que o amistoso não desperte o interesse de outros tempos: o fato de o Vasco ser uma equipe em fase de organização, a ma campanha do Peñarol no recente hexagonal de Santiago do Chile e a proximi-dade do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, êste mono-polizando práticamente tôdas as atenções do torcedor brasileiro. As equipes devem começar

a partida assim formadas: Vasco — Edison, Jorge Luis, Brito, Ananias e Oldair; Maranhão e Danilo; Nel, Bianchini, Adilson e Peñarol - Marzukiewiski,

Forlan, Lescano, Uarela c

Mendez; Gonçalves e Cor-

tez (Costa) Abadie, Silva, Spencer e Ernandez. Em têrmos de promoção, o Vasco deveria ter pensado em organizar esse amistoso a mais tempo, isto ė, num periodo em que o Ma-

Rio sem futebol, o torcedor sentindo falta do seu esporte favorito. Agora, um dia antes da abertura do Torneio Roberto Gomes Pedresa - cuja nova fase surge como um importante momento para o futebol brasileiro - aquilo que Vasco e Peñarol poderiam despertar, como atração para o público, ficou muito desviado em outro sentido.

Mesmo assim, as duas equipes têm o que mostrar, a começar pelo próprio Vasco, que estreia Jorge Luis e Nei, alem de reapresentar, num primeiro teste internacional, o jovem Adilson. O restante da equipe, segundo Zizinho, ainda exige certos reparos, procurando ainda uma estrutura que parece estar perdida há muito tempo. Para o técnico, o Vasco atual é uma equipe com um bom ataque, mas com um meio-campo deficiente e uma defesa ainda em busca de sua melhor formação.

Já o Peñarol, embora não enfrente os mesmos problemas do Vasco e se apresente aqui como campeão mundial de clubes, vem de uma péssima campanha no mesmo torneio do qual tomou parte o Santos, em Santiago do Chile. La, custando a jogar o que pode, o campeão urugualo foi perdendo ou empatando, um jógo após o

outro, até se despedir com um empate com o Vasas, na sua melhor atuação. Foi o último colocado.

JUIZ E PREÇOS

Eunápio de Queirós, auxi-liado por Airton Vieira de Morais e José Teixeira de Carvalho, será o juiz da partida de logo mais. A preliminar, com inicio às 14 horas, reunirà as equipes dos Fuzileiros Navais e da Dubar. Os portões do Maracanā se abrirāo as 13 horas, quinze minutos depois de comecarem a funcionar as bilheterias.

Os ingressos para este amistoso têm os seguintes

Camarote lateral, NCrS 35,00 (trinta e cinco mil cruzeiros antigos); Camarote de curva, NCr\$ 25,00 (vinte e cinco mil cruzeiros antigos); cadeira especial, NCrS 15.00 (quinze mil cruzeiros antigos); cadeira numerada NCr\$ 7,00 (sete mil cruzeiros antigos); cadeira sem número. NCr\$ 5.00 (cinco mil cruzeiros antigos); arquibancadas, NCrs 2.00 (dois mil cruzeiros antigos), mesmo preço que será cobrado ao sócio do Vasco por uma cadeira; geral, NCrs 0.70 (setecentos eruzeiros antigos) e militar na geral, NC:8 0.40 (quatrocentos cruzeiros antigos).

Vasco e Penarol num reencontro diferente

Departamento de Pesquisa

conseguem levar ao Maracanã um público numeroso e apaixonado, houve tempo em que foram personagens de um dos grandes clássicos do futebol sul-americano. Naquela época — devois da Copa do Mundo de 1950 brasileiros e uruguaios viam nas duas equipes as miniaturas de suas seleções nacionais, o Vasco com um punhado de joyadores em busca de forra, o Peñarol orqulhoso de seus campcões mundiais.

O espirito revanchista dos vascainos tinha razão de ser. pois sua equipe fora a base da seleção brasileira derrotada na final de 16 de julho, quando vários jogadores do Peñarol — então vestindo a legendária celeste olimpica levaram a taça de ouro para Montevidéu. E o brastleiro vivia sonhando com um reencontro, possivel redenção de Moacir Barbosa, possivel destruição do mito chamado Obdullo Varela.

CLASSICO DE ONTEM Mas a motivação do rcen-

contro não estava apenas em Barbosa e Obdúlio. O Vasco, por exemplo, tinha em Ademir o seu artilheiro, e todos se lembravam que nao conseguira romper bloqueio defensivo uruguaio na final da Copa do Mundo. Do outro lado, o Peñarol possuia Gigghia, o homem one humilhara Rigode e quase desmoralizara Barbosa, levando os uruguaios à vitória e batizando com seu próprio nome um dos gols do Maracanã. Fora isso, entre os brasileiros estavam Augusto, Danilo, Eli, Alfredo, Maneca, Chico, titulares e reservas da selecão derrotada, enquanto o Peñarol contava com Máspoli, Matias González, Rodriquez Andrade, Miguez, Schiaffino, Vidal - todos eles campeões do mundo.

No entanto, por mais que o Vasco insistisse, ora alegando o caráter promocional do jogo, ora lembrando ao Peñarol "que os uruguaios

Se Vasco e Peñarol já não tinham uma dividu de cortesia para com os brasileiros". as duas equipes custaram a se reencontrar, naquele ano de 1950. Depois de várias tentativas, o Vasco acabou indo a Montevideu primeiro. para depois receber o Peñarol aqui. Foram duas vitórias brasileiras (2 a 0 e 3 a 0), duas revanches ganhas.

Mas os uruguaios nunca considerarum — e nem o podiam — aquêles resultados como um desmentido co 16 de julho. Ademir podia ter marcado os seus yols em Maspoli, Barbosa podia ter dejendido até pensamento, Maneca podia ter dominado com seu futebol os nervos de Obdúlio e até o correto Jorge podia ter anulado Gigghia. Mas nada disso - segundo os uruguaios — provava cotsa alguma. A indiferença dos campeões mundiais aquela revanche ficou bem marcada numu atitude de Obdúlio: quando se tocarum os hinos nacionais, no Maracană, ĉle virou as costas para a tribuna de honra, ficando alheio às so'enidades.

OUTROS TEMPOS

Depois disso, Vasco e Peñarol voltaram a se encontrar algumas vēzes, mas ainda não fôsse coisa do passado - nunca mais haveria a mesma motivação. O Peñarol, porém, ficara conhecido no Brasil, onde ele se apresentara pela primetra vez em 1928, com o nome de Peñarol Universitário. Era, na verdade, um combinado de clubes de Montevideu que viera para a primeira grande excursão de uma equipe estrangeira em nossos campos. Jogo u em São Paulo, Rio, Campinas, Guaxapé, Franca, Uberaba, Rio Prêto, Uberabinha, Bebedouro, Araraquara, Ribelrão Prêto, Taquaritinga e Piracicaba, Em 1936, o Peñarol voltou ao Rio para um amistoso com o São Cristovão, vencendo por 4 a 2.

Mas a camisa do Peñarol ia era conhecida dos brasi-

leiros. Depois do Campeonato Sul-Americano de 1919 durante a qual o goleiro Roberto Cherry sofrera uma contusão que lhe custaria a vida - brasileiros e argentinos disputaram uma taça com as camisas do Peñarol e da seleção uruguala, em beneficio do Jogador desaparecido. Cherry era do Peñarol, a taça tinha o seu nome e foi para Montevidéu.

SÓ O PENAROL

O Peñarol divide quase meio a meio, com o Nacional, a torcida uruguaia, Os dois clubes são rivais hà mais de meio século, pertencendo a éles mais de noventa por cento dos títulos decididos em Montevidéu. Representam, lado a lado, o jutebol criollo, reação nacionalista aos primeiros clubes de colonia que surgiram no Uruquai, a partir de 1880, quando Henry Castle representou là um papel quase idéntico ao de Charles Miller entre nos. Os elubes de colonia eram, de inicio, o Albion, o Central Uruguay Railway Cricket Club, o Deutscher Fussball Klub, uo qual se seguiram o Du-blin e o Wanderers.

O Peñarol ganhou seu primeiro titulo em 1918, voltando a sagrar-se campeão cm 1921, 28, 29, 32 (primeiro do profissionalismo), 35, 36, 37, 38, 44, 45, 49, 51, 53, 54, 58, iniciando-se, então, uma série que só seria interrompida em 1963, pelo Nacional, seguindo-se os titulos dos últimos três anos. O Peñarol ganhou, assim, 20 campeonatos, enquanto o Nacional lidera com 26.

Mas, para firmar-se como principal clube uruguaio e um dos mais importantes da América do Sul - o Penarol tem, ainda, os titulos da Taça Libertadores da América (1960, 61 e 66) e os mundiais de clubes (1961 e 66), em duas finais com o Real Madri. E é como campeão do mundo - mas muito diferente daquele de 1950 - que o Peñarol nos visita agora.

Carlinhos e Paulo Henrique passaram no teste e jogam contra a Portuguêsa amanhã

Carlinhos e Paulo Henrique passaram no teste que fizeram no treino de conjunto de ontem à tarde - no qual o quadro de reservas que irá aos Estados Unidos derrotou o titular por 5 a 3 — garantindo a sua presença na partida de amanha contra a Portuguêsa, em São Paulo, que marcará a estréia de Flamengo no Torneio Roberto Gomes Pe-

O Sr. Gunnar Goransson, embora acreditando que Murilo chegue a um acórdo com o Flamengo, disse ontem que o seu passe custa NCr\$ 150 000,00 (cento e cinquenta milhões de cruzeiros antigos), mas que, até agora, nenhum dirigente telefonou ou procurou o Flamengo para comprá-lo.

ATUAÇÃO ESPETACULAR

Murilo està influenciado pelo noticiário que disse ser o salário de Silva de Cr3 8 milhões no Flamengo. Éle compreenderá que isso é impossível e acabará assinando novo contrato — afirmou o Vice-Presidente de Futebol do Flamengo. Os torcedores que foram on-

tem à Gávea, até mesmo os técnices do Flamengo, ficaram impressionados com a atuação da equipe reserva, que deverá jogar com o Roma, no próximo dia 22, nos Estados Unidos. A exibição dos reservas foi tão perfeita que, após es 60 mi-nutos de treino, os titulares foram derrotados por 5 a 3.

Na equipe que excursionară Jogaram Ivă, Merrinho, o zagueiro sueco Gosta (Mário Braga), Pona (Joubert) e Nico; Derci e Valter; Marques, Carlinhos II, Jair e Dênis. Os titulares formaram com Marco Au-rélio, Leon, Jaime, Ditão e Paulo Henrique; Carlinhos e

Américo; Paulo Chôco, Ademar, Zézinho e Rodrigues. Marques, très, e Jair, dois, fizeram os gols dos reservas, enquanto A lemar, dois, e Américo marcarem para os titulares. Pená fe' expulso do trei-no porque entrou violentamente em Rodrigues e depois em

VIAJA A TARDE

Após o treino de conjunto, o técnico Renganeschi avisou quem viajara hoje à tarde — 15 horas no Acoroporto Santos Dumont — para São Paulo, a fim de enfrentar a Portuguêsa amanha e, em seguida, para Porto Alegre, para o Jógo com o Internacional, e até Bage para o amistoso com o Guara-ni. Estão escalatios, além dos que treinaram na equipe principal, Valdomiro, Itamar, Al-

tair, Pedrinho, Osvaldo e Fio. O Chefe da delegação sera o Diretor Flavio Soares de Mou-ra e o medico o Dr. Nei Mauro. Irao também o técnico Renganeschi, o massagista Luis Luz e o roupeiro Aniceto Matos, De São Paulo, o Sr. Flavio Soares de Moura voltara ao Rio e, em Pórto Alegre, assumira o Sr. Gunnar Goransson. No amistoso de Bagé, Flamengo recebera NCrs 17 000,00 (dezessete milhões de cruzeiros antigos), 10 pelo pas-

se de Luis Carlos e 7 como cota do jogo. O treino de ontem teve a visita de Tupāzinho e Gildo, ambos do Palmeiras, que conversaram com os jogadores e com alguns torcedores,

Manga ameaça não enfrentar o Atlético se o Botafogo não concordar em vendê-lo

O goleiro Manga ameaçou ontem não entrar em campo se for escalado para jogar contra o Atlético, sábado prôximo, quando o Botafogo estreia no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, se o seu clube não aceitar vendê-lo para o Universitário de Lima, que lhe fez excelente proposta.

- Não vou deixar os dirigentes em paz - disse enquanto não conseguir a transferência. A verdade é que depois da proposta dos peruanos não tenho mais conseguido dormir direito e não me conformo em continuar no Botafogo perdendo um monte de dinheiro.

O Diretor de Futebol do Botafogo, Sr. Xisto Toniato, com quem Manga voltou a conversar depois do treino de ontem, insistindo para ser vendido, disse que o clube não concordará em abrir mão do seu jogador de maneira alguma, mesino que a proposta pelo passe seja multo boa.

Manga revelou que o Univerzitário lhe ofereceu 17 000 dólares de luvas — cêrca de NCrS 45 000,00 (45 milhões de cruzeiros antigos) e salário mensal de 1 500 dólares - cerca de NCrS 4 000.00 (4 milhões de cruzeiros antigos) além de NCrs 200 000,00 (200 milhões de cruzeiros antigos) pelo

PARADA NÃO VOLTA

O Supervisor Nilton Santos conversou ontem com os dirigentes do clube a respeito da situação de Parada, que telefonou para a sua residencia pedindo-lhe que intercedesse no sentido de obter a concordáncia para a sua troca ou venda para um clube de São Paulo. Parada explicou que sua filha não se dà bem com o clima

do Rio e por isso não voltará de forma nenhuma para o Botafozo, acrescentando que éle mesmo poderá conseguir o jogador para ser trocado. Os dirigentes do Botafogo disseram que poderão concordar com a treen, desde que o jogador oferecido interesse ao clube.

INDIVIDUAL

Sem Gérson, com pancada na coxa e no pê, e Joel, con-tundido no joelho, o Botafogo treinou ontem à tarde, em General Severiano, durante 25 minutos. O atacante Paulo César, embora sentindo um mús-culo da perna, participou do treinamento.

Todos os outros jogadores treinaram normalmente e foram depois dispensados, reiniciando-se os preparativos para o jógo contra o Atlético na próxima semana. Jairzinho, embora não possa

andar, foi levado de automovel per um amigo, ontem, a General Severiano, e assistlu o treinamento do Botafogo, manifestando a sua tristeza pelo fato de estar há tanto tempo afastado dos gramados.

Cláudio continua sentindo o tornozelo e pode entrar mas só no final do jôgo

Cláudio não jogará na partida de amanhã, contra o Palmeiras, porque voltou a sentir dor no tornozelo, após participar durante 20 minutos do treino de conjunto de ontem à tarde, mas o técnico Tim informou que, conforme o andamento do jogo, pode fazé-lo entrar no final, o mesmo acontecendo com o zagueiro Jairo Augusto.

Mário, Samarone e Lula foram os destaques do conjunto de ontem, quando os titulares golearam os reservas por 8 a 1, jogando um futebol objetivo e vibrante, com todos os gols saindo de jogadas bonitas e bem trabalhadas, fazendo com que a torcida os incentivasse durante todo o treinamento.

OS ARTILHEIROS

Para os titulares marcaram Mario, Roberto Pinto e Amoroso, dois gols cada um, Lu-la e Cláudio, enquanto Jorge Costa marcou o único dos reservas.

O treino mostrou um maior espírito de conjunto, uma vez que tanto a defesa auxiliava o ataque, vindo bem à frente, como o ataque la até à defesa, quando os reservas atacavam. Tim lancou Oliveira bem a frente, fazendo-o treinar os centres dirigidos a Amoroso, jorada que levava constante perigo ao gol adversário. EM GRANDE FORMA

Samarone, que cresceu muito com o desenrolar do apronto, foi uma peça das mais importantes para a agressividade que o Fluminense mostrou ontem, pois além de atravessar grande forma, vem Jogando conforme o co Tim, isto é, à base de troca de passes. Isso velo tornar o ataque bem mais objetivo e veloz. Mário também teve atuação destacada, fazendo jogadas bonitas, demonstrando multa velocidade e vontade de logar.

O time titular formou com: Jorge Vitório, Oliveira, Caxias (Jairo Augusto), Altair e Bauer; Denilson e Roberto Pinto; Amoroso, Samarone, (Cláudio), Mário e Lula. Cláudio entrou em campo

bastante aplaudido pela torcida, que momentos antes mostrara desagrado pela saida de Samarone. Tim e o Dr. Valdir Luz passaram a observar com atenção as jogadas de que éle participava. O jogador mostrou estar fora de sua melhor forma, mas mesmo assim fez jogadas de categoria, deu bons passes e apresentou inteligentes deslocamentos, aca-bando por fazer um gol. numa corrida com bola desde o meio-campo.

CAMINHO CERTO



Mário fez dois gols dos oito com que os titulares venceram os reservas

time, pois gostou da atuação do jogador na partida em que o Palmeiras foi derrotado pelo River Plate, em Buenos Aires, sendo que a única modificação na equipe será a entrada de Gildo na ponta direita, em substituição a Dario, que vinha sendo o titular.

TARDE DE FOLGA Logo após a sua chegada, a delegação do Palmeiras seguiu para o Hotel Novo Mundo, onde os jogadores almoçaram, saindo depois para um passeio, quando os que tém parentes no Rio foram visitá-los, enquanto Gildo e Tupanzinho iam à Gåvea para assistir o treino do Flamengo. A noite, após o jantar, os jogadores sairam para um cinema, o Bruni-Flamengo, ficancio Almore a assistir televisão no ho.el.

do, todos estão bem fisicamente.

Segundo o técnico, a equipe do Palmeiras estreia no Torneio Roberto Gomes Pedrosa com a seguinte formação: Valdir, Djalma Santos, Djalma Dias, Minuca e Ferrari; Zequinha e Ademir da Guia; Gildo, Servilio, César e Rinaldo.

Como reservas vieram os jogadores Dona, Geraldo Scotto, Beldocci, Dudu, Tupanzinho,

Jair Bala e Dario. O técnico Aimoré disse que o ponta-de-lança Jair Bala, contratado pelo Palmeiras recen-temente, ainda não tem condições de entrar no time, pois não fêz até agora nenhum treino de conjunto no seu nôvo clube. Embora Jair Bala tenha vindo com a delegação, Aimoré Morcira declarou que sòmente em último caso lançará mão do

Quanto à derrota de 2 a 0 para o River Plate, técnico e iogadores acharam o resultado normal, pois "no futebol nem sempre se ganha". Djalma Dias, afirmou que não deu qualquer entrevista dizendo que o Palmeiras anda mal, porque não acha isso.

- O time não está excelente, mas também não está mal disse Djalma Dias.

CADERNO DE

automoveis e turismo

Editor:

WALDYR FIGUEIREDO

JORNAL DO BRASIL -- Rio de Janeiro, sábado, 4 de março de 1967

DKW-Piquet já é real depois de muito trabalho

Está praticamente pronto, depois de muito tempo de trabalho, o protótipo DKW-Pi-quet, carro idealizado e projetado pelo jovem arquiteto Cristiano Piquet Carneiro, que morreu num desastre automobilistico antes de terminar a construção do modêlo que imaginou. O Sr. José Piquet Carneiro, pai de Cris-

tiano, auxiliado por alguns colegas de seu filho, resolveu levar o projeto adiante e finalmente o carro está na fase de acabamento: faltam apenas alguns retoques na caixa de câmbio. Para começar, o DKW-Piquet deverá participar de um concurso em São Paulo, logo depois de terminado.





Turismo mostra hoje como você pode conhecer o Brasil iniciro visitando uma só cidade, Salvador da Bahia, que em seus dois and:res, suas muitas igrejas e no modo alegre de viver de seu povo resume todo o Pais, da miséria do Nordeste à riqueza do Sul.

Nas casas, nas ruas, no mar, nas côres, na sua cozinha típica, nas gentes, nos seus costumes, Bahia se apresenta com um contagiante ar festivo, como se todos lá vivessem num eterno carnaval.

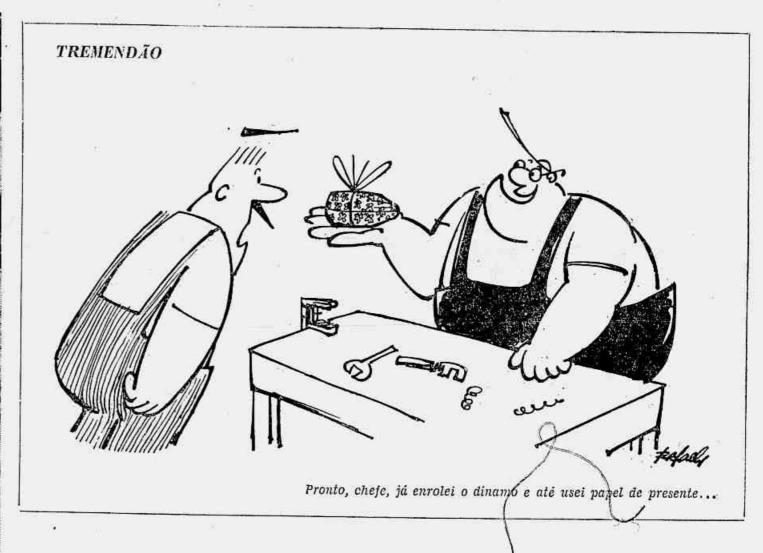
Willys agradece título

O Diretor-Presidente da Willys Overland do Brasil, Sr. William Max Pearce, escreveu carta ao JORNAL DO BRASIL, agradecendo o título que o Caderno de Automóveis e Turismo atribuiu ao Pick-Up Jeep, como "carro de Utilidade Pública".

"O titulo tem valor todo especial - disse - porque parte justamente da organização jornalística que, há alguns anos, criou o Serviço de Utilidade Pública, difundindo-o por todo o País e

lançando as diretrizes que fizeram com que muitas outras organizações jornalísticas procurassem seguir os mesmos

"Ao prestar informações, ao divulgar orientação, ao se manter como um assistente sempre pronto a ajudar um leitor ou um ouvinte - afirmou o Sr. William Max Pearce, a Rádio JB e o JORNAL DO BRASIL prestam realmente serviços de utilidade pública."



Código Nacional de Trânsito

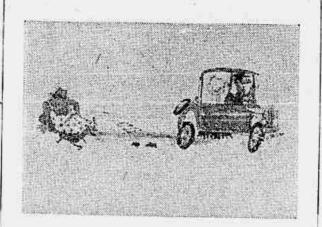
ou tração animal, deverão ser dotados, entre outros oue venham a ser exigidos em lei, ou regulamento dos seguintes equipamentos:

a) freios:

b) luz branca dianteira ou luz vermelha traseira, ou catadióptricos nas mesmas córes.

§ 5.º Nas estradas, o cano de escapamento dos caminhões movidos a óleo diesel deverà ser colocado com seids para cima.

OS GAZES DO ESCAPAMENTO DOS MOTORES DIESEL, INTOXICAM QUANDO ASPIRADOS DIRETA-MENTE, ALEM DE ESTABELECEREM BLACK-OUT DIURNO, È UMA LUZ PRETA, QUE TIRA A VISIBI-LIDADE DOS VEICULOS QUE VEM A RETAGUARDA OU QUE CRUZAM COM A "FÁBRICA DE FUMAÇA".



§ 2.º — A entidade com jurisdição na via pública fica responsável pela falta, insuficiência ou incorreta colocação de sinalização.

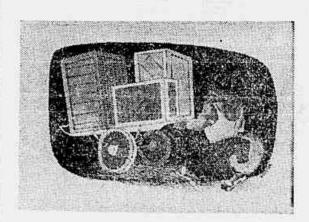
Capítulo VI DOS VEÍCULOS

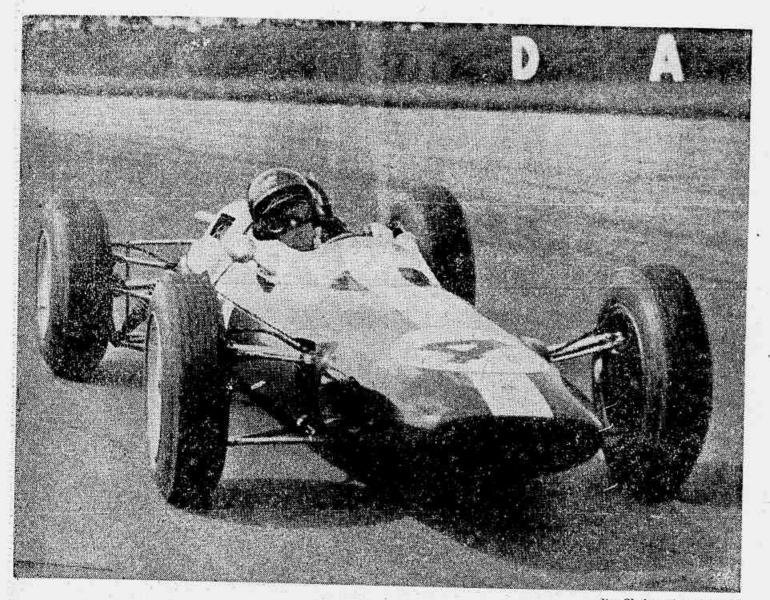
Art. 35 — O Regulamento deste Código classificará os veiculos quanto a sua tração, espécie, categoria, dimensões, pêso e equipamento.

Art. 36 — Só poderá transitar pelas vias terrestres o veículo cujo pêso e cujas dimensões atenderem aos limites estabelecidos pela autoridade competente.

Art. 37 - Nenhum veiculo poderá ser licenciado ou registrado, nem poderá transitar em via terrestre, sem que ofereça completa segurança e esteja devidamente equipade, nos térmos deste Código e de seu Regulamento.

ž 1.º — Além da vistoria, que será feita por ocasião





Jim Clark continua vencenda

Clark vence bem na Austrália com Lotus

Melbourne, Austrália (UPI-JB) — O escocês Jim Clark, ex-campeão mundial de corridas de automóvel, venceu pela segunda vez, domingo último, o campeonato da série Taça Taqman, com uma vitória em primeiro lugar na corrida pela Taça Internacional desta cidade.

Clark, dirigindo a sua Lotus de 2,5 litros, terminou 50 segundos na frente do australiano Leo Geoghgan, e ganhou o titulo com 39 pontos, o bastante para não poder ser igualado por qualquer outro corredor na corrida que ainda resta na série.

Jackie Stewart, também da Escócia, é o segundo na série, com 18 pontos, vindo a seguir o australiano Gardner, com 10, o campeão mundial Jack Brabham, da Austrália, com nove e Denis Hulme, da Nova Zelândia, com sete.

Brabham liderou a corrida no início mas desistiu na nona das 32 voltas, por causa de complicação no sistema elétrico de seu carro. Stewart passou a liderar mas em pouco tempo seu carro acusou defeito na caixa de mudanças. O terceiro sucessor no dominio foi Hulme que também foi forçado a retirar-se em vista de problemas com a transmissão.

Clark passou à frente na 23.ª volta e foi sempre aumentando a vantagem até cruzar a linha de chegada, com um tempo de 59 minutos 9,9 segundos.

Disse o ex-campeão: "Isso é uma homenagem a meus mecânicos: meu carro termina tódas as corridas." Esta foi a sexta vez em que Clark competiu com a mesma máquina na sua Lotus,

Clark ganhou o campeonato com vitórias na Corrida pelo Troféu Lady Wigram, no Grande Lakesixe, e na Taça Internacional domingo passado, e com chegadas em segundo lugar, na Nova Zelándia e na Austrália, na semana passada.

A última corrida da série será domingo próximo, na Tasmânia.

Carro diferente não tem pilôto

Columbus, Ohio (UPI-JB) — Há na Universidade Estadual de Ohio o automóvel modelo 1965 que, comparado com outros carros de sua marca e modêle, não parece ter coisa alguma de diference.

Mas tem: não precisa de motorista.

O carro contém equipamento que em breve permitira que éle corra pela estrada afora, faça voltas, diminua ou aumente a velocidade conforme seja necessário, tudo sozinho.

O sistema automático, que será ativado por dispositivos eletrônicos embutidos na estrada, vem sendo construido há seis anos, seb a orientação do Dr. Robert L. Cesgriff, chefe do Laboratório Estadual de Sistema de Comunicações e Contrôles, em Ohio.

"Este sistema poderá ficar pronto para instalação em estrada pública, dentro de 15 anos", informou Cosgriff. "E eu naturalmente espero-viajar num carro equipado com éle antes do dia de minha aposentadoria daqui a 25 anos."

O custo do sistema não será proibitivo, segundo informa o professor. Uma vez chegada à fase de produção, a maleta de peças e componentes para cada carro irá a uns 100 dólares. A despesa com a instalação dos componentes na estrada propriamente dita seria de cerca de 40 000 dólares por milha de alameda de estrada, ou seja, um décimo dos gastos com a construção da rodovia.

Em vista do uso acentuado de circuitos transistorizados, o sistema é parcialmente o resultado dos progressos recentes no campo da cietrônica e seria imposível há apenas 10 anos.

Uma parte importante do sistema de automação, e na verdade um projeto paralelo em si, é o nôvo tipo de dispositivo-contrôle, em substituição ao volante de direção, aos padais de frelo e de aceleração nos carres de hoje. É um contrôle por meio de alavanca, ou manche. Para correr mais o motorista empurra a alavanca para a frente; puxando-a para tras, o veículo para; curvas para a direita ou para a esquerda serão feitas levando a alavanca para o lado da curva a ser realizada.

Para colocar o entro sob contrôle automático basta apertar um botão na alavanca. Em caso de emergência, basta soltar o botão do automático e o veiculo volta a correr sob o comando do motorista.

No carro de testes a alavanca já substitui os contróles convencionais, embora o pedal de freio tenha sido conservado, por medida de segurança. Os testes feltos num trecho de estrada rural ainda mostram grilos na alavanca, mas os pesquisadores acham que podem eliminá-los facilmente.

Para que o carro ande sobre a estrada serão necessários dois cabos condutores abaixo da superficie pavimentada; pequenas quantidades de eletricidade passam por éles e ativam duas bobínas elétricas — uma na parte dienteira central do carro e a cutra, de um lado do chassi. As bobínas transmitirão as emissões elétricas para os detetores, uma espécie de voltimetros sefisticades, que registrarão quando a bobína dianteira estiver muito distante do cabo condutor ou se a bobína lateral estiver fora de alinhamento direcional.

"A emissão dos detetores é levada a um pequeno módulo computador que melhora o sinal e manda uma ordem eletrónica para o contrôle de direção (a alavanca ou manche, que controla a direção nas rodas dianteiras."

Isso pode parecer complexo, afirma Cosgriff, "mas está nes livros há anos", e deu poucos problemas aos pesquisadores. A parte realmente complicada do sistema é o contrôle longitudinal através do qual o carro "automatizado" permanece a distância adequada do veículo que trafega à sua frente.

O contrôle dessa distância exige que deteteres sejam embutidos na ertrada. Quando o carro passa por sôbre um detetor, o aparelho envia um sinal elétrico a outro detetor atrás de si, e estabelece uma reação em cadeia. Quando o sinal alcança o detetor bastante atrás na estrada, para que haja uma distância razoável de acompanhamento, especialmente para os que gostam de correr. Aquêle detetor envia o sinal para o carro que vem atrás.

"O sistema pode determinar a velocidade do veículo que vai à frente e a distància que ele se encontra", declarou Cosgriff. "Désse modo o computador no segundo carro manda-o conservar a mesma velocidade, acelerar ou diminuir a marcha, de modo a manter a distància de segurança."

Quase tôdas as facétas do sistema foram testadas no Laboratório e os engenheiros já conseguiram testar o contrôle longitudinal na estrada, fazendo uso de um "carro fantasma" liderando os demais. Mas o sistema embutido na estrada não pode ser testado até que seja concluido no interior de Ohio o nôvo Centro de Pesquisa sobre Transporte, que vai custar US\$ 25 milhões.

"Insialaremos um sistema por baixo da estrada naquele Centro no verão de 1969", informou o professor. "Lá poderemos fazer testes a grandes velocidades, sem ninguém no carro."

O projeto é patrocinado pelo Departamento de Estradas de Rodegem de Ohio, e pelo Bureau Pederal de Estradas Públicas. O carro teste foi deado pela Chrysler Corp. mas até agora nenhuma encomenda foi recebida da industria automobilistica. E nem foi solicitada."

Cosgriff disse que agora procura apolo dos fabricantes "porque se não tivermos o equipamento de que precisamos, enfrentaremos sérias dificuldades quando estivermos prontos para instalar o sistema experimental no leito da da, dentro de alguns anos".



Columbus, Ohio: O motorista de provas Bill Montano (à esquerda) explica as operações de um carro experimental ao jornalista Dennis Mog, do Estado de Ohio. A Universidade Estadual de Ohio está fazendo experiências com o carro que em breve trafegará sozinho na estrada, fará curvas, diminuirá ou aumentará a velocidade, tudo sem qualquer auxílio de motorista. (Foto da UPI)

Andreoti ganha em Indianápolis

Daytonà Beach, Flórida (UPI-JB) — Mário Andreoti aprendeu em Indianópolis que pé de pluma não ganha corrida de automóvel.

A lição lhe rendeu mais de 43 500 dólares domingo passado, quando venceu a corrida dos 500 em Daytona, depois de um duelo com o veterano Fred Lorenzen.

Com apenas 26 anos de idade e já um veterano da corrida dos 500 em Indianópolis, Andreoti calcou o acelerador até o soalho e "correu enfiado o tempo todo", em Ford ouro azul, modélo 1967. Os dois principais corredores dirigiam Fords novos e estavam com uma diferença de apenas 22 segundos quando Andreoti recebeu o aceno da bandeira em xadrez.

O resultado constituiu um grande desencanto para Lorenzen, que havia vencido a corrida em 1965. Lorenzen, que é um bom corredor, aparentemente cometeu um erro ao tentar, no fim, correr colado ao carro de Tiny Lund, de Dross, Carolina do Sul, para economizar combustivel.

"Enquanto èle brincava com Lund, eu escapei", declarou Andreoti, "Pensei que Fred la tentar enganar-me, mas em vez disso èle se concentrou no Lund."

Andreoti recebeu 43 500 dólares pela vitória, e mais os prêmios concedidos pelas companhias de equipamento, o que levou o total para mais de 50 000 dólares. Lorenzen ganhou 14 950 dólares pela segunda colocação na corrida.

Em terceiro chegou James Hylton numa Dodge 1965. Lund foi o quarto em sua Plymouth e Jerry Grano, de Escondido, Califórnia, chegou em quinto, numa Plymouth 1967.

A maioria dos favoritos não participou da corrida, que foi disputada perante 92 255 pessoas, numa temperatura de oito graus abaixo de zero.

Uma das primeiras baixas foi a de Lee Roy Yarborough, que fêz várias voltas a 180 milhas por hora, "queimando a pista" mas que terminou por fundir a máquina de sua Dodge Charger 1967.

David Pearson também fundiu a máquina Charger em frente às arquibancadas, quando liderava na 159.^a volta da corrida de 200 voltas. Curtis Turner, que saiu atrasado em um Chevelle 1986, também fundiu a máquina tentando recuperar a distância.

Richard Petty, de Randleman, Carelina do Norte, tentou uma terceira vitória na corrida dos 500, com uma Plymouth 1967, mas fundiu a máquina já no fim da prova.

O recorde de velocidade média de Petty, de 154,334 milhas por hora, estabelecido em 1964, permanece com éle. Um total de nove bandeiras de precaução registraram a média de Andreoti como 146,926 milhas por hora.

do licenciamento, poderão ser exigidas outras a critério da autoridade de trânsito.

§ 2.º — S\u00e3c considerados, al\u00e9m de outros que venham a ser destinados pelo Conselho Nacional de Tr\u00e1nsito, como equipamentos obrigat\u00f3rios dos ve\u00edculos automotores;

- a) pára-choques dianteiros e traseiros;
- b) protetores para as rodas trasciras dos caminhões;
- c) espelhos retrovisores;
- d) limpadores de pára-brisas;
- e) pala interna de proteção contra o sol, para motoristas;
 - f) faroletes e faróis dianteiros de luz branca;
- g) lanternas de luz vermelha na parte traseira;
- h) velocimetro;
- t) buzina;
- j) dispositivo de sinalização noturna, de emergência, independente do circuito elétrico do veículo;
- n eximtor de incêndio para veículos de carga e transporte coletivo;
 - in) silenciador dos ruídos de explosão do motor;
- n) freios de estacionamento e de pé, com comandos independentes;
 - o) luz para o sinal de "pare";

 q) indicadores luminosos de mudança de direção, à fronte e atrás, inclusive para reboques, carretas e símilares;

Regulamento déste Código.

p) iluminação de placa trascira;

milares;

r) cintos de segurança para árvore de transmissão

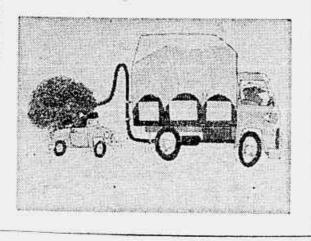
 r) chitos de segurança para árvore de transmissão de veículos de transporte coletivo e de carga;

5) prieus que ofereçam condições mínimas de segurança;
 t) registradores de velocidades, nos veículos desti-

nados ao transporte de escolares.

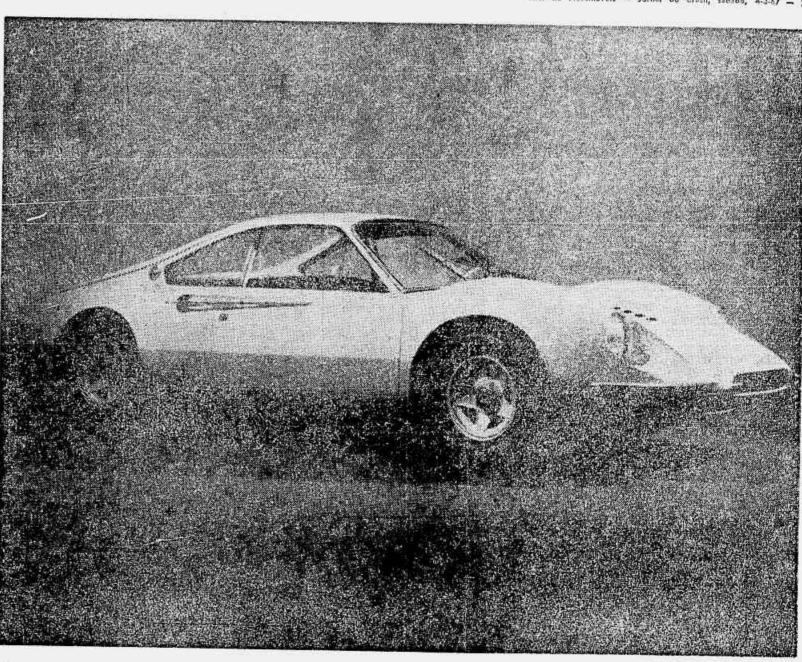
f 3.º — O equipamento de motocicletas, motonetas, ciclomotores, motofurgões, tratores, microtratores, cavalos mecânicos, reboques, carretas e seus similares, além dos veículos mencionados no Art. 63 será estipulado pelo

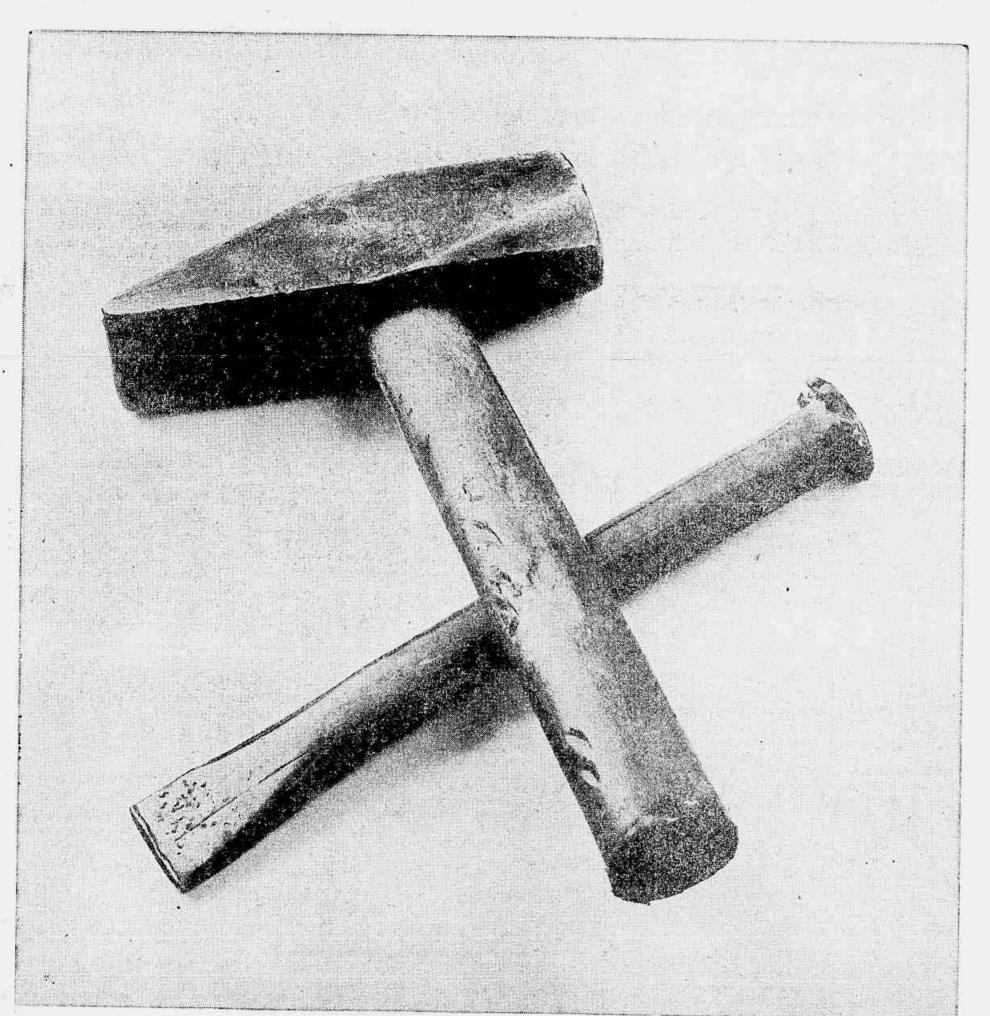
§ 4.º — Os demais veículos, de propulsão humana





Modelos esportivos guardam segurança Entre os modelos mais sensacionais lançados durante o 14.º Salão Internacional de Automóveis de Turim destacaram-se dois esportivos, que chamaram a atenção dos presentes pela sua leveza, funcionalidade, confôrto e beleza. Trata-se do Alfa Romeo 1 600 Spider e da Berlineta Dino, os dois com carroçarias trabalhadas pela Casa Pininfarina. Como os demais modelos lançados no Salão Internacional de Turim, o Alfa Romeo Spyder (ém cima) e a Berlineta Dino (ao lado) foram concebidos dentro de um estilo de desenho que se vai tornando cada vez mais usado pelos desenhistas de carroçarias de automóveis: o traço plausível, que une os elementos da beleza aos requisitos técnicos da segurança e do confôrto exigidos pelas leis de muitos países. Os dois modelos, mecânicamente invejáveis, pois contam com uma série de aperfeiçoamentos notáveis, iniciam uma nova era no setor dos automóveis de comportamento e de aparência esportiva, que não perdem, nem por isso, as condições de desempenho exigidas pela segurança.





Aqui está o conjunto extrator de rolamentos da caixa de satélites dos tais "especialistas" VW.

Pam! pam! pam! E os rolamentos já estão extraídos. Aliás, os "especialistas" têm uma habilidade admirável:

Com êsse mesmo conjunto fazem desmontagens, ajustes, regulagens, calibragens, montagens...

O pessoal dos Serviços Autorizados Volkswagen é muito mais profissional. Tem ferramentas especiais para extrair rolamentos.

Outras para fazer regulagens. Outras para ajustar. Outras para calibrar.

E assim por diante. Quando nós os nomeamos "Serviços Autorizados", exigimos que seus mecánicos fizessem estágio na Fábrica.

na Faorica. Exigimos que mantivessem um amplo estoque de peças.

E exigimos que usassem somente equipamentos aprovados por nos.

0

Fizemos isso pensando em v. e no seu Volkswagen. Principalmente nêle, que sofre mais com os pam! pam!

Correr é fácil parar é difícil

Detroit (UPI-JB) — Da próxima vez que estiver ptsando na estrada a 30 ou 100 quilômetros por hora, com dois carros de distância do veículo em sua frente, lembrese de uma fólha de papel de 30 centimetros de lado.

Com cuidado, V. poderá colocar-se de pé nesse espaço, talvez com os pes a dols centimetros um do outro.

Formou o quadro?

Pois bem, êsse é o total de superficie que seu carro tem para parar.

Os quatro pneus de um carro são o seu único contato com a estrada. Cada pneu senta sobre uma superficie oval na sua forma, com 12 centimetros de largura por 20 de comprimento — menos de 250cm2 por pneu, ou menes de 1 000cm2 nas quatro rodas. Isto é, menos de 1 000cm2 de área de fricção para fazer parar um veiculo de quase duas toneladas.

Não admira que um motorista comum precise de uma extensão quase do tamanho de um campo de futebol para frear um carro a 100 quilômetros por hora — mesmo em situação de pânico. Os peritos, com o melhor equipamento e nas melhores condições, não podem fazê-lo em menos de 56 metros.

Nesses números não está incluido o tempo de reação — do momento em que o motorista tira o pe do acelerador, pisa no pedal de freio e ao que limalmente inicia o processo de fazer parar o carro. Isso leva um segundo ou mais e num segundo o veiculo já andou 30 metros e so então começa a queda perceptivel de velocidade.

Não são muitos os motoristas comuns que dispõem do

Não são muitos os motoristas comuns que dispõem do melhor equipamento e as melhores condições são as mais imprevisiveis. É nesse ponto que muitos motoristas erram. Dirigem com velocidade excessiva para as circunstâncias em que o fazem.

Por exemplo, segundo a Associação de Fabricantes de Artigos de Borracha (RMA), um carro a 50 quilômetres por hora precisa, para parar numa estrada molhada, de uma distância quatro vêzes maior do que numa superficie sêca.

A RMA aponta as três condições mais prejudiciais ao processo de fazer parar um carro. Uma é a estrada molinada ou escorregadia. A segunda é a velocidade excessiva. Pueus carecas vêm em terceiro lugar. Qualquer dessas três circunstâncias ou combinação delas pode dar margem a situação mais perigosa para o motorista — a derrapagem.

Uma das situações mais enganadoras entre tódas é quando calu apenas uma chuvinha lina. O motorista que pensar que isso não torna a estrada escorregadia está errado: o oleo fino da pavimentação boia na camada fina de água e forma um labrificante traigociro, entre os pneus e a estrada. A chuva pesada lava êsse perigo.

Estradas molhadas, naturalmente, são sempre perigosas. Mas são muito mais perigosas depois de uma chuya leve porque então a superfície está molhada e oleosa,

Pense naqueles poucos centímetros quadrados de superficie de contato dos pueus de seu carro quando V. estiver dirigindo numa estrada molhada. Pense neles mesmo nas estradas secas — e naquele campo de futebol para frear.

Guarde êsses pensamentos que poderão salvar a sua



Todo transistorizado, o máximo em som no seu carro. Grande coleção de "cartridges." Representante exclusivo para todo o Brasil

auristáreo E

Darribustera lei Pro, Lear-Jet, Stereo & e Fréciper

Demonstracións - Rua da Alfándega, 53 - 11 - Rio

4 - Ced. de Auromóveis - Jornal do Brasil, sabado, 4-3-67

-AMACIANDO

Hoje ainda é carta

responder aos leitores. As cartas não param de chegar e, na medida de nossas possibilidades, procurare-mos atender a tôdas as consultas.

MÁRIO AZEVEDO RODRI-GUES — Posso pintar um carro de cor clara mesmo sendo ele escuro? Não vai ficar manchado? Não vai depois de algum tempo aparecer a pintura antiga?

— Qualquer que seja a cor do carro, você pode pintá-lo de cor clara, não há nenhum problema. O que é necessário é que o pintor faça o serviço bem feito. Se êle pintar por cima da outra tinta, sem raspar o carro, é certo que dentro de pouco tempo a tinta escura começará a aparecer por baixo da outra.

JOEL MENDES DE OLIVEIRA

— A Delsul faz revisão em carro que não tenha sido comprado nela? Estou perguntando porque um amigo é cliente dessa oficina e tem feito boas referências...

— Qualquer oficina autorizada faz revisão nos carros de sua linha mesmo que êles não tenham sido comprados nela. Quanto à qualida-de do serviço da Delsul, podemos assegurar-lhe que é de primeira ordem e que êles trabalham com ho-

CARLOS LIPPI — Ha alguma lei que proiba o uso de telha trans-parente como capota de carro? Queria usar esse novo tipo porque acho que a duração seria muito maior.

— Não há nada que o impeça estejamos dando êsse curso aqui no de utilizar a telha transparente (de Rio.

Esta semana continuaremos a ponder aos leitores. As cartas o param de chegar e, na medida nossas possibilidades, procurares a atender a tôdas as consultas.

plástico, é claro) como capota no seu jipe. Você terá que fixá-la de modo a que ela não passe a constituir perigo para ninguém. Se ela atentar contra a segurança, o Departamento de Trânsito, certamento de Trânsito de Trânsito, certamento de Trânsito de Trânsito, certamento de Trânsito de Trân te, não emplacará o seu carro. A idéia que você apresenta em sua carta é muito boa; passe por aqui para conversarmos. Teremos muito prazer em encaminhá-lo a quem de

> MOACIR WERNECK - Ja li uma vez na sua coluna Amaciando uma referência ao Motorádio e a uma oficina especializada. Agora que comprei carro nôvo, queria colocar êsse rádio; o senhor poderia me dar o enderêço?

 A oficina especializada que indiquei nesta coluna é o Labora-tório Técnico Eletrônico, na Avenida Nossa Senhora de Fátima, 50, próximo à Rua Riachuelo. Pode procurar o Paulino ou o Andrade que êles irão atendê-lo com tôda a atenção. O que êles disserem você pode fazer porque os dois são pro-fissionais muito honestos e verdadeiros gentlemen.

MARIA OLIVIA REBELO -Por que a Volkswagen não faz um curso para a mulher que dirige, a exemplo do que féz a Vemag? O JORNAL DO BRASIL não poderia dar fora avera? dar êsse curso?

 Há alguns meses atrás entramos em contato com o nosso amigo Reginaldo Fonotti, homem de Relações Públicas da Volkswagen, e tratamos dêsse assunto. É possível que em data bem próxima





As condições de São Paulo têm atrapalhado muito Fontencle em São Paulo e até seu filho tem servido de alegação para os oposicionistas

Jaguar anuncia limusine média

— Uma versão remodela-da do famoso Mark 10 e da do famoso Mark 10 e dados, o que contribui um nôvo modêlo destina- para reforçar o alto grau do ao setor do mercado que mais ràpidamente se desenvolve e em que a lógio transistorizado de concorrência é mais intensa — o das limusines de dimensão média foi anunciada pela Ja-

guar Cars Ltd. O nôvo 420, aditamento à linha da Jaguar de carros médios, é propul-4,2 litros e dois carburamundialmente famosa. Muito flexivel e suave capaz de manter a prise a velocidades tão baixas como 15 km por hora -o motor pode receber uma caixa de quatro velocidades, tôdas sincronizadas, ou uma transmissão automática Borg Warner modélo 8. Os freios assistidos são de disco, da marca Girling, com circuitos hidráulicos independentes à frente e à retaguarda. A suspensão é independente nas quatro rodas e a direção pode ser assistida em grau variável pela incorporação do sistema Varamatic, como extra opcional.

O estilo, dentro das melhores tradições da Jaguar, é luxuoso, sem deixar por isso de ser funcional. Um formato mais aerodinâmico da grelha de radiador, o mais recente sistema de quatro faróis da Lucas, e novos aros das rodas dão a êste modêlo para 1967 um aspecto de suprema distinção.

O interior está bem equipado e luxuosamente decorado com os bor-

LONDRES (BNS-JB) dos do painel e das portas fortemente almofade segurança inerente ao carro. O 420 tem um renovo modélo e o seu sistema elétrico inclui um alternador como equipa-

CARACTERISTICAS

mento normal.

Por sua vez o 420-G, sionado por um motor de que é o desenvolvimento lógico do famoso Markdores, versão de 245 H.P. 10, tem uma grelha de ao freio da série XK, radiador de nôvo formato, novos aros de rodas. frisos cromados laterais e um pequeno repetidor do sinal de mudança de direção montado no tôpo dos pára-lamas dianteiros. As modificações no interior incluem nôvo desenho do quadro de instrumentos e assentos dianteiros de nôvo formato. utilizando no estôfo couro ventilado e oferecendo mais apoio lateral. O modelo tem o mesmo alto padrão de acabamento e instrumentalização do Mark-10.

Mecânicamente, o 420-

G é idêntico ao Mark-10, que substitui. A propulsão é proporcionada pelo motor XK de 4,2 litros com três carburadores, e desenvolve 265 H.P. ao freio. Pode-se escolher entre a caixa manual, com ou sem supermarcha, e a transmissão automática, Os freios de disco Dunlop são servoassistidos, com circuitos hidráulicos independentes à frente e à retaguarda. A suspensão é completamente independente nas quatro rodas. A direção assistida Varamatic constitui e q u i p amento normal.

NOVOS MODELOS BMC

Os aperfeiçoamentos recentemente a n u n ciados nos modelos de luxo da BMC da linha Mini trazem a garantia de que os carros em questão o Wolseley Hornet Mark III e o Riley Elf Mark III — terão ainda maior êxito em 1967 do que até agora.

O aspecto exterior foi grandemente melhorado graças ao emprégo de dobradiças ocultas nas portas e elegantes fechaduras de botão. Há também maçanetas separadas para puxar as portas. Os ventiladores reguláveis asseguram o acesso de ar fresco a todos os pontos do carro. A mu- vados.

dança de velocidades por meio de uma alavanca de ação indireta é mais suave e precisa.

As características que tornam os Minis famosos em todo o mundo — tais como a suspensão hidrolástica, o excelente rendimento, a grande economia de combustivel e a eficiência — são manti-das nos modelos de 1967.

No capítulo dos carros esporte, o nôvo Austin Healey Sprite Mark IV e MG Midget Mark III foram equipados com um novo motor de 1 275 c.c. que desenvolve 65 HP ao freio a 6000 r.p.m. O aumento de binário dá maior margem de potência-segurança nas ultrapassagens e nas curvas.

LIMPA-VIDROS INTERMITENTE

Sabe-se que o uso ocasional, em vez de continuo, do limpa-vidros em tempo de chuviscos ligeiros ou neblina proporciona melhor visibilidade. Com a criação de um dispositivo que faz justamente isso, o Transistor-Controlled Delay, a firma Joseph Lucas acaba de dar nova contribuição à segurança do trânsito.

O aparelho varia a freqüência dos movimentos do limpa-vidros, podendo ser regulado de forma a obedecer a intervalos de alguns segundos sem necessidade de o condutor acionar continuamente o interruptor.

O interruptor montado no painel permite dois tipos de funcionamento - continuo ou intermitente. Presentemente, o dispositivo T.C.D. da Lucas é fornecido apenas aos fabricantes para instalação como equipamento de origeni. CALOR E FRIO

O equipamento clássico de aquecimento de ar condicionado exige aparelhos separados para aquecer o ar e refrigerálo. O projeto de combinar os dois sistemas num único dispositivo está presentemente em estudo na fábrica da Smiths Industries, em Oxford-

Esse novo aparelho oferecerá uma solução muito compacta para os problemas de despesa, espaço e complexidade de comandos que atualmente limitam o uso de sistemas de aquecimento e refrigeração aos carros de preços mais ele-

São Paulo, mas espera vencer São Paulo (Sucursal) - A morosidade da administração pública e a indisciplina dos motoristas -agravadas pela própria topografia da Cidade - são as principais diilculdades que o Coronel Américo Fontenele está encontrando para resolver o problema do trânsito em

São Paulo, onde a Operação-Bandeirantes, planejada pela equipe de técnicos da sua empresa FONTEC e pelos engenheiros do Departamento Estadual de Trânsito, sômente agora começa a apresentar melhores resultados. A opinião pública ficou dividida: quem salu pessoalmente prejudicado com a operação não perde

uma oportunidade para tentar provar que "o homem é louco", a começar pela Deputada Conceição da Costa Neves, que se utiliza de um vocabulário um tanto forte quando se refere ao Coronel em seus discursos na Assembléia Legislativa. Nessas ocasiões, "débil mental" e "moleque" são os têrmos mais ame-

A SITUAÇÃO

Mas há muita gente que ve no Diretor de Trânsito um homem capaz, responsável pela disciplinação do tráfego no Rio, estudioso do assunto e com uma grande qualidade: a intransigência, que não o torna inoperante apesar de sna enorme capacidade de comprar brigas. Atualmente, além das naturais preocupações com o trânsito, especificamente, o Coronel Fontenele ainda tem que arranjar um tempinho para responder ao Juiz de Menores, que proibiu a participação de seu filho Leleco no conhecido esvazia-pneu, sem nenhuma justificativa legal.

Durante quatro meses, antes da posse do Governador Abreu Sodré, o Coronel Fontenele percorreu São Paulo de cima a baixo, conversou com motoristas, estudou detalhadamente cada trecho do centro da Cidade onde havia congestionamento, procurou as solucões para cada caso particular, partindo de um principio geral, o de que São Paulo é uma cidade circular. No Rio, as operações tiveram caracteristicas lineares. Começou com o centro e, em seguida, estendeu-se aos bairros. Mas em São Paulo, o sistema teria que se basear em rótulas de circulação, para evitar que os carros convergissem para um único ponte.

No dia 9 de fevereiro último, o Coronel Fontenele era designado para o Departamento Estadual de Trânsito, que substituiu a Diretoria do Serviço de Trânsito. Em seu discurso de posse, depots de fazer uma análise das condições do transporte de riquezas no Estado, assinalava que a frota de veiculos aumentava anualmente em 70 mil unidades, "enquanto as interrupções de trânsito acarretam prejuizos de NCr\$ 13 bilhões (treze tri-

lhões de cruzeiros antigos) somente na Capital".

O programa de trabalho então

Fontenele tem dificuldades em

apresentado baseava-se nos seguintes Itens principais: - "Aumento da velocidade média comercial dos coletivos, com o

tráfego fluindo livremente, para se reduzir o tempo de ir e vir ao trabalho e diminuir o consumo de combustiveis e lubrificantes, com economia de divisas; -- Alivio da tensão com que

dirigem os motoristas, pela desobstrução, pelo desengarrafamento e humanização do trânsito paulista, cuminando tecnicamente os abusos das buzinas:

- Criação da mentalidade do transito, de modo que os paulistas incorporem-na como assunto cotidiano e até de seu anedotário;

- Eliminação dos motoristas incapazes, que dirigem veiculos sem condições físicas ou psiquicas, através do emprêgo de fiscalização rigorosa aos infratores contumazes, aos quais estamos declarando guerra a partir deste momento;

- Atendimento racional, honesto e respeitoso nos motoristas e proprietários de veículos não infratores, dentro e fora das dependências do DET, para estimulá-los cada vez mais a cumprirem as regras de circulação e respeitarem as leis e as autoridades do trânsito:

- Eliminação de quaisquer espécies de privilégios ou de favores, porque trabalharemos com o Código Nacional de Trânsito em uma das mãos e com as diretrizes do Governo Abreu Sodré na outra, inspirados pelas leis do bom senso e do interesse público."

A IMPLANTAÇÃO

Antes de iniciar a Operação-Bandeirantes, o Coronel começou por tomar uma medida que lhe valeu logo muitas criticas, ataques, xingamentos, ameaças de agressão e uma campanha de um grupo de jornais paulistas: descentralizou os terminais rodoviários, deixando a Estação Rodoviária de São Paulo pràticamente abandonada. De um dia para o outro, milhares de trabalhadores ficaram sem saber onde tomar seus ônibus, enquanto os comerciantes instalados na Rodoviária chegaram a fechar suas portas em sinal de protesto contra a diminulção das vendas. O Coronel foi pessoalmente à Rodoviária, arrancou os cartazes dos guichês e lojas, ameaçou prender todo mundo e conseguiu do Governador Abreu Sodré a expropriação do local, pois se tratava de uma emprêsa privada. Nos seis novos terminais não havia condições de funcionamento. Os ónibus se amontoavam junto às calçadas. Alguns jornais publicaram fotos de crianças urinando em postes, pela falta de sanitários. Mas a descentralização era uma medida de capital importância para o plano, pois os onibus eram responsáveis por grandes engarrafamentos. Era apenas uma questão de tempo para a população acostumar-se.

GUARDA-CHUVA DE ALUGUEL.

Mesmo assim, porém, as criticas continuaram. Um dos pontos mais atacados era o fato de terem os trabalhadores, residentes nas cidades próximas à Capital, de tomar mais de um ônibus, depois da descentralização dos terminais rodoviários dos coletivos. Como a Estação Rodoviária é praticamente no centro de São Paulo, antes era felto um percurso direto, numa so condução.

Para desfazer essas criticas, o Coronel Fontenele conseguiu, da Prefeitura, a criação de linhas circulares, que passaram a interligar os novos terminas ao centro da Cidade. E mais: conseguiu também. uma redução nos preços das passagens dêsses ônibus circulares. Assim, os trabalhadores que venham das cidades próximas, ao descerem do ô n i b u s, nos novos terminais, recebem um bilhete que representará abatimento de 2/3 nos preços das passagens dos ônibus circula-

Ao mesmo tempo, o DET se entendia com a Prefeitura para a construção, imediata, de abrigos junto aos novos pontos terminais. Enquanto a situação não se normaliza, porém, uma legião de camelôs passou a aproveitar a falta de condições dos pontos terminais recem-criados: além de vender desde cigarros até comprimidos contra dor de dente, chegaram mesmo a instituir aluguel de pequenos bancos ou de um guardachuva, cobrando por hora.

A Ooperação-Rodoviária, porêm, serviu como preparação do espirito dos paulistas para o resto do Plano Diretor de São Paulo. Aproveltando uma tarde de sábado, o Coronel Fontenele iniciou a reforma mais profunda até hoje implantada no trânsito da Capital. No comando de cêrca de dois mil guardas — os quais mais tarde èle mesmo admitiu não estarem tão bem preparados quanto se supunha - o Diretor de Tránsito foi para a rua e colocou caminhões obstruindo as vias que serviriam de limites dos bolsões,

Os bolsões são as áreas reservadas para estacionamento pago, onde os taxis podem trafegar livremente. Em seguida, fechou as ruas para obrigar os motoristas a utilizarem as rótulas principal e secundária em que se fundamentava o seu esquema de circulação. Assim que as primeiras correntes

de trafego passaram a correr pelas rótulas, os caminhões foram retirados e a fiscalização ficou a cargo dos guardas.

Como a maioria não conhecia bem o plano, houve multa confusão a princípio, mas a situação aos poucos se foi normalizando. As dificuldades que surgiram provocaram alterações no esquema inicial, à medida que o Coronel tinha oportunidade de verificar, na prática, o acerto ou o erro de uma

A VITORIA DO CORONEL

O Coronel Fontenele considera sua Operação-Bandeirantes vitoriosa. No momento, vem se preocupando "com a sabotagem por parte, até mesmo, de engenheiros da antiga DST".

Teve de exonerar dois e há casos de placas de sinalização invertidas, de madrugada, provocando multa confusão no dia seguinte. Segundo éle, são os antigos privilegiados ou então playboys sem nada para fazer.

Na próxima semana, a companhia municipal de transportes coletivos iniciará a mudança das linhas de ônibus elétricos, o que ira facilitar bastante as coisas para os moradores dos subúrbios. No setor de contrôle de trafego, chegarão os novos sinais, de 80 por 40 segundos, e de 60 por 60. Nesse ponto, entram as criticas do Coronel contra a administração pública, que éle considera atrasada em 20 anos, em relação ao Rio, poisos sinais e os blocos de concreto prémoldados, para demarcação, constituiram grande problema ao serem encomendados.

Com relação ao pessoal, o Coronel Fontenele acha que os guardas já se estão adaptando ao csquema. Antes o sinal era controlado a ôlho: quando o guarda notava esvaziamento de uma rua -ou então as buzinas se tornavam mais insistentes - abria o sinal. Agora o contrôle é feito com o ólho no relógio, e não nos automoveis.

No próximo dia 17, começará a reforma na Zona Norte, e até o meio do ano o trânsito em tôda a Capital estará completamente mudado.

Até dezembro, será a vez de Santo André e Campinas. O interior do Estado será objeto de planejamento e aplicação até o meio do próximo ano.

Em julho de 1968, o Coronel Américo Fontenele pretende reco-Ther suas bagagens, tomar um avião para o Rio e se reinstalar na iniciativa privada, com a FONTEC, deixando atrás de si 16 milhões de paulistas agradecidos — ou então certos de que o transito não tem mesmo solução ou que o Coronei Fontenele é que não entende mesmo do assunto.



Argentina vai ensinar tudo

sôbre camping

Buenos Aires (do Bureau do JORNAL DO BRASIL) — Quem gosta de camping e qui-ser desfrutar o panorama da zona dos lagos de Neuquém — que têm por fundo os picos ne-vados de Bariloche — pode participar da II Festa Nacio-nal do Acampamento, promo-vida até fins de março pela Di-tecia da Turisma. zona dos lagos de Neuquém reção de Turismo e Termas Neuquina e que oferce aos acampadores, além de outras atrações, cursos gratultos de técnica turística, este ano mi-nistrados com a participação de experts do Ministério de Iuformação e Turismo da Espa-nha, especialmente convidados.

A promoção, realizada pela primeira vez no ano passado, com êxito, tem por objetivo a difusão do camping, que cada vez ganha maiores adeptos na Argentina, e o programa, de-senvolvido sob os auspicios do Ministério de Assuntos Sociais de Neuquém, inclui, em meio a intensa atividade sócio-desportiva, concursos de alpinis-mo, de motonáutica, de motocross, além de excursões, in-clusive pela zona andina chi-

COMO E

Os acampamentos estão localizados na zona dos lagos onde não só a pesca é uma das grandes atrações, como o panorama, dos mais bonitos de todo o pais, sugere uma tran-quillidade ideal para quem precisar repousar — e toda a re-gião habilitada está provida de serviços sanitários, aprovisio-namento, vigilância e tudo que possa garantir tranquilidade aos acampadores.

A maior novidade, nesta II Festa, são os cursos de turis-mo: em colaboração com a Escola Superior de Turismo da Universidade de Neuquém, os promotores da II FNA programaram, na série de eursos de alguns exclusivamente destinados aos acampadores e que compreendem matérias como Introdução ao Turismo. Geografia Neuquina, Soluções Práticas etc., outorgando-se aos alunos diplomas de Técnicos em Turismo. Os cursos são

O que você precisa saber sôbre guias

A professora, o estudante be quando, cultivada ha uma o divertimento, a alegria e de engenharia, o médico e a mocinha sonhadora andaram juntando magras economias, com um esforço heróico. Aboliram todos os extras, reduziram uma porção de cigarros diários, esqueceram a vontade repetida de ir ao cinema e o desejo de comprar um vestido ou uma

camisa nova. Para isto tudo havia explicação simples: vontade de viajar, aparecida não se sa-

CHURITA

Oag. . . .

porção de tempo. Um dia alguém falou de uma certa agência que tinha viagens fantásticas, os olhos bateram sobre um recorte de jornal e... pronto. A tão esperada viagem estava começada.

Até aquêle momento, foi o passageiro a voz ativa da questão. Foi êle quem sonhou, quem suou, quem economizou. É éle que está inteiramente disponivel para

Em todos os países por

a realização. Entretanto, a partir do momento em que pisa uma capital européia --Paris, Roma ou Lisboa passa apenas e gostosamenmáquina completa e organizadissima.

onde deve vlajar, existem dezenas de pessoas mobilizadas no sentido de facilitar-lhe tudo — a chegada, a estada e a partida tam-

bém. Entre tôdas estas pessoas, uma se destaca pela importância vital que terá sobre o bom aproveitamento de todos os membros de um grupo em excursão: o te a sofrer a ação de uma guia. É justamente nas mãos daquele rapaz jovem e simpático que estão todo o movimentò e a tranquillidade dos que viajam.

Sylvia Renda

QUEM É O GUIA

No caso da Agência Abreu, uma das mais procuradas por turistas brasileiros para suas andanças pelo Velho Mundo, os guias são sempre recrutados na cidade portuguêsa que lhe serve de sede, desde 1840, o Porto.

No principio, multo pouco é exigido dos guias. Apenas que falem umas três linguas com desembaraço e que tenham aquela comunicabilidade, aquela simpatla e aquêle jeltinho especial para resolver e acalmar as coisas. Por mais calmo que seja o grupo, multos probleminhas dificeis vão surgir, exigindo solução inteligente e imediata.

Testadas estas qualidades essenciais, o futuro guia começa a fazer viagens apenas como assistente e auxiliar. Por uma ou duas vêzes, participa de giros pela Europa, travando contato direto com os países e as situações que encontrará no futuro. Vai, enquanto isto também, sendo orientado pelo guia experiente e tarimbado que acompanha.

Um dia o aprendizado é dado por findo e o joveni recebe a feliz noticia que lhe vai ser conflada uma próxima excursão. É o inicio de uma carreira moderna e fascinante que encanta os temperamentos irrequietos e aventureiros de muita gente.

O QUE ÉLE FAZ

Charge de Lun

Faz tudo. Está lá para mostrar, explicar, acompanhar, orientar mas na verdade não escapa tabibém de ouvir confidências ou de carregar malas, quando não há mais ninguém perto para fazê-lo.

O rapaz, aos pouquinhos, passa a- fazer parte integrante do cada dia da viagem de todos. Tem sempre para cada um a palavra certa. Dà as mais detalhadas explicações sóbre uma catedral on um monumento, dizendo quase sempre mais do que esperávamos ouvir, ensina onde se pode comprar mais barato e qual a melhor boate de música romantica da localidade. quer estejamos em Paris,

Veneza ou Colônia, Para os excursionistas mais idosos, o guia funciona um pouco como o filho que ficou longe, isto principalmente quando as cartas deixam de chegar.

Para os mais jovens, e estes são hoje uma majorla dentre os que viajam em grupos ou excursões, serve de fórça moderadora. E quem diz a que horas é preciso levantar no dia seguinte, para tomar o ônibus, o barco ou mesmo para estar pronto na hora do tour de reconhecimento pela cida-

É também preciso que se diga que não é nada raro ver-se numa manhã o guia, muito apressado, correndo pelos corredores do hotel a fim de tirar debaixo das cobertas o maior boemio da véspera.

Há alguns guias que viajam na Agência Abreu, quase que exclusivamente com brasileiros, há cinco ou seis anos, realizando quatro ou cinco excursões anualmente. Outros fazem a segunda ou térceira viagem mas a eficiência e a simpatia são marca registrada de todos.

E claro, os que viajam há mais tempo já conhecem o Brasil e vivem perguntando coisas sobre Icaraí ou o Castelinho. Os que começaram agora, de tanto ouvir falar aqui na terra, mal resistem à espera de chegar também o dia de conhecê-la. A propaganda turística é reciproea, pois com tal hospitalidade não há quem desista de voltar a Portugal.

No final de 40 ou 50 dias de convivência intima e diária, é comum que os guias tenham feito multos amigos e também possível que alguma jovem e despreocupada brasileira em férias, tenha-se enamorado dèle e de seu charme, em meio ao décor apropriado

de Capri ou Roma.

O luxo Del Rey

Uma série de festividades vai assinalar, na próxima têrça-feira, a inauguracão do Hotel Del Rey, em Belo Horizonte, com 21 andares, 260 apartamentos, diversas suites, decoração moderna e neocolonial, três salões de estar, auditório para 250 participantes e tôdas as comodidades da moderna técnica hoteleira. O Hotel Del Rey, que pertence a Hotéis Reunidos S. A. (HORSA), será o oitavo estabelecimento da organização, em 25 anos de atividades e está localizado na Praça Afonso Arinos, no centro da capital mineira. A fim de participar das solenidades da inauguração, um grupo de jornalistas cariocas seguirá para Belo Horizonte, em avião especial fretado pela

Só para jovens

O Diretor Comercial da Air France, Sr. André Caraux, anunciou decisão de sua companhia em conceder uma redução de 25% nas passagens para jovens de 12 a 22 anos que pretendam conhecer qualquer cidade da Europa e Africa do Norte. Esta decisão é válida sem distinção de nacionalidade - os jovens brasileiros estão habilitados - e permite a quem for visitar Paris aproveitar para estender sua viagem a outros países da Europa. Essa redução vem juntar-se aquela denominada interesse coletivo, que concede desconto de 5% para grupos de 10 pessoas e 15% para grupos de 15 pessoas. No caso dos jovens, se for formado um grupo de 20 isto dará direito a uma passagem gratuita para acompanhante maior de 22 anos.

Vamos ao teatro

Oito companhias teatrais de renome, com um repertório que soma 15 peças participarão da IV Temporada Internacional de Teatro, em Londres, cuja abertura está programada para o próximo dia 27 com o Teatro Nacional da Polônia apresentando uma peça sóbre a moralidade no século XVI. Em segulda, a 3 de abril, caberá à Comédie Française apresentar peças de Cornellle, Marivaux e Feydeau. O teatro japonés estará representado pelo Grupo Umewake-Hashioka (10 de abril), seguido pelo Teatro de Bremen (24 de abril), Cameri Theatre, de Israel (1 de maio), Teatro Grego de Arte (8 de maio), Piccole Teatro de Milão (22 de maio) e o Teatro Balustrada, de Praga, em 29 de maio. No Teatro Aldwych, onde terà lugar a temporada, funcionarà um serviço de tradução simultânea para diversos idiomas.

Do trem para a serra

A Teresópolis Turismo, concessionária dos trenzinhos do Parque do Flamengo, lançou uma excursão popular, ao preço de NCr\$ 15 (quinze mil cruzeiros antigos), cujos participantes têm direito a: uma volta no trenzinho: onibus rumo a Teresopolis com ulmôço no Restaurante Olímpico, na Parada Modélo, visitas ao Parque Nacional da Serra dos Orgãos, Cascata dos Amôres, Guara-

.PASSAPORTE ni e Imbui, lanche no Olimpico e regresso ao Rio, com desembarque no Largo da Carioca, Os interessados em participar da excursão podem obter informações completas e fazer suas reservas na Av. Rio Branco, 185/605. As excursões realizam-se às quintas, sábados e domingos. Um grupo de jornalistas cariocas participou da excursão inaugural à qual foram feitas boas referên-

Posse na SATO

TURISMO

Editor: Hélio Kaltman

O escritor, diplomata e jornalista Luis Zalamea, ex-Diretor de Turismo da Colômbia, acaba de ser empossado como nôvo Diretor-Executivo da SATO (South American Travel Organization), em substituição ao Sr. Carlos V. Pallerano, da República Dominicana, que renunciou para ingressar na Intercontinental Hotels Corporation. A SATO é uma organização sem fins lucrativos, integrada pelos departamentos nacionais de turismo, companhias transportadoras, hotéis e agentes de viagens dos Estados Unidos e países sul-americanos, com a finalidade de incrementar as correntes turisticas dos EUA para a América do Sul.

Volta ao mundo

Uma volta ao mundo em 67 dias é a excursão que a Exprinter está oferecendo, com saidas a 24 de maio e 21 de junho pela Pan American, para a qual organizou planos de financiamento. No itinerario figuram visitas ao México, Estados Unidos, Havai, Japão, Corela, Formosa, Houg-Kong, Tailandia, india, Ira, Libano, Jordania, Egito, Grécia, Itália, França, Espanha e Portugal, A Exprinter conta com serviços próprios nas principais capitais do mundo.

Só para leões

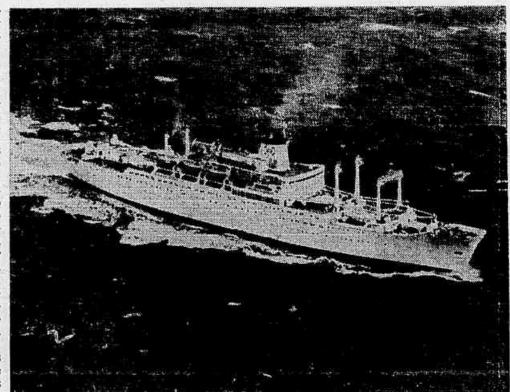
A 50.2 Convenção Internacional do Lions, em Chicago, levou Stella Barros Turismo a programar duas excursões - so para leões — a primeira com partida a 18 de junho e a outra, com roteiro especial, a 2 de julho. O ltinerário da excursão inclui visitas ao México, Panamá, Estados Unidos e Canadá, num roteiro que cobre as Cidades de Acapulco, Taxco, Los Angeles, Las Vegas, San Francisco, Chicago, Washington, Buffalo, Niagara, Ottawa, Montreal (com visita à Expo-67), Nova Iorque e Miami. Stella Barros Turismo - Av. Rio Branco, 185, grupo 512 - oferece facilidades de pagamentos em até 15 vôzes.

Breda em Minas

Para os días 23, 24, 25 e 26 de março - Semana Santa - a Breda Turismo programou uma excursão às cidades históricas de Minas, onde os participantes assistirão, em Ouro Prêto, à Procissão do Entérro, além de efetuar visitas a Sabará, Congonhas de Campo e à Gruta de Maquiné. A Breda Ilxou em NCrS 125 (125 mil cruzeiros antigos) o preço da excursão, por pessoa, e fornece informações na Av. Rio Branco, 257 - sobreloja ou pelo Tel.: 42-9780.

ESCALA

Belissimo o folheto apresentado pela Dy-Tur Empreendimentos Turisticos para a excursão que organizou às Jestividudes do cinquentenário das aparições de Nossa Senhora de Fátima, em coluborução com a VARIG, ao preço de US\$ 1.479 por pessoa ---- A British European Airways (BEA) encomendou no costureiro da Rainha Elizabeth, Hardy Amies, o desenho dos novos uniformes dus suas aeromogas ---- Sob os cuidados da Agência Diplomata, um grupo de associados do Caiçaras e da Hipica percorrerá a Europa em abril, num luxuoso ônibus ---- Para viagens sóbre território alemão, a Lufthansa aumentou de 67.500 para 232.000 marcos sua responsabilidade em caso de eventuais danos sofridos pelos passageiros ---- A Suissair terá novos horários, a partir de 1 de abril. nos quais esturão incluidas as novas escalas em Moscou, Bucareste e Helsinqui - A Pan American exibiră um filme, durante a XXVII Exposição Internacional de Aeroespaço, em Paris (26 de maio a 4 de junho) que sepresenta um resumo de 40 anos de progresso na aviação comercial, desde o Fokker F-7, trimotor, em 1927, até o SST, supersônico - A VASP foi designada transportadora oficial da XIII Convenção da Câmara Júnior do Brasil, marcada para São Paulo, no período de 13 a 15 de junho.



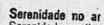
OS BONS MARES DO "PASTEUR" - Motor sob contrôle de um calculador eletrônico, segurança estudada nos mínimos detalhes, estabilizadores dos modelos mais recentes, ar condicionado, vibrações reduzidas ao mínimo e cozinha jrancesa — estas são algumas das comodidades ojerecidas aos passageiros do transatlántico Pasteur que a Companhia Messageries Maritimes acaba de colocar em serviço na linha da América do Sul. O casco brunco da Pasteur, cuja visão dentro em breve será rotina na Baia da Guanabara, renova a tradição da presença constante dos navios de bandeira francesa nas águas do Atlântico, ligando Le Haure aos mais importantes portos da América do Sul



...grande viagem pela BRITISH UNITED



Voce ja está longe, mas aínda continua o conforto de sua poltrona predileta, neste assento reclinável, maclo, acolhedor.



Serenidade e siléncio, nunca antes conhecidos em vôo, caracterizam o VC 10 da British United, assegurados pelas possantes turbinas Rolls Royce, habilmente instaladas na cauda do avião. Adeus, preocupações e canseiras!

... Mas há muitas outras razões para vocé preferir a British United. Voce ira descobri-las pessoalmente. E, há de exigir sempre a British United ao programar suas próximas férias.

Passageiros de São Paulo serão transportados para o Rio em voo especial pelos "Dart Herald" da Sadia, recebendo as melhores atenções

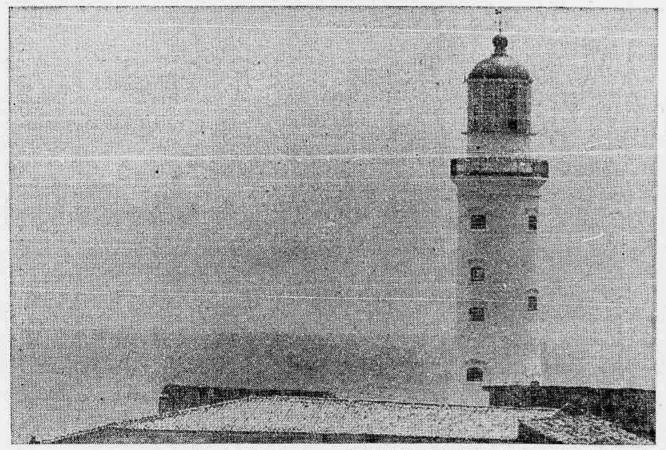


Consulte seu Agente de Viagens ou nossos escritórios - Río de Janeiro: Av. Río Branco, 251-B Tel.: 42-4046; São Paulo: Rua

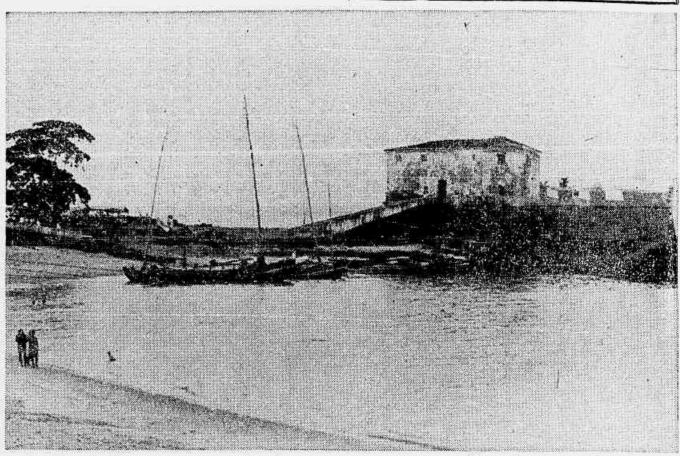
Prolongamento do lar

AGENTES GERAIS DA BOAC NO BRASIL

BAITHA



O farol da Barra é um dos símbolos de Salvador.



Os saveiros chegam de madrugada

Se você ainda não foi à Bahia deve ir logo, de avião, carro, ônibus, pau-de-arara ou mesmo a pé, porque é lá que se pode sentir as nossas coisas mais de perto. Num só lugar reúnem-se os dois extremos do Brasil, pois na Ba-hia convivem a riqueza do Sul, instalada nas modernas e luxuosas residências, e a miséria do Norte, acotovelada nas velhas casas do Brasil-Colônia.

Você descobrirá nos dois andares de Salvador o berço de duas instituições brasileiras. É la que nasceu a alegria de viver, que es-tá no ar, no sol, na luz intensa-mente clara do dia, no sangue do-baiano e nas côres das casas, que dão à Cidade o aspecto vivo de um lugar permanentemente de-corado para o carnaval. E foi la também que nasceu a clássica expressão "calma no Brasil". É com calma que o baiano vive, com calma que sai à pesca em saveiros ou no xaréu, que suporta o elevado custo de vida, que espera por uma ajudazinha do Senhor do Bonfim e que criou uma das coisas mais lindas de ver, que é o Museu de Arte Sacra.

O umbu no caminho

No meio do caminho tem o umbu. Umbu (e o baiano pronuncia quase imbu) é uma frutinha meio verde, com gostinho mais ou menos de limão, que pode ser usada para tudo. Come-se umbu milk-shake, sopa, sorvete, tudo enfim. Inútil tentar escapar ao umbu (nem é aconselhável, porque umbu e bom de verdade) que começa a ser oferecido ao longo da estrada por grande número de garotos e que vai ficando mais caro à medida que Salvador fica mais perto.

Assim, um mocó de umbu (uma pequena sacola de palha onde se colocam os umbus e que é em geral tão bem feita que até poderia ser vendida sòzinha) vai ficando menor e custa mais, depois de Jequié. Depois de Jequié, aliás, não é só o preço do umbu que muda. A estrada, até então muito gostosa, já apresenta um defeito aqui e ali.

A vida apertada

Em Salvador, o bom é ter um carro para poder rodar por tôda a parte, sair das ruas estreitas do BRASIL **ALTOS**

Texto e fotos de José Carlos Avellar

centro às avenidas mais largas e asfaltadas da Barra, que levam a Itapoã. A Cidade muito breve vai ter que lutar contra sérios proble-mas de trânsito. Éles só não são graves agora porque o baiano en-contra sempre um modo de dar um jeito, bem à brasileira, e porque la os pedestres são bem pio-res que os motoristas. Uns poucos motoristas cariocas lá acabavam com a população, a julgar pelo número de pessoas que atra-vessa fora dos sinais e das faixas, correndo entre os carros.

As paradas finais e interme-diárias dos ônibus e das Kombis que fazem lotação são uma convenção abstrata e bastante dificil de descobrir para quem não mora na Cidade. Um grupo de pessoas junto a uma árvore pode indicar que ali é um ponto de ônibus, ou uma fila no meio da rua, mesmo quando não existe nenhuma placa, como na Praça da Sé, no Centro de Salvador, pode indicar que é o ponto final de lotações.

Para descobrir com exatidão só perguntando ao baiano (o que alias é um ótimo pretexto para iniciar uma conversa quase sempre interessante), ou observá-lo, dentro de uma Kombi, pedir ao motorista para parar "ao ponto", tal como se pede um bife aqui.

O apelido da cidade

Nenhum baiano chama Salvador pelo nome. Salvador lá é Bahia. Se alguém esta em Feira, ou Jequié, ou Vitória da Conquista, e quer ir à Capital do Estado diz que vai à Bahia. E nenhum artista brasileiro conseguiu chamar Salvador às telas pelas côres que ela tem, as côres das coisas e das gentes. A Primeira Bienal de Artes Plásticas, instalada num dos mais lindos conventos da Cidade, o Convento do Carmo, mostra estas côres apenas sugeridas nos tapêtes de Genaro e nas telas de Raimundo de Oliveira.

O colorido de Salvador é quente e luminoso, quer nas coisas da natureza quer nas coisas feitas pelo homem. E o próprio baiano traz a côr na pele que o sol forte uma brisa agradável que vem de (embora sempre amenizado por toda parte) vai tornando mais bronzeada. A gente, suas roupas e suas casas formam a unidade ideal para as festas que durante todo o mês de janeiro dominam a

Bahia: a lavagem do Bonfim, a lavagem da Pituba, a festa da Ribeira, a do Rio Vermelho, a de Iemanjá.

A VIDA ALEGRE

As festas tôdas são em realidade uma coisa só: carnaval. Porque em tôdas as festas ditas religiosas (sempre nascidas nos candomblés e realizadas nos pátios das igrejas que permanecem de portas fechadas) são mais uma ocasião para que a alegria de estar vivo seja demonstrada, é quase como se o santo viesse rir e cantar com os que o festejam. Rir, cantar, comer acarajés, acarás, muquecas e frigideiras.

Pouca coisa existe para ser mostrada a quem vai com os olhos apressados de turista em tais festas. Quem chegar à Ribei-ra, por exemplo, para ver sua festa, encontrará apenas barraquinhas onde se fazem pratos típicos e se pode beber cerveja ou agua de coco, que são servidas em pequenas mesas distribuídas em frente a cada barraca. Lá as pessoas se sentam, comem, bebem, conversam e cantarolam uma música qualquer.

A festa não acontece em nada exterior, ela está por dentro das

pessoas. São feitas não para serem vistas, mas para que todos tomem parte nelas. O que há a fazer é sentar numa das barraquinhas armadas à frente da Igreja e deixar-se levar pela conversa do baiano.

As igrejas passam da conta

Igrejas, na Bahia, existem muito mais que as 365 contadas por Dorival Caími. Elas são muito numerosas, estão intimamente ligadas à vida do baiano e o barroco de sua construção é de um luxo que faz pensar que fo-ram tôdas edificadas numa época em que a Igreja procurava levar aos fiéis a idéia da riqueza espiritual de Deus pela riqueza, material de sua casa. Da Igreja de São Francisco (todos os seus altares decorados com ouro) e da Catedral, na Praça Terreiro de Jesus, às igrejas menores, como a de Nossa Senhora do Rosário dos Negros, no Largo do Pelourinho, ou a de Santo Antônio da Barra, na Barra, o barroco dife-re das igrejas de Ouro Prêto pe-

la dominante preocupação do luxo.

Numa terra de igrejas, nenhum lugar pode contar sua his-tória melhor que o Museu de Arte Sacra. Ninguém que fôr à Ba-hia pode deixar de vê-lo, ainda que lá fora faça o mais bonito dos dias de sol. Telas, objetos e um sem-número de esculturas de au-tores populares retratam santos (Nosso Senhor da Paciência, Nosso Senhor da Pedra Fria, inúme-

ros Santos Antônios, Virgens Marias etc.) com uma visão mais ou menos profana, mais ou menos bem sucedida artisticamente. mas sempre com um enorme po-der de comunicação, e o valor histórico de um documento que resume a história de quatro séculos num só museu.

O que há para ver

Visitar museus em Salvador é sempre uma delícia. Se o visitante não se deixa encantar pela exposição, certamente fica encantado pelo próprio museu. O Convento do Carmo é sempre mais lindo que a Bienal, como o solar do Unhão é ainda mais bonito que o Museu de Arte Popular e o de Arte Moderna que abriga.

Mas não sô os museus são visitas obrigatórias. Há Itapoã e um sem-número de outras praias. Há o farol e o forte da Barra. Há o Forte de São Marcelo, ou Forte do Mar, famosa fortificação do século XVIII, com a forma de um círculo, bem no meio do mar, e que está sendo transformado no Museu do Atlântico Sul. E além de tudo isto há os candomblés, que existem em todos os cantos da Bahia, em qualquer barraco onde um mastro elevado sustente uma bandeira branca. E há a Capoeira do Mestre Pastinha, bem no largo do Pelourinho, ao lado da Igreja de Nossa Senhora do Rosário dos Negros.

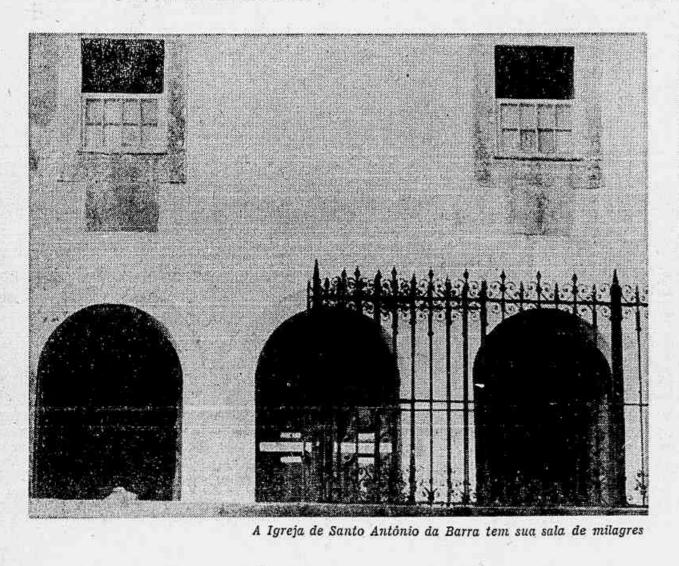
Capoeira, uma religião

Baiano de Salvador, Vicente Ferreira Pastinha, hoje com setenta e oito anos, é o mais famoso capoeirista da Bahia. Até fevereiro do ano passado, quando sofreu um derrame cerebral, jogava capoeira tôdas as têrcas, quintas e domingos, dias em que a sua Capoeira Só Angola se apresenta. Quase inteiramente recuperado do derrame, Pastinha lamenta apenas que ainda não tenha voltado a ver bem como antes, mas está certo de se recuperar em breve, para poder jogar outra vez com os seus discipulos. Até lá comparece sempre à capoeira para comandar seus alunos, tocar atabaque ou o agogo (que com o berimbau e o pandeiro acompanham o jôgo) e manter uma conversa gostosa e infindável sôbre capoeira.

No domingo em que morreu Senhora, uma das mais respeitadas mães-de-santo de Salvador, Pastinha mandou parar a capoeira, silenciar o berimbau, o pandeiro, o agogô, na hora do entêr-ro, que saiu da igreja ao lado. E acrescentou que quando morrer vai querer | que o berimbau não pare, porque capoeira, para êle, è um tipo muito especial de re-

ligião. Uma espécie de religião, algo que precisa ser sentido intensamente. A Bahia é assim. Não é sem razão que entre tantas músicas que louvam a boa terra uma afirma que "Cristo nasceu na Bahia (e não em Belém como diz erradamente a História) e o baiano criou." E o diabo então, para não ficar atrás, criou a baiana, como diz um jornaleiro à porta do Elevador Lacerda na Cidade Alta, que é uma tentação do diabo, e em verdade o que de melhor existe para se ver na Bahia.

(P. S. só para homens: o jornaleiro tem tôda razão).





O Museu de Arte Sacra relembra os 400 anos da Bahia

Suppose the second seco









CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro - Sábado, 4-3-67

Parte inseparável do Jornal

O JB HA 75 ANOS

- O JORNAL DO BRASIL de 4-3-1892 noticiavas
- Séca no interior uruguaio. Inundações em S. Paulo.
- Navio argentino naufraga perto de Nova lorque.

Imóveis -- Compra e venda – Imóveis – Compra e venda – Imóveis – Compra e venda – Imóveis – Compra e venda

INDICE IMÓVEIS - COMPRA E VENDA IMÓVEL - ALUGUEL EMPREGOS ANIMAIS E AGRICULTURA . . DIVERSOS ESPORTES - EMBARCAÇÕES ENSINO E ARTES MÁQUINAS - MATERIAIS ... OPORT. E NEGÓCIOS UTILIDADES DOMÉSTICAS ... VEICULOS Agenda Fim-de-semana

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.0, loja 205 São Borja — Av. Rio Branco, 277 — loja E Edif. S. Borja

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS Copacabana — Av. N. S.ª de Copacabana, 610 — Galeria Flamenno — Rua Marqués de Abrentes, 26 — Ioja E Pôsto 5 — Av. N. S.ª de Copacabana, I 100 — Ioja E

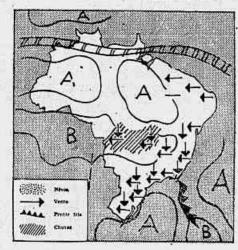
ZONA NORTE

Campo Grando — Av. Cetório de Melo, 1549 — Ag. da Guando Veicules Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura Madureira — Estrada de Portela, 29 — Ioja E Máier — Rua Dias da Cruz, 74 — Ioja B Panha — Rua Plínio da Oliveira, 44 — Ioja M São Cristóvão — Rua São Luís Genzago, 156 — 1.0 and. Tijuca — Rua General Roca, 801 — Ioja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379 Niteró — Av. Amaral Peixoto, 195 — oruno 204 Nova Iguacu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 Joja 12

MAPA DO TEMPO - JB



ANALISE SINÓTICA DO MAPA - Frente fria em dissipação na área Minas Gerais, São Paulo e Estado do Rio. Formação de zonas de convergência, possibilitando a ocorrência de pancadas, e trovoadas esparsas nas regiões Este Centro e Sul do País. (Análise Sinútica do Mapa do Serviço de Mateorologia interpretada pelo JB)

O SOL

NASC. — 5h49m OCASO — 18h22m

A LUA

OS VENTOS

FRACO

MING.

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão, Piaul, Ceará, Rio Granda do Norte — Tempo: Bom com nebulosidade, Insta-bilidade ocasional, Temp.: Es-tável.

Paraíba, Pernambuce, Alagoas, Sorgipe — Tempo: Bom com nebulozidade. Temp.: Estávol. Bahia — Tempo: Bom com ne-bulosidade. Instabilidade no litoral. Temp.: Estável.

Minas Gerais, Espírito Santo — Tempo: Bom com nebulosi-dade, Instabilidade no perio-Lo. Temp.: Em elevação,

Rio de Janeiro, Guanabara -Tempo: Bom com nebulosida de. Instabilidade ocasional Temp.; Em elevação.

Goiás, Mato Grosso — Tem por instável com pancadas e trovoadas esparsas. Temp.: Ens slevação.

5ão Paulo, Paraná - Tempo: Bem com nebulosidade, Insta-bilidade no período, Temp.; Santa Catarina, Rio Granda do Sul — Tempo: Instável, Temp.: Em elevação.

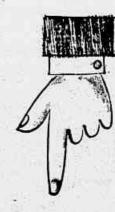
NO RIO



AS MARÉS mm

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do hoje nas Cidades seguintes: Buenos Aires, 24º5, nublado; Santiago, 15°, bom; Montevidéu, 22°, bom; Lima, 22°5, encoberto: Bogota, 18º, bom; Caracas, 26º, bom; México, 220, bom; San Juan, 280, born; Kingston (Jamaica), 270, born; Miami, 2101, born; Chicago, 2º, born; Les Angeles, born; Port of Spain (Trinidad), 30º, born; Nova Iorque, 10º, 200, bom; Londres, 40, encoberto; Paris, 90, nublado; Berlim, 6º, encoberto; Marcov, 4º, encoberto; Roma, 19º, sol; Lisbon, 1708, bom,





UM BOM

TEM QUE

Area industrial

The second se

Vande-se uma loja bem al- sembargador laidro, 29. Tratuada em Copacabana, moda tar pelos telefones: 22-6578 ou Detalhes tel. 23-2503.

urgente loja grande de esqui-na ci sobreloja. Contrato no-vo de 5 anos. Ver e tratar ci proprietário à Rua Conceição, 18 horas. Tel.: 42-2169, 5r. Deniel à Rua dos Inválides. 143, diàriamente exceto domin- Brehim. Favor telefonar ab- 30, das 9 às 11 horas.

SER BEM ESCRITO A primeira palavra do seu anúncio classificado é muito importante. É até impressa em maiúsculas, chamando logo a atenção dos interessados para a

O bairro

sua mensagem. Aconselhamos a escrever primei-

nos anúncios de imóveis

A profissão

nos anúncios de emprêgo

A marca e o ano nos anúncios de veículos

O objeto

nos anúncios de utilidades domésticas.

CLASSIFICADOS DO

JORNAL DO BRASIL

Praça Saenz Pena Vende-se uma loja com 285

VENDE-SE

Centro m2. Ver no local à Rua De-Com 170 m2, vende-se, lot.

Prédios com Tamarindo galpao

Bandeira Área de 2700 m2 gabarito

Sobreloia

JORNAL DO BRASIL NA

I mente interessados.



PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS

RUA GENERAL ROCCA Esquina de Conde de Bonfim

DAS 8,30 AS 17,30 HORAS SÁBADOS: DAS 8 ÀS 11 HORAS

MOVEIS - AL	The second second second	casal que trabalhe fora NCr5	nelandia, Sr. de responsabilidade,	abil. a moça ou senhora de te	ntro terreno, panorama bellesi-	es reparer. Rus da Persagem, 48	brance sale, ample of, handel	Aluso - Av. Conecehene. 236 Co	rado, pera temporada, Sal
MOVEIS -	- ALUGUEL	120,00 com tôda condução na porta. Rua Frei Caneca n. 388 Sob.	proprietàrio de en mobiliado em dualê de dormitário e estritário. Aceita um sácio nas mesmas con-	FLAMENGO — Alugamos ap. c/ liv	o zóbre a Baia da Guarabara, quertos, 2 banbeiros sociais, ring, sale de jantar, escritório,	BOTAFOGO - Alugada ap. d	iro dampi, com bar, capitali. Linna, erinarios embutidos, pt. em- gipropada, comercial e acpend	tunto, Charts som parieiro. 36	Hirlor etc. Perto de prais. 5-2569.
ZONA	The state of the s	DUARTOS mobiliados. Aluga-se para rapates. Avenida Monde de 56, 349.	das 3 às 13 horas — Cartas para portaria déste Jornal sob o n.º 28 568.	saista, coz., banh, em cor, gara-do tem etc., na Rua Marquet de ra Abrantez, 152, ap. 202. Ver hoja de das 12 às 70 besta e tratar colli	perior sempregadas, telefone, ge- gem para 2 cerros, Agua ebino- moto, Ver Pua Professor Mauri- Sentos, 151. Trates perio tele-	puetro, 203, sp. 822, Tratar Av Rie Branco, 131,1601 - Telefon 32,5997,	, 186 ap. 302 - Pásto 6 - Cité e ves no 802 ou porteiro. ALUGA-55 ásimo ep. com qt. e	ror Hotel a I ou ? persons - de 57-8349.	cinta, quarto conjunados, banheira. Var no local ci dor. Tratar na Av. Rio Bre
A.SE quarte na R. Sousa	Lacerda, 278. Estácio de 5a. ALUGA-SE 1 quarto mobiliado pi	ap. 1 211 — Centro - Aluga- im uma vena pare moças ou se-	Zacarias n. 112 próx. Moinho Inglás. 23-2501.	Cerioco, 5, selas 401/2 - Tele-15/ tone 42-0072.	RANJEIRAS — Alugam-se inrtos todos Independentes c	cozinha, quintal e telefone. Ru General Politicro e 304 cesa 2	e sale reparador, Bannairo e sozi i, nha. Var com o porteiro è Rus a Barata Ribeiro, 450, ap. 509 a . tratar palo tei, 22-1574.	sale e questo mobiliado e sale. C. 2 questos, verio. Av. Copecebo- na, 481, fat. 37-5265.	78, tols 203, Sr. Lúcio, Alu 15 220 000 e encergos, OPACABANA — Rua Reim orreia, 68, ap. 305 — A
15 - Estácio. D bom quarto, mobiliado, ne, 1 ou 2 rapazes, casal. o rom teferincias - So.	Varges, 2007, ap. 1301. ALUGA-SE um querto para dois senhores pu rapazes que traba-	SOLTEIROS - Alugam-za para dois rapazes, dois persuenos	lier. Preço 30 000. Rus Machado Coelho n.º 18. Praça da Bandei-	Rua Silveira Martina, 146, sela, 25 quarto, banh., coz., 4766 de ser-ira	99 — proximo à Rue des La- njeirns — Ver no local. AZANJEIRAS — Alugasse otimo	BOIAFOGO - Aluga-se uma va pa mob, o rapaz fino trato, na	ALUGA-SE apart, de frente, mo	mobs. de 1 ou mais quartos 100 Av. N. S. Copacobane n. 374	local com o relador. I
A-SE uma casa el 8 cómo- carvindo também para co-	ha. 9, ap. 13. ALUGO - Querto, sala e coz	48-9645.	VAGA — Alugarte mobiliada a cavalheiro, fel. 32-5903.	Run São Salvador, 30, cl tela, 51 quo, seo., cot. Trater Iv. Duvi-co	, sp. 401, Ver no local, Chaves on Sr. Sindica, Aluqueli Cr\$	Tratar 26-6320. BOTAFOGO — Aluga-se quatr C refricces a pessoas de fin	o ALUGA-SE ótimo questo mobil	familia de trato, bem mobilia-	il + encargos.
Carlos, 284, Tel. 34-3372	to Cristo 46 0990.	ZOINA	1 301	FLAMENGO - Aluga-se uma va de	e dia, CETEL: 93-0243.	ino sennore até 70 anos. Treta no local. Rua Martins Ferreira, B	ALUGO sp., sela, 3 quartos, de pendências, sinteco, erm. embu	AT-7363. ALUGA-SE querto pequeno em 27 pregada, casa familla, mosa ido- nes, mobiliado — Tel. 57-5704.	Preço de Cra 300 mil.
et. 203 - Catalo.	zes, com ref. únicos inquilinos. Av. Mem de Sá, 215 — ap. 501 — Cruz Vermelha. ALUGA-SE ep. 503, R. da Line.		nitivamente o ap. 302, tito à Av.	106 1102. Rus Senador Vergueiro, 3	quarios, sain e papandencias.	rios da Pátria.	- ap. 702. Ver pela manha e de	ALUGA-SE c sels 2 quertos ci	opacabana, 103, ap. 1 201
fiedores da Guanabara lo Resendo, 39, sala 1 103. UEL FIADOR com 6 imó	120, cl. sia. e qto. coni., banh., coz. Tratar na APSA. Tv. Ocvidor, 32, 2.9, de 12/17 hs. Tel. 52-500.7	nutos Largo da Carloca, residen- cial e familiar, diárias el refei- cões ao alcance. Rua Maua, 5 -	que trabalho foro, Rua Pedro Américo n.º 300, ci 3 — Catete. ALUGA-SE I quarto prande para	2 quartos, banheiro, cominno, atea no de tervico e dependâncias comi municipale de empresado. Visitos no decel e porteiro, na Rua Mar-	62 - 302 - Alupo eparta- ento de 2 salas, 5 qua, 2 ba- rairos e dependencias. Ver c	completo, cozinhe com erméri embutido, área com dependên cia para emprenada e varanda	ALUGA-SE apartamento mobilia do, seta e quarto seperados, NCr. 300,00, Rua Joaquim Nebuco, 44	armorios emb., banheiro cin côr, g. covinha e dep. de empreosda gi completes, na Rua Santa Clara, ci 340, ap. 302. Chaves com portel M. ro. Tratar em João Fortes Eng. C. L.A. Rua Maxico, 21, grupo 202. Tels. 32.3292 e 22.2215.	porteiro, Tratar "ACIR" — INISTRAÇÃO. — Tel. 32-97: OPAÇABANA — Ac. mob.
		Wroco tellas bi tabacts in ur	00 /1	pletas de empregado. Visitas no inicial e porteiro, na Rua Marti-o nues de Abrantes, 118, en. 503 p. e informações na Travessa do Ouviclor, 21. s. 603 — Tel. 42-045, fr. FLAMENGO — Alugassa o op. 22	lung-se, Initanga, 46 - Tel.	BOTATOGO - Aluminas vans	ap, de um ir, so, nos vavier di	mob. e tel., a senhora que tra- lo	o. 2 cm., 2 sit., 2 vsr., anh. compi., ct. e banh. e
ros. R. André Cavalcánti, 110 to do Riachuelo.	lavar e cozinher R. General Pe- cira n. 34. Tel.: 23-3038.	c 3. ALUGA-5E vaga para rapaz, em	funcios em ap. p/ uma môca ou	101 da Rua Ferreira Viona n. 155	PANJEIRAS - Pour Pinheire Ma.	cezinher, 40 mil sruzeiras, Ru	ALUGA-SE excepcional aperta mento, 4 quartos, 3 salas,	tame fors. Rus Boliver, 35, ap. 5: 602. ALUGO sp. mob., frents, a 1 cu 7	rea cl tq. etc., pintedo., Bar. Seto 2. Tr. Graca Aranha, 9. das 9 às 12 horas
A Livramento, 9. Centro. O apart. 818 da Rua Ria. J. 119, sala, qto., coz. e ba	Attigo, K. Sousa Neves, 30, ap., 301, sala, varanda, trea quartos, banheiro, cozinha, área, Cr\$ 280, tratar 27-9357 — Estacio,	ALUGASE — Ap. ci sinteto de 3 quartos, sala, banheiro e coci- nha es Pos Bernardino dos Sen-	102 ALUGO átimo quarte mobiliado em casa da família, a uma móca	FLAMENGO - Querto nono NA Alugante à môta educada, úni-	oragam. Pzeco 700 mil mais fe- es. Tratar fol.: 46-2385.	 I. I., sale, dependências de en pregada. Voluntários de Pátri 	301 - Chaves com e porteiro.	meb. gr., ver fodes es dies. Si- A queira Campos, 210-201.	duga se ap. com querto, ozinke, tudo separado, de o. Para 2 ou 3 rapazas. V
, c/ Dr. Ferreira, Av. Eras rage, 277, s/ 310 — Telefo -1751 — Ver local. O ofima vaga em aparta	cesal, 3 motos, 3 rapazes, refe- rencie, t. direito. Resende, 21, ap. 402.	tos n.º 21 ap, s. 301. Telefone: 52-3170 — Santa Teresa — Curve- lo.	ou rapaz distinto, Rus Santo Ama- ra n. 92 Catete. ALUGO querto a casal, moças ou rapazes. Rus Marqués de Parané	ca inquillina, Senador Verguelro, 12 ep. 704. P. F. AMENGO — Alugaise o ap. 315 de 20 constant de cons	ARANJEIRAS — Alugada Ep- obilido e com telefone. Rus sistandu, 156, ap. 408. Chaves a porteria. Informação Banco	ROTAFOGO - Alugo quarte gret de p. repares qui senhor de re pelto. Pue Voluntarios da Pátri	ALUGA-52 quarto mobiliado, dir	parado finamente mobiliado Tel 7	OPACASANA - Alugana o
el direita a cozinhar e	ALUGA-SE ap. 1 108, R. Ria chuelo, 257, cl sale, qto., lard, inv., coz., banh, comp., tanque.	200 000, Rue Santo Amaro, 175. Chaves na Rue Santa Cristina n. 4, Paulo, (Largo da Glória).	n, 128, sp. 403. APARTAMENTO conj. Aluna-se parte do mesmo a senhora os	203 — conjugario, grande, lindo	orges. Rua 1.º de Março, 4, erto de Praca 15 de Novembro. APANJEIRAS — Alugassa — R.	n.º 266. ep. 402. 801AFOGO - Sala, salete, qts., banh., coz., dep. Vo	- Rua Santa Clara, 8 -702, esc Z Av. Atlantics.	APARTAMENTO temporada, tela- lone, moveix, rouges, 2 quartos,	tensilios. De salete, sale,
	2 0 de 12.17h Tel. 52-5007	APARTAMENTO - 2 quartos, sa-	môça trab. Iora. Prais do Fla	Carmo, 6, gr. 1 209 - 161 [fr	ente, c 2 qts., sala e dep., at-	no 3 tal. min. Tel. 57-6383	_ for, banh, em cor, pintura olec	- 36-6920 - Copecabana.	hoor Idoneo. Contr. of 12
AM-SE 2 aps, 701-702 - Henrique Valadares n. 47	dência ou excritório ou comércio com sala grande, quarte, banh complete em cor, coz, área con	ALUGA-SE ótimo quarto de Iran- te. Sante Amaro n. 5, ap. 1 001.	Amaro n. 144 — ap. 207 - Cafete. ALUGA-SE metada ap. com di	Rua Imperatriz Leopoldina, B al. 1404 — 52-2069 R-70. FLAMENGO — Aluga-se I ap.	1. 32-9738. Chaves no ap. 301, Sr. Luis.	neral Polidoro, 185, ap. 703, qio, e sale, cozinha e dep, en pregada, ci armérios embutido todo mobiliado. Aluquel 350 00	ALUGA-SE um quarto para 2 mi	ALUGA-SE quarte mobiliarlo por la temporada ou fixo pare duas mo cas ou casal oue trabalhem for s. Trater Rus Belford Roxe, 169. C. do. dol - Copscahari. ALUGO vagas e tapat. Rus Bo-Bi	no de la A ens n/ und
72. A-SE na Rua do Riachuelo	Fone: 36-6190. BAIRRO DE FATIMA — Aluga-se	ALUGA-SE vaga e mõças que tra- balhem fora, com direitos — 25 mil — Rus Benjamin Constant n.	reitos, a môce ou sra, que tra balhe fore. De referência — R Bento Lisboa, 63, ap. 904. Trata	tapetes, I salao, sala, 2 quartos e dependencias completas em-	LUGA-SE querto a 2 pessoas,	Tratar "ACIR" - ADMINISTRA CAO - Tel. 32-9738.	s, cas que trabejnem fora, en cas A. de familia distinta, à Rua Ca valho de Mandonca n. 24, ap	ALUGA-SE uma vaga para cava-	mple st. e qt. sep., j. inv. anh., kitch. c. sintece. Al. 30 e tenas. Ch. c. port.
area c/ tenque. Aluque e texas, 3 nieses em deco ou fiador. Tratar no loca d. 52-0123. Sr. Outrillo	em 1.2 ideação o apartament 15-101. Rua Cardeal D. Sebastião Leme, 67. Chaves no local. Tra lar RIBEIRO — 22-8298.	ALUGA-SE (por temporade) apar- tamento mobiliado com garagem, na Rua Barão de Gueratiba, 218.	APARIAMENTO - Alugo quar to, sala gde., saleta, cozinna, banheiro e area, duas entrada - P. Amarian a 214	n. 98, sp. 1 013 cl porteiro. II FLAMENGO — Aluga-se ap. com 8 2 salas, 4 quertos, 2 banheiros so- ciais, cozinha, quarto de emare-	no Fernandes, 67, ap. 203 olafogo . LUGA-SE uma vaga mobiliada	Bertolomeu Portela, 35, ap. 10 ci ar refrigerado, mobiliado, co geledeira. Aluguel 600 000 ma		100 Dellio 10000 01 1 10. CE- 2	01 - Tel 52-5137.
A-SE ap. 501, frente, con sala salata, area, dep letas emprep. Av. Gome	s talas, coz. mais 1 sala e coz. R. Ebreino Uruguai, 113, a i minutos a pé da Central de Brasil Sto Centra	ap. 301, 2 nts. sala, living, dep. empragada, WC e área, Aiuquel: NCr5 800,00 — Inf.: 42.0829. — Gléria,	200 000, Tef. 48-0696. ALUCAM-SE vages especies quarticles indep. Môças t. fore	nada, WC, área de servico, vaga p de garagem e telefone. Visitas no local e porteiro à Rua Marques de Abrantos, 11 de 802	um nest em sasa de famílie - um nes adiantado. Preso de ICr\$ 35,60 — Rus Fernandes sulmaráes n.º 33 — Botafogo.	"ACIR" — ADMINISTRAÇÃO. Tel. 32-9738. FAMILIA eluga quarto a deis r	Trabalhe fors. Unica inquilina Sta. Clara 86, ap. 1 003 — Co	banh., cos. Tratar APSA. Tv. Co. vidor, 32, 2.9, de 12/17 hs. C Tal.: 32-5007.	OPACABANA — Alugamo, ata Ribejro n. 503, ep. 2 1, 2 gu., den. Chavet
, por. Ver no local. Trata 38. AM-SE quartos a duas or nócas ou renezos R. Anelo	CENTRO — Alugam-se 2 eps, no Rus Rischuelo, 111, cl 11. Ver e tratar no local com Sr. Guintas	ALUGA-SE ep. 701 R. Benjamim Constent, 104 com sl., 2 quartos, coz., banh., dep. emp., árez serv., de frante. Isabe AREA	Marques Paraná, Al. ap. 1203 Hola e amanha — Flamengo. ALUGA-SE grande ap. 2 sajões 3 gts., varanda eguldarada sad	macces a Travessa do Ouvidor, 21 s 603. Tel. 42-0454. FLAMENGO — Alugamos ap. n	MUGA-SE lindo ap. Prate de Bo- siggo, 7 quartos, 1 seta, saleta, banheiros, oranda, 1	pares. Voluntários de Pátria, 35 ap. 202. — Botalogo. HUMAITÁ — Alugo o 2.º anda	6, APARTAMENTO finamente mob llado, c; tel., garagent, salão, N. g., arm. emb., 2 TV, geladoir	Teres. **Teres.** **ALUGA-SE ap. 1 CO7, R. Siqueira (C. Campos, 43, cl. slo., dio., con). A cl. slo., dio., con). A cl. slo., dio., con). A cl. slo., dio., con, a cl. slo., dio., con, a cl. slo., dio.,	OPACABANA — Crs 230
cânti, 110, esquina de Ria c. A-SE um querto de frente	CENTRO — Casa Marques Sapu cal, 318. Tratar no local 11 à 14 horas. Condições combinar altroval.	dor, 32, 2.º, de 12/17 hs Tel. 52-5007. ALUGA-SE vaga a duas mocas	volta, 2 vgz. R. Honoria di Barros, 41, p. 902 - 45 3581. ALUGAM-SE vagas no Catete si	sela, 2 quartos, banheiro, cozi- nha, dependencias de empregada c/ benheiro. Chaves com o por	anque, cozinhe, tudo pintado de ávo, tudo espaçoso. Rea Vo- untários da Pátria, 25 ap. 803:	ta n.º 25, 4 quartos, duas sala banheiros, carinha, dependênci empregada, varandas amplas	rapetes, cortines, cor. e banh is azulejo teto, a serv. ampla, cl ito, freaco, tranquillo. Var trati R. Gen. Ribeiro Costa 2 ***	mar. Trater na APSA, Tv. Oovi 6 e- dor, 32, 2-9, de 12/17 ht. Tel. n r 52-5007. ALUGA-SE ap. 902, R. Constante Fantos, 136, cl. 2, otos. co.	nobilisdo. Rua Bareta Pil 18, ap. 615 — Ver com o eiro Adriano.
rado para rapas ou senho Rus do Rischuelo n. 25. . 302. — Centro. A-SE una casa na Rus di	2 CENTRO - Aluga-re uma vagr a móca ou sta, que trabalhe fo re, em ap, de sta, só. Rua Carlo	Benjamim Constant, 121, aporta- mento 203.	pi moças que trabalhem fora, po de levar e cozinhar, informaçõe Voluntarios da Patrie, 24 com do na Margarida. Praia de Botafo	Iniro. Tretar na PREDIL IMÓVEIS C LIDA. — Rus México, 119, 16.0 andar, grupo 1 603/6.	esse do Ouvidor n. 4, Sr. Pinto. VIENDO segunda-feira — Referen- e anúncio domingo. A hapefrio	Tel.: 26-3566. PRAIA DE BOTAFOGO — Aluguerto mob. com direites al du	1 204. Tel. 57-3673. Chaves sái e dom. porteiro António. ALUGA-SE excelente comodo: A	ALUGA-SE ap. 902, R. Constante Ratios, 136, cl. st., 2 citos, coz., cl. banhi, dep. empl., area serv., cl. tanq, fratar APSA, Irv. Quvider, C. 122, 2.9, de 12/17 hs. — Iel.; A 52-5007. ALUGA-SE ap. 704, R. Antis Go. of chalds 22 cl. st. 22 citis Go.	OPACABANA — Alugana juarto granda Tal. 37-2441 OPACABANA — Temporar
de, 113, case 3. Telefon 15. Manuel. Di martio a casal ou vaga	CENTRO - Alugo bom apartamen to com todos os móveis na Rui Joagnim Silva An a 204	BAIRRO PEIXOTO — Alugo 2 va- gas para rapazas. Rus Decio Vi- lares 229 — 102. GLORIA — RUA HERMENEGILDO DE BARROS n. S. ap. 805. Fren- te. ala e quarto coni., sinteco.	go, 20 mil e um més adiantado ALUGO I vaga pi rapaz que trab fora. Rua do Catete n.º 355.	confortified casa com 2 paytos de confortified casa com 2 paytos de De de combro n. 19. Chaves no ap. n. 3	niversitàrio atc. Alug. s. ou q. le frente, mob. c. roupa, multa qua, bom ambiente. Peco e dou ef. Preco 90 crutt. novos, com	mócas que trabalhem fota. Pra de Botalogo, 430/1002. PRIMEIRA LOCAÇÃO — Aluga-	entr. Independ. 125,00. Bulhos Garvalho 599-203. Chaves Sr se Mangel. Mais 2 Iuxuosos, Ru	. 12, 2.º, de 12/17 he. — Iel.: / 152-5007. ALUGA-SE ap. 704, R. Anita Gel 16 (inaldi, 42, c) si., 2 qts., cot., F 16 banh., jerd, inv., dep. enp., Aras F 17 banh., jerd, inv., dep. enp., Aras F	speriamento três quartos, fois banhairos, cozinha, d dência de ampragada, mehi Rva Julio de Castilho oito.
es macent day todas as a	- Deathim allys, ou, sp. 300 bo	DE BAPROS n. 8 an. 805 fren.	ALUGA-SE um quarto pequano	206 do mesmo lotal.	r Passes 46 2045	Rue Real Granders, 74, ep. 50	4. Sousa Lima, frente Av. Conac	to bush land law day and four t	e de Au Atlantice, Inf
dio, 202, sobredo, Centro. O querto, residencia ou co o. Av. Marechal Floriano	dua André Cavalcanti, 82, cl. 5 cta., sals, coz, banh. Tratar Ban to Auxiliar da Produção SIA Travessa do Ouvidor, 12. Tal.	DODA NACIONAL AU Pres An.	le um senhor de line frato, con	The - 45.8957 ou 25-7463.	minute danagens, tereinne Etc.	taria. Irater Av. Grace Areni	THARADTAMENTO CRANDE AL	TITLE 1 22 - 0	A Rua Domingon Ferraira,
A-SE à Rua de Sant'Ann r	CENTRO - Aluna sa de sala "	para casal - 80,00 e solteiro	pazes com benh. independente	cials, 2 calas, cozinha etc. Tel. o	hor de respeito que trabalne	gasa ap. 313, conjugado, kito	n- clas de empregados. Pintura no	o mar. Cheves ne portoria. Treter	OFACABANA - Alugo to
8º — Loja. AM-SE quarto e vages es. Rua Rinchuelo n. 224, sc	mil a taxat com 2 meres de de a pósito. Tratar segunda-feira. Tel 22.5595.	Hermenegildo de Barros, 67. GLORIA - Alugamos ap. 305 da Rus Conde Laja, 22, c. sala e	gencia, Tel. 45-7702, are 12 has Pus Bente Listona, 159, ap. 104 ALUGA-SE 1 qt. mob. a 2 re	liatio, c 2 qts., sala banh., cor. o e dep. empreg. Por 1 ou 2 and n - Ver R. Machado de Assis, 63 y	PARTAMENTO - Aluge-se o de úmero 203, da Rua Barão de Macaubas, 21 - Bolafogo, Quar-	RAPAZ c) ap, conj. TV e tracella outro ci diroltor. 90 adia tedot. — Rua Serafim Valende 6. ap. 108 — (Est. R. Grande	n-ALUGA-SE na Rua Santa Cle. o, n. 397 ap. 702, ample, s. ze la, saleta, 3 quartos grande c	ApSA, Tv. Cuvider, 32, 2.9, de 12/17 hs. Tel.; 52:4007. AlUGA-58 ap. 501, & Bulhões de 1 0 cavalho, 614, c 2 sls., 3 qts., 5 cor., 2 banhs, soc. dep. emp. 90-regem, 3 ermt, emb. Tratar APSA 5 – 1 v. Cuvidor, 32, 2.9, de 12/17 hs. Tel.; 52:5007.	retar 32-7323 — CRECI 182 OPACABANA — QUARTO foi: repezes ou moçes —
i. 10 4 salas, copa-cozinhi , também pode ser para c tem loie, pode ser junto o	to e casel, ne Rua André Cavel , to e casel, ne Rua André Cavel , cantí, 181.	Chaves com o porteiro. Iraler no PREDIL IMOVEIS LTDA. — Ros México, 119 - 16.º andar, grupo	bathe fora, case de familia. R do Catete 214, cl 33.	FLAMENGO - Alugam-se casas f de 2 salas, 2 ou 3 qts. e demais dependências. Rua Marquesa dos fi	os social e de emprenadar. Che- ek e máis informações nos enar- amentos 20; e 202.	cl S. Clementel. PUA VOLUNTAPIOS DA PATRI. 389, sp. 201. Alupa-ne, de fre	linna e dependencias, sem q A ragem. Chaves no lossi domi no go das 9 as 12 hotas. Tras- n IGAB — 22.1915.	1 Iv. Cuvidor, 32, 20, de 12/17 15, 16:, 52-507, 1 ALUGA-52 ap. 401, 3. Gustevo Sampaio, 355 c 2 sis, 3 gis, 1 cox, banh, jard, jav., dap. emp. 10 Irasar APSA, Iv. Cuvidor 32, 2.0	Ribeito n. 105 - ap. 80 NCr\$ 75.00 OPACABANA - Pósto 2 -
ado, R. Costa Barros, 14. En ra Matiro Deus Largo Ci no, Tratar Inl.: 52-5623	t de. CrS 50 000 e 1 com 3x3 5 Cr3 50 000, embos com direlto: Rue do Propósito, 66, térreo -	GLORIA - Aloga-se uma vaga mob, r.l came, a rapaz que tra balle fora, 35 mil Telefoner	lente, Flamengo, R. Correia Di tra, 47 802, cj. 2 qt., sl., cor banh, depend, de empregada, to de pistado, mobiliado, com 14	Santos, 42, Traitar Av. Rie Bran- A co, 131 st 313. Tel. 31-1361. P HOTEL - Aluge-te quartot pa tra casais e softeiro, Preços et A	AUGA SE um quarto a casal. — ode favar e cozinhar. Rua Capi- ào Salomão n. 69. — Butafogo.	NCr\$ 400,00. Ver el zeledor B to Tel, 45-1821. QUARTO COM TELEFONE, mol	ri- ALUGA-SE um quarto a dois r pazar, mobiliado e um quar b, independente na Av. Copacab	ALUCA-52 ap. 401, 7. Gustavo Sampaio. 358, c. 2 sis., 3 qts., 5 cos., banh., ierd. inv., dap. emp., 10 Testar APSA. Iv. Ouvidor 32, 2.0, da 12/17 hs. Tel.: 52-5007.	COPACABANA - Aluga-s
A-SE cass, estado de novi e brixon, 3 quartos, 2 a	CENTRO - Aluge-se ep. c. tele fone, de sala, 2 gla., banh., cos	GLORIA - Alugam-se 2 moradia:	lefone, Ver no lotal — Chave por favor ap. 803, el D. Olga Tratar 22-5023 — Segunda-feir	peciais. Rua Candido Mender, p. 36.	endencias na Rua Lauro Mul- er n. 26 – ap. 503 – Chaves	Botafogo, ap luxuoso, some la moças — direitos ban, duch	eigne 56.0727.	ALUGA-SE étimo en luxo, 201, c R. Alberto de Campos, 74, c sta., s	da privativa, ermários embu salão, sala, 3 quertos, 2 b
NCrs 350,00. Tratar sab s Rua do Matoro n. 103. Ch.	- Av. Rio Branco, 131(1601 - Te	GLORIA - Aluga-se sp. 407 de	los, dependêncios, garagam, Ru Senados Vergueiro, 218 ao 70	MUDANÇA? GATO PRE-	ALUGO Prais Botatogo 340 ep. 14, s., q., coni. Chay. port. rel. Palmares Imob. Graca Ara- iba 226, 11.9. Tel. 32-6556.	20A HUMAITA, 109, ap. 10 - Sala, querto, j. inv., benh. kitch Crs. 180 000 Chavet co.	sancas, qto., xele, xtl. banh 08 tot. 20 milh. Aceito Caixá. 1el. 25-5542.	lo 7 91s. cor., benn., area sarv., dep. emp., saleta, mobiliada. Ira- tar AFSA. Iv. Curvidor, 32, 2.0 de 12/17 bs. Tel., 52-5007. 34 AUGO etc. mob., banh, anexo.	garagem. Rua Cinco de 236-201. Chaves no 202. 1 050 mais taxa. COPACABANA Alugamo
3A-SE um quarto mobiliad	o pelto, trobalhe fora - Ambier	to e kitch. 160 mil mais taxas.	36-6734.	ta e embala desde 1940 !	27, apartamento 402 frente, se-	CIONAL. Av. Pres. Antonio C	ar. 50 000. Av. N. S. Copacabas	NCrs 90,00. Raimundo Correia,	n. 195, c/ sala e querto
Valadares n. 35-705. 30 quarto mob., casal fri lora, pode cozinhar, casa fi	CENTRO — Alugo ap. 303, d. Rua Gullherme Merconi, 74, d. auerio e sale (coni.), bann, e ki	g GLORIA — Alugo I q. mob. inde pendente, roupe de came, lev. - Tel.: e I ar. ou 2 rapares e mais - I vaca. Rua Sante Amaro. 157	Silveira Matrina, 129, ap. 901 2.0 Bloco. ALUGA-SE por 6 metes na Bu	OTIMO quarto arejado e mob. la rapez ou senhor que trab. lo-	cias empregada, pecas amplas acem-pintado e sinteco. Alugua 800 mil mais taxas, chaves na	todo o conforto e respeito a pase um quarto trobillado e fo pela menha a persoa o	de Atució ep. 1929, meinor ponti lu. Toneleiros n. 89, ep. 704, 2 sali ca. 2 quartos, dep., geregem. So ; que ra pessoas de fino gósto. Tel	nhe. Rua Felipe de Oliveira, 17, 1, no. 502. Inf., 36-6182 e 22-9711.	PREDIL IMÓVEIS LIDA México n. 119, 16.º end Grupo 1 603/6.
sa, com R. do Senado. 3A-SE — An. la. locação	32-7323 - CRECI 382.	GLORIA - Aluga-se um quarto	billado com telefone, geladeira	olione 22-6923.	irtaeb, Rus Alfandega 81-A 1.0	rivaline fore 2 due de resent	30-3137	_ ALUGA-SE ap., mobiliado el telef.	COPACABANA - Alugamo
orteiro. Tratar Rua Senado at, 117-839.	laver e cozinhar. Rua Maia Userda, 467.	OTIMO es, 40.º R. Candido Men des 359 (antigo n.º 99), c : 1, lata, gde, sala, deps. empr., va	mil e mais as taxas. Tratar tel 26-7813. ALUGA-SE ap., de 2 quertos, s	de 9 is 12h. — 37.8609 — CRE- C1 1078. — PRAIA DO FLAMENGO. 98 — 1	nobiliado, galadeira, pintado de novo. — Roqueta Pinto, 60,107 /er no local. Chaves ci porteiro. Iratar 26-1550. i	completes, garagem, la. lo - cão, sinteco. Chaves ap. 801. - Cris. 330 000 mais taxas. Tra Rua Goncalves Dias 85, 2.9	ter ALUGA SE ep. Sale, quarto, de	36-6182 e 22-9711. p. ALUGA-SE ap. de 3 quarios, 2	porteiro. Trater na PREDIL VEIS LIDA. — Rua México 16.º andar, grupo 1 603-6.
6.	- CENTRO - Alugamos I grand	e QUARTO cis mob., sinteco, fren	- Ver na Rua Paissandu, 156, ap	18h 18h	ozinhar — Botafogo, Teletone	LEME - COPACABAN	A 2 mocas. Tratar Rua Santa Cla	Muguel NCIS 500, mais taxas.	zes 47.9139.
AL C. J. Cirles 44 -	Jana, varios quartos, sais, ru	400	Main 44 3.0 ander	1.14.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.	ALUGAISE UM QUARTO DATA TAPA	- ALUGA-SE apartamento - R	Un AILIUN aluga apa. mobiliado	MI ALLICA SE neer corel ou 2 mm	francis the to
GA-SE um quarto bom na 80 de Cavalcanti n. 173, casa 1 GA-SE um bom quarto, C SO Pua Sousa Nevas n. 1	GENTRO — Aluga-se prédio 3 grandes povimentos, reform 13 aprimorada, esquina de Riachu 0 lo com Senado — Lateira Fr	2 senhor ou casal de responsabili a dade. Não falta água, 25-7653 e. com ou sem refeições.	kit., NCr\$ 110,00. Tretar APS, Iv. Ouvidor, 32, 2.9, de 12/1 -hs. Tel.: 52-5007.	com tel. Inform. tel. 25-2263. OUARIO independente, com ba- nheiro, em ab. de rapaz, p. pes-	ALUGO 1 quarto mob., 2 rapa ras, por 60 000, 1 vage por 25 nil. Rua Palmeiras n.º 30 - Botafono.	Cozinha pequena de frenta. I 5 tar no Banco Civia, na Traves do Ouvidor n. 17-A — Chav com e porteiro.	ra- 210. 57-1264 e 57-7599, sa ALUGO vage a môças que trab res lhem fora. Av. Frado Junior r	Clara, 86, ap. C-01.	COPACABANA — Querto, perto da praia, ara, só, bar ça ou cesal de trateme 27.6738.
101. Tel. 32:4875. — Estáci GA-SE querto p/ casal ou res. p/ lover e cozinhar. I	o. Orlando n. 7 → Ved das 8h 30 2 at 11h 30m e das 16h 30m i 1 18h 30m.	m se. Rua Santa Cristina, 4 — Ler 19 go da Glória — Paulo — QUARTO e banheiro independen	tos 30,00 metado de um qua lo água corrento. Correia Dutri- 144. Paissandu 272	Americo, 218, ap. 902.	ALUGA-SE ap. da s., 3 qtos., coz. sanh., dap. completa, garagam Ent. da serv. a social, à Rua Mai	ALUGAM-SE aps. 1, 2, 3 qts. temporada curta a longa c/ too ps. pertences. Aceita-se reserv	P. ALUGA-SE temporado ep. mob dos muito conforto, 2 qts., 2 sali a. Tel, e garagem etc. Pep, do Per	Av. N. S. de Copecabena, 796	COPACABANA — Vapa cas cas com refeições, 80 mil tar tel. 36-0177.
0.4.55	sobrado de sala, 4 quartos gra des átoas etc. esquina de Ri	- Glaria, Junto ao Hotel Gla	e vegas Cr5 60 000 cada. Ru	OUARTO MOBILLADO - Inde	meres ou fiedor idôneo. Trater	r ALUGO an, mob., sala e ot. se	to Alugo - Ap. mobiliado el g	pa- ap. 204.	being Bil sale cuerto ser
er referències. Não atend telefone. GA-SE querto para cavalhe	Frei Orlando n. 7 — Ver di e 8h 30m às 11h 30m e des le 30m às 18h 30m.	h de 2 quartos, sala, cozinha e de pendencias na Rua Joaquim Mura inho n.º 530 ap. 4, por NCr	ALUGA-SE ap. conjugado po lemporada ou contrato. Rua S nador Vergueiro. Tratar pelo te 42,1957	25-7520. QUARTO — Absoluta independên- cia, ap. 2 possoas, silencioso,	ALUGAM-SE vagas para mócas com relefique e mais direitos. Tra lar Rua da Passagem, 78, ap 2014 — Rotaloras	mil e faxes, dep. 3 meses. Disime Ufrich, 217, Chaves 41 AUGO dorm, pi môças c dis	01. 800. Inf. 57.3031 e 26-5170.	ALUGA-SE ac. de frente, mobi- liado, gelsdeira, em Copacaba- ne. Iel. 57-4434. ALUGA-SE pequeno querto com moveir a persoa que frabalhe fora, Rua Duvivier, 18, ap. 603. ALUGO ep. 2 qts., 2 sts., gel.,	porteiro. COPACABANA – Alugaise frente, I ou 2 pessoas trab
a Rua do Rischuelo n. Z	30	1 250,60. Tratar na Rua I.º de Mai	- 1000	Contatisasi bioximo bisis vos	107	7 2 2 1 10 10 10 10 10 11 11 11 11	oe liver 160 - 801. Tel.: 57-30	311	tora. Kus Ministro Viveir
resa de respeito. Av. Gom e 764-A. GA-SE vaga para rapaz	as que trebaihe fora, 90 mil ou : o quarto a um rapaz distint ou 50 mil — Rue Ebroino Urugu	b., coz., varanda, quintal. R. D. dilio Otoni 278. Tel.: 28-2226 SANTA TERESA — Aluga-se apto	ALUGA-SE quorto para senhor pedem-se referencias. Bento Li hoa 178 cl S.	confortável, próximo preia. Rua 2 de Desembro, 26 an. 762.	casa 3 → Botatogo. ALUGAM-5E ótimas vagas a ca valheiros com refeições. Exige-si re ferência. Rua Voluciários da Pá	sala, hall, quarto, banh, cor., crs 350 000. Chaves no lo de 15 às 17 horas - ADMIN	me mosa ov senhor trabalhe for call — Pedem-se referencies — Te IIS- 57-4779.	ALUGO sp. 2 qls., 2 sls., gel., el. a TV. Temp. 3 a 6 meses, cr. 550 e texes. Anita Garibaldi 42, ap. 703. Tel. 36-3443. ALUGAM-SE vagas para rapazes. Otto Component 1246-202.	ribhidi, 22-606 — Chaves Alfredo. COPACABANA — Alugo ar
GO quartes tipe an pr	CENTRO — Quartos. Alugam- irá com direitos lavar e cozinhar.	banheiro tanque com area vag de garagem. Trater pelo telefon	the fora, c. telefono, Rua Sen dor Vergueiro, 210, ap. 812	NACIONAL - Av. Pres. Anto-	ALUGA-SE vaga ap. com direi tos a rapas solteiro, referencies	- Fres. Anionio Carios Dia -	Z- 180 apprisamento de pais, 2 qui	CI+ according to the control of the	mail w deditost miniation a
gton Luis 125 e Rua Mor are 224 com zelador. GA-SE uma casa na R. Co	on- CENTRO - Senhora 16 alu	125 - Tel.: 52-3153.	nha, Trater 27-9357, Cr3 250.	ap. 801 - France, hall, sale, 2	ALUGA-SE um quarto com direi	- Kua do Kesonde, 37, sala i lu	os direitos — Barate Ribeiro, 2	fer ALUGA-SE op. c/ ou s/ movels, n. quarto, stale e dep. Procuvar c oortoiro. R. Figueiredo Magalnães. n. 741-308. os ARPOADOR — Casal sem filhot ou sluiga um quarto mobiliado para uma mora que trabalha dera	te conjunto 2 sales com be
GA-SE uma casa grande i	a. 45.7558.	in com dois quartos, duas se — les e quintal — Pue Paulo d	e balhe fora. Rua Pedro Améric	teiro. ADMINISTRADORA NACIO	Belalogo. ALUGA-SE um quarto s moveis	- quarto e sala coni, (pecas gr rides), cozinha e banh, complet	an ALUGA-SE p. cosal ou 2 môo	as Tratar on local. Ver Rua Fran- b, cisco Otaviano, 138 403 - Co- a pacabano.	lher pente Av. Coperabens 604. Aluguel 250 e taxa Tel.: 22-7820 - das 15 às
n, 79.	da dôncias na Rua André Cavalca ti, 8 ap. 211 — Trater na A	n- de enchentes e desabamentos* Telefone 42 0674. SANTA TERESA — Aluga-se qua	* BONS FIADORES — Oferaço po aluguéis em têda a Guanções Rua Alcindo Guanabasa, 24,	SENHORA aluga quarto per. 5/4. trab. fora, Entrada banh, indep.	lina, 26-7716 — Botefogo. ALUGA-SE quarto a môça ou ca sal al filhos, Pua Miranda Val	Mexico, 111, ssla 806, das 16 18 horas.	as quario empr. Rua Sta. Clara, i ep. C-01. 3 ALUGA-SE, 1.º loceção, ap.	36. APARTAMENTO temporada. Alu- so o meu luxuoso, com telefo- de pe, ricamente mob. e belissima	ras, COPACABANA — Querto frente, finamente mobiliad
dente — Ladeira do Cast	tro CENTRO - Alugo qt. e se	la a mora ou casal nem filhon. Con	- 142 - Cindiandia. 181, 42-2007.	Pede ret 23-33/1.	ALLIGA-SE was a same sel	_ qui. pari remporada, mobiliad	_iro e cozinha ezulejedos até o	te te, qto, e sala sep. R. Raul Pom-	de fino trato, c/ ou sem re
- Manque.	CÉNTRO — Quartos — Aluga	Lad. Santa Teresa n. 15., ap. 2.	PREDIL IMOVEIS LTDA R México, 119, 16.0 andar, gru	que de Macedo, 36, ap. 101.	a casal ou 4 rapates ou moças Rua Alvaro Ramos, 84, ap. 101	Rue Berate Ribeiro, 200 1015 Freço: 200 x taxes. Chaves no	horas.	cabana, 371, ap. 504 e 505. —	26-7431 s 26-9942.
2 0.5 12.	sile ou desc. em folhe.	SANTA TERESA - Alugo cas	disale oto e den completas	45-7661.	potatogo. ALUGO qto. mobiliado, telefon 26-9440 — Moça trabalha fora - Cr5 60 mil.	a ALUGAM-SE apartamentos p temporada curta du longa, ten dezenas de todos tamanhos	de came, direito a tel., cesa familie, a sr. sendo único quilino. 1nf. 57-5832.	r. Chaves com o porteiro, iratar de Dr. Orlando, 34-6020. In- ALUGA-SE ap. 406, R. Senador Correia, 33, c/ sl. qto. conj. ban. no coz. Tratar APSA. Tr. Ouvidor,	301 de Ruz Bujhōns de Ca 530, conjugado, Chaves c teiro, Tel.: 42-3373.
IGAM-SE quartos pl 50 e Pode lav. e coz. Rua Visco sa de Pirassinunga n.º 69. o de Sa.	60 CENTRO — Aluga-se ap., sala on quarto conjugado, banheiro e k Es- NC/S 140.00 3 moses de dec	e de sala, quarto, cozinha, banha it, ro e area com tanque. Rua M	Chaves c porteiro. Tel.: 42-337	LARANJ. – C. VELHO	ALUGA-SE casa 3 quartos, sala cozinha, banheiro, area depen	guns ci garagem e telefone, r biliados ci todos pertences de	no ALUGA-SE confortável peque co-quarto a rapaz ou senhor o contrabalha fora Tel. 36-3193.	no coz. Tratar APSA. Tr. Ouvidor, 100 32, 2.9, de 12-17h, tel. 52-5007.	COPACABANA — Aluga-sa 203 na R. Figueirado Mag
IGA-SE quarto para casal. R Arcox 82, ci 6, pi NCr\$ 75, ents e cinco cruzalros nove I mês em depósito.	ua 315, ap. 1 102. Chaves na p. 00 taria com o Sr. Geraldo, telefo a), 42-7979, horário comercial. CASTELO — Guarto a senhor	Rua Júlio Otoni, 254. Trater n Rua da Assembléia, 45, 5,0 er	Beia da Guenabera, Chaves co a porteiro e trater 22-8367 de 2 la 6a,-feira.	m ranjeiras. ATENÇÃO — Alugo ap. ed. nôvo,	ao fado. BOTAFOGO — Vapa para moç	sala 202, Tel. 37-1133. ALUGAM-SE aps. mobiliados p	nes melhores condições, em e ara próprio em Copacabana. Tel.:	P. tar APSA. Tr. Ouvidor, 32, 2.9, or de 12-17h, Tel. 52-5007.	119, gr. 1902. Tel.: 52- COPACABANA - Tempora
GO casa de eltos e baixo, a para moradia ou indústria,	er e que de referència. Tel. 52-166	CATETE - FLAMENGO	to pequeno pera casal sem lihos. Rus do Catate, 247, c	n-lap, 608, composto de hall, ampla li-sala, varanda, ótimo quarto, ba- cheiro, copa, coz., área ci tan-	casa de familia mineira. Trata 26-1667.	Rolivar, Av. Copacabana, 605,	APARTAMENTO, si conju., vi ficado, 180 mil. Berata Ribei	Oliveira, 19, c sala, qto, sep., banh., cor., varanda. Mobiliado.	29, sp. 302.
America, Trafar no local, NIDA ERASMO BRAGA 2 ender, sele C do Conjui	prependente. Aluga-se a coral, 55, lav., coz. 35 mll, ambiente i 55, milier. Rua Maia Lacerda, 221. a ESTACIO Aluga-se Rua S	p. ALUDA-SE em hotel famillar s la la de frente ci- tel., elevado águe corrente, boa comide ão possos de trato — R. Machael	seja ejugar ep, da Zona Sul co a 2 qts., sala etc. Dá de si es m inores referências. Cartas pa portaria das	e- que, qto, e banh, de emp. Alum quel 285 mil. Tratar tel. 26-0281 e- ou 45-7603, el Ana, Chaves tom o ra porteiro, por favor — CRECI 763.	Rus Marques de Olinda, 106, ap 410, com sala, quarto, coz., ba nheiro e lardim inverno — Ve	melhor plette o ap. 902 da . Copacabana, 479.	Aluga-SE querto para senhor	Tratar APSA. Tr. Oovidor, 32, 2.0 and 12.17h. Tel., 52.5007. ALUGA-SE sp. 503, R. Domingos Ferreira, 219, c. al-qto, coni., ban., co.y, Tretar APSA. Tr. Ouvidor, 32, 2.9, de 12-17h, Tel.: 7.52-5007. ALUGA-SE ap. 803 R. Paula frei-fer las. 61, c. iala, 4 gfos., varanda, 2 and 60.	dep. Train des 9 às 13. COPACABANA - Aluga-so sp. todo gintario.
da Alfandega, 81-A, 2,6 Tel. 43-6710. GA-SE temperada apartam	an Roberto, 175, sebrado, cl 3 qui 2 salas, banheiro, cozinha e qui tal. Aluquel 200 000 mais tax.	s., de Assis n. 26 — Flamengo n. Tel. 45-8177. n. ALUGA-SE en casa de famili A-Ivaga para môcas 200 Basta	240 232. a CATETE — Aluge-se vaga pa mosa casa de familia com move	ATENÇAO - Alugo ep. edili- cio novo de elto luxo. Esterajal- ra ras n. 460 - an. 603, comp. de bell, ampla sala, varanda, oti-	no local e fratar Predial Méxic Lida. Rua México. 31, gr. 1 004 Tal. 52-1549 e 22-8337.	4 118, ep. 701 - Com 2 sala, quertos, dependência de empo- cada. Contrato de 2 saos c	2 Copacabana, 643, an. 302. are: APARTAMENTO 2 offs, c go om dep. empreg., c moveis e uti-	vider, 32, 2.9, de 12-17h, Tel.: 32-5007.	Ramos 130/603 - 2 qis. banheiro, cozinha ,e den. gada. Cheves ci porteiro.
109, de sala, quarto, cozir banhairo confortávais, mo o. Ver das 17 às 19h to	tha tis. Tralar, Rua Senador Dant bi- 117 1 229 — Tel. 52-9705. doi FIADOR — Para casas, apartame	ALUGA-SE um quarto pl 2 rap zes que trabalhem fora. R. Si veira Martins. 164 ac. 1902	ot., cor., banh. P/ moradla escritório. Ver no local, Alugo NC3 240,00. Tratar SACI — Im	26-0281 ou 46-7603 c a Srta. Lourdea — Chaves com porteiro p. favor — CRECI 763 — Ver no focal.	ga-se confortável ap. c/ 1 salão 2 quartos, com armários embuti dos, 2 benheiros sociais, covien-	Av. Cop. 1 145, ap. 801. Charporteiro. Trater tel. 27-7458. ALUGA-SE ep. mob., querto	ves dep. empreg., arm. emb., 1: louças, panelas etc. 57-3225. e ALUGA-SE ap. sala, quarto se	Tel. 52-5007. ALUGA-SE apto. saleta, sala qto.	201, Rua Barata Ribeiro, 662 quarto conj., ampios., coz., Cr\$ 280.000. Ver no loca to: na Av. Rio Branco. 12
com e próprio. JGAM-SE 2 quertos, um sie e casal al filhos ou o	proprietário á comerciante. — de lução rápida em 24 horas — 7 n. 13 do Maio, 47, sala 1603 (b.	ALUGAM-SE vagas en quar v. Abbliado a moças que trab	27, gr. 123. — CRECI 292. CATETE — Aluga-se ap. cl 2 gr. sala, coz., banh., den. arms	ALUGA-SE quarto de frente (casa) a senhor ou senhora que traba- lible fora. 45-2881. Larenjeiras.	com armário embutido, área en vidraçada com tanque e depen dências de empregada completa e garagem. Ver na 200 Sendito	Rua 5 de Julho, 367, ep. 5 Chaves porteiro. Trafar tele	Ot. do Júnior, 281-914, com Severin fo- guel Cr\$ 210 000 mais taxas.	ou c' tarique, garagem. Tratar APSA. 1. IV. Ouvidor, 32, 2.9, de 12-17n. 1et. 52-5007. AUGA-SE anto. saleta, sale qto. 1et. 62-5007. AUGA-SE anto. saleta, sale qto. 1etente. Av. Copac. Pòsto 6, com 1etente. Av. Copac. Posto 6, com 1etente. Av. Copac. Brata. 1etente. Av. Copac. Ser. Ser. Ser. Ser. Ser. Ser. Ser. Ser	ander, ci lone, das 14 as res. Informações tel. 37-45 COPACABANA — Quarto
es que trabalhem fora, c rrências, Tratar com Sr. Ar , Rua Correia Vasques, 28 scio.	om das 9 às 13 heras). 16- FATIMA — Aluga-se quarto comoveis para repez — Treter po	pode laver, com todos direitos m — Prelé do Flamengo n. 164 1 103.	do mobiliado, estado de nov Tratar Rus Artur Bernardes, a ap. 106.	ALUGA-SE um bom querto, em g case de familia, a rapaz soltei- ro ou môsa solteira que traba- lhe fore. Tratar à Rua Professor	Vergueiro, 219, sp. 1 201 e tra tar na Imóvil Itda. Av. Presi dente Vargas, 417-A — Grupo 1 101/2 Tal 42-9020 (2001)	s. ALUGO de frente, ap. 402 A 1. Copacahana, 656, pint. 6leo, s 1s teco, ci sala, saleta, varanda, 7 glos., banh, coz., den, amer	v. ALUGO — Otimo querto, de fr sin-te, amplo e confortável a sen 2 que possa dar referências, u eg. co inquilino. Tratar p Telefo	ics, ne Av. Copecabane, 256, ap. oc. 203 — Chaves com parteiro. Il BAIRO PEIXOTO — Aluga-se	ap. confortável — Tel. 3 COPACABANA — Alug querto para rapez. Rua
JGA-SE ófimo quarto a d horas ou a casal sem fill- nito cosinha e galadeira.	Tel. 32-9637. MUDANÇAS? A Lusit Rua na Guarda Móveis	ALUGA-SE apertamento confort a-vel, com telefona e direito vaga na garagem, na Rua Sen dor Verquelco n. 185	das, trabalhem fora, direito ca lavar, passar, Tel, 25.9235. CATETE — APARTAMENTOS	Eurico Rebelo, 215, cesa 6 - Ma- recană. LARANIEIRAS - Aluge-se o ept.	BOTAFOGO — Alugamos ap. 21 de Rue Voluntários de Pátrio 98 c. sale. 2 quartos, banheiro	Chaves porteiro. Tratar telefo	Atuga-se Apartamento de xo à Rua Toneleros, para visto sebado e demisso a serio de companyo de company	dilmo ap. fr. 2 s. 3 q. dep. R. lu- lu- Maestro Francisco Brage, 509. Lev Ver com Manoal. Al BONS FIADORES — Ofereço pera sluguéis em tóda a Gvanabara. DA R. Alcindo Guanabara, 24, s. 702.	Freitas n. 45, ap. 1 101 tar el proprietario. Preço 5 COPACABANA — Môça
thursto, Tratar 36-7770. IGA-SE ot. e sele. Rue thursto, 148/1993. Chaves of	Embalagens 28-7532	mento 901. As chaves estão o porteiro. Treter na Rue 1. de Margo, 6, 4.º andar, sala 9 10 - 11	Rus Sto. Amero, 27. Alugemos pp. 703 e 707. Chaves c/ poi ss Sr. Geraldo. Trater 46-2613.	salão, 3 quartos, pintura nova, a plastico, em todas dept. De- nheiro explojado em cor até o	cozinha. Chavet com o porfeito Tratar na PREDIL IMOVEIS LTDA - Rua México, 119 - 16.9 ar dar, eropo 1 603 6.	com fudo, de q. s. b. coz. c. letrola etc. Trav. Angrense. 1 005, frante p. Av. Cop. 731	14 APARTAMENTOS — TEMPORAL 14 Copecabens, de quarto, s	aluguéis em toda a Guanabara. R. Alcindo Guanabara, 24, si 702. als Cinelándia. Tel. 42-2667.	pessoalmente, Barata Ribeir en. 504 — Pôsto S. COPACABANA — Quarto
IGA 55 ep. 507 tom 2	10 Rue Gen. Caldwell 88 - en	ALUGA-SE I qto. mob. para e	n galle quarto mobiliedo a un	na empregada, claro e Indevisanvel;	moças, com todos os direitos	s, quarle grande, com varan Av. Copecabana, 1 255, ap. 3	decerado, com ar condiciones	the BAISRO PEIXOTO - Alugo Ifra- do, do ap., si., ql. sep., armérios be amounidos, benn. cor. Ver Rus is. Meestro francisco Brago, 350, go. 5, 706, porteiro, Tratar recoundadas.	Tentor 57-6135.
república de funcionária no de 367 500 mais taxos.	OUARIO fr. sluga-se a mi ou mora. Trabsiliando comercio. Pres. Varost, 2007 ao. 2006.	ALUGA-SE — Av. Osvaldo Cru apartamento com hall, três sal	Marques de Abrantes, perto	23-3060, diss utels. Aluguel Cr5 450.00.	so Túnel Nôvo). BOTAFOGO — Alugo, ne 8. As	ALUGO querto de frente e u sou dues pessoas de tratam to - Prodo lúnios p. 237.	me de Copecabana n.º 1085, 4	p. ra, de 9 às 12h. 37-8609 — CRE- C1 1078.	apartamento com 3 querto salas. Procurar o portalro
IGA SE um bom gro. ci i i a moças que trab. f. u	no e cozinahr. Rue Cermo Neto me 159 — Mangue.	n.º cias. Inteiramenta mobiliado, 1 pêtes, cortinas, ar condicionas	a. 2 qtos., dep. emp. etc. Ver lo porteiro, Tel. 45-1006.	Prof. Ortiz Monteiro, 275, chaves c porteiro, Tel.: 42-3373.	BOTAFOGO - Aluga-se vaga d quarto com felefona e rapaz es	ne ALUGA-SE ao. sala, 2 grs., to	odo 683 ap. 404, Tel. 57-3204.	nha. NCr3 250,00. Trater: Aires Tel. 26-4387. – Rua Maestro Fran-	ANIGE -
o n. 231-A - no. 3. IGA-SE en. 1 024. R. Tay	corinhe com moveis de casal lor, fogão 4 B. R. do Livremento S	e Não se admite intermediários	banh, área, na Rus Buarque Macedo, 61, ap. 805. Chaves a	de 57-3970 das 8 ès 12 horas.	26-9760. BOTAFOGO - Alugo ep. mobil	Treter Av. Rio Branco 185, : 719. Tel.: 22-4974.	sale salas, 2 banhs., copa-cor. T 36-6278.	COPACABANA - Pásto 2. Alugo ótimo quarto e um ou doiz ra-	COPACABANA - Ap. 3 box sale, grande varenda, temp. garagem, 550 livre
rater APSA, Iv. Quvic	nh OUARTO — Alugaise a rap lor, salteiro de bos formação 07. Centro — Tel. 23-1110.	nazicar., penh. mobiliado ou não no Rus Marquês do Abrantes. 3	7, Lide. Preço 250 000. Lergo de C	es gas para mocas da responsabili- a-dade. A partir da Cr\$ 80 000.	a que, demais dependocias c tel., ar refrigerado, R. Humaitá	i, mo local. Rua Sta. Clare. I	fel. 57-2459. D. Maria, Copecabit	ns. to absolute tranquilidade Inf.	Francisco, Trater 37-8797.

TOMA NOTE

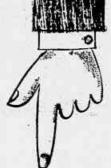


Garagem - Galpaio

Adaptive and the second state of the second sta

EMPREGOS

DOMÉSTICOS





Gomes Gercia.

Pessoas desaparecidas

CARPINITEIROS, pedreiros e sor venter, pago bem, trabalhar e día, que produzem bem Telefo-ne 55-3164 Manuel.

CARFINTEIROS DE ESQUADRIAS - Precisamos compotentes. Rus Ans Europosa, 28 - Meler.

O Serviço de Utilidade Pública da RADIO JOR-NAL DO BRASIL relaciona, abaixo, o nome das pessoas desaparecidas e que, até o momento, não foram encontradas por seus parentes. Quem sou-ber do paradeiro destas pessoas deve ligar para

ANIBAL DA CONCEIÇÃO, 14 anos, branco, cabelos e olhos castanhos, desapareceu de sua residencia, à Rua Natells, 536, Jacarcpagua, dia 23 de fevereiro último. Vestia short, prêto. Inf. para 90-1369 CETEL. ALMIRA DE ALMEIDA SANTOS. 50 anos, mulata, desde o dia 18 de fevereiro sain de sua casa, na Rua Siqueira Campos, 164, ap. 303, e não deu mais noticias, Informações para ... 36-3194, ALVINA BRAGANÇA, moradora em Campo Grande, Informações para sua filha, Rosário Fonseca, na Rua Bolivar, 162, ap. 401, Copacaba-na, ANTONIA DANTAS, residente na Rua Sena Madureira, 166. Informações para Antônio Seve-rino Pereira, telefone 43-0252. ALZIRA CASTILHO DA CONCEIÇÃO e CATARINA NAZARETH COU-TINHO DA CONCEIÇÃO TINHO DA CONCEIÇÃO, desapareceram dia 15 de sua residência. Informações para a Rua D. Helena, 374. ANTÔNIO MARQUES, português, Helena, 374. ANTONIO MARQUES, português, 57 anos, sofrendo de doença nervosa, desapareceu de sua casa em Vila Valqueire, Vestia calça azul e blusão cáqui. Informações para 90-0051, CETEL. BERNARDINO MOREIRA DE LIMA velo de Minas Gerais e estaria em Copacabana, Sua família procura localizá-lo. Informações para a Rua Igramírim n. 83 — Vicente de Carvalho. — DOMINGOS SERGIO DA CUNHA ALONSO, 18 anos, branco, cabelos e olhos castanhos, desapareceu da Rua Fialha, 3, ap. 202, na Glória. Informações para o telefone 52-5086, — BIVINO FRANCISCO NASCIMENTO, trinta e seis anos, prêto, cabelos prêtos e olhos castanhos escuros, prêto, cabelos prêtos e olhos castanhos escuros, residente na Vila Guimarães. Telefone para 46-1912 ou 22-5530. BRENDA MARIA DUARTE RIZZO, 15 anos, branca, cabelos louros e olhos azuis e tem uma cicatriz numa das mãos. Saiu a procura do pai que reside em Magé. Brenda salu de Taubaté e foi vista em Cruzeiro, rumo a Barra Mansa. Informações para o telefone 52-8434. CLOTILDE ALVES RIBEIRO, 11 anos, mulata, está desaparecida de sua residência, à Rua Dois de Dezembro, 77, ap. 501. Inf. para o tel. 25-6681. DALVANIRA MOTA MENDES, 14 anos, branca, cabelos castanhos, claros e lisos, moradora na Rua Leopoldo Miguez, em Copacabana, Informações para o telefone 57-2663. DIONILHO ALVES DA SILVA, 24 anos, cabelos prêtos e othos castanhos escuros. Inf. para o tel. 2-7172 em Niterói. DELCIA RIBEIRO AZEVEDO, 17 anos, parda, cabelos e olhos castanhos, residente na Rua Gualanases, 112, na Penha. Inf. para o telefone 43-2317. DORA GRABOIS e EDUARDO GRA-BOIS, primeira com 10 anos e o outro com 6, Tem cabelos castanhos e são de cor branca, Inf. para o tel. 57-4001. DILEUSA DE ANDRADE LIMA, 13 anos, 1,50m, residente na Rua Emancipação, 23, casa 4, em São Cristóvão, Inf. para o tel. 46-8070, ramal 217. ETELVINA MARIA DA GAMA, 32 anos, morena, cabelos e olhos prêtos. Inf. para o telefone 22-1108.

Documentos perdidos

Foram perdidos e se encontram à disposição de seus donos, no Serviço de Utilidade Pública. da RADIO JORNAL DO BRASIL, os documentos relacionados abaixo. Seus donos poderão procurá-los na Avenida Rio Branco, 110, 3.º andar, das 5h30m da manhā as 2 da madrugada.

Amadeu Bernardino Nunes de Azevedo, Ana.

Beatriz Chagas Bernardes, António C. Silva, Alvaro Pereira da Silva, António de Andrade, António Francisco Gauçalves Araújo, António Gomes da Cruz, Augusto Pinto Coelho, Almir Couto, Alexandre Nepomuceno Dock, Agenor Batista Franco, Artur José de Freitas, Antônio Francisco Félix, Armando de Magalhães, Adilson de Sousa Mendes, Alberto José Martins, António Mesmolia, Adélson Muguel, Adriana Leite, Aniva Pereira, Antônio Francisco, Abeli-Lopes da Silva, Alcindo dos Santos. António Oliveira Sampaio, Afonso Alves da Silva, Aurelina Luz da Silva, Altair Barbosa de Oliveira. Benedita da Silva Ramos, Bernardo Rzeznik. Carlos Alberto Gomes de Almeida, Félix da Conceição, Célia Maria Francisci, Cláudio Gonçalves Jaguaribe, Célia Gomes de Matos, Cassildo Laredo Rels, Cecilia de Cotovitz, Ciloel Gomes da Sil-Carlos Nelson Mota de Sousa, Carlos José de Santana, Carolina Orefiel dos Santos, Cleonidio Soares, Clovis Rodrigues dos Santos, Campanha Filantrópica em prol das Crianças Para-Illicas, Diego Pinto Saougueiro, Delfim dos Sontos Almeida, Dejaniro Mendes da Silva, Dilson Neumann da Silva, Elba Noolbath de Abreu, Eudes Correta Barros, Eduardo Brunoro, Edemilson Pedrosa da Costa, Edgar Luís, Edna Maria de Melo, Enoque Natividade Edson da Silveira, Eduardo Manuel Ferreira da Silva, Eloisa Santos, Emilia da Silva Moreira, Estella dos Guaranis, Eduardo Marques de Campos Cabral, Francisco Santoro, Francisco de Assis Braganca, Fausto Roberto Guido Braga, Francisco Miranda Filho, Francisco Gama Pinheiro, Fernando Gonzaga da Silva, Fernando Gomes Tostes, Geraldo Honorato, Gerson de Oliveira Barros, Gilna Auxiliadora Lopes Faias, George Marcondes Godoy, Gérson Mendonça Filho, Gilmar Luis da Costa, Geraldo Ribeiro, Gentil Coelho da Silva, Hermani de Azevedo, Heloisa Soares de Lima. Hilário Lopes, Hércio Coelho Machado Heráclito Palhares, Hercules Ferreira da Silva, Iva Estelita Campos, Idemar Dantas, Isalas Pinheiro, Iran Guerra dos Santos, Iracy A. de Alencar, João Correla de Mesquita, José Cándido da Rocha, João Silveira Viana Filho, Juarez Gomes de Araújão, José Martins Lourenço, José Henriques Cerqueira, José de Gouveia Júnior, João Evaristo Borges, José Luís Vilas-Boas, José Carlos de Castro, José Luís d'Almeida Campos. José Augusto da Cruz. Jovelino Ferreira Dias. João Vieira Franca. José Machado de França, José Lino Gurgel, José Salvador Jasmim, José Luís, Joaquim Lourciro, José Rocha Lima, Jair Correia de Morais, Jorge Madeira, José de Barros Mota, Josefa Virgina de Medeiros, Joaquim de Oliveira, Jorge de Oliveira, José Source, João Adelino da Silva, José Paulo da Silva, José Fernandes de Sousa, Jorge Teles des Santes, Jesé Valter da Silva, José Ronaldo da Silva, Klener Maia dos Santos, Luigi Bruno, Luís Urubatan, Lúcia Maria de Carvalho, Lourdes de Oliveira Brilhante da Costa, Luis Martins da Costa, Luís Carlos Coutinho, Lafaiete Augusto Scares Filho, Leoci Gaspar, Luci de Moura Nascimento, Luzinete Paes da Silveira, Lisaldo Farias Sodré, Luci Gonçalves da Silva, Laudiceria Francisca Vigiani, Leno Andrade Barros, Maria Antonio Moutinho de Almeida e Melo, Marilia do Carmo Ribeiro de Moraes, Mauricio Bastos Almeida, Milton Moreira Chaves, Moisés Felisberto Cruz, Manuel de Oliveira Campos, Marli Matias de Carvalho, Manuel S. Dutra, Maria Paula de Figueire-

do, Maria Teresa de Almeida Ferraz, Maria Cordo, Maria Teresa de Marcelo Geiger, Mario Nata-reia de Lima Gomes, Marcelo Geiger, Mario Nata-lino Jordão, Márcio Nunes de Miranda, Marcos Fernando de Oliveira, Manuel Fernandes Oliveira, Alvas de Oliveira, Moacir Ferreira de Oliveira, Mauro Fernandes Guaraciaba, Manuel Allineo Aires Pelxolo, Manuel Francisco Penha, Maria Pinheiro da Silva Melita Santos, Salco, Milton de Sousa, Maria Helena Sampaio Ribeiro da Silva, Maria Lúcia Lins de Sousa, Maurilia Consuelo de Sousa Campos, Manuel Antônio de Silva, Nelson Serra de Castro, Nélson Matiaz, Nataniel José Cardoso, Valdemiro Nunes, Nilton Rosa, Nelita Paulina Tobias, Orlando Joaquim de Araujo, Ociano Ceciliano Braga, Orlando Alves Carvalho. Odelita Cerqueira, Octaviano Monteiro, Orlando

NFERMEIRAS — Inches trabalhado em material de construção. 2 anos de pratica na carteira. 5r. Alfojo, Rua Prof.

DESENHISTA/ELETRICISTA — Prepratica quedro comando aus MECANICO — Precisa-se para vistações etic. 5at. 450 mil. Av. 3d et Maio, 47, 57 1206.

PRECISA-SE de môce com est MONORIO.

LA Table.

LA Table.

LA Table.

LA Table.

LANCHEIRO c| prática de salgodinhos para bar — Av. Rio Branco., 133, tola D.

"5CA para café, precito c| bastie prática e referências. Rua ndelária, 74.

"CISO um topoiro com prátido e rastaurante e har. Tratar na a Visconde de Inhauma, 84.

"ECISA-SE de lancheiro com atica de cope na Rua Conde a Bonfilm n. 71 — Telefone .

28-6171.

PRECISA-SE copeiro com prática de restaurante. Av. Nilo Pegonha, 38-8.

"RECISA-SE copeiro com prática de restaurante. Av. Nilo Pegonha, 38-8.

"RECISA-SE copeiro com prática de fanchere — Rua Buenos Alres n. 23-A.

PRECISA-SE copeiro com prática de fanchere — Rua Buenos Alres n. 23-A.

PRECISA-SE copeiro com prática de com boa aparência para trabalhar no 2.9 horatio — Déso preferência a solteiro — Rua Euclides Faria, 5 — Ramos.

PRECISA-SE de costoreira com prática de caminas — Não presa colariaho. Paga-se bam. Tratar trabalhar ne Rua Emitia Gulmarãos n. 2

PRECISA-SE de uma cozinheira colariaho. Paga-se bam. Tratar trabalhar rado e lanches. Santana, 156-0.

PRECISA-SE de uma cozinheira com prática de lanches. Santana, 156-0.

PRECISA-SE de uma cozinheira de prática de lanches. Santana, 156-0.

PRECISA-SE de uma cozinheira de prática de lanches. Santana, 156-0.

PRECISA-SE de uma cozinheira de prática de lanches. Santana, 156-0.

PRECISA-SE de uma cozinheira com prática de lanches. Santana, 156-0.

PRECISA-SE de uma cozinheira de prática de lanches. Santana, 156-0.

PRECISA-SE de costoreira com prática de lanches. Santana, 156-0.

PRECISA-SE de uma cozinheira com prática de minutos — Avenida Henrique Dumont n. 85-A — Inanema.

PRECISA-SE aper com prática de fonc, Rua Avisitides Lóbo n. .

1 Avisita Edgar Romaro n. 460 — Maduteira.

PRECISA-SE taper com prática de fonc, Rua Avisitides Lóbo n. .

2 Avisita para calgadinhos. Rua Marques de se comma com prática de minutos — Avenida Henrique Dumont n. 85-A — Inanema.

PRECISA-SE aper com prática de fonce, Rua Salval precisa de lanches. Precisa-se de um ajudante de fonce, Rua Avisitides Lóbo n

PRECISA-SE tapaz com prática de bar, à Rua Cardoso Júnior, 5-C.
Laranjairat.

PRECISA-SE de rapaz para ber R. Teodoro da Silva, 338.

PRECISA-SE de um garçom para trabalhar em lanchonete, com prática de cozinha, para trabalhar em lanchonete, com prática de tavor não aparecer. - Rua Santana, 123. Centro.

PRECISA-SE para lanchonete contrabalhar em penião. Rua 5 de Julho, 39, cl 2. Copacabana.

PRECISA-SE para lanchonete contrabalhar em penião. Rua 5 de Julho, 39, cl 2. Copacabana.

PRECISA-SE para lanchonete contrabalhar em penião. Precisam-se na Rua Dichatar na Rua Hilário Gouvaia, 71-A - Capacabana.

PRECISA-SE - De garçonete com PRECISA-SE - Para padaria com prática com prática.

PRECISA-SE - De garçonete com PRECISA-SE - Para padaria com prática com prática.

CHOFERES E
MECÂNICOS

AJUDANTES DE MECÂNICO

AJUDANTES DE MECÂNICO

Procisa-se com prâtica em ônibus

isosel. Rus Viana Drominond n.
5. Vila Isabel.

LETRICISTA DE AUTOMOVEIS —
recisa-se à Rus Dom Inámirado
1. 15, antiga Rus da Quinta. 5ac

"sistovão.

PRECISA-SE de môsa ou senhore por frobalhar em Caixa de restaurante. Iratar no local com o frecisa-se à Rus Dom Inámirado
1. 15, antiga Rus da Quinta. 5ac

"sistovão.

PRECISAM-SE de ledores voluntă.

MOTORISTAS — Precisamos para SEX admite um bom estofador completar nosso quadro. Motoris-le um pintor para pistola. Ruz tas com prática de servico de conibus, várias vagas. Salário de Elias da Silvo. 405.

CES 12 340 diários — Ruz Viana Drumend n. 45 — Vila (sabel.)

MOTORISTA — Precisamos para SEX admite um bom estofador completar para pistola. Ruz Elias da Silvo. 405.

**Auxiliar de

MOTORISTA — Particular precisa, mínimo 5 anos carteira, referências cosas em que tenha trabalhado. Não sa apresentar quem não estiver condicios exigidas.

Praça Pio X n. 15, 11.º andar, 5r, Jaci.

Precisa-so com prática ser precisa-se mejo-prático para minimo estiver condicion de mejo. Precisa-se mejo-prático para minimo de referências à Rua Raul Clarimundo de Mejo.

MECANICOS — Precisa-se para emprésa de ônibus. Rua Santa Mariana. 210 — Bonsucesso.

MOTORISTA de Ministério côrecce-se para particular, NCr\$ 10,00 aparência, que forneça refediario. Tels.: 42-8904 — 22-5000 — Rodrigues.

Balconista

Precisa-se de 2 môças de boa aparência, que forneça refediario. Tels.: 42-8904 — 22-5000 — Rodrigues.

diário. Tels: 42-8904 — 22-5080 rencias. Tratar na Rua da ConRedriques.

MECANICO — Preciso com pratitica comprovada de mecânita em
ceminhos Mercedas Benz a dice.

Tels: Av. Presidente Vergas ...

Av. Presidente Vergas ...

Av. Presidente Vergas ...

MECANICO — Precisa-se competentie. Tratar Av. Marechal Reddon, 2231, antiga Francisco Manuel, 283. Sampeio. Tel. 49-9168.

Av. En de Precisa-se para trabalhar em
Necanicos ...

Contador (a)

Precisa-se de gerente para
nuita prática. Certas para a
muita prática. Certas para a
muita prática. Certas para a
hotel de verancio em Petrópolis, com parque e anexo.

MOTORISTA que more na Z. S.J.
pl. Kombi — R. Raul Pompéla
n. 102-8 — Sr. SARDINHA.

MOTORISTA particular prática de
MOTORISTA pa

MOTORISTA particular prática de Kombi. Telefonar 34-0637. MOTORISTAS — Precisam-se. Tre-tar Rua Gérion Ferreira 31-A — Ramos, Sr. Alberto.

MOTORISTA — Particular precisa de um — Exigem-se referências, mínimo 10 anos de carteira. Trat. na Av. Borges de Medelros, 111.

PRECISA-SE de méça com prà-tica de enfermagem, para traba-libar em Casa de Saude, que dur-ma no empréga, Rua Conde de cantim, 497. RVENTE — Precisa-se de maca sus estáglo, aprendizagem remuserada, Bon apresentação, referências, saláric, comissões, prima de Saúde, com prática em mios. Base 350 mensalmente. Trama no emprego, Rua Conde de Bonfim, 497.

La Table.

LANCHEIRO ci prática de salgo dinhos para bar — Av. Rio Branco, 133, Loja D.

EADLACAS.

MOTORISTA com pratice de mai res Rua Clarimundo de Melo, Pompeia, 168, so de Morais 380-A — Bonsucesso.

ceição, 50, 1.º das 8 às 10 ho

Carpinteiro

Precisa-se & Rua das Laran-

Colocadores de papel e plástico

Precisa-se com prática. Tratar à Rua Barata Ribeiro, 96-B, c/ D. Anna Maria.

Encarregado de portaria

Precisa-se com prática comprovada. Exige-se referências.

VITROFARMA - Caminho do Mateus, 260 - INHAÚMA.

Engenheiro ou Arquiteto

Emprêsa do ramo da construção civil admite um engenheiro ou arquiteto, com conhecimentos comprovados de administração de obras, cálculos e orçamentos. Horário Integral. Cartas para a portaria deste Jornal sob o n.º 321 437, indicando fontes de referências profissionais e de ilibada conduta moral, e remuneração pretendida.

Engenheiro ou arquiteto

Precisa-se, conhecendo projetos de instala-Rua Pedro Ernesto, n.º 44. ção comercial, manutenção, instalações elétricas e hidráulicas, para assistente no Departamento Téc-PRECISA-SE — De garçonete com prática de pensão. Rue do Malo so. 20 — Praça da Bandeira.

PRECISA-SE — Para padaria com prática de pensão. Rue do Malo so. 20 — Praça da Bandeira.

PRECISA-SE cozinheiro, salgadinales e minutas, Rua General Camabarro, 119-A.

CHOFERES E

Associativo de grande companhia comercial e de âmbinico de grande comercial e de âmbinico

Excelente oportunidade

ristovia. S. A. — Precisa de rios que leiam e excrevam para notorista que tenha sólidos conhectos de pegas vV, ue precisa de rios que tenha trabelhado em precisa de cortadores para ficina autorizada VV — Tratar na Av. des B — Rocha Miranda.

In Sebastião. PRECISA-SE de confeiteiro com precisa doria de grande saída, própria para môças vendedoras que já possuram freguesia de perfumer. Froncisa de dedoras que já possuram freguesia de perfumer. Froncisa de grande saída, própria para môças vendedoras que já possuram freguesia de perfumer. Froncisa de grande saída, própria para môças vendedoras que já possuram freguesia de perfumer. Froncisa que tenha sólidos conhectos que já possuram freguesia de perfumer. Froncisa que tenha trabelhado em precisa que tenha trab

Isto lhe

interessa

Firma de âmbito nacional

está admitindo homens de 20

EXIGIMOS:

Boa aparência, ser isento di

ncapacidade, ser dinâmico.

dias, prêmios, comissões

treinamento.

Rua A. Quatira BL.

OFERECEMOS:

Tempo livre, semana de

Entrevista com o Sr. Danllo Rua do Carmo, 6 s 601, dia

Av. Gemes Freire, 333/45 com ir. Sebastiaio.

Av. Bartino de Competencia Competencia.

Av. Bartino officiale.

Av. 28 de Setembro acumpatica.

Av. 28 de Set a 40 anos, para contatos hu mero 347639.

Farmácia

Precisa-se melo-prático para 6, das 8 às 11 horas.

Farmácia Zona Sul

Precisa-se balconista. Apre

Imperial S/A

Precina de balconista pa inção de peças e balcão. Oficina com prática comprovada MOTORISTA pare camintão pre-cisa-se / pratita na Rua Dioge de Vasconcelos, 98, ponto final do enibus 900 — Manguinhos. leires, 227, falar com o Sr. pela carteira profissional e que

Mecânico para caminhão Precisa-se. Tratar: Rua Barão da Tôrre

Lanterneiro - Pintor

Precisa-se

AUX. TÉCNICO DE PESSOAL: Idade: 21 a 35. EXIGIMOS: ginasial completo, experiência comprovada (2 anos) em serviços de pessoal, conhecimentos do Estatuto dos Funcionários Públicos Federais e sua Legislação complementar e da CLT.

ESCREVENTE DATILÓGRAFO: Môças Idade: 18 a 25. EXIGIMOS: ginasial completo e experiência em serviços datilográicos. Maiores detalhes: Tel. 32-8066

PROJETISTA DE MATRIZ **FERRAMENTEIROS** TORNEIROS-MECÂNICOS

Precisa-se. Tratar com o Sr. KISHIDA.

Secretária

Precisa-se c/ prática, redação própria e datilógrafa. Cartas com ref. e pretensões Para ganhar bom dinheiro vendendo merca-para o n.º 321 802, na portaria dêste Jor-

Técnico em refrigeração de amônia

CHRISTIANI-NIELSEN precisa para trabalhar em uma obra a 150 km do Rio.

Apresentar-se com documentos, à Av. Rio Branco, 311 - 9.º andar.

cozinheiro

Para bar, Capri Hotel e as rumadeira. Rodovia Wash-ington Luiz, km 1,4 — Caxias.

Todos os Santos.

Aiuda de custo e comissão (P Procurar Sr. Alfredo, diària-mente das 8,30 às 14 horas, à Rua José Bonifácio, 458

Engenheiro para Chefia de Departamento de Manutenção

Importante indústria brasileira procura para CHEFIAR Departamento acima, TÉCNICO de gabarito e formação especializado com as características abaixo:

- Idade entre 30 e 45 anos.
- Personalidade definida para cargos de chefia.
- Experiência mínima e comprovada de pelo menos 5 (cinco) anos para supervisão dos engenheiros em trabalhos de obras civis e de manutenção preventiva elétrica e mecânica de equipamentos e máquinas industriais.
- Habilidade em planejar, orientar e controlar tôdas as atividades do Departamento.

Os interessados deverão escrever para a portaria dêste Jornal, sob o n.º P-79 914, enviando "Curriculum Vitae" com detalhada descrição de cargos anteriores e indicando pretensões salariais.

ENCANADOR

Para cano de distribuição de água, gás, pias, lavatórios etc. - Necessitamos para obra em construção com amplos conhecimentos da função. - Pede-se referências e Carteira Profissional com menção da função. - Tratar na Ind. Prod. Alimentícios Piraquê S.A. - Travessa Leopoldino de Oliveira, 335 - Madureira - com Sr. Ribeiro.

INDÚSTRIAS VILLARES S. A.

Necessita para admissão imediata de:

ENGENHEIRO OU ARQUITETO PARA TRABALHAR EM SERVICOS DE VENDAS, IDADE MÁXIMA: 30 ANOS.

OFERECE:

GERENTE DE OPERAÇÕES

reconhecidamente competente e experimentada, para ser o gerente de operações.

absoluto sigilo. Cartas para a portaria dêste Jornal sob o número 321516.

Companhia financeira, ligada a poderoso grupo do exterior, procura pessoa

Ordenado a combinar em bases excepcionais. Assunto a ser mantido com

Ótimas condições de trabalho. SÁBADOS LIVRES.

Os candidatos deverão apresentar-se na Avenida Nossa Senhora de Fátima, 25 - BAIRRO DE FÁTIMA - das 8 às 12 horas, na Seção de Pessoal. Estamos colaborando com o III — CIAP (Congresso Interamericano de Administração de Pessoal).

Laboratórios

Aceito representação, Base coria deste Jornal, sob o número

Motorista

Precisa-se particular para corro americano de preferência morando na Tijuca, que sela nheiros ou arquitetos dinâmicos, trabalhadores e com bastante idóneo e tenha referências Cartas para 322866 na portaria experiência de construção em geral (mínima de 5 anos) especial-

mente para condução de obras, confecção de orçamentos, especificações, cálculos etc. Ambiente muito bom e remuneração compensadora. Carta por obséquio para a portaria dêste Jornal, Precisa-se sob o n.º P-79 531, mencionando experiência, pretensões, cur-Môça com prática de escri-

fia. Trater à Rua Humaltá, 150 1.º andar, des 9 às 11 horas. marcar entrevista. Absoluto sigilo.

Precisa-se

Vendedores

Bergom S.A. admite vende

Firma de âmbito internacional no ramo de cosméticos e perfumaria, sediada em São Paulo, precisa elemento dinâmico para vender seus produtos no Estado da Guanabara.

riculum e dados pessoais, com enderêço, inclusive telefone para

ENGENHEIROS

ARQUITETOS

Companhia Construtora respeitável, necessita dois enge-

Propostas, por cartas à Caixa Postal 30 926 São Paulo.

QUÍMICO ANALISTA TÉCNICO ANALISTA

Importante Indústria desta Capital necessita urgente de profissional competente, para análises de óleos comestíveis, sabões e correlatos. Salário compensador. Semana de cinco dias. Os candidatos deverão escrever para a portaria dêste Jornal, sob o n.º P-79 703, com referências e CURRICULUM VITAE. (P

RECEPCIONISTA DE OFICINA

Revendedora Autorizada de veículos Nacionais procura para a sua Oficina, pessoa com prática de Recepção, encaminhamento e venda de serviços.

Procurar o Sr. Osvaldo à Av. Suburbana, 79 -Benfica - dia 8, às 18-horas.

Carros roubados

O Serviço de Utilidade Pública da RADIO JORNAL DO BRASIL relaciona, abaixo, os carros roubados na Guanabara e que ainda não foram recuperados pela Policia. Quaisquer informações sôbre o paradeiro deverão ser dadas pelo telefone

AERO WILLYS, and 1964, GB - 15-53-55, motor AERO WILLYS, and 1954, GB — 15-53-55, motor B.4 014 340, vermelho. — 1966, GB — 27-2545, motor B.6 055, azul. — 1965, RJ — 10-15-05, motor B.5 029 204, azul. — 1965, RJ 7-08-78, chaz. 1963, MG — 3-78-05, motor B.3 223 754, verde/chaz. — 1966, SP — 17-47-00, motor B.6 044 230, cinza. — 1965 — MG — 2-21-68, motor B. 5 036 449, azul. — 1966, GB — 25-85-67, motor B. 6 047 136, cinza. — 1964 — GB — 21-18-82, motor B.4 015 132, azul. — 1966, SP — 32-65-18, gêlo, motor B.6 056 485. — 1961, gêlo, RJ 19-78-51, motor B.905 139. Inf. para o tel. 53-6040. — 65 2.800. tor B-065 139. Inf. para o tel. 52-6040. — 65, 2.600, RS — 52-5674, de Pôrto Alegre, cinza chumbo, motor B.4 023 995. Inf. para o tel. 37-8283. — 66, GB — 26-75-73, azul. Informações para o telefonê 48-3500. 66, GB — 26-08-26, vinho. Motor

48-3500. 66, GB — 26-06-26, vinho. Motor B.6 048 672. Inf. para o teh 29-7138. — 64, MG — 64-60-80, cinza escuro, motor B4-014 483. Informações para o tel. 3083 Juiz de Fora. CHEVROLET, ano 51, GB—13-6319, azul, motor 44 421. Inf. para o tel. 52-4485. — 51, GB—4-5343, verde, capota bege, inform. para o tel. 43-3006. — 43-9107. — 41. GB — 4-57-66, motor 4-11-219, prêto, inf. para 28-1934. — 46, GB — 11-0411, prêto, motor 0 085 990T542A, estôfo vermelho. Inf. para a Rua Santa Clara, 26, ap. 303. 54, MG — 32-48-52 (Caratinga), verde, capota preta, Informações para 45-8314.

45-8314.

DKW, ano 1965, GB 25-07-29, motor S-078.675, creme. 1963, GB — 19-70-31, motor V. 037.395, castanho/gêio. — 1962, GB — 18-21-17, vinho/pérola. — 1965, GB — 40-57-52, amarelo. — 1960, GB — 16-29-70, motor VOO.55 380, azul. — 1964, GB-21-74-28, motor V. 046 871, cinza.

FORD, 49, taxi prêto, GB — 4-37-83. Inf. para o tel. 26-2480.

JK-60, GB — 14-16-81, grená. Inf. para 46-1381. — 65, GB — 23-86-02, ouro velho. Inf. para o tel.

ONIBUS MERCEDES-BENZ, and 1959, GB - 8-04-99, motor OM.321 919 AO.500 625. verde/ver-

PLYMOUTH 38, GB - 81-92, verde, Informações para 26-4615. VOLKSWAGEN, sno 66, GB — 27-72-99, azul atlântico, motor B.416 724. Inf. para a Rua Mariz e Barros, 1 025. — 64, cinza-prata, chapa 2 600 de

e Barros, 1 025. — 66, cinza-prata, chapa 2 600 de São Luis do Maranhão. Inf. para 45-6606. — 66, SP — 32-63-60, pérola, motor B.403 922. Inf. para o tel. 34-3198. — 66. GB — 20-9689, grená, motor B.387 946. Inf. para o tel. 29-0009 ramal 213. — 66, azul, motor B.2 059 167. Inf. para 54-1396. — 63, MG — 14-0-42, azul claro. Inf. para a Rua Marechal Hermes, 238, em Belo Horizonte. — 63, DF — 2-49-03, azul. Informações para o tel. 36-3650. — 64. GB — 12-24-43, motor B.21 92 06. 36-3650. — 64, GB — 12-24-43, motor B.21 92 06, côr de vinho. Informações para 56-0944. — 63, verde, GB — 21-43-88. Informações para o telefone 53-1602. — 65, GB — 23-85-32, vermelho escuro. Inf. para o tel. 37-1918.

Fim de semana

Dispondo de tempo para êste fim-de-semana uma boa sucestão e um passelo à GRUTA DE MAQUINE, distante de Belo Horizonte cerca de 130 quilômeiros. Há muitas atrações, mas se destaca como centro das atenções a gruta pròpria-mente dita, com seus oito salões e seu impressionante aspecto interior, cheio de estalactites e estalagmites, cascatas e a infiltração de água pelas rachaduras. Vai-se até Belo Horizonte e dali toma-se a BR-40. No quilômetro 111 dobra-se à direita para Cordisburgo e roda-se 22 quilômetros até o local da GRUTA DE MAQUINE, ao pé da serra do mesmo nome e junto ao Córrego de Cubas. A viagem tóda é feita em asfalto. Não fal-tam hotéis e restaurantes que podem ser escolhidos nas diversas cidades por onde passa a BR-40 e até Cordisburgo. Se você deseja maiores esclare-cimentos a respeito, telefone para o SERVIÇO DE UTILIDADE PUBLICA DA RADIO JORNAL DO

Tôdas as mais recentes informações sôbre as condições das principais estradas de acesso à Guanabara poderão ser obtidas pelo telefone 22-1519 — UTILIDADE PÚBLICA DA RADIO JORNAL DO BRASIL

Se você ainda não conhece o santuário da Padroeira do Brasil, aproveite este fim de semana e visite APARECIDA DO NORTE. Há muita colsa bonita para ser vista e, além disso, você podera tomar connecimento de fatos históricos e milagres ligados aquela localidade e à Padroeira. Você deverá seguir pela Rio-São Paulo até o quilômetro 47|48, entrar Bara Paracambi, passar por Mendes, Barra do Piraí. Volta Redonda, Barra Mansa, retomar a Presidente Dutra e, no quilômetro 247, encontrará a melhor entrada para Aparecida do Norte. Se você deseja majores esclarecimentos sóbre APARECIDA DO NORTE, telefone para o SERVIÇO DE UTILIDADE PUBLICA DA RADIO JORNAL DO BRASIL.

A UTILIDADE PUBLICA DA RADIO JOR-NAL DO BRASIL recomenda nos motoristas que mantenham nas estradas velocidade regular para o trecho que estiverem percorrendo, estando sempre atentos aos veículos que encontrarem. Redobrem sua atenção nas ultrapassagens que devem ser evitadas próximo às curvas.

Para os que desejam fugir do Rio mas permanecer junto ao litoral, a melhor indicação á Cabo Frio, em cujo itinerário haverá oportunidade de passar por algumas cidades que oferecem praias bonitas e recantos convidativos. Dê preferência à travessia das barcaças entre Rio e Niterói. Depois siga pela BR-101 até Tribobó. Dobre a direita e tome a RJ-5, passando por Marica, Saquarema, Araruama, São Pedro d'Aldeia e Cabo Frio. Não faltarão bons hotéis e restaurantes e a cada instante grandes atrações turisticas.

Para os que querem clima de montanha há duas alternativas de preferência: Teresópolis ou Friburgo. Se você deseja maiores informações para um desses itinerários, telefone para 22-1519, SERVIÇO DE UTILIDADE PUBLICA DA RADIO JORNAL DO BRASIL.

Os que preferem ficar no Rio neste fim de semana, além dos habituais programas de suas diversões costumeiras, poderão encontrar tempo para alguns agradaveis passeios. Lembramos os seguintes pontos de referência:

PÃO DE AÇÚCAR - O bondinho aéreo parte da Praia Vermelha-Urca e funciona das 8 da manhã às 10 da noite. Não há problema de racio-namento de energia, pois sábados e domingos não

QUINTA DA BOA VISTA - Podendo visitar o Museu Nacional, das 12 às 16h 30m; Museu de Caça e Pesca, das 9 às 17 horas, sábados e domingos; e Jardim Zoológico, das 9 às 19h 30m.

rinha, na Gavea, onde se encontra o Museu da PARQUE LAJE - Rua Jardim Botânico, prô-

PARQUE DA CIDADE, na Estrada Santa Ma-

zimo à entrada do tunel Rebouças. JARDIM BOTANICO - das 8 às 17h 30m.

na Rus Jardim Botânico, 920.

ANIMAISE AGRICULTURA

ANIMAIS

ANIMAIS

CAES. Filhote pequinês lindes. Vendo, Rua Petrolândia, 121, ap. 102 — Jardim Vista Alegra. Coelhes Gigante Branco, Gigante 102 — Jardim Vista Alegra. Coelhes Gigante Branco, Gigante Plandes, 102 — Jardim Vista Alegra. Coelhes Gigante Flandes, 102 — Jardim Vista Alegra. Chimxila, Berbeleta para cotte — reprodução e laboratórios. Grania Starteios tipo hipica perfeitos. — Itel. 25.7507 — Ullysses. CAVALOS — Vendo dols, para montaria, completamente arresidos. Negócio excelente. Ver dia riamente, na Rua Comandante Rubem Silva, 105, Jacarenagua, Freguesia.

COELHOS — Fornecemos reprodutores da raça Chinchilz gigante — Entregumos também abatidos peta restaurante, Rua Sanatório, 329 — Cascadura.

POODLETOY — Vendo filhotes femesa com pedigres — Telefone 47-4907.

VENDESE casal pincher ministure 200 — 101 femes femesa com pedigres — Telefone 2700 mil Vez dus Lab à 200 centres de carado de la completa com periodo com para com pedigres — Telefone 47-4907.

vENDE-SE casal pincher miniatu-ra, 200 mil. Ver das 14h às 20h. Iravessa Tamoios, 32, ap. 305 — VENDO cachorro pequinês, cl 2 moses. Trotar à R. Luís Vahla Monteiro, 80. J. Guanabara, Ilha do Governados

Veterinária de emergência

AVES E OVOS

vendo

Escavadeira 22-B c| showel, moto Scraper DW-10, loader Euclyd 9-8V, tratores D-7 3-T, HD-20, D-8 2-U, D-4, 7-U, D6 8-U, basculantes Ford F-600, camionetes Ford e Che-vrolet, cavale e carreta rebaixada, caçambas Dempster p pedreiras, tanques para água, rosários, roletes, guinchas etc. Atende-se a domicilio,, a TD-18. Ver e tratar à Rua Bequalquer hora. — Tel. 27-8200 lém, 160 — Realengo km 30 Av. Brasil.

Esportes e Embarcações

BARCOS E LANCHAS

BARCO Classe Pingbim — Equipado com vela de Dacron ci numeral internacional, em ótimo estado. Vendo urgente. Ver no Chuhe dos Caiçaras. Tratar pelo tolione 47-7670 ou 52-0087 com Aldo.

BARCO A REMO — 4 lugares. Com Aldo.

BARCO A REMO — 4 lugares. Cr.\$ 180 000. Ver Trav. Wadih Curi, 10, ap. 209 — Niteról—Tel. S8-3173 — Rin.

EMBARCAÇÃO para pesca ou turizmo. Pópa de leque. Casco, at uso, comp. 8,50 m, larg. 2,30 com cabina. Base 1 500. Ver na Pedra de Guaratiba, Ponta Grassa, com Dona Core.

LANCHA HIDRO-V — Johnson, 40 HP, vaga no C. R. Guanabara. Reboque de estrada. Financio. 46-0237.

LANCHA — Vendo ou troco por carro 21 pés, convés duplo, tôda nova cabina fechada ci banhoiro. Geladeira pia etc. Motor Penta BB-70 — 1 C. Ramc ci Antônio ou 45-3835 ci Orlando — Aceito ofertas.

LANCHA Hydro-V, pouco uso, 4,70 × 1,20, bancos estadads, aignatede, capota, 16da equipada, 8 passegeiros, puxa 2 estquir, motor "Johnson" 35 HF, ótimo funcionamento, facilito. Passeguir, motor "Johnson" 35 HF, ótimo funcionamento, facilito. VENDO — Lancha casco Hidro-VI pês, motor Aero-Willys, marifinal reference and casco Hidro-VI pes, motor Aero-Willys, marifinal reference and casco Hidro-VI pes, motor Aero-Willys, marifinal reference and casco Hidro-VI pes, motor Aero-Willys, marifinal reference and casco Hidro-VI pessonal pessonal pessonal pessonal pessonal pessonal pessonal pessonal pessonal pes

UM BOM **ANÚNCIO** TEM QUE SER BEM **ESCRITO**

A primeira palavra do seu anúncio classificado é muito importante. É até impressa em maiúsculas, chamando logo a atenção dos interessados para a sua mensagem. Aconselhamos a escrever primei-

O bairro

nos anúncios de imóveis

A profissão

nos anúncios de emprêgo

A marca e o ano nos anúncios de veículos

O objeto

nos anúncios de utilidades domésticas.

CLASSIFICADOS DO JORNAL DO BRASIL

ENSINO E ARTES

ATUALIZAÇÃO do Português, Re-clação própria. Curso intensivo. 20 sulas, Av. Cop. 103/201 — 37.5514.

37-5514. AULAS DE INGLÉS — Leciono prácolar. Telefone 37-7007. AULAS para primário. Alfabeti-zação. Tel. 34-3801. zação. Tel. 34-3801.

ALFABETIZAÇÃO DE CRIANÇAS E ADULTOS — Aulas particulares.
Tel. 49-3317.

Tel. 49-3317.

COLEGIO de Brés de Pina precisa de professôres de português, desenho a música para os turnos diurno e notueno e de matemática e geografía para o turno diurno. Todos com registro no M.E.C. Rua Taborari, 822. CURSOS de Perucas, Profestor Rafael, inform, Salão Leonor, R. da Passagem 19, Tel, 26-0983 — Compram-se cabelos.

ONCURSOS: Matematica, Pertuparticulares e em grupo). 22-5474. DESCRITIVA — Matemática — De-tenho — Prof. militar prepara ginas. coleg., escalas militares e vestibular. — 29-1905.

ENSINA-SE Plano, Acordeão, Teo-ria Musical. Prepara-se para Es-cola N. de Música. — Telefone 49-2063. HYJUOJ.

ENSINA-SE tado tipo de decapê: madeira barrêco, opalina etc. Aceitam-se encomendas. 1e. aula grétis. — R. Eng. Moreira Lima, 120 — Preça do Carmo.

GREGG SHORTHAND — Foreign lady teaches english and portu-guese Shorthand Please Call. — GRATUITO — Português curso de 3 meses Rua Alvero Alvim 24 gr. 601. Cinelândia. Telefo-ne 37-6249.

GRATUITO — Inglés e taquigra-fia, curso de 3 meses. Cinelân-dia. Rua Alvaro Alvim n.º 24, gt. 601. Tel. 37-6249. INTERNATO em Potrópolis, em magnifica chácara, piscina, ó a 12 anos, ambos os sexos. Tel.:

INGLES PARA PRINCIPIANTES NCr\$ 5,00 — loratios — Marie Lucia — Rus Professor Valadares n. 55 — Tel. 38-5395. INGLES — Dou aula de inglê na residência do aluno. — Tel 34-4467. INTERNATO MEDIANEIRA - Pri

inviennario Medianeira — Pri-mário — Admissão — Ginásio — Para meninos de 6 a 16 anos. Departamento independente para meninas de 6 a 13 anos. Pri-cina — TV — Esportes — Clima excelente. Inf. e Matric, fones 28-4760.

28.4760.

PROFESSORES registrados no Ministério da Educação ou que tenham terminado a Faculdade de Filosofia. Precisam-se de Matemática. Português, Cisionias, Francés, Inglês, Educação Fisica para os turnos da tarde e da noite. Tratar no Colégio Cristo Rei à Av. Edgard Romero, n. 889 — Madureira — Vaz Lôbo.

PROFESSORAS — Praparam-se crianças curso primário. Rua Dialma Ulrich 23 ap. 902. Copacabana. PROFESSORA formada pelo Con-servatório Brasileiro de Música leciona piano. Prof. Raquel. Tel. 57-6549.

PRECISO. urgante professor de Ciências e Inglês com registro no M.E.C. – Tel. 32-5161. PROFESSORA particular elfaben-zação até 5a. sórie. Port, e mat. Tratar Anna – 28-8291. PORTUGUÉS, sociología educacio-nal, psicología educacional. Pro-fessor registrado oferece-se a co-legios e/ ou dá aulas na cesa do aluno. Recados por favor com Dona Luzia pelo telatone 28-4711. PROFESSORA PRIMARIA — Pre-cisa-se el reg. diurno e noturno. Urgente: Av. Gen. Osvaldo Cor-deiro de Faria, 121 — M. Hermes.

PROFESSORA — Rocebe em sua casa aluncs para alfabetização.

Inf. tel. 25-1359 — Preços razoá-

AGÊNCIA POSTO

COLEGIOS E CURSOS

ARTIGO 99 — Matriculas abortas, Escala Ipiranga — R.

Marques São Vicente, 37 — Gá
vez. Tel. 47-0442,

E. Ipiranga. Rva Marques São
Vicente, 37 — Gá
vez. Tel. 47-0442,

APRENDA a dirigir em Volks. e

Gordini. Apanho a domicillo a formation o como ieto — das 19 às 20 horas

APRENDA a dirigir em Volks. e

Gordini. Apanho a domicillo a formation o como ieto — das 19 às 20 horas

APRENDA a dirigir em Volks. e

Gordini. Apanho a domicillo a formation o como ieto — das 19 às 20 horas

ATUALIZAÇÃO de Pertupuês. Re-

NOVA AGÊNCIA

EM COPACABANA,

DO JORNAL DO BRASIL

PARA CLASSIFICADOS E ASSINATURAS

NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 1100/LOJA E

Ginasial e colegial. Av. Rio

INSTRUMENTOS MUSICAIS

AAA PIANOS NACIONAIS NO-VOS E ESTRANGEIROS — Cosa especializada vende bem finan-ciados, por preços de octajão. Rua Santa Sofia, 54. Saenz Pena. A CASA MOITA Planot, euro-peus novos, Pleyel, Wolmar, Pe-trof. cauda e ermário, a prezo menor preço — 2 de Dezembro, 112 — Catote.

COMPRO um piano de parsicular para particular — Negocio rapi-do à vista — 57-0960.

PIANO PETROFF — Seminovo — Sem uso — Vendo — Apartamen-to médio côr escuro nogueira — Base 2 000. Fone 28-5640 ou 34-2614. PIANO — 390 mil. Rua Marecha Falcão da Frota, 152, Realengo. Coletivo do I.A.P.I.

PIANO de estudo, no estado Cr\$ 190 000. José Bonifácio 290 cl 4. Todos os Santos. Tel.: 29-2248. PIANO PLEYEL — 114 cauda, estado de novo. Vende-se motivo viagem. Urgente. Inf. 47-4166. VENDE-SE acordeão Universal, 24 baixos, usado durante 6 meses. Tel. 28-8650.

tel, 25-8650.
VENDO PIANO PETROF — Tel.
24-7115, Rua Jiquibá, 155, ep.
103. Tituca.
VENDO um piano clássica novo.
Ver Rua Carolina Reidner, 15-A.
Carumbi. Carumbi, VENDESE um amplificader Ipa-me com 2 auto-falentes Ct\$ 160 mil, Corrola Dutra, 78(204 — Tel. 45):441. VENDESE uma baterieira ptolis-

sional completa, e uma gultarra de solo e um amplificador Ipa-ma. Iratar na parte da manhã, R. Sta. Alexandrina, 542, Rio IANO - Lecione-se - Telefone

VENDE-SE piano Muditein com 1 vende se mise — Garántia — 1 militario, atola eripuma 4 lugarea — 12-200 mil. Litelo Teoring — 220 mil. — 37-7070.

VENDO — Piano novo, poroba cepo de metal, cordas cruzides da pedais e uma guitarra Gisanin nova — 1el. 36-4152.

VENDE-SE piano Niencieri, temin novo, pedais, el uto, cepo metal. Preco 1 200,000 a. vista — Rus 1, Bloco 6, Entrada 6, ap. 301. Ivone. — Atrás da Igreia Guardaiso, Fundescão Decederic.

VENDO - Seordeão 80 h. Italiano alemão e 1 erongardo tende calendo como — 180 000 — Tel. — 22 cem ferrelho, 1 tiro, — T. 32-7809 — Sr. Horst.

MÁQUINAS E MATERIAIS

MÁQ. INDUSTRIAIS

ALUGAM-SEs guindeste Hyster pi
5 foneladas, máquinas de solda
movidas a motor diesel, comparesscres de ar acionades por motor
dissel. — Tratar: Monay, Rodriga Silva, 18, salas 401/2. Telefone
22-8616.

AUGAMAS agentiella, meintons de solda mevolida a motor directa, campas de solda mevolida a motor directa, campas directa, camp

INSTRUMENTOS E

APARELHOS Gerador

METRODO — 2 de Dezembro, 112 — Catote.

ACORDEAO SCANDALI - Vonde de Trav. São Carlos n. 17—Estacio de Sa — Tel. 42-5762.

ACORDEON — Hering, por motimotor a ófeo Díesel de 52 HP, vo de doença, vendo um arul circular, pouco uso, elimado. — Cista, pouco uso, elimado. — Cista, pouco uso, elimado. — Cista dica de Sa — R. Belisário de Sausa n.º 244.

ATENÇÃO — MUSICANTES — Orgão Hammon A-100 ci reverb. Guitarra elet. ci ampilir. (Daneletro), reverb. e trem. tambor supersânico 404 cromado. — Clarinete (Leblon) — Trombeta (Conn). Sab. e dom. das 10 às 17 horas — Vieira Souto n. 438 — ep. 104 — Ipaneme.

COMPRO um ptano de particular

DIVERSOS

DIVERSOS

DIVERSOS

BALANCAS — Vendo 2 para desocupar lugar, perfeitas, Filizonalis, estrangeiros, cauda, armánico, 10 anos de garantile, a prezo sem luros. — Covider, armánico, 10 anos de garantile, a prezo sem luros. — Covider, armánico, 10 anos de garantile, a prezo sem luros. — Covider, armánico, 10 anos de garantile, a prezo sem luros. — Covider, 205 e 56 Berla — Av. Rio Branco, 277 — loja E — Edif, São Colto de Maio, 106-A. Tels: — go., 277 — loja E — Edif, São Copacabana — Av. N. S.ª de Copacabana, 610 — Galeria Ritz; Flamange — Rue Marquês de Abrance, copo de metal, 88 notas, cordas tes. 26 — loja E; Pásto 5 — Av. N. S.ª de Copacabana, 277 — Botafogo.

PIANO BUTHNER elemão legitidos, São Copacabana, 1 100 — loja E]; ZONA NORIE (Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo de Cascadura; Madureira — Estrado de Cascadura; Madureira — Estrado de Cascadura; Madureira — Estrado de mo, cepo de metal, cordas cruzado de Cascadura; Madureira — Estrado de mo, cepo de metal, cordas cruzado de Cascadura; Madureira — Estrado de mo, cepo de metal, cordas cruzado de Cascadura; Madureira — Estrado de mo, cepo de metal, cordas cruzado de Cascadura; Madureira — Estrado de mo, cepo de metal, so cordas de Cascadura; Madureira — Estrado de Cascadura; Madureira — Estrado de Sareta Ribeiro 200 ap. 1121.

PIANO PETROFF — Vende-se, Mi-Bio de ducentos feditiados. Rue Goneral Roza, Piano — Particular vende Pleyel antigo. Telefone: 48-7663 Crs. — Alvarenga, 379; Nii er 6 i — Av. Avendo por 500 colora, — Ave. Goneral Roza, Piano — Particular vende Pleyel antigo. Telefone: 48-7663 Crs. — Av. So colo. — Particular vende Pleyel antigo. Telefone: 48-7663 Crs. — Av. So colo. — Particular vende Pleyel antigo. Telefone: 48-7663 Crs. — Av. So colo. — Particular vende Pleyel antigo. Telefone: 48-7663 Crs. — Av. So colo. — Particular vende Pleyel antigo. Telefone: 48-7663 Crs. — Av. So colo. — Particular vende Pleyel antigo. Telefone: 48-7

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro -Procuradoria Jurídica — Av. 13 de Maio, 3º 35, 2.º andar — Processos n.º: 26 032, comparecer a P. J.; 36 580, juntar guia de quitação de água; 37 956 - 45 488, comparecer a P. J.; 50 064, retificar a metragem do terreno; 52 752, retificar a guia de transmissão; 55 191 — 56 272 — 59 767, comparecer a P. J.; 69 181, deverá esclarecer a distribuição; 60 319, juntar certidão de quitação de água; 60 322 — 60 348, comparecer a P. J.; 100 878, comparecer a P. J.; 102 806, retificar a guia de transmissão; 103 348 — 105 926, comparecer a P. J.; 106 539 — 106 876 — 106 943, comparecer a P. J.; 107 237 — 107 337 — 107 588 — 107 808, comparecer a P. J.; 107 852, juntar guia de transmissão; 107 991, apresentar quitação do Impôsto Predial; 107 897, apresentar quitação do Impôsto Predial; 103 015, comparecer a P. J.; 103 026 — 108 039 — 103 055 — 108 104 — 108 193 - 108 318 - 108 355 - 108 394 - 108 580, com-

Caixa

CAIXA - Relação dos Processos em Exigência na parecer a P. J ..

OPORTUNIDADES
EN EGG COLOS

SINGUISTA

Gains - 2000

Difference

Control of the c

UTILIDADES
DOMESTICAS

Guigiamentos ciertorios

Suprimentos ciertorios

Suprimentos

Suprimento